

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2022-2026**

Blumenau, 2022.

Dirigentes

Reitoria: **Profa. Me. Marcia Cristina Sardá Espindola**

Vice-Reitoria: **Prof. Dr. João Luiz Gurgel Calvet da Silveira**

Pró-Reitoria de Administração: **Prof. Me. Jamis Antônio Piazza**

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante: **Prof. Dr. Romeu Hausmann**

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura: **Prof. Dr. Oklinger**

Mantovaneli Junior

Coordenadoria de Comunicação e Marketing: Profa. Me. Fernanda Schroeder Macha Ostetto

Coordenadoria de Planejamento: Prof. Me. Nazareno Loffi Schmoeller

Coordenadoria de Assuntos Estudantis: **Lucymara Valentini Borges**

Coordenadoria de Relações Internacionais: **Prof. Me. David Colin Morton Bilsland**

Biblioteca Universitária: **Joares Pescador Lemes de Campos**

Escola Técnica do Vale do Itajaí: **Prof. Dr. Manoel José Fonseca Rocha**

Rádio e Televisão Educativa: **Profa. Me. Fernanda Schroeder Macha Ostetto**

Procuradoria Geral: **Luís Roberto Schmitt Júnior**

Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação: **Prof. Me. Christian Krambeck**

Diretores das Unidades Universitárias

Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras: **Profa. Carla Fernanda Nolli**

Centro de Ciências Exatas e Naturais: **Profa. Simone Wagner**

Centro de Ciências Humanas e da Comunicação: **Profa. Cleide Gessele**

Centro de Ciências Jurídicas: **Prof. Feliciano Alcides Dias**

Centro de Ciências da Saúde: **Prof. Carlos Roberto de Oliveira Nunes**

Centro de Ciências Sociais Aplicadas: **Prof. Ciel Antunes de Oliveira Filho**

Centro de Ciências Tecnológicas: **Prof. Fábio Luis Perez**

Comissão Permanente de Revisão e Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (COPERA-PDI)

Representante do setor responsável pela avaliação institucional: **Karen Lippi de Oliveira**

Indicados pela Reitoria

Representante dos Docentes: **Prof. Nazareno Loffi Schmoeller**

Representante dos Servidores Técnico-Administrativos: **Flávia Keller Alves**

Indicado pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE): **Não teve indicação pelo DCE**

Representantes da Comunidade Externa: **Jacir Luiz Lenzi**

Egresso FURB: **Bruno Jandir Mello**

Demais Participantes:

Colaboradora COPLAN: **Profa. Simone Leal Schwertl**

Presidente da CPA: **Profa. Henriette Damm**

NOTA EXPLICATIVA

A Universidade Regional de Blumenau apresenta neste documento o Planejamento de Desenvolvimento Institucional – PDI, referente ao período 2022-2026, atendendo ao determinado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES e estabelece que as instituições deverão apresentar seus Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) a cada 5 (cinco) anos.

Para a realização deste trabalho utilizou-se como referência as metas propostas do PDI 2016/2021, às recomendações oriundas da Comissão Própria de Avaliação (CPA) documentadas no Relatório de Autoavaliação Institucional, o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e demais documentos relativos à instituição.

Foi aprovado, pelo CONSUNI a metodologia de trabalho que consistiu na disponibilização de uma sala de aula para os Fóruns com transmissão pelo Teams. No aplicativo Yammer, foram disponibilizados documentos propiciando alternativa de participação nas discussões. Pelo momento histórico da discussão, foi proposto utilizar-se das ferramentas do pacote Microsoft Office 365 para proporcionar melhor interação e comunicação com a comunidade universitária.

Então, após a publicação da Resolução Nº 023/2021, de 21 de maio de 2021 deu-se início a elaboração do PDI 2022-2026. Em junho foi realizado o primeiro Fórum do PDI, via ferramenta Microsoft Teams, e com a disponibilização dos documentos no Yammer. Estes debates se estenderam até o mês de novembro de 2021. Foram realizados 10 fóruns, divididos por áreas temáticas com mais de um encontro, quando necessário.

A partir de então, realizou-se a compilação dos resultados obtidos para apresentação e deliberação no CONSUNI.

Toda discussão foi pautada no entendimento que o Plano de Desenvolvimento, como um processo de transformações contínuas, reflete as mudanças de paradigmas pelos quais passa a instituição de ensino oriundas de ações colocadas por ela própria e as advindas da sociedade como um todo. O Plano define claramente o caminho que necessita ser percorrido para que os objetivos e a própria razão de ser da universidade sejam alcançados. Uma universidade é um todo diversificado em inúmeras atividades que exigem constantemente a revisão de suas ações consubstanciadas no balanço crítico que faz parte do próprio plano.

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026 representa o esforço da comunidade acadêmica no planejamento para os próximos cinco anos da FURB. Consolidado metas e suas estratégias, cobrindo as exigências externas e avançando em áreas de atuação necessárias às universidades atuais, como inovação, internacionalização, empreendedorismo, sustentabilidade e responsabilidade perante a sociedade.

A elaboração deste Plano acontece em um período que se torna cada vez mais evidente a necessidade de promover ações que avancem nas estratégias didáticas, em nosso relacionamento com a comunidade, sem perder nossa excelência acadêmica, mantendo os laços indissolúveis entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e cultura.

O PDI 2022-2026 da FURB aponta para uma instituição preocupada com a qualidade, com as demandas atuais e que atenda aos anseios de sua comunidade interna e externa, vista por diversos olhares, nos seus diversos fazeres.

Agradecemos a COPERA-PDI pelo empenho, dedicação e competência, aliada ao entusiasmo indispensável que resultou neste importante documento. Desafio maior é torná-lo conhecido, bem como estimular o envolvimento de um número crescente de pessoas que possam fazer das metas aprovadas uma realidade.

Prof. Me. Márcia Cristina Sardá Espíndola
Reitora da Fundação Universidade Regional de Blumenau
Gestão 2019-2022.

SUMÁRIO

1	PERFIL INSTITUCIONAL	22
1.1	HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU	22
1.1.1	Primeiras manifestações pelo ensino superior em Blumenau.....	22
1.1.2	Década de 1960: instalação do ensino superior em Blumenau.....	23
1.1.3	A Carta de Ibirama: um símbolo de integração no Vale do Itajaí	24
1.1.4	Ano de 1968 e década de 1970.....	24
1.1.5	A década de 1980: Universidade reconhecida.....	29
1.1.6	Década de 1990.....	29
1.1.7	A FURB no 3º milênio	33
1.2	FILOSOFIA INSTITUCIONAL.....	56
1.2.1	Missão	56
1.2.2	Visão	56
1.2.3	Valores.....	56
1.3	ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	57
1.4	FINALIDADES DA INSTITUIÇÃO	61
1.5	OBJETIVOS	61
2	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	62
2.1	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	62
2.1.1	Avaliação institucional interna: autoavaliação	63
2.1.2	Avaliação Externa.....	66
2.1.2.1	Avaliação Institucional Externa	67
2.1.2.2	ENADE.....	68
2.1.2.3	Avaliação dos Cursos de Graduação	70
2.1.2.4	Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação.....	73
2.1.2.5	IGC.....	73
2.2	AVALIAÇÃO DISCENTE E DOCENTE.....	73
2.3	PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO DO PDI.....	74
3	POLÍTICAS ACADÊMICAS	82
3.1	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI).....	82
3.1.1	Inserção da FURB.....	82
3.1.1.1	Mesorregião: caracterização geográfica e econômica da região do Vale do Itajaí... 84	84
3.1.1.2	Distribuição dos estudantes do Ensino Médio – Microrregião de Blumenau.....	87
3.1.1.3	Inserção da FURB no contexto regional, nacional e global	88

3.1.2	Políticas para o Ensino.....	92
3.1.2.1	Ensino Médio.....	92
3.1.2.1.1	Da atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP)	92
3.1.2.1.2	Desenvolvimento do Ensino Médio	95
3.1.2.2	Cursos de Graduação	101
3.1.2.2.1	Princípios que norteiam as práticas acadêmicas	101
3.1.2.2.2	Perfil do egresso FURB	103
3.1.2.2.3	Diretrizes para a organização dos currículos	104
3.1.2.3	Política para a Formação de Professores da Educação Básica	110
3.1.2.4	Modalidades de oferta	112
3.1.2.5	Estratégias de organização curricular	113
3.1.2.5.1	Dos cursos de graduação	113
3.1.2.5.2	Estágio	114
3.1.2.5.3	Percurso formativo flexível	115
3.1.2.5.4	Atividades extraclasse	115
3.1.2.5.5	Curricularização da extensão	116
3.1.2.5.6	Trabalho de conclusão de curso.....	117
3.1.2.5.7	Atividades Complementares	118
3.1.2.5.8	Espaços e tempos de aprendizagem	118
3.1.2.6	Processos de Avaliação da Aprendizagem	120
3.1.2.7	Desenvolvimento da Graduação (metas).....	121
3.1.2.8	Política de Extensão	130
3.1.2.8.1	Plano de Desenvolvimento da Extensão	131
3.1.2.8.2	Empresas Juniores.....	134
3.1.2.8.3	Ligas Acadêmicas.....	134
3.1.2.9	Política de Pesquisa	140
3.1.2.9.1	Fomento à Pesquisa	148
3.1.2.9.2	Comitês de Ética.....	150
3.1.2.9.3	Plano institucional para o desenvolvimento de pesquisa.....	150
3.1.2.10	Políticas de Pós-Graduação	153
3.1.2.10.1	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	153
3.1.2.10.2	Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	155
3.1.2.10.3	Desenvolvimento da pós-graduação.....	159
3.1.2.11	Plano de Desenvolvimento de Política Universitária de Cultura.....	166

3.1.2.11.1	EDIFURB e Livraria Universitária	170
3.1.2.12	Políticas de Inovação e Empreendedorismo	179
3.1.2.12.1	Desenvolvimento da Inovação.....	181
3.2	POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO E MOBILIDADE.....	184
3.2.1	Programa Idiomas sem Fronteiras (ISF) e Política Linguística da FURB	188
3.2.2	Desenvolvimento da Internacionalização e Mobilidade	189
3.3	COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	194
3.3.1	Portal da Transparência	194
3.3.2	Ouvidoria	195
3.3.3	Redes Sociais	195
3.3.4	Jornalismo Institucional	196
3.3.4.1	Rádio e Televisão Educativa (RTE).....	196
3.3.4.1.1	FURB TV.....	197
3.3.4.1.2	FURB FM.....	197
3.3.5	Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)	199
3.3.5.1	Programa Interação.....	200
3.3.5.2	Revista Escolha Certa	201
3.3.5.3	Revista UPDATE FURB	201
3.3.5.4	Agência de Notícias de Extensão Universitária (ANEXU)	201
3.3.5.5	Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão na área de comunicação.	202
3.3.5.6	Revistas Científicas e de Divulgação Cultural	205
3.3.5.7	Desenvolvimento da Comunicação com a Sociedade.....	206
3.4	RELACIONAMENTO COM O ESTUDANTE	211
3.3.6	Relacionamento com o futuro estudante	212
3.3.7	Divulgação dos cursos da FURB.....	213
3.3.7.1	Programa Interação FURB	213
3.3.7.2	Atendimentos.....	214
3.3.7.3	Terceira Idade.....	214
3.3.7.4	Extensão Universitária.....	214
3.3.7.5	Universidade Aberta.....	215
3.3.7.6	MIPE - a MIPE (Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão).....	215
3.3.7.7	Feira de Inovação e Empreendedorismo de Blumenau	215
3.3.7.8	Kinderhaus - a Kinderhaus.....	216
3.3.7.9	Atividades na área da Cultura	216

3.3.7.10	Atividades na Área de Esportes.....	216
3.3.7.11	FURB FM - a FURB FM 107,1	217
3.3.7.12	FURB TV - a FURB TV	217
3.3.7.13	Jornalismo	217
3.3.7.14	Revistas Científicas	217
3.3.7.15	Website FURB.....	218
3.3.7.16	Redes Sociais e Aplicativos.....	218
3.3.8	Formas de ingresso	219
3.3.8.1	Recepção dos Calouros	222
3.3.9	Estímulos à permanência e êxito acadêmico	222
3.3.9.1	Atenção ao Estudante e Núcleo de Inclusão (NInc)	224
3.3.9.2	Política de Acesso e Permanência dos Estudantes Indígenas	226
3.3.9.3	Apoio financeiro aos estudantes.....	226
4	SUSTENTABILIDADE.....	239
4.1	RESPONSABILIDADE SOCIAL	241
4.2	RESPONSABILIDADE AMBIENTAL	245
4.3	RESPONSABILIDADE FISCAL.....	254
4.3.1	PPA, Diretrizes Orçamentárias e Orçamento Anual na FURB	255
4.3.2	Sustentabilidade Financeira	256
4.3.2.1	Prestação de Serviços.....	259
4.3.2.2	Desenvolvimento para o período de vigência deste PDI	262
5	POLÍTICAS DE GESTÃO.....	268
5.1	POLÍTICAS DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE SERVIDORES DOCENTES E TECNICO-ADMINISTRATIVOS	268
5.1.1	Corpo Docente	271
5.1.2	Corpo de servidores técnico-administrativo.....	275
5.1.3	Políticas institucionais de Gestão de Pessoas	276
5.1.3.1	Política de capacitação e qualificação dos docentes e técnico-administrativos.....	276
5.1.3.2	Avaliação de desempenho	278
5.1.3.3	Avaliação de desempenho docente	279
5.1.3.4	Avaliação de desempenho do servidor técnico-administrativo.....	280
5.1.4	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) e a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP).....	281
5.1.5	Procedimentos para realização de sobreaviso.....	282
5.1.6	Programa de Colaborador Voluntário	282

5.1.7	Licenças para servidores e afastamento do Reitor e Vice-Reitor para o exterior.....	282
5.2	CONSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA.....	287
5.2.1	Constituição e Organização Administrativa	289
5.2.1.1	Órgãos de deliberação coletiva.....	291
5.2.1.1.1	CONSUNI	291
5.2.1.1.2	CEPE.....	292
5.2.1.2	Órgão executivo	294
5.2.1.3	Unidades de Ensino Médio e Universitárias.....	296
5.2.1.3.1	Unidades Universitárias	296
5.2.1.3.2	Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante.....	297
5.2.1.4	Organograma Geral da FURB	297
5.2.2	Desenvolvimento para o período de vigência deste PDI	299
5.2.3	Gestão por Processos.....	301
6	INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL	304
6.1	INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	304
6.2	PDEFI.....	307
6.2.1	Macrozoneamento: Política de Espaço Físico Institucional da FURB.....	308
6.2.1.1	Diretrizes gerais de integração da Política de Espaço Físico da Universidade com as políticas urbanas municipais: Distrito Universitário e Mobilidade	309
6.2.1.2	Diretrizes gerais para a Política de Espaço Físico da Universidade.....	310
6.2.1.2.1	Identidade e concentração das áreas de conhecimento	310
6.2.1.2.2	Ambiências construídas e não construídas.....	310
6.2.1.3	Diretrizes gerais para a gestão da Política de Espaço Físico da Universidade: elaboração, implantação e gestão do PDEFI	313
6.2.1.4	Desenvolvimento da infraestrutura física	314
6.3	INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	322
6.4	INFRAESTRUTURA DE BIBLIOTECA	333
6.4.1	Centro de Memória Universitária (CMU).....	347
6.4.2	Desenvolvimento da Biblioteca.....	349
7	REFERÊNCIAS	354

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AACC – Atividade Acadêmico-Científico-Cultural

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACAFE – Associação Catarinense das Fundações Educacionais

AMMVI - Associação de Municípios do Médio Vale do Itajaí

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento

BU – Biblioteca Universitária Martinho Cardoso da Veiga

CA – Centros Acadêmicos

CAE – Coordenadoria de Assuntos Estudantis

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCEAL – Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras

CCEN – Centro de Ciências Exatas e Naturais

CCHC – Centro de Ciências Humanas e da Comunicação

CCJ – Centro de Ciências Jurídicas

CCM – Coordenadoria de Comunicação e Marketing

CCS – Centro de Ciências da Saúde

CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas

CCT – Centro de Ciências Tecnológicas

CEE/SC – Conselho Estadual da Educação

CELESC – Centrais Elétricas de Santa Catarina

CEOPS – Centro de Operações do Sistema de Alerta da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí-Açu

CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COMAVI – Comissão de Avaliação Institucional

CONSAD – Conselho de Administração

CONSUNI – Conselho Universitário

COPERA-PDI – Comissão Permanente de Revisão e Acompanhamento do PDI

COPLAN – Coordenadoria de Planejamento

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPC – Conceito Preliminar de Curso

CRI – Coordenadoria de Relações Internacionais

DAC – Divisão de Administração do Campus

DACP – Divisão de Administração Contábil e Patrimonial
DAEX – Divisão de Apoio à Extensão
DAF – Divisão de Administração Financeira
DAM – Divisão de Administração de Materiais
DAP – Divisão de Apoio à Pesquisa
DCE – Diretório Central dos Estudantes
DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais
DGDP – Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
DIC – Divisão de Cultura
DME – Divisão de Modalidades de Ensino
DOC\$ – Documentos (sistema de gerenciamento eletrônico de documentos)
DPE – Divisão de Políticas Educacionais
DPG – Divisão de Pós-Graduação
DRA – Divisão de Registros Acadêmicos
DSC – Departamento de Sistemas e Computação
DTI – Divisão de Tecnologia da Informação
EaD – Educação a Distância
EDECON – Escola de Educação Continuada (da FURB)
EDIFURB – Editora da Furb
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
ERP – *Enterprise Resource Planning* (sistema integrado de gestão empresarial)
ESMESC – Escola Superior de Magistratura do Estado de Santa Catarina
ETEVI – Escola Técnica do Vale do Itajaí
FIES – Fundo de Financiamento Estudantil
FITUB – Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.
FUMDES – Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior
FUNPIVI – Fundação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí
FURB – Fundação Universidade Regional de Blumenau
HEV – Hospital Escola Veterinário da Fundação Universidade Regional de Blumenau
HU – Hospital Regional Universitário
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDD – Indicador de Diferença Entre os Desempenhos Observado e Esperado no ENADE

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IES – Instituição de Ensino Superior
IGC – O Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição
IN – Instrução Normativa
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPA – Instituto de Pesquisas Ambientais
IPS – Instituto de Pesquisas Sociais
IPTB – Instituto de Pesquisas Tecnológicas de Blumenau
ISBN – International Standard Book Number (Número Padrão Internacional de Livro)
IVGP – Índice de Variação Geral de Preços
LAC – Laboratório de Análises Clínicas
LCC – Laboratório de Computação Científica
LCI – Laboratório de Computação e Informática
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LEA – Laboratório de Ensino e Aprendizagem
LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação e Cultura
MIPE – Mostra Integrada de Pesquisa, Ensino e Extensão
MS – Ministério da Saúde
NDE – Núcleo Docente Estruturante
NInc – Núcleo de Inclusão
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
NUPOF – Núcleo de Políticas de Formação
OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
ONU – Organização das Nações Unidas
PAEX – Programa de Apoio à Extensão
PAIUB – Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PAIURB – Programa de Avaliação Institucional da Fundação Universidade Regional de Blumenau
PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PATT – Política de Articulação dos Temas Transversais
PCI - Plano Catarinense de Inovação

PDEFI – Plano Diretor de Espaço Físico
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC – Plano Diretor de Tecnologias da Informação e Comunicação
PET – Programa de Educação Tutorial
PIB – Produto Interno Bruto
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIPe – Programa de Incentivo à Pesquisa
PMB – Prefeitura Municipal de Blumenau
PPA – Plano Plurianual
PPC – Projeto Pedagógico do Curso
PPGCC – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis
PPGEA – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental
PPGEF – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PPP – Projeto Político-Pedagógico
PRO\$ – Abertura e Tramitação de Processos.
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PROAP – Programa de Atualização Permanente
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante
PROEP – Programa de Educação Permanente
PROERC – Pró-Reitoria de Extensão e Relações Comunitárias
PROESDE – Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional
PROGEF – Procuradoria Geral da FURB
PROPEX – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura
PSPS – Processo Seletivo Público e Simplificado
RTE – Rádio e Televisão Educativa
RTI – Regime de Tempo Integral
RU – Restaurante Universitário
SciELO – *Scientific Electronic Library Online* (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha)
SED – Secretaria de Educação do Estado SC
SEER – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SGBD – Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados
SGU – Sistema de Gestão Universitária
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPEX – Sistema Integrado de Pesquisa e Extensão
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TCE/SC – Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação
TPH – Tempo Parcial Horista
TTD – Tabela de Temporalidade de Documentos
UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina
UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí
UGCP – Unidade Gestora de Convênios e Projetos
VPN – Virtual Private Network (Rede Privada Virtual)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Inauguração dos 3 primeiros blocos da FURB.	23
Figura 2 – Vista aérea do campus 1 da FURB.	25
Figura 3 – Vista aérea do campus 1 da FURB.	26
Figura 4 – Vista aérea do campus 1 da FURB.	27
Figura 5 – Vista do pátio da Oficina Mecânica da Estrada de Ferro de Santa Catarina (E.F.S.C.), aparecendo dois galpões – Futuro campus 2.	27
Figura 6 – Vista aérea do campus 2 da FURB.	28
Figura 7 – Associação Comercial Industrial de Blumenau - ACIB visita o campus 2.....	28
Figura 8 - Gaveteiros e estantes com peles e crânios preparados cientificamente	31
Figura 9 - Gaveta com roedores de uma única espécie, preparados na posição para estudos científicos e os tubos contendo seus respectivos crânios	32
Figura 10 - Estante com material preservado em líquido: corpos inteiros, carcaças, intestinos e conteúdos estomacais, no canto inferior esquerdo tarros com lotes de peixes fixados via úmida.	32
Figura 11 – Passeata em prol da federalização da FURB, com a participação dos estudantes de Ensino Médio e Universitários, servidores da FURB e sociedade	36
Figura 12 – Passeata em prol da federalização da FURB, com a participação dos estudantes de Ensino Médio e Universitários, servidores da FURB e sociedade.....	36
Figura 13 – Inauguração do campus 5.....	38
Figura 14 – Inauguração do Centro de Saúde Veterinária e do Centro de Morfologia.....	39
Figura 15 – Vista parcial do Biotério, aos fundos, e em frente, o Canil - campus 5.....	39
Figura 16 – Vista da entrada do prédio do Hospital Escola Veterinário da FURB.....	40
Figura 17 - Fachada do Hospital Regional Universitário.....	41
Figura 18 Fachada da Policlínica Universitária.....	42
Figura 19 – A FURB inaugurou o novo espaço da livraria.....	43
Figura 20 – Apresentação da maquete do edifício de Centro de Inovação da FURB.....	44
Figura 21 - Fazenda Escola em Timbó.....	45
Figura 22 - Capa do livro em comemoração aos 50 Anos da FURB, intitulado Em qualquer época, uma Universidade se faz com pessoas.	46
Figura 23 - Evento “FURB no Parque”.....	47
Figura 24 - Vista parcial do Campus I da FURB.	48
Figura 25 – Mapa da cobertura florestal de Santa Catarina.	49

Figura 26 - Formatura virtual do Curso de Medicina - formandos 2020 1.	53
Figura 27 – Modelo <i>OnLife</i>	54
Figura 28: Centro de Inovação de Blumenau	55
Figura 29 - Inauguração do Centro de Inovação de Blumenau	55
Figura 30 – Proposta de processo para realização do Fórum PDI 2016-2020	75
Figura 31 – Proposta de processo para realização do Fórum PDI 2022-2026	77
Figura 32 – Divisão de Santa Catarina em mesorregiões	84
Figura 33 – Mesorregião do Vale do Itajaí em microrregiões.....	85
Figura 34 - Empregos Formais Microrregião Blumenau – 2019	86
Figura 35 - Empregos Formais Microrregião Blumenau por Grau de Instrução – 2019.....	87
Figura 36 – Relação Entre as Áreas.....	117
Figura 37 - Evolução do Número de Alunos de Especialização	154
Figura 38 – Evolução do Número de alunos dos Programas de Pós-graduação	157
Figura 39 - Espaço de Carregamento de Bicicletas e Patinetes Elétricos'.....	250
Figura 40 – Articulação das atividades	261
Figura 41 – Estrutura e Tecnologia da Área da Saúde	261
Figura 42 representa a estrutura organizacional:.....	290
Figura 43 – Organograma da FURB.	298
Figura 44 – Construção dos Blocos A, B, C do campus 1 em 1969	304

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Composição da CPA da FURB	64
Quadro 2 – Conceitos da Avaliação Institucional Externa <i>in loco</i> FURB	68
Quadro 3 - Conceito ENADE dos cursos de graduação da FURB (2012-2019).....	69
Quadro 4 – Conceito dos cursos de graduação da FURB.....	71
Quadro 5 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas ao planejamento e avaliação institucional.	79
Quadro 6 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas à Inserção Regional	91
Quadro 7 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas ao Ensino Médio.....	96
Quadro 8 - Número de Estudantes beneficiados com bolsa de estudo (abatimento de 40%) para os cursos de licenciatura da FURB.....	112
Quadro 9 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas à Graduação, cursos sequenciais e tecnólogos	122
Quadro 10 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas à Extensão.....	136
Quadro 11 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas à Pesquisa	151
Quadro 12 - Mestrados e Doutorados: Conceitos CAPES (2020).....	157
Quadro 13 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas à Pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i>	160
Quadro 14- Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas à Cultura	173
Quadro 15 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas à Inovação.....	182
Quadro 16 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas à internacionalização e mobilidade.....	190
Quadro 17 - Programas Produzidos pela FURB FM.....	198
Quadro 18 - Ações de comunicação oriundas da CCM	199
Quadro 19 - Projetos institucionais na área da comunicação	202
Quadro 20 - Revistas Científicas Eletrônicas	205
Quadro 21 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas à comunicação com a sociedade	207
Quadro 22 - Processos de ingresso no ensino superior na FURB	219
Quadro 23 - Núcleo de Inclusão (NInc) e Atenção ao Estudante.....	225
Quadro 24 - Apoio financeiro: bolsas de estudo	228
Quadro 25 - Outras modalidades de bolsas e oportunidades.....	229
Quadro 26 - Modalidades de financiamento estudantil.....	234

Quadro 27 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas ao relacionamento ao estudante	235
Quadro 28 - Programas Institucionais de Gestão Ambiental	247
Quadro 29 – Objetivos e ações para consolidar ações de Responsabilidade Ambiental na FURB	251
Quadro 30 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionados à responsabilidade fiscal.	263
Quadro 31: Organização da Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (DGDP)	269
Quadro 32: Estatuto da FURB e regulamentação dos planos de carreira dos servidores.....	270
Quadro 33: Critérios de ingresso, progressão na carreira e distribuição de horas docente	273
Quadro 34: Critérios de ingresso e progressão na carreira de TA.....	275
Quadro 35: Plano de qualificação do servidor.....	277
Quadro 36: Objetivos, metas e estratégias de ação relacionados à gestão e desenvolvimento de pessoas	283
Quadro 37: Estatutos e regimento da Universidade	287
Quadro 38: Composição e atribuições do CONSUNI.....	291
Quadro 39: Composição e atribuição do CEPE	292
Quadro 40: Objetivos, metas e estratégias de ação relacionados à constituição e organização administrativa e acadêmica.....	300
Quadro 41: Objetivos, metas e estratégias de ação relacionados à gestão de projetos e gestão de processos.....	302
Quadro 42 - Unidades da Fundação Universidade Regional de Blumenau	306
Quadro 43: Prioridades e Diretrizes para Macrozoneamento por campus	314
Quadro 44: Objetivos, metas e estratégias de ação relacionados à Infraestrutura física.....	317
Quadro 45: Grupos de trabalho e gestão dos processos de TIC	322
Quadro 46: Infraestrutura de REDE mantida pela DTI.....	325
Quadro 47: Objetivos, metas e estratégias de ação relacionados à Infraestrutura de TIC	329
Quadro 48: Sistema de consulta ao acervo da Biblioteca.....	335
Quadro 49: Prazos para empréstimos de obras.....	335
Quadro 50: Serviços relacionados com o empréstimo de obras.....	336
Quadro 51: Portais de busca acessíveis através da BU	338
Quadro 52: Serviços oferecidos pela Biblioteca.....	339
Quadro 53: Serviços relacionados ao EaD	341
Quadro 54: Descartes na BU	342
Quadro 55: Exclusão não planejada ou não intencional na BU	342

Quadro 56: Procedimentos Operacionais atualizados e/novos (2018-2019).....	344
Quadro 57: Objetivos, metas e estratégias de ação relacionados à Biblioteca Universitária .	350

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Cursos de graduação FURB (2021).....	58
Tabela 2 – Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> (2020)	60
Tabela 3 – Cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e conceitos na CAPES (2020)	60
Tabela 4 – Conceitos da Autoavaliação da FURB: 2001-2017.....	65
Tabela 5 – Número de estudantes do Ensino Médio na Microrregião de Blumenau (2020) – Rede Pública e Privada e Educação Profissional:	88
Tabela 6 – Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área (2018-2021).....	146
Tabela 7 – Dados de pesquisa (2017 - 2021).....	146
Tabela 8 – Projetos de pesquisa em execução (2017-2021).....	146
Tabela 9 – Resumo Atividades Culturais (2017 – 2020).....	169
Tabela 10 - Editora e Livraria – dados gerais (2015-2020)	171
Tabela 11 - Editora e Livraria – publicações de servidores da FURB (2019-2020)	171
Tabela 12 - Vagas preenchidas x matriculados com cadastrado no Interação	200
Tabela 13 - Comparativo de resultados das ações do Interação	201
Tabela 14 – Resumo das Receitas (2015-2021)	256
Tabela 15 – Evolução do Crédito Financeiro (2010-2022).....	257
Tabela 16 – Resumo das Despesas (2015-2021).....	257
Tabela 17 – Evolução da despesa orçamentária (2015-2021).....	258
Tabela 18 – Servidores da FURB (2018-2021).....	269
Tabela 19 – Docentes por categoria funcional (2018-2021)	272
Tabela 20 – Titulação dos docentes (2018-2021).....	276
Tabela 21 – Titulação de servidores técnico-administrativos por gênero (2018-2021)	277
Tabela 22 – Áreas construídas por campi da FURB (2021).....	305
Tabela 23 – BU em números (2016-2020)	333
Tabela 24: Descarte da BU (período 2019-2020).....	343
Tabela 25: Análise parcial Inventário acervo de materiais não periódicos – CG (2020).....	343
Tabela 26: Composição do acervo e de algumas atividades desenvolvidas pelo CMU ²	348
Tabela 27: Composição de acessos ao endereço eletrônico do CMU (2017-2020)	348

1 PERFIL INSTITUCIONAL¹

A Fundação Universidade Regional de Blumenau, FURB, é uma pessoa jurídica de direito público interno e integrante da administração pública indireta do município de Blumenau, na forma de autarquia municipal de regime especial. Trata-se de uma instituição multicampi, detentora de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, sujeita ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

1.1 HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU²

1.1.1 Primeiras manifestações pelo ensino superior em Blumenau.

Foi na década de 1950 que surgiram as primeiras manifestações públicas em defesa da implantação do ensino superior em Blumenau. Em 1956, a estudante secundarista Orlandina Carmem Wüst publicou no Jornal O Estudante um artigo intitulado “Por que Blumenau não tem uma Faculdade?”. A partir deste questionamento, a Câmara de Vereadores e à União Blumenauense de Estudantes levaram o debate para dentro da sociedade e ocuparam espaços nas rádios, no interior das escolas e nos clubes de serviço, que resultou na criação, pela Lei Municipal nº 1.233, de 5 de março de 1964, da Faculdade de Ciências Econômicas de Blumenau (FACEB).

O movimento que deu origem à FACEB, embrião da FURB, deve ser entendido no contexto de reivindicações pelo ensino superior no estado, em expansão, e sua interiorização, e não somente como um ato isolado resultado do sonho particular de algumas pessoas e sim fruto é fruto de um movimento comunitário que envolveu estudantes, políticos e imprensa.

¹ Aprovado pelo Parecer/CONSUNI nº 023/2016

² Histórico resumido da implantação e desenvolvimento da FURB elaborado pela CMU em junho de 2014, atualizado em junho de 2016.

1.1.2 Década de 1960: instalação do ensino superior em Blumenau.

A Lei Municipal nº 1.233, de 05 de março de 1964, criou a FACEB. Inicialmente mantida financeiramente pela Prefeitura de Blumenau, gratuita e as aulas eram ministradas no prédio da Escola Barão do Rio Branco.

Figura 1 – Inauguração dos 3 primeiros blocos da FURB.



Fonte: Destaque: da janela do piso superior é possível visualizar parte do acervo da biblioteca, cuja primeira sede foi no Bloco A. Local: campus 1 – Bloco A. Data: 02/08/1969. Acervo: Centro de Memória Universitária – CMU/Arquivo da FURB.

A aula inaugural, proferida pelo professor da UFSC, Alcides Abreu, ocorreu apenas no dia 02 de maio de 1964, data esta reconhecida como sendo a da fundação oficial da FURB. No ano seguinte, as atividades são transferidas para o Grupo Escolar Júlia Lopes de Almeida, escola mantida pelo governo estadual, onde permaneceu até 1969.

Em 1967, foram criadas mais duas faculdades, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Jurídicas. Concomitantemente à criação dessas duas faculdades, a Lei Municipal nº 1.458 de 20 de dezembro de 1967 criou a FUB, mantenedora das três faculdades então existentes. Essa mesma Lei criou também o Conselho Curador e o Conselho Administrativo da Fundação e incluiu o Hospital Santo Antônio em sua estrutura.

Devido ao aumento dos cursos e dispersão dos mesmos em espaços diversos, em janeiro de 1968 foi criado o Movimento Pró-Sede Própria, cujo principal objetivo era angariar

fundos para a construção dos três primeiros prédios da Instituição, por meio da venda de rifas. Em abril de 1968 inaugurou-se junto à entrada do campus 1, o marco no qual se pode ler “Juntos construímos a nossa Universidade”.

O Movimento Pró-Sede Própria atingiu seus objetivos no dia 02 agosto de 1969, quando foram inaugurados os três primeiros prédios (blocos A, B e C), atualmente pertencentes ao campus 1 da FURB (logo após, em 1971, foi construído um quarto bloco, o Z, mais tarde incorporado ao Bloco A). Além disso, ao envolver diversos municípios do Vale do Itajaí nesse movimento, contribuiu de maneira fundamental para a compreensão da importância de uma universidade regional para o desenvolvimento da região.

Ao término da década de 1960, Blumenau contava com os seguintes cursos superiores: Faculdade de Ciências Econômicas: Economia (1964); Faculdade de Ciências Jurídicas: Direito (1968); Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras: Letras (1968) com habilitações em Licenciatura em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas, Língua Inglesa e respectivas Literaturas, Língua Alemã e respectivas Literaturas e Língua Francesa e respectivas Literaturas; Matemática (1968) - Licenciatura e Bacharelado; Química (1968) - Bacharelado; Pedagogia (1968); História Natural (1968), atual Ciências Biológicas, Licenciatura e Bacharelado.

1.1.3 A Carta de Ibirama: um símbolo de integração no Vale do Itajaí

A cidade de Blumenau, reconhecida como polo econômico da região e tendo sido o primeiro município a criar sua faculdade, atuou como um catalizador de esforços, contribuindo para o surgimento e organização de faculdades nos demais municípios ainda na década de 1960, especialmente em Brusque e Rio do Sul.

Nesse sentido, foi realizado o I Encontro Intermunicipal Pró-Ensino Superior no Vale do Itajaí, realizado na Cidade de Ibirama, em 05 de outubro de 1968. O principal resultado desse encontro foi a redação da “Carta de Ibirama”.

1.1.4 Ano de 1968 e década de 1970

Em 24 de dezembro de 1968, o prefeito Carlos Curt Zadrozny assinou a Lei Municipal nº 1557, modificando a Lei nº 1458 de 1967 e instituindo a FURB, uma entidade de direito público cujos objetivos eram a pesquisa, o desenvolvimento das ciências, letras e artes e a formação de profissionais de nível superior. Essa lei vinha ao encontro dos princípios da “Carta de Ibirama”, pois previa a participação, por convênios de integração, de outros municípios mediante as “Divisões Universitárias”.

Figura 2 – Vista aérea do campus 1 da FURB.



Fonte: Local: Antônio da Veiga, nº 140 - Bairro: Victor Konder – Blumenau/SC. Data: 1974. Fotógrafo: Marek. Acervo: Centro de Memória Universitária – CMU/Arquivo da FURB.

Em continuidade aos planos de expansão e diversificação de cursos, em 11 de dezembro de 1972, com a Lei nº 1894, é criada a Faculdade de Engenharia de Blumenau. Logo mais, em maio de 1974, pela Lei nº 2001, foi instituída a Faculdade de Educação Física e Desportos. Também em 1972 foi criado o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), depois renomeado para Instituto de Pesquisas Tecnológicas de Blumenau (IPTB).

Em 22 de julho de 1974, pela Lei nº 2.016, altera-se a denominação da Fundação Universidade Regional de Blumenau para Fundação Educacional da Região de Blumenau, sem, entretanto, alterar a “marca” FURB. A citada Lei, no seu art. 3º, prevê que, após o reconhecimento como universidade, restabelecer-se-ão plenamente os dispositivos da Lei nº 1.557, a qual a denominava universidade.

No final da década, a FURB contava com diversos novos cursos superiores: Ciências Contábeis (1972), Administração (1973), Engenharia Civil (1973), Engenharia Química (1973), Educação Física (1974) e Educação Artística (1974).

A partir da década de 1970, a FURB consolidou-se definitivamente como instituição de ensino, pesquisa e extensão. Para além de sua expansão física com os novos campi (campus

2, na Itoupava Seca, e o campus de Gaspar) e com a construção de novos blocos no campus 1 (bloco Z, em 1971, e blocos D, E e F, em 1974), houve o incremento das modalidades de ensino oferecidas pela Instituição no decorrer dessa década. Em 1974, é instalado o Laboratório de Línguas, que passou a atuar como escola de idiomas da Universidade. Em 1980, iniciam as atividades da Escola Técnica de Agropecuária do Vale do Itajaí, a qual, em 1981, muda sua nomenclatura para Escola Técnica Vale do Itajaí (ETevi). Atualmente a ETEVI está consolidada como a escola de ensino médio da Universidade.

Figura 3 – Vista aérea do campus 1 da FURB.



Fonte: Data: 1988. Acervo: Centro de Memória Universitária – CMU/Arquivo da FURB.

Figura 4 – Vista aérea do campus 1 da FURB.



Fonte: Data: 10/2006. Fotógrafo: Ingo Penz. Acervo: Centro de Memória Universitária – CMU/Arquivo da FURB.

Figura 5 – Vista do pátio da Oficina Mecânica da Estrada de Ferro de Santa Catarina (E.F.S.C.), aparecendo dois galpões – Futuro campus 2.



Fonte: Local: Rua São Paulo, nº 3250 - Bairro: Itoupava Seca – Blumenau/SC. Data: Aproximadamente 1970. Acervo: Arquivo Histórico 'Prof. José Ferreira da Silva'.

Figura 6 – Vista aérea do campus 2 da FURB.



Fonte: Local: Rua São Paulo, nº 3250 - Bairro: Itoupava Seca – Blumenau/SC. Data: 10/2006. Fotógrafo: Ingo Penz. Acervo: Centro de Memória Universitária – CMU/Arquivo da FURB.

Figura 7 – Associação Comercial Industrial de Blumenau - ACIB visita o campus 2.



Fonte: Destaque: Laboratório do IPTB. Local: Laboratório de Análise de Combustível – campus 2. Data: 12/09/2005. Fotógrafo: Ricardo Silva. Acervo: Centro de Memória Universitária – CMU/Arquivo da FURB.

1.1.5 A década de 1980: Universidade reconhecida

Em 19 de outubro de 1982, a Lei Municipal nº 2876 consolidou a legislação referente à FURB. Em setembro de 1985, a Universidade recebeu a visita de uma comissão do MEC, visando verificar as condições da Instituição para o seu reconhecimento. Foi a última etapa de um longo caminho iniciado nos meados da década de 1970. No dia 6 de novembro desse mesmo ano, o Conselho Federal de Educação reconheceu a FURB como universidade. O credenciamento por parte do MEC aconteceu no dia 13 de fevereiro de 1986, quando foi publicada a Portaria Ministerial nº 117; com esse reconhecimento ministerial, a mantenedora passou a denominar-se novamente Fundação Universidade Regional de Blumenau, nossa conhecida FURB, conforme previa o artigo 3º da Lei nº 2016 de 22/07/1974. A instalação oficial da Universidade aconteceu no dia 07 de fevereiro de 1986, com a presença do ministro da educação Marco Antônio de Oliveira Maciel. Na mesma data foi inaugurado o prédio próprio da Biblioteca Universitária Martinho Cardoso da Veiga (BU), no campus 1.

No que diz respeito à estrutura física, além da construção do prédio da Biblioteca, outras importantes obras foram realizadas, como a construção do Complexo Esportivo, em 1982, além da ampliação e construção dos blocos B, C e G (1981) e do bloco R (1988).

No decorrer da sua trajetória, ampliou atividades de ensino, pesquisa e extensão, prestando serviços especializados e de interesse público, como o Projeto Crise (1983), o qual deu origem ao Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) em 1995. Nessa década, também foi criado o Instituto de Pesquisas Sociais (IPS).

No campo da extensão cultural, a FURB inaugurou a sua editora, a EDIFURB, em 1986, e promoveu, em 1987, a primeira edição do Festival Universitário de Teatro, atual Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau (FITUB).

No final da década de 1980, a FURB contava com diversos novos cursos superiores, especialmente na área das Ciências Humanas: Ciências Sociais (1987), Serviço Social (1987), História (1987), Turismo e Lazer (1988), e na área das Ciências Exatas: Ciências da Computação (1988).

1.1.6 Década de 1990

A década de 1990 iniciou-se atendendo a antigos anseios da comunidade universitária, como, por exemplo, o desenvolvimento dos programas de pós-graduação, como o primeiro mestrado da Instituição, o de Educação, criado em 1991. Nessa mesma década são criados ainda

os mestrados de Administração e Engenharia Ambiental (ambos em 1998) e Desenvolvimento Regional (1999).

Nesta década, foi criado o Herbário da FURB e denominado Dr. Roberto Miguel Klein em homenagem ao botânico e ecólogo, professor da nossa Universidade, que estudou a flora de Santa Catarina, caracterizando sua ecologia e vegetação. Tem como objetivo abrigar coleções e estimular estudos sobre a biodiversidade da flora especialmente aquela do Parque Nacional da Serra do Itajaí, do Vale do Itajaí e de Santa Catarina. O herbário conta com mais de 70 mil exsicatas, sendo atualmente o maior herbário de Santa Catarina. Sua estrutura está constituída por sala de coleção, assim como sala de processamento, totalizando aproximadamente 90 metros quadrados. A coleção está 100% online, com fotos em alta resolução. O Herbário atende aos programas de pós-graduação em Biodiversidade, Química, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental e Saúde Coletiva. Além dos cursos de graduação em Ciências Biológicas, Engenharia Florestal, Química e cursos da Saúde, como Farmácia e Biomedicina. Atualmente, sua capacidade de receber novas amostras está esgotada, sendo necessário sua ampliação, bem como a indicação de um técnico para auxiliar na curadoria das amostras.

A Coleção Zoológica da Fundação Universidade Regional de Blumenau -CZFURB foi criada a quase de três décadas e é considerada referência na manutenção de material biológico no Brasil, subsidiando inúmeros projetos de pesquisa e extensão. Atualmente, consta com mais de 41 mil exemplares tombados, para alguns grupos é a maior coleção do sul do Brasil. A CZFURB tem por objetivo a criação e manutenção de uma coleção científica de referência para o estudo da fauna (vertebrados e invertebrados) das regiões fitoecológicas que compõe, primariamente, o Estado de Santa Catarina e a Região Sul do Brasil e, secundariamente, representantes de espécies oriundos de outras regiões do Brasil e do mundo. Outro objetivo é a criação de um acervo didático para a futura Exposição de Ciências Naturais da FURB. Em termos de infraestrutura, a CZFURB consta de um laboratório de preparação e dois espaços para manutenção dos exemplares (Coleção seca e Coleção em líquido). As atividades de rotina são mantidas pelo seu curador, um técnico, bolsistas e colaboradores voluntários. A CZFURB atende aos cursos de pós-graduação e de graduação da FURB, sendo também visitada por pesquisadores nacionais e internacionais.

Em 2010, foi criada a Coleção Internacional de Cultura de Glomeromycota (CICG) com recursos provenientes de projeto aprovado na FAPESC e mantida com recursos de projetos externos. A missão da CICG é de estabelecer, manter, caracterizar e documentar culturas de fungos micorrízicos arbusculares para a preservação da sua diversidade taxonômica e funcional e distribuição para pesquisadores e instituições. A CICG conta atualmente com 185 isolados e

40 espécies de fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) de todas as regiões brasileiras, tornando a CIGC a segunda maior coleção de FMAs do mundo. Em termos de infraestrutura, a CIGC conta com o Laboratório de Micorriza e três estufas onde as culturas de FMAs são cultivadas, processadas e armazenadas. As atividades de rotina da CIGC são mantidas pelo seu curador, por um colaborador voluntário e por alunos de pós-graduação e necessita de um técnico para auxiliar nas atividades. A CIGC atende aos cursos de Pós-Graduação em Biodiversidade e Engenharia Ambiental bem como aos cursos de graduação em Ciências Biológicas.

Figura 8 - Gaveteiros e estantes com peles e crânios preparados cientificamente



Fonte: Departamento de Ciências Naturais

Figura 9 - Gaveta com roedores de uma única espécie, preparados na posição para estudos científicos e os tubos contendo seus respectivos crânios



Fonte: Departamento de Ciências Naturais

Figura 10 - Estante com material preservado em líquido: corpos inteiros, carcaças, intestinos e conteúdos estomacais, no canto inferior esquerdo tarros com lotes de peixes fixados via úmida.



Fonte: Departamento de Ciências Naturais

A expansão dos grupos estáveis de cultura ocorreram neste período e somando-se ao já existente Grupo de Teatro Phoenix (1974) o Coro (1992), o Grupo de Danças Folclóricas (1994), a Orquestra (1999) e a Camerata de Violões (2000). Em 1992, foi lançado o projeto da Universidade para Terceira Idade, que teve suas atividades iniciadas no ano seguinte (1993), passando, em 1994, a denominar-se Programa de Atualização Permanente (PROAP), e atualmente denominado Programa de Educação Permanente (PROEP).

No início de 1990, foi realizado o primeiro vestibular para o curso de Medicina. Intensificaram-se as discussões a respeito da criação de um Hospital Universitário. Em 1999, com a expansão dos cursos na área da saúde, a Universidade inaugurou diversas clínicas (Odontologia, Psicologia e Fisioterapia), visando servir de campo de estágio para os estudantes e prestar atendimento à comunidade, seguindo o exemplo do Serviço Judiciário (1972) e do Ambulatório (1995). Em 2007, foi inaugurada a Clínica de Nutrição que, à época, se localizava no Ambulatório do campus 1.

Investiu-se no aprimoramento da estrutura para as práticas esportivas na FURB, com a construção do Ginásio de Esportes, em 1992, e do Ginásio-Escola, em 1997, junto ao Complexo Esportivo; como resultado, a Universidade passou a manter e incentivar ainda mais equipes esportivas e atletas.

Em 1994, ocorreu a criação do Núcleo de Rádio e Televisão e, em 2003, o canal de rádio FURB FM entrou no ar.

Em 1995, pela Lei Municipal nº 80, a FURB foi incluída como órgão autônomo na estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal. A década de 1990 registrou, além do surgimento dos mestrados, a maior expansão dos cursos de graduação da Universidade. Ao final dos anos noventa, a FURB contava com diversos novos cursos superiores: Secretariado Executivo Bilíngue (1990), Licenciatura em Artes Visuais (1990), Medicina (1990), Engenharia Elétrica (1990), Comércio Exterior (1991 – posteriormente denominado Curso de Tecnologia em Comércio Exterior), Arquitetura e Urbanismo (1992), Comunicação Social (1992), Teatro (1992), Fisioterapia (1994), Engenharia Florestal (1995), Psicologia (1995), Música (1995), Ciências da Religião (1997), Moda (1997), Odontologia (1998), Farmácia (1999) e Engenharia de Telecomunicações (1999).

1.1.7 A FURB no 3º milênio

O terceiro milênio iniciou para a FURB repleto de desafios, não apenas no plano acadêmico, mas também no político. A Universidade ingressou em uma nova fase. A expansão

dos cursos de graduação, na década anterior, deu lugar à consolidação dos programas de pós-graduação, por meio da oferta de novos cursos de Mestrado em: Química, 2002; Ciências Contábeis, 2005; Engenharia Química, 2007; Ensino de Ciências Naturais e Matemática, 2008; Engenharia Florestal, 2010; Saúde Coletiva, 2012; e, além desses os cursos de Doutorado em: Ciências Contábeis e Administração, 2008, o primeiro da Instituição; Desenvolvimento Regional, 2011, cuja aula magna foi proferida em agosto de 2012; e Engenharia Ambiental, de 2013, que teve sua aula magna em março de 2014.

Em 2005, a FURB foi credenciada pelo MEC para oferecer cursos de pós-graduação *lato sensu* à distância e, em 2008, a Escola Superior da Magistratura do Estado de Santa Catarina, a Associação dos Magistrados Catarinenses, a Fundação Fritz Müller e a Universidade firmaram um convênio que possibilitou a abertura de uma extensão da Escola de Magistratura no campus da FURB. Já em 2009, por meio de convênio firmado entre o Governo Federal, a Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina e as universidades do sistema ACADE, a FURB passou a participar do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR). Esse programa contemplava, inicialmente, somente as instituições federais de ensino superior, porém, após diversas negociações, a ACADE foi inserida no programa, sendo, portanto, o único sistema de instituições de educação superior não federal inserido no projeto.

Em 2010, foi criada a Escola de Educação Continuada (EDECON), agregando os cursos sequenciais da FURB, cuja gestão comercial, a partir de 2013, passou para o Instituto FURB, assim como dos cursos de especialização e dos serviços que eram prestados pelos institutos de pesquisa (IPTB, IPA e IPS).

Muitos foram os investimentos na ampliação e reestruturação da estrutura física da FURB nesse período. Em 2001, a Universidade adquiriu e equipou o campus 3, o qual abriga diversas clínicas e laboratórios da área da saúde, o Instituto FURB e algumas turmas de pós-graduação *lato sensu*. Em 2003, foi inaugurado o novo prédio do Núcleo de Prática Jurídica (antigo Fórum do Município de Blumenau), órgão de coordenação e supervisão do Estágio Orientado de Prática Jurídica do Curso de Graduação em Direito e do Serviço Judiciário. Em 2007, foi inaugurado o Complexo Aquático, utilizado nas atividades didático-pedagógicas dos cursos de Educação Física e Fisioterapia e pelos demais acadêmicos e servidores da Instituição como mais uma opção para a prática desportiva. A “piscina”, como esse complexo é popularmente conhecido, era outro pleito antigo da comunidade acadêmica.

No caminho dos intercâmbios internacionais, foram muitas as ações da Universidade nesse período.

Em março de 2010, pela Lei Municipal nº 743/2010, votada e aprovada pela Câmara de Vereadores e sancionada pelo prefeito municipal, a FURB reorganizou sua estrutura administrativa e passou à condição de autarquia municipal de regime especial, com sede e foro no município de Blumenau, estado de Santa Catarina, sendo aplicadas as prerrogativas e os privilégios da fazenda pública municipal.

Contudo, o maior desafio (e talvez o mais antigo pleito, não apenas da comunidade acadêmica, mas de toda a região) que os anos 2000 trouxeram à FURB foi a criação das condições técnicas e o convencimento político visando à federalização da Universidade.

No final de 2002, foi oficialmente criado o Comitê Pró-Federalização da FURB, o qual passou a reunir representantes da sociedade civil e da comunidade acadêmica em defesa da federalização da FURB por meio da incorporação da sua estrutura, dos servidores e dos estudantes. Em 2008, o Comitê realizou um plebiscito junto à comunidade do Vale do Itajaí, procurando ouvi-la a respeito do assunto. Nesse plebiscito, a grande maioria dos votantes manifestou-se favorável a essa federalização. Ao longo dos anos, várias ações e movimentos foram realizados por gestores, políticos, Comitê e comunidade em geral.

Em 2011, a luta pela federalização se intensificou, agora na proposição de uma Universidade Federal do Vale do Itajaí. No entanto, apesar dos esforços, o MEC anunciou a expansão da UFSC em Blumenau a partir de uma sede própria. Ressalta-se que a FURB continua reivindicando a ampliação do número de vagas públicas e gratuitas.

Figura 11 – Passeata em prol da federalização da FURB, com a participação dos estudantes de Ensino Médio e Universitários, servidores da FURB e sociedade



Fonte: Local: campus 1 - FURB - Blumenau. Data: 12/08/2011. Fotógrafo: Daniel Zimmermann.
Acervo: Centro de Memória Universitária – CMU/Arquivo da FURB.

Figura 12 – Passeata em prol da federalização da FURB, com a participação dos estudantes de Ensino Médio e Universitários, servidores da FURB e sociedade.



Fonte: Local: Entroncamento das Ruas São Paulo, Paulo Zimmermann e Avenida Pres. Castello Branco – Centro de Blumenau. Data: 12/08/2011. Fotógrafo: Leo Laps. Acervo: Centro de Memória Universitária – CMU/Arquivo da FURB.

Na primeira década do terceiro milênio, a FURB criou os seguintes cursos superiores: Engenharia de Produção (2000), Tecnologia em Processos Industriais – Eletromecânica em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) (2000), Sistemas de Informação (2001), Design (2003), Enfermagem (2003), Nutrição (2004), Medicina Veterinária (2006), Tecnologia em Marketing (2009), Letras – Língua Alemã (2009), Biomedicina (2012), Engenharia de Alimentos (2013), Engenharia Mecânica e Jornalismo (2014). Convém citar, também, o primeiro convênio firmado entre a FURB e a Secretaria Municipal de Educação de Blumenau objetivando o desenvolvimento de projetos do PIBID junto às escolas municipais vinculadas à rede municipal de ensino. O referido convênio foi firmado em agosto de 2012.

Ainda, no decorrer de 1998, as prioridades na área de saúde se intensificaram, o Fórum de Desenvolvimento Regional do Médio Vale do Itajaí reivindicava a construção do Hospital Regional Universitário, como sendo um projeto de todas as prefeituras do Médio Vale em que municípios se comprometeram a repassar recursos para o mesmo.

Na III Conferência Municipal de Saúde, realizada em agosto de 1998, que teve por tema: “Defendendo saúde, discutindo responsabilidades”, tratou-se da política hospitalar do município, e da necessidade de: “Construir Hospital Universitário com verbas das esferas estadual e federal, com caráter e finalidade de Hospital-Escola (vinculado a FURB) com a participação comunitária em Conselho Administrativo”³.

Em 19 de outubro do mesmo ano foi lançado o marco fundamental do campus da Fortaleza, hoje denominado de campus 5, localizado à Rua Samuel Morse, no Bairro Fortaleza, com cerca de 315 mil/m². Na ocasião, o Reitor Mércio Jacobsen anunciou como seria feita a ocupação gradual desse novo campus, visto que o campus 1 estava saturado, e o próprio plano diretor restringia obras de expansão da Universidade naquela região. O novo campus, localizado na Região Norte do município, fica em zona estratégica, próximo à BR-470 e à Rodovia SC-108, fazendo as melhores ligações com outros municípios do Vale do Itajaí.

3 Caderno de Resoluções da III Conferência Municipal de Saúde “**Defendendo Saúde, Discutindo Responsabilidades**”, Blumenau, 1998, p. 24.

Figura 13 – Inauguração do campus 5.



Fonte: Local: R. Samuel Morse – Bairro: Fortaleza Alta, Blumenau/SC. Da esquerda para a direita: Alcir Müller, presidente da Câmara de Vereadores de Blumenau; Mércio Jacobsen, reitor da FURB; Décio Lima, prefeito de Blumenau; Wilson Wan-Dall, deputado estadual de Santa Catarina. Data: 19/10/1998. Acervo: Centro de Memória Universitária – CMU/Arquivo da FURB.

Em julho de 1999, o Conselho Executivo do Fórum de Desenvolvimento Regional apresenta o projeto do Hospital Regional Universitário (HRU). Em meados de 2003 passam a funcionar o Biotério e o Canil e têm início os trabalhos visando à construção das futuras instalações do Hospital Veterinário, Hospital Universitário e novo prédio para o Ambulatório.

Figura 14 – Inauguração do Centro de Saúde Veterinária e do Centro de Morfologia.



Fonte: Local: Rua Samuel Morse – Bairro: Fortaleza Alta, Blumenau/SC. Fotógrafo: Rogério Pires. Acervo: Centro de Memória Universitária – CMU/Arquivo da FURB. Data: 13/08/2008

Figura 15 – Vista parcial do Biotério, aos fundos, e em frente, o Canil - campus 5.



Fonte: Local: R. Samuel Morse – Bairro: Fortaleza Alta, Blumenau/SC. Data: 07/10/2004.
Fotógrafo: Rogério Pires. Acervo: Centro de Memória Universitária – CMU/Arquivo da FURB.

No decorrer dos anos, visando o cumprimento das etapas previstas em convênios, juntamente com o “fôlego” financeiro da Instituição, trabalhou-se para que fosse realizada a abertura do Hospital Universitário. A primeira etapa do HRU foi inaugurada em 16/01/2012 e o processo de implantação do Complexo de Saúde, hoje localizado no campus 5, é fruto da determinação e atuação de diversos gestores da FURB, esferas municipais, estadual, federal, associações diversas, visando mais um espaço de excelência para atendimento da comunidade em geral.

No decorrer de sua ocupação outras áreas como a da engenharia florestal e biologia foram utilizando este campus também para instalações específicas.

Em 25 de junho de 2014 foi inaugurado o Hospital Escola Veterinário da Fundação Universidade Regional de Blumenau (HEV), infraestrutura importante para as aulas práticas do curso de Medicina Veterinária. Os animais são oriundos da comunidade acadêmica e de proprietários carentes que necessitam de atendimento veterinário clínico e cirúrgico.

Figura 16 – Vista da entrada do prédio do Hospital Escola Veterinário da FURB.



Fonte: Local: Campus 5. Data: 06/06/2014. Fotógrafo: Daniel Zimmermann. Acervo: Centro de Memória Universitária – CMU/Arquivo da FURB.

O Complexo de Saúde da FURB, composto pelo Hospital Regional Universitário (HRU) e Policlínica Universitária Dra. Anna Cechet⁴ localiza-se junto a estrutura do campus 5 da FURB, no bairro Fortaleza, a 500 metros da Rodovia Federal BR-470. De fácil acesso, em área livre de enchentes, são prestados serviços exclusivamente aos usuários do SUS de toda região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI).

Com uma estrutura de 1.662m², na modalidade de assistência de Hospital Dia Escola da FURB, a unidade conta com um Centro Cirúrgico e sua sala de recuperação pós-anestésica, um ambiente de consultórios especializados e um Centro de Diagnóstico. Contudo, atualmente este espaço está em fase de readequações.

Figura 17 - Fachada do Hospital Regional Universitário.



Fonte: Data: 20/03/2014. Fotógrafo: Daniel Zimmermann. Acervo: Centro de Memória Universitária – CMU/Arquivo da FURB.

⁴ Em 2009, o Conselho Universitário (CONSUNI) aprovou uma das primeiras homenagens à Dra Anna Cechet. Os membros do Consuni aprovaram processo de denominação de espaços públicos da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Assim, por meio de sugestão do Centro de Ciências da Saúde, ficou definido que o Ambulatório Universitário, que funciona junto ao Campus 5, levará no nome de “Dra Anna Cechet”. Anna Cechet nasceu em Ascurra, em 1930. Coursou Medicina na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba (PR), concluindo em 1961. Na Faculdade de Medicina da USP fez Pós-Graduação em Histologia e Embriologia. Fez aperfeiçoamento em nível de pós-graduação nas disciplinas de Metodologia da Pesquisa e Tecnologia do Ensino na FURB, em 1977. Em 1984, especializou-se em saúde pública na União da Associação de Ensino Superior de Ensino de Ribeirão Preto (UNAERP). Atuou como professora da FURB entre março de 1970 e fevereiro de 1980. Retornou em 1986 e permaneceu até a sua aposentadoria, em 2001. Participou de inúmeras bancas examinadoras para seleção do corpo docente da Instituição. Foi membro da Comissão de implantação do Curso de Medicina e coordenadora do curso de 1990 à 1994, bem como chefe do Departamento de Ciências Naturais. Anna faleceu em 23 de dezembro de 2006.

A Policlínica Universitária, antigo Ambulatório de Medicina situado junto ao campus 1 da Universidade, projeto totalmente reestruturado para a assistência multiprofissional, permite a comunidade acadêmica o convívio com diversas especialidades da área da saúde, contemplando a integralidade dos usuários do SUS.

A Policlínica Universitária, referência a comunidade regional, ocupa um espaço de 3.140m² de área construída desenvolve projetos de extensão nas áreas de atenção ao adolescente portador de diabetes, atenção ao portador de Síndrome de Down (Sorrir para Down), ambulatório para tratamento de feridas crônicas e atenção integral ao doente renal crônico e com afecções neurológicas, entre outras atividades.

São atendidos por este serviço, cerca de 70.000 usuários/ano em diversas atividades acadêmicas e assistenciais em que atendem os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Farmácia, Educação Física e Serviço Social.

Figura 18 Fachada da Policlínica Universitária.



Fonte: Data: 20/03/2014. Fotógrafo: Daniel Zimmermann. Acervo: Centro de Memória Universitária – CMU/Arquivo da FURB.

Em 2014 foi marcado também por diversas atividades realizadas em comemoração aos 50 anos da instituição, como apresentações da Orquestra em diferentes cidades do estado, exposições, lançamento do selo comemorativo, homenagens aos acadêmicos da primeira turma, dirigentes e outras personalidades de destaque na história da Universidade.

Em 2015, a FURB inaugurou um novo espaço para sua livraria, na ocasião se fez também Lançamento do livro "Crônica do vilarejo de Itoupava Seca-Altona desde a origem até

a incorporação à área urbana de Blumenau", escrito pelo professor Max Humpl em 1918 e traduzida do alemão para o português pela pesquisadora Méri Frotscher, seu marido, Johannes Kramer e Adriano Steffler, e publicado pela Editora da FURB. Este livro teve apoio financeiro da Empresa Altona.

Figura 19 – A FURB inaugurou o novo espaço da livraria.



Fonte: Data: 30/04/2015. Fotógrafo: Daniel Zimmermann. Acervo: Centro de Memória Universitária – CMU/Arquivo da FURB.

Ainda em setembro de 2015, visando intensificar mais as áreas de pesquisa, extensão, prestação de serviços e inovação, o Governo do Estado de Santa Catarina assinou a ordem de serviço para o início das obras do Centro de Inovação de Blumenau, que foi construído no campus 2 e inaugurado em 17 de dezembro de 2020. A FURB participa do Programa Catarinense de Inovação (PCI), lançado pelo Governo do Estado, com coordenação da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação (FAPESC), a Federação da Indústria de Santa Catarina (FIESC) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Sebrae/SC).

O PCI tem três eixos de ação: Atração de investimentos, Capacitação e Infraestrutura para inovação. O Centro de Inovação, denominado como Centro de Inovação de

Blumenau, é o edifício-sede do Distrito de Inovação de Blumenau e região, construído no campus 2 da FURB, no Bairro Itoupava Seca⁵.

Figura 20 – Apresentação da maquete do edifício de Centro de Inovação da FURB.



Fonte: Local: Auditório do campus 2 - FURB. Data: 20/03/2014. Fotógrafo: Daniel Zimmermann. Acervo: Centro de Memória Universitária – CMU/Arquivo da FURB.

Em agosto de 2016, foram dados os primeiros passos para implantar o Centro Especializado em Reabilitação (CER II). A estrutura foi instalada junto ao Complexo Integrado de Saúde no Campus V da FURB e foi constituída com a intenção de fortalecer as ações em rede.

O CER II é um serviço vinculado à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do Ministério da Saúde. A Universidade recebe mensalmente do Fundo Nacional de Saúde, via Secretaria Municipal de Saúde, o incentivo financeiro para a cobertura dos compromissos assumidos. E os recursos para implantação vieram do Programa de Atenção a Pessoas com Deficiência do governo federal. O serviço tem atendido cerca de 400 pessoas por mês por meio de uma rede de assistência com avaliação global multiprofissional e plano terapêutico singular, englobando as diversas áreas do cuidado como: terapia ocupacional, psicologia,

⁵ O mapa do Distrito de Inovação, figura 25, consta deste PDI no Eixo 5, Infraestrutura Física.

fonoaudiologia, enfermagem, fisioterapia, neurologia, ortopedia, psicopedagogia, assistência social e nutrição a todos os municípios que compõem a AMMVI. O convênio foi assinado em 28 de março de 2017.

No ano de 2020, a Policlínica da FURB atendeu 11.050 usuários e o Centro Especializado em Reabilitação (CER II), 11.861 pessoas.

E, ainda em 2016, a FURB redimensionou o uso de um campus, distante de Blumenau, localizado em Timbó, para aulas práticas. A Fundação Piscicultura Integrada Vale do Itajaí (FUNPIVI), que foi criada no município de Timbó em 1990, passou a ser usada como Fazenda Escola é um espaço de 16 hectares, com 33 lagoas, galpões e diversos animais, no qual os estudantes do curso de Medicina Veterinária passaram a realizar suas atividades práticas.

Figura 21 - Fazenda Escola em Timbó

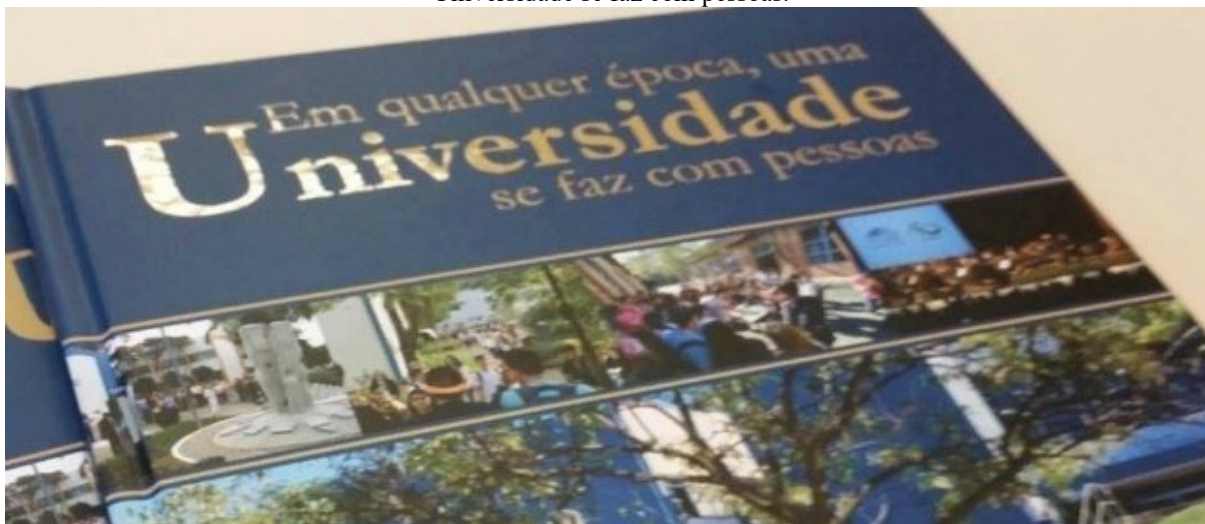


Fonte: Local: Fundação Piscicultura Integrada Vale do Itajaí – FUNPIVI - Timbó - SC. Data: 23/05/2019.
Fotógrafo: Central Multimídia de Conteúdo - CMC/Jornalismo/FURB TV.

A FURB, ao longo de sua história, sempre interligada ao desenvolvimento da região aliado às políticas nacionais, inaugurou, no dia 12 de setembro de 2016, o Centro Público Vitrine da Economia Solidária. O Centro é fruto da parceria entre a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB) e a Secretaria Nacional de Economia Solidária vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego através do “Projeto Apoio à Implantação de Ações Integradas de Economia Solidária como Estratégia de Promoção do Desenvolvimento Territorial Sustentável Visando a Superação da Extrema Pobreza”. É, dessa maneira, um espaço multifuncional com objetivo de fortalecer os grupos de geração de trabalho e renda da Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí, esta assessorada pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB).

Em 04 de janeiro de 2017, a Instituição lançou o livro “Em qualquer época, uma Universidade se faz com pessoas”, pelo qual algumas das histórias relativas ao período dos 50 anos de fundação da Universidade Regional de Blumenau (FURB) foram contadas.

Figura 22 - Capa do livro em comemoração aos 50 Anos da FURB, intitulado Em qualquer época, uma Universidade se faz com pessoas.



Fonte: Data: 24/01/2017. Foto: Divulgação Jornalismo da FURB.

Visando à ampliação do pilar de ensino, através da publicação no Diário Oficial da União da Portaria MEC nº 261, de 16 de fevereiro de 2017, a Universidade Regional de Blumenau (FURB) foi credenciada para ofertar cursos superiores na modalidade a distância (EaD). O credenciamento é válido pelo prazo de 10 anos, durante o qual a Instituição pode oferecer cursos em EaD em todos os níveis: graduação, pós-graduação e educação continuada.

No ano de 2018, a Universidade abriu inscrições para curso de Dança da FURB, o primeiro do estado de Santa Catarina, com vários diferenciais, entre eles: a participação em projetos de extensão da Universidade, em especial, nos grupos de dança – de Danças Alemãs, de Danças Urbanas, de Danças de Salão e de Dança Contemporânea da FURB –, e no projeto “Arte na escola”.

Também em 2018, fortalecendo a internacionalização da Instituição foi concedida a primeira dupla titulação da história. O aluno Henrique Corrêa da Cunha entrou para a história da Instituição como o primeiro a receber a dupla titulação de Doutorado em uma parceria entre a FURB e a Universidade de Halmstad, na Suécia. Foi a primeira banca internacional com as duas instituições: FURB e Högskolan i Halmstad.

E, no decorrer daquele mesmo ano, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), uma fundação vinculada ao Ministério da Educação (MEC), aprovou a oferta do Doutorado em Educação na FURB. A Universidade passou então a ofertar mais um

Doutorado em sua grade: o de Educação, que se somou aos Doutorados de Ciências Contábeis e Administração, Desenvolvimento Regional e Engenharia Ambiental. A CAPES, no mesmo ano, anunciou também a aprovação do Mestrado em Biodiversidade.

Em 31 de janeiro de 2019, ano em que a FURB completou 55 Anos, tomou posse da Reitoria, gestão 2019-2022, a Professora Márcia Cristina Sardá Espíndola, primeira mulher a assumir o cargo de Reitora. A professora Márcia iniciou sua carreira na FURB em 1989, como técnica administrativa, sendo em 2005 passou a exercer o cargo de docente do quadro de Arquitetura e Urbanismo.

Para celebrar os seus 55 Anos e fortalecer os laços com a comunidade, durante o ano a Instituição fez diversos eventos: o programa “Cafezão” da rádio FM Atlântida esteve na Instituição; a comemoração conjunta dos 55 anos da FURB e dos 45 anos da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE), que foi fundada dentro da FURB em 02 de maio de 1974; o evento “FURB no Parque”, que reuniu arte, esporte, ciência, informação, saúde, serviços e um pouco do que acontece em mais de 30 cursos de Graduação, entre outros.

Figura 23 - Evento “FURB no Parque”.



Fonte: Local: Parque Ramiro Ruediger - Blumenau - SC. Data: 05/05/2019. Fotógrafo: Grégory Alves Martins
Acervo: Centro de Memória Universitária – CMU/Arquivo da FURB.

Destaca-se em 2019 o reconhecimento da FURB nas suas atividades e no seu comprometimento com desenvolvimento social e tecnológico. No *QS Latin America University Rankings 2020*, que atualiza os índices de reputação e empregabilidade sobre as Universidades,

a FURB foi considerada uma das 250 melhores Universidades da América Latina, estando entre as quatro destacadas de Santa Catarina (UFSC, UDESC, UNIVALI e FURB). O *QS World University Rankings (QS WUR)* registrou o seguinte comentário sobre a Universidade Regional de Blumenau: “Quando ensino, pesquisa e extensão andam de mãos dadas com inovação e desenvolvimento, o resultado é uma Universidade cada vez mais forte e mais atenta aos avanços em nosso mundo. Uma FURB que prospera, mantendo seu compromisso de oferecer ensino de qualidade. Uma FURB que evoluiu em suas propostas para solucionar problemas e atender aos desejos da comunidade. Uma universidade que participa, envolvendo-se na construção de uma nova realidade social, educando pessoas treinadas e preparadas para essas transformações”.

Figura 24 - Vista parcial do Campus I da FURB.



Fonte: Data: 12/03/2021. Fotógrafo: Central Multimídia de Conteúdo – CMC.

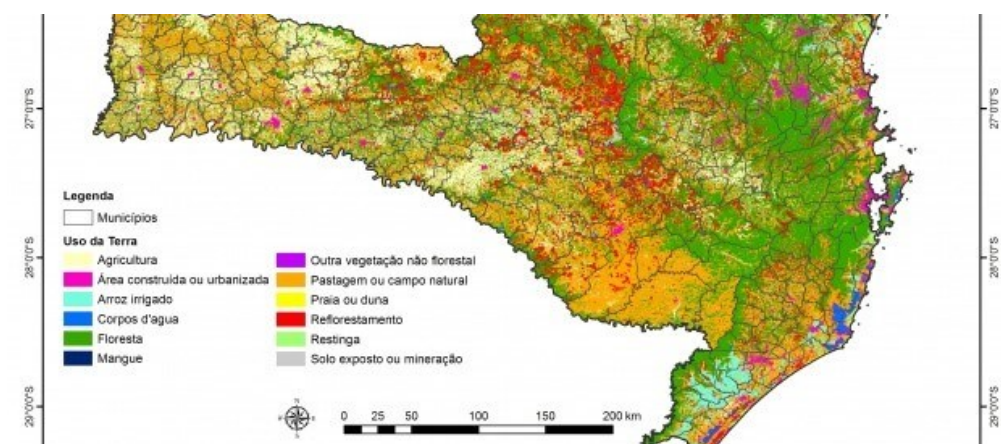
O ano de 2020 iniciou-se com a ampliação de parcerias. Em fevereiro, foi inaugurado o Centro de Referência Paralímpico no Complexo Esportivo da FURB, sendo, portanto, um dos 14 Centros de Referência Paralímpicos implementados pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e o único em Santa Catarina. O Centro instalado proporciona a multidisciplinaridade, pois, além da formação em Educação Física, abrange a atuação de outros cursos (Fisioterapia, Nutrição, Psicologia).

Em 03 de março de 2020, a Escola Técnica do Vale do Itajaí (ETEVI), o Ensino Médio da FURB, comemorou 40 Anos. Em 2019, a Escola havia recebido o Prêmio IMPAR pelo maior índice de preferência e afinidade regional no Vale do Itajaí. O evento de premiação foi realizado pela NDTV Record SC em parceria com o Ibope Inteligência.

Ampliando a capacidade pesquisa, neste mesmo ano, a FURB se destacou com: o 1º Seminário Regional de Resiliência e Gestão de Riscos do Médio Vale do Itajaí, uma parceria entre a FURB, a Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI) e instituições francesas Instituto Mediterrâneo de Risco para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento Sustentável (Imredd) e a Université Côte d'Azur (UCA); a inauguração, em 13 de março, da Unidade de Atomização e Spray, novo espaço instalado em containers que faz parte do Laboratório de Fluidodinâmica Computacional, aumentando a capacidade de pesquisa e disponibilizando uma estrutura de ponta para os estudos em escoamento multifásico, pois, com equipamentos em escala real, simulando em tamanho os equipamentos que estão disponíveis na indústria, passou a proporcionar uma interação entre os testes físicos e virtuais, que é um dos grandes diferenciais dos projetos realizados pelos alunos e professores da FURB que desenvolvem pesquisas nessa área; e a apresentação dos resultados do projeto MonitoraSC, em 15 de dezembro, contratado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE) e realizado pela FURB.

O projeto MonitoraSC foi desenvolvido com o objetivo de elaborar um novo mapa da cobertura florestal, dos reflorestamentos e de outros usos da terra em Santa Catarina. Foram empregadas tecnologias inovadoras de processamento de imagens do satélite Landsat-8, do ano de 2017, para identificar e mapear os diversos usos da terra. (<https://www.iff.sc.gov.br/monitoramento-da-cobertura-florestal>).

Figura 25 – Mapa da cobertura florestal de Santa Catarina.



Fonte: Data: 14/12/2020, Fotógrafo: Central Multimídia de - CMC.

E, no início de 2020, o mundo começou a receber amplamente notícias de casos infecciosos causados por uma nova doença viral, a COVID-19, que, no decorrer do mês de março, demonstrou tratar-se de uma pandemia.

A FURB teve que alterar completamente seu modo de operação devido a situação de pandemia. Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, passou a ser classificada como pandemia. As medidas tomadas foram definidas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei N° 12.608, de 10 de abril de 2012. No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo N° 6, de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres – CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, por meio do Decreto n° 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto n° 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE n° 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas Redes de Ensino Pública e Privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das Redes de Ensino Pública e Privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1° de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas Redes de Ensino Pública e Privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria n° 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria n° 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar foi adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. A Medida Provisória 934 (Brasil, 2020) flexibilizou os 200 dias letivos,

mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; juntamente com o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020).

Diante disso, a FURB de forma ágil e inovadora criou em 12 de março do mesmo ano um comitê interdisciplinar de prevenção à COVID-19 para orientar a comunidade acadêmica e fazer o acompanhamento de protocolos oficiais, com o reforço de medidas preventivas indicadas aos ambientes de ensino, bem como em todos os demais espaços de atividades da Instituição. Também, quase que de imediato, as aulas teóricas foram retomadas, mediadas por tecnologia (plataforma *Teams*). Logo, no transcorrer do ano, a FURB manteve suas atividades observando os protocolos federais, estaduais e municipais, bem como colaborando para a formação de profissionais atuantes no enfrentamento à COVID-19.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se definem e caracterizam os cenários de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que os cenários de risco aludem, incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, por meio da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os Planos de Contingência deverão em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo.

A Universidade, tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes) elaborou um PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano foi alinhado com o PLANCON-EDU/COVID-19 do município de Blumenau, com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência de Santa Catarina e as orientações das Secretarias de Estado de Saúde e de Educação.

O PLANCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), incluindo retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações apresentadas foram aplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

Para o enfrentamento foram desencadeados os seguintes objetivos:

- ✓ Identificar os cenários gerais de riscos com base nas ameaças, território, vulnerabilidade e capacidade instalada;
- ✓ Definir as dinâmicas e ações operacionais e elaborar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento, todos os membros da comunidade escolar, cumprindo as recomendações oficiais;
- ✓ Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que oriente, acompanhe, monitore e avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação na retomada das atividades presenciais;
- ✓ Assegurar informação constante de boletins atualizados e outros materiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- ✓ Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais, responsáveis e população em geral);
- ✓ Determinar quais os recursos necessários e possíveis a serem mobilizados para resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada COVID19;
- ✓ Planejar e implementar as ações gerais de resposta/mitigação e recuperação;
- ✓ Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- ✓ Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando e encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio evitando ou restringindo situações de contágio;
- ✓ Criar condições para que seja possível assegurar a continuidade do compromisso educacional da FURB, estabelecendo recomendações sobre estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento pedagógico/escolar;
- ✓ Contribuir para garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física mental/emocional.

Dando continuidade ao trabalho relacionado aos atendimentos referente a minimizar os impactos da pandemia, a FURB, na dimensão da integração com as políticas públicas de saúde mais relevantes, implantou em setembro de 2021, o Centro Regional Interprofissional Especializado para o atendimento da Síndrome de Covid19 persistente (Programa CRIE-PÓS-COVID).

Para propiciar a continuidade de diversas atividades, a Universidade inovou e se adaptou. Em 29 de maio, ocorreu a primeira formatura on-line da FURB. Formandos do Curso de Medicina colaram grau pela plataforma *Teams*. Os 39 universitários concluíram o curso em meio à pandemia da COVID-19, tendo, desde o começo do isolamento social, atuado

presencialmente no Hospital Santo Antônio e também no atendimento virtual por meio do programa Alô Saúde, que foi implantado em parceria com a prefeitura de Blumenau e a Universidade desde o mês de março para possibilitar o atendimento à portaria do Ministério da Educação, que autoriza universitários da área de saúde a atuarem no enfrentamento à COVID-19. A formatura da 40ª turma de Medicina foi antecipada com base em Decreto Federal. Assim, novos médicos foram habilitados para fortalecer as equipes profissionais de saúde em meio à pandemia.

Figura 26 - Formatura virtual do Curso de Medicina - formandos 2020 1.



Fonte: Turma 40ª turma do Curso de Medicina FURB. Local: Sala Virtual *Teams*. Data: 29/05/2020. Fotógrafo: Central Multimídia de Conteúdo - CMC.

Durante esse ano, a FURB manteve suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, em sua maioria mediadas por tecnologia (plataforma *Teams*), dentre elas destacam-se: a 8ª edição da Feira de Inovação e Empreendedorismo da FURB; as defesas de trabalhos de conclusão de curso (TCC), de dissertações de Mestrados e teses de Doutorado, além de bancas de estágio; o contrato de prestação de serviços com a Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI) e o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Vale do Itajaí (CISAMVI) – firmando acordo que permite transferência de conhecimentos com assessoria especializada da Universidade para os municípios, especialmente em relação às questões da pandemia –, o ciclo de atividades do “FITUB Conversa” via Instagram, com convidados envolvidos com o cenário teatral no estado, no país e também no contexto latino-americano, registrando-se a presença de cerca de 2.500 pessoas nos oito dias da programação; o evento Interação FURB, que, de forma on-line, pode apresentar os cursos de graduação e a estrutura da Universidade aos estudantes de Ensino Médio e à

comunidade; e a 14ª Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (MIPE), com apresentações nas plataformas *Yammer* e *Teams*.

Em 21 de maio de 2020, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), através do Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC-ES), aprovou o Projeto nº902/2019 para o Mestrado em Direito na Universidade Regional de Blumenau.

No segundo semestre de 2020, em função da pandemia, a FURB iniciou as atividades de ensino *OnLife*, aulas síncronas, transmitidas em tempo real (on-line), sendo facultado ao estudante assistir presencialmente, na sala de aula, ou on-line (à distância).

Figura 27 – Modelo *OnLife*.



Fonte: Data: 30/07/2021. Fotógrafo: Central Multimídia de Conteúdo - CMC.

E, ainda no final de 2020, 17 de dezembro, foi inaugurado o Centro de Inovação, que teve a sua construção iniciada em setembro de 2015, por meio de convênio firmado entre FURB e Governo Estadual. A inauguração contou com a presença do governador Carlos Moisés, do prefeito Municipal Mário Hildebrandt, da Reitora da FURB Profª Márcia Cristina Sardá Espíndola, do gestor do Centro de Inovação Udo Schroeder e demais autoridades. Na ocasião, o Centro já estava com mais de 90% das intenções de ocupação.



Figura 28: Centro de Inovação de Blumenau
Local: Campus 2 – CIB.

Fonte: Data: 17 de dezembro de 2020. Fotógrafo:
Giovana Pietrzacka

Figura 29 - Inauguração do Centro de Inovação de Blumenau



Fonte: Local: Campus 2 - CIB . Data: 17 de dezembro de 2020. Fotógrafo: Giovana Pietrzacka

A construção do Centro de Inovação, no campus II da FURB, em parceria com o Governo do Estado também permitiu que a Universidade implantasse as parcerias pelas Organizações Sociais, que são entidades sem fins de lucros que participam de ações públicas por meio dos contratos de gestão provenientes da modalidade de chamamento público oportunizando as parcerias público/privadas para a execução de ações específicas. A gestão do

Centro de Inovação pelo Instituto Gene é um destes casos, que além da gestão também executa outras ações em parceria com a FURB, com destaque para os concursos públicos, permitindo a ampliação destes serviços com maior agilidade. Além do Instituto Gene a FURB, em outubro de 2020, também realizou um chamamento público para formação de parceria para as especializações, cursos de curta duração e serviços técnicos especializados. Neste caso a vencedora foi a Fundação Fritz Muller. Ambas instituições atenderam a todos os requisitos no processo de chamamento público realizado, e com as assinaturas dos contratos de gestão as parcerias da FURB foram fortalecidas e ampliadas.

Em fevereiro, a FURB anunciou os recursos do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) com recorde de investimento, com um aumento de 23,6% no valor aplicado em bolsas em relação a 2020. É o maior volume de recursos destinados a bolsas na história do estado de Santa Catarina.

1.2 FILOSOFIA INSTITUCIONAL

A filosofia institucional da FURB está estabelecida em sua missão, visão e valores.

1.2.1 Missão

Promover o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, respeitando e integrando a diversidade cultural, fomentando o desenvolvimento social, econômico e ambiental responsável.

1.2.2 Visão

Ser universidade pública reconhecida pela qualidade de sua contribuição e inovação na vida regional, nacional e global.

1.2.3 Valores

Comprometimento:

- a) com a transparência nos processos e atos institucionais;
- b) com a participação democrática das comunidades interna e externa nas políticas e decisões institucionais;
- c) com a valorização dos discentes e dos servidores;
- d) com a formação integral do ser humano;

- e) com o desenvolvimento social e sustentável;
- f) com a democracia, com a ética e com a pluralidade;
- g) com a manutenção da sua identidade e cultura de inovação;
- h) com respeito à natureza e a todas as formas de vida.
- i) com a formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica.⁶
- j) com a sustentabilidade da universidade.
- k) com a diversidade cultural.

Efetividade:

- a) como universidade pública;
- b) na socialização do conhecimento e de tecnologias;
- c) na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- d) na integração e inserção comunitária.

Inovação:

- a) nos processos de humanização;
- b) nos processos de ensino-aprendizagem, de pesquisa e extensão;
- c) nas soluções para atendimento às demandas da sociedade.
- d) nos processos de internacionalização;
- e) na gestão acadêmica e administrativa.

1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A FURB, instituição pública municipal, é uma das mais representativas instituições de ensino superior do sul do Brasil. Seu desenvolvimento tem sido intenso, com atuação no ensino de graduação, pós-graduação, médio e profissionalizante, na pesquisa e na extensão, abrangendo as grandes áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes, conforme as tabelas abaixo:

⁶ Texto inserido com a aprovação do Parecer 024/2017, Processo 023/2017/CONSUNI, em 16/11/2017.

Tabela 1 – Cursos de graduação FURB (2021)

Centro / Curso	Titulação	Turno	Nº de alunos matriculados 2021/1	Nº de alunos matriculados 2021/2
Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras (CCEAL)			433	485
Artes Visuais	Licenciatura	N	37	36
Artes Laguna	Licenciatura	N		34
Dança	Licenciatura	N	34	25
Educação Especial	Licenciatura	N		32
Letras – Português/ Inglês	Licenciatura	N	68	58
Letras – Inglês	Licenciatura	N	29	27
Letras – Português	Licenciatura	N		45
Moda	Bacharelado	M/N	72	65
Música	Licenciatura	N	40	37
Música – PARFOR	Licenciatura	N		
Pedagogia	Licenciatura	N	87	60
Pedagogia Indígena Xokleng	Licenciatura	N	45	45
Teatro	Licenciatura	N	21	21
Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN)			682	603
Ciência da Computação	Bacharelado	M/N	302	283
Ciências Biológicas	Bacharelado	M/N	48	44
	Licenciatura	M/N	79	68
Matemática	Licenciatura	N	15	15
	Bacharelado	M/N	37	22
Química	Licenciatura	M/N	25	15
	Bacharelado	N	132	117
Sistemas de Informação	Bacharelado	N	132	117
Física Blumenau	Licenciatura	N	26	23
Física Timbó	Licenciatura	N	18	16
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação (CCHC)			234	369
Ciências da Religião – Laguna	Licenciatura	N		27
Ciências da Religião – Lages	Licenciatura	N		28
Ciências da Religião – Jaraguá do Sul	Licenciatura	N		21
Ciências da Religião - Blumenau	Licenciatura	N		37
Ciências Sociais	Licenciatura	N	16	18
Filosofia	Licenciatura	N		19
Publicidade e Propaganda	Bacharelado	M/N	96	92
História	Licenciatura	N	51	47
Jornalismo	Bacharelado	M/N	50	46
Serviço Social	Bacharelado	N	21	34
Centro de Ciências Jurídicas (CCJ)			520	499

Direito	Bacharelado	M/N	520	499
Centro de Ciências da Saúde (CCS)			1.901	1.850
Biomedicina	Bacharelado	N	187	175
Educação Física	Bacharelado	M/N	113	64
	Licenciatura	M/N	88	41
Educação Física	Bach/Lic	M/N		74
Enfermagem	Bacharelado	M/V	53	55
Farmácia	Bacharelado	SI	127	134
Fisioterapia	Bacharelado	M/N	149	149
Medicina	Bacharelado	I	486	488
Medicina Veterinária	Bacharelado	I	227	213
Nutrição	Bacharelado	M/N	116	120
Odontologia	Bacharelado	I	112	114
Psicologia	Bacharelado	M/N	243	223
Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)			617	559
Administração	Bacharelado	M/N	234	192
Ciências Contábeis	Bacharelado	N	101	94
Ciências Econômicas	Bacharelado	N	130	120
Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior	Tecnólogo	N	83	65
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	Tecnólogo	N		10
Curso Superior de Tecnologia em Marketing	Tecnólogo	N	69	60
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	Tecnólogo	N		9
Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos	Tecnólogo	N		9
Centro de Ciências Tecnológicas (CCT)			1.085	977
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	M	226	200
Design	Bacharelado	N	137	144
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	M/N	16	15
Engenharia Civil	Bacharelado	M/V	139	118
Engenharia Mecânica	Bacharelado	M/N	124	121
Engenharia de Produção	Bacharelado	M/N	93	84
Engenharia de Telecomunicações	Bacharelado	M/N	9	9
Engenharia Elétrica	Bacharelado	M/N	126	103
Engenharia Florestal	Bacharelado	M/N	30	26
Engenharia Química	Bacharelado	M/N	185	157
TOTAL			5.472	5.342

Fonte: Sistema de Registros Acadêmicos de Graduação – Relatório Estatística|Número de Alunos por Curso e Situação – extraído do relatório de atividades institucional – 2018-2021

Critério: Alunos com Situação = Todas as situações de ingresso (Inclui Trancamentos e Exclui Alunos Especiais)

Legenda: M – Matutino | V – Vespertino | N – Noturno | SI – Semi-Integral | I – Integral.

Tabela 2 – Cursos de pós-graduação *lato sensu* (2020)

Unidade Universitária/ Curso de Especialização	Nº de alunos
CCJ	488
- Direito do Trabalho e Preparação à Magistratura	26
- Direito Público – ESMESC	352
- Direito Aplicado – ESMESC	79
- Direito Processual Civil	31
CCSA	70
- Gestão Estratégica de Negócios Empresariais	11
- Gestão Estratégica de Marketing	11
- Gestão Estratégica de Pessoas	12
- Contabilidade e Gestão Tributária	17
- Finanças e Controladoria	19
CCEN	64
- Data Science	36
- Inovação na Educação	25
CCS	26
- Bacteriologia Clínica com ênfase em Resistência Bacteriana	17
- Implantodontia	09
TOTAL	648

Fonte: Divisão de Pós-graduação - DPG/PROPEX.

Tabela 3 – Cursos de pós-graduação *stricto sensu* e conceitos na CAPES (2020)

Programa	Área de Avaliação	Nota		
		M	D	MP
Administração	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	5	-	-
Biodiversidade	Biodiversidade	A		
Ciências Contábeis	Ciências Contábeis (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	5	5	-
Desenvolvimento Regional	Planejamento Urbano e Regional (Planejamento Urbano e Regional/ Demografia)	5	5	-
Direito	Direito	A		
Educação	Educação (Educação)	4	4	-
Engenharia Ambiental	Ciências Ambientais (Ciências Ambientais)	4	4	-
Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica (Engenharias IV)	3	-	-
Engenharia Florestal	Recursos Florestais e Engenharia Florestal (Ciências Agrárias I)	3	-	-
Engenharia Química	Engenharia Química (Engenharias II)	3	-	-
Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Ensino (Ensino de Ciências e Matemática)	-	-	4
Química	Química (Química)	3	-	-

Saúde Coletiva	Saúde Coletiva (Saúde Coletiva)	-	-	3
----------------	---------------------------------	---	---	---

Fonte: Divisão de Pós-graduação (DPG)/PROPEX.

Legenda: M: Mestrado Acadêmico. D: Doutorado MP: Mestrado Profissional.

A Universidade apoia e promove, ainda, a disseminação da Cultura e da Arte, por meio da música, teatro, danças e esportes, conforme pode ser observado no Eixo das Políticas Acadêmicas, item 3.12.11 - Plano de Desenvolvimento de Política Universitária de Cultura.

Apesar da sua organização *multicampi* e da multiplicidade de suas ações e do volume de seu orçamento, a Instituição conta com um modelo de administração racional, com alto índice de informatização, tanto em suas atividades fins como atividades de apoio, modelo este construído, progressivamente, ao longo de sua história.

1.4 FINALIDADES DA INSTITUIÇÃO

A FURB assegura em seu estatuto (Resolução nº 35/2010) as seguintes finalidades:

- a) promover as atividades de ensino superior, médio e profissionalizante, de pesquisa, de extensão e de serviços, de forma permanente e abrangente;
- b) propiciar o desenvolvimento da cidadania, incrementar propostas e realizações, pesquisa institucional, visando ao desenvolvimento regional e global, científico, tecnológico, cultural, com vista ao bem-estar e à valorização do ser humano;
- c) promover a divulgação científica, tecnológica e artístico-cultural, visando colocar o conhecimento sistematizado para o desenvolvimento e transformação da sociedade.

1.5 OBJETIVOS

A visão de ser universidade pública reconhecida pela qualidade de sua contribuição e inovação na vida regional, nacional e global requer o desenvolvimento de objetivos e metas para cada uma das dimensões pedagógicas e administrativas da FURB, que serão detalhados nos eixos desse PDI.

2 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação é um processo inerente ao desenvolvimento contínuo das instituições. Nesse sentido, a avaliação não se deve restringir apenas a uma coleta de dados, mas deve constituir-se em um dos processos dos quais a Universidade dispõe para analisar e planejar e/ou reorganizar ações, na medida em que subsidia intervenções a partir dos resultados obtidos.

Assim, a avaliação é projeto, processo, implantação de ações e análise de seus resultados. Esse conjunto de procedimentos avaliativos sempre está vinculado à tomada de decisões. Esse é o caráter político-pedagógico da avaliação: emitir juízos de valor sobre a instituição, seus projetos e processos.

2.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861 de 14/04/2004, estabeleceu o SINAES, constituído com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O SINAES, ao promover a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, deverá assegurar:

- a. a avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;
- b. o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- c. o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;
- d. participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior e da sociedade civil, por meio de suas representações.

Para a avaliação das instituições, são utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Os resultados da

avaliação constituem o referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

2.1.1 Avaliação institucional interna: autoavaliação

A FURB implantou o seu primeiro processo de avaliação institucional em 1995, com base nos princípios e indicadores do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). A proposta de avaliação institucional construída foi conduzida pela Comissão de Avaliação Institucional (COMAVI), constituída por um grupo de professores de diferentes áreas do conhecimento, nomeados pelo então Reitor, conforme Portaria nº 59/1995. Contudo, os pressupostos de uma avaliação institucional abrangente e sistêmica não foram atingidos, pois na prática a avaliação ficou mais restrita ao ensino e aos serviços. Em decorrência das discussões sobre a avaliação da educação superior em âmbito nacional, a Instituição, em 2005, adequou-se ao SINAES, proposto pelo MEC, pois se percebeu a consonância quanto à concepção e objetivos do processo de autoavaliação desejado e o proposto em âmbito nacional.

O SINAES dispõe que cada IES, pública ou privada, deve constituir uma CPA, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. As CPA devem ser constituídas por ato do dirigente máximo da IES e assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de ensino. Seguindo essa orientação, a FURB, por meio da Resolução nº 14/2005, complementada pela Resolução nº 20/2005, reformulou o Programa de Avaliação Institucional da Fundação Universidade Regional de Blumenau (PAIURB) e instituiu a CPA, composta por 15 (quinze) membros, representantes dos diversos segmentos da comunidade interna e externa.

Mais recentemente, as Resoluções nº 25/2015, de 30 de julho de 2015, e nº 101/2019, de 04 de dezembro de 2019, alteraram a Resolução nº 14/2005, especificamente no que tange à composição e coordenação da comissão, ficando assim constituída:

Quadro 1 - Composição da CPA da FURB

Representantes da comunidade interna:
01 (um) representante do setor responsável pela avaliação institucional;
01 (um) representante do corpo docente, indicado pelo Reitor;
01 (um) representante dos servidores técnico-administrativos, indicado pelo Reitor;
01 (um) representante discente, indicado pelo DCE.
Representantes da comunidade externa:
01 (um) representante dos ex-alunos da FURB, indicado pela Reitoria com base no cadastro ALUMNI
01 (um) representante do SINSEPES

Fonte: Organizado pela CPA a partir da Resolução nº 025/2015 e Resolução nº 101/2019.

Desde a institucionalização do processo de autoavaliação na FURB com base no SINAES, a CPA publicou cinco relatórios de autoavaliação, referentes aos períodos de 2001-2005, 2006-2008, 2009-2011, 2012-2014 e, o último, 2015-2017) e cinco relatórios parciais, denominados *Balanço Crítico*, referentes aos processos autoavaliativos. Ainda, a comissão publicou os Relatos Institucionais referentes ao período 2016 e 2018, nos quais evidencia a interação entre avaliação e planejamento institucional e atividades acadêmicas.

Os resultados obtidos nos processos de autoavaliação estão resumidos na Tabela 4:

Tabela 4 – Conceitos da Autoavaliação da FURB: 2001-2017

DIMENSÕES DO SINAES	2001-2005	2006-2008	2009-2011	2012-2014	2015-2017
1 – Missão e PDI.	3,44	3,75	2,95	4,19	4,31
2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação.	3,38	3,95	3,25	3,91	3,97
3 – A responsabilidade social.	4,00	3,89	3,80	3,92	4,22
4 – A comunicação com a sociedade.	3,71	3,46	3,18	4,05	4,38
5 – Políticas de Pessoal, Carreira do Corpo Docente e Técnico-Administrativo.	3,72	3,77	3,50	4,11	5,00
6 – Organização e gestão da FURB, funcionamento e representatividade dos colegiados, participação da comunidade universitária nos processos decisórios.	3,83	4,16	3,73	4,55	4,81
7 – Infraestrutura física, de biblioteca e de TIC.	3,88	3,82	3,27	3,56	3,61
8 – Planejamento e avaliação.	3,45	4,00	3,57	4,24	4,15
9 – Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos.	4,00	3,84	3,00	3,85	4,00
10 – Sustentabilidade financeira.	3,85	4,07	3,40	3,54	3,41
RESULTADO GERAL⁷	3,63	3,87	3,35	3,94	4,18

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional 2015-2017, organizado pela CPA.

Importante destacar que, nos processos de autoavaliação 2001-2005 e 2006-2008, a CPA da FURB utilizou os indicadores estabelecidos no instrumento denominado *Avaliação Institucional para as IES do Sistema ACADE*, elaborado em 2005. No terceiro processo, referente a 2009-2011, com o intuito de qualificar o trabalho de avaliação, a comissão revisou os indicadores de desempenho que vinha utilizando, alinhando-os àqueles utilizados pelas comissões de avaliação externa (MEC), permitindo uma visão mais detalhada da realidade da Universidade e qualificando o diagnóstico do desempenho institucional.

A partir de então a CPA revisa e atualiza seu instrumento de autoavaliação a cada publicação de novo instrumento de avaliação institucional externa pelo MEC. As recomendações dadas pela comissão para as fragilidades apontadas nos relatórios de autoavaliação são incorporadas no planejamento de metas e ações do PDI.

⁷ Nos processos referentes aos períodos 2001-2005, 2006-2008 e 2009-2011, o Resultado Geral foi calculado a partir de uma média aritmética. No processo 2012-2014, a CPA aplicou a média ponderada, ou seja, com os pesos por Eixos, conforme o Instrumento de Avaliação do SINAES.

2.1.2 Avaliação Externa

A Lei nº 9.394, de 20/12/1996, estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional (LDB). No Art. 17, esta Lei determina que os sistemas de ensino dos Estados e do Distrito Federal compreendem as instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público Municipal. Por sua vez, a Resolução nº 03, de 27/02/1997, do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC), enquadra as instituições de Ensino Superior do Sistema Fundacional Catarinense no inciso II do Art. 17 da Lei n. 9394.

O PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, de acordo com o inciso XII do artigo 10, do Regimento Interno deste Conselho e o deliberado na Sessão Plenária do dia 25 de fevereiro de 1997, RESOLVE: Art. 1º Com base na interpretação sistemática do artigo 242 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, o Conselho Estadual de Educação considera que as instituições de ensino Superior do sistema fundacional Catarinense, se enquadram no inciso II do artigo 17 da Lei n. 9394/96.

A Resolução nº 75/2005, de 22/11/2005, do CEE/SC, no Art. 3º, determina que compete ao CEE/SC, amparado na Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e leis correlatas, a função normativo-jurisdicional de fixar normas:

para autorização de funcionamento e reconhecimento de cursos, credenciamento de instituições, supervisão e avaliação de estabelecimentos de Educação Básica, integrantes do Sistema Estadual de Educação;

para funcionamento da Educação Superior no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina; para o credenciamento de instituições de Educação Superior, autorização e reconhecimento de cursos, habilitações e programas das instituições integrantes do Sistema Estadual de Educação, respeitando a autonomia das Universidades ou dos Centros Universitários, quando for o caso.

A mesma Resolução nº 75/2005 estabelece que, na função deliberativa, compete ao CEE/SC:

- a) [...]
- b) credenciar e renovar o credenciamento das Instituições de Educação Superior, integrantes do Sistema Estadual de Educação;
- c) [...]
- d) [...]
- e) autorizar e reconhecer os cursos das instituições de Educação Superior integrantes do Sistema Estadual de Educação, quando fora de sede;
- f) reconhecer e renovar o reconhecimento dos cursos, habilitações e programas das Instituições de Educação Superior integrantes do Sistema Estadual de Educação;
- g) avaliar as instituições e os cursos reconhecidos ou autorizados, oferecidos pelas instituições integrantes do Sistema Estadual de Educação;

- h) propor a suspensão temporária ou desativação de cursos, habilitações e programas das instituições de Educação Superior integrantes do Sistema Estadual de Educação;
- i) propor a suspensão temporária das atividades de instituições integrantes do Sistema Estadual de Educação;
- j) examinar e aprovar a transferência de Instituição de Educação Superior de um para outro mantenedor de instituições integrantes do Sistema Estadual de Educação;
- l) aprovar o estatuto e o regimento das universidades e das demais instituições de Educação Superior integrantes do Sistema Estadual de Educação;
- m) julgar, em grau de recurso, as decisões do Conselho Universitário das Universidades integrantes do Sistema Estadual de Educação;
- n) julgar, em grau de recurso, as decisões dos Conselhos Superiores das demais instituições de Educação Superior integrantes do Sistema Estadual de Educação;
- o) julgar, em grau de recurso, as decisões dos mantenedores das Instituições de Educação Básica, integrantes do Sistema Estadual de Ensino;
- p) [...]

Assim, o CEE/SC dá legalidade, validade e legitimidade aos cursos e às instituições, através da publicação de atos ou decretos de reconhecimento ou de renovação do reconhecimento de cursos, bem como de credenciamento ou credenciamento de IES. A periodicidade acompanha o ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Criado pela Lei nº 10.861, de 14/04/2004, O SINAES avalia as IES, o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e os cursos de graduação.

2.1.2.1 Avaliação Institucional Externa

A Resolução nº 13, de 29/03/2021, e anteriores, do CEE/SC, fixa normas para o funcionamento da Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina e estabelece outras providências. Esta resolução designa, ainda, que a avaliação das IES do Sistema Estadual de Ensino tem por objetivo identificar as condições de atuação, por meio de suas atividades, cursos, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões e critérios constantes nos instrumentos do SINAES, utilizados pelo INEP. Desta forma, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação (MEC), bem como nos relatórios da autoavaliação, elaborados pela CPA.

Em 2010, a FURB recebeu a visita *in loco* da Comissão Verificadora para a primeira avaliação institucional externa com base nos critérios do SINAES, visando à renovação de seu credenciamento como Universidade. A comissão, nomeada por meio da Portaria CEE/SC nº 12/2010, aprovou a continuidade do enquadramento da FURB nesta categoria pelo prazo de 5

(cinco) anos. Findado esse prazo, a Universidade encaminhou um novo processo de avaliação externa, visando seu recredenciamento.

Em março de 2017, a FURB recebeu a visita *in loco* da Comissão Verificadora nomeada por meio da Portaria CEE/SC nº 124/2016. De acordo com esta comissão, a Universidade apresentou um desempenho muito bom com relação aos referenciais de qualidade dispostos no instrumento de avaliação institucional externa, bem como na legislação vigente e orientações e diretrizes do MEC e CEE/SC. Desta forma, o conceito atribuído aprovou a continuidade do enquadramento da FURB como Universidade pelo prazo de 5 (cinco) anos.

Os conceitos da Avaliação Institucional Externa da FURB, nos períodos de 2010 e de 2017, expressos numa escala de 1 (um) a 5 (cinco), em ordem crescente de excelência, são apresentados no Quadro abaixo.

Quadro 2 – Conceitos da Avaliação Institucional Externa *in loco* FURB

EIXOS DO SINAES		DIMENSÕES	2010	2017
1	Planejamento avaliação institucional ^e	8– Planejamento e avaliação	4,33	4,00
2	Desenvolvimento institucional	1– Missão e PDI	3,50	4,11
		3– A responsabilidade social	4,75	
3	Políticas acadêmicas	2– A política para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão	4,00	3,92
		4– A comunicação com a sociedade	4,00	
		9– As políticas de atendimento a estudantes e egressos	4,00	
4	Políticas de gestão	5– As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo	3,33	4,00
		6– Organização e gestão da FURB, funcionamento e representatividade dos colegiados, participação da comunidade universitária nos processos decisórios	4,50	
		10– Sustentabilidade financeira	3,67	
5	Infraestrutura física	7– Infraestrutura física, de biblioteca e de TIC	4,20	4,06
RESULTADO GERAL			3,92	4,01

Fonte: organizado pela COPERA-PDI.

2.1.2.2 ENADE

A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação é realizada através do ENADE, que é aplicado periodicamente de acordo com os ciclos que determinam as áreas de avaliação e os cursos a elas vinculados. É composto por: (a) prova, para aferir a apropriação, por parte dos estudantes concluintes, dos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais ou no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do respectivo curso de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias

ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial; (b) questionário do estudante, para caracterizar o perfil dos estudantes e levantar a percepção dos mesmos a respeito da infraestrutura e das instalações físicas, das oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional, da prática docente e da organização didático-pedagógica do curso; (c) questionário de percepção da prova; (d) questionário do coordenador, para caracterizar o perfil do coordenador de curso e o contexto dos processos formativos.

Os resultados do ENADE são insumos fundamentais para o cálculo, conforme metodologia descrita em nota técnica publicada a cada ano, dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, incluindo o conceito ENADE, o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos avaliados da instituição (IGC). O apresenta os conceitos ENADE de 2012 a 2019 dos cursos de graduação da FURB que foram avaliados nos respectivos ciclos.

Quadro 3 - Conceito ENADE dos cursos de graduação da FURB (2012-2019)

CURSO	código INEP	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Administração	3659	3	-	-	3	-	-	3	-
Arquitetura e Urbanismo	3681	-	-	3	-	-	3	-	3
Artes Visuais	1178043	-	-	SC	-	-	SC	-	-
Biomedicina	1172591	-	SC	-	-	3	-	-	4
Ciência da Computação	3676	-	-	3	-	-	4	-	-
Ciências Biológicas (lic.)	3673	-	-	4	-	-	4	-	-
Ciências Biológicas (bac.)	303673	-	-	SC	-	-	3	-	-
Ciências Contábeis	3660	5	-	-	4	-	-	4	-
Ciências Econômicas	3658	4	-	-	4	-	-	3	-
Ciências Sociais (lic.)	3670	-	-	SC	-	-	5	-	-
Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior	1149888	NA	-	-	4	-	-	4	-
Curso Superior de Tecnologia em Marketing	118200	3	-	-	4	-	-	4	-
Design	64650	3	-	-	3	-	-	2	-
Direito	3663	4	-	-	3	-	-	3	-
Educação Física (lic.)	3662	-	-	3	-	-	3	-	-
Educação Física (bac.)	303662	-	3	-	-	3	-	-	4
Enfermagem	64642	-	3	-	-	3	-	-	4
Engenharia Civil	3668	-	-	3	-	-	3	-	3
Engenharia de Alimentos	1206892	-	-	SC	-	-	SC	-	3
Engenharia de Produção	21615	-	-	2	-	-	3	-	3

CURSO	código INEP	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Engenharia de Telecomunicações	20228	-	-	3	-	-	2	-	3
Engenharia Elétrica	3678	-	-	3	-	-	3	-	3
Engenharia Florestal	3684	-	-	3	-	-	3	-	3
Engenharia Mecânica	1267290	-	-	SC	-	-	SC	-	3
Engenharia Química	3669	-	-	3	-	-	4	-	3
Farmácia	20229	-	2	-	-	5	-	-	4
Fisioterapia	3683	-	4	-	-	5	-	-	3
História (lic.)	3671	-	-	4	-	-	5	-	-
Jornalismo	1267282	-	-	-	SC	-	-	4	-
Letras - Português/Inglês (lic.)	3665	-	-	4	-	-	3	-	-
Matemática (lic.)	3675	-	-	4	-	-	4	-	-
Medicina	3677	-	4	-	-	2	-	-	3
Medicina Veterinária	90053	-	4	-	-	3	-	-	3
Música (lic.)	24605	-	-	3	-	-	3	-	-
Nutrição	70777	-	3	-	-	4	-	-	4
Odontologia	19454	-	3	-	-	3	-	-	3
Pedagogia (lic.)	3664	-	-	3	-	-	3	-	-
Psicologia	3685	4	-	-	3	-	-	3	-
Publicidade e Propaganda	23123	4	-	-	3	-	-	2	-
Química (lic.)	3674	-	-	SC	-	-	5	-	-
Química (bac.)	303674	-	-	2	-	-	2	-	-
Secretariado Executivo	3679	5	-	-	5	-	-	5	-
Serviço Social	3672	-	3	-	-	4	-	4	-
Sistemas de Informação	54172	-	-	5	-	-	4	-	-
Turismo	19452	3	-	-	3	-	-	4	-

Fonte: Divisão de Políticas Institucionais (DPE)/PROEN

Legenda:

Conceitos: de 1 (um) a 5 (cinco), sendo 5 o melhor conceito/desempenho.

NA = Curso não avaliado no ENADE por não constar na listagem de áreas definidas pelas portarias anuais.

SC = Curso sem conceito, uma vez que, para que um curso tenha o conceito ENADE calculado, é preciso que possua ao menos 2 (dois) estudantes concluintes participantes com resultados válidos.

2.1.2.3 Avaliação dos Cursos de Graduação

A avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, à organização didático-pedagógica, às instalações físicas e infraestrutura, e às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional. A partir dos resultados do ENADE, das respostas do Questionário do Estudante e das informações sobre os docentes obtidas do Censo da Educação Superior, é calculado o CPC para cada curso avaliado através do ENADE. Esse conceito também é expresso em uma escala de 1 (um) a 5 (cinco).

Conforme determinava a Resolução nº 13, de 25/06/2018, no Art. 63, o CPC constituía elemento de referência nos processos de avaliação, para subsidiar a renovação de reconhecimento dos cursos de graduação. Assim, os cursos com CPC inferior a 3 (três), que não obtiveram CPC ou que, no respectivo ciclo avaliativo, não forem avaliados, deveriam solicitar avaliação *in loco* por comissão nomeada pelo CEE/SC, enquanto aqueles com CPC igual ou superior a 3 (três) poderiam ser dispensados da avaliação, sendo o conceito de curso obtido preliminarmente corroborado. Já pela Resolução nº 13, de 29/03/2021, no Art. 65, o que determina a avaliação *in loco* é o Conceito ENADE. A avaliação, feita por comissões de especialistas das respectivas áreas do conhecimento, utilizando procedimentos e instrumento específico, resulta na atribuição de conceitos às diferentes dimensões constantes nos instrumentos do SINAES e ao conjunto das dimensões avaliadas, convertendo-se no Conceito de Curso (CC).

No Quadro 4 é possível visualizar os conceitos dos cursos de graduação da FURB. Tem-se: o tipo de avaliação realizada (reconhecimento ou renovação de reconhecimento), o ano do ciclo avaliativo, o CPC e o CC obtidos. Para os cursos sem avaliação *in loco*, o CC é igual ao CPC, e para os cursos com avaliação *in loco*, o CC é o determinado pela comissão avaliadora.

Quadro 4 – Conceito dos cursos de graduação da FURB

CURSO	código INEP	avaliação	ano	CPC	in loco	CC
Administração	3659	renovação de reconhecimento	2018	3	-	3
Arquitetura e Urbanismo	3681	renovação de reconhecimento	2019	3	-	3
Artes Visuais	1178043	renovação de reconhecimento	2017	SC	sim	4,75
Biomedicina	1172591	renovação de reconhecimento	2019	3	-	3
Ciência da Computação	3676	renovação de reconhecimento	2017	3	-	3
Ciências Biológicas (lic.)	3673	renovação de reconhecimento	2017	4	-	4
Ciências Biológicas (bac.)	303673	renovação de reconhecimento	2017	4	-	4
Ciências Contábeis	3660	renovação de reconhecimento	2018	3	-	3
Ciências Econômicas	3658	renovação de reconhecimento	2018	4	-	4
Ciências Sociais (lic.)	3670	renovação de reconhecimento	2017	4	-	4
Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior	1149888	renovação de reconhecimento	2018	3	-	3
Curso Superior de Tecnologia em Marketing	118200	renovação de reconhecimento	2018	4	-	4
Dança	1419803	reconhecimento	2021	NA	*	*
Design	64650	renovação de reconhecimento	2018	3	-	3
Direito	3663	renovação de reconhecimento	2018	3	-	3
Educação Física (lic.)	3662	renovação de reconhecimento	2017	3	-	3
Educação Física (bac.)	303662	renovação de reconhecimento	2019	3	-	3

CURSO	código INEP	avaliação	ano	CPC	in loco	CC
Enfermagem	64642	renovação de reconhecimento	2019	4	-	4
Engenharia Civil	3668	renovação de reconhecimento	2019	4	-	4
Engenharia de Alimentos	1206892	renovação de reconhecimento	2019	4	-	4
Engenharia de Produção	21615	renovação de reconhecimento	2019	4	-	4
Engenharia de Telecomunicações	20228	renovação de reconhecimento	2019	4	-	4
Engenharia Elétrica	3678	renovação de reconhecimento	2019	4	-	4
Engenharia Florestal	3684	renovação de reconhecimento	2019	3	-	3
Engenharia Mecânica	1267290	renovação de reconhecimento	2019	3	-	3
Engenharia Química	3669	renovação de reconhecimento	2019	3	-	3
Farmácia	20229	renovação de reconhecimento	2019	5	-	5
Fisioterapia	3683	renovação de reconhecimento	2019	4	-	4
História (lic.)	3671	renovação de reconhecimento	2017	5	-	5
Jornalismo	1267282	renovação de reconhecimento	2018	4	-	4
Letras - Português/Inglês (lic.)	3665	renovação de reconhecimento	2017	3	-	3
Matemática (lic.)	3675	renovação de reconhecimento	2017	4	-	4
Medicina	3677	renovação de reconhecimento	2019	3	-	3
Medicina Veterinária	90053	renovação de reconhecimento	2019	3	-	3
Moda	18017	renovação de reconhecimento	2016	NA	sim	3,81
Música (lic.)	24605	renovação de reconhecimento	2017	3	-	3
Nutrição	70777	renovação de reconhecimento	2019	4	-	4
Odontologia	19454	renovação de reconhecimento	2019	3	-	3
Pedagogia (lic.)	3664	renovação de reconhecimento	2017	3	-	3
Psicologia	3685	renovação de reconhecimento	2018	3	-	3
Publicidade e Propaganda	23123	renovação de reconhecimento	2018	3	-	3
Química (lic.)	3674	renovação de reconhecimento	2017	4	-	4
Química (bac.)	303674	renovação de reconhecimento	2017	3	-	3
Secretariado Executivo	3679	renovação de reconhecimento	2018	5	-	5
Serviço Social	3672	renovação de reconhecimento	2018	5	-	5
Sistemas de Informação	54172	renovação de reconhecimento	2017	3	-	3
Teatro	1191340	reconhecimento	2017	NA	sim	3,12
Turismo	19452	renovação de reconhecimento	2018	4	-	4

Fonte: Divisão de Políticas Institucionais (DPE)/PROEN

Legenda:

Conceitos: de 1 (um) a 5 (cinco), sendo 5 o melhor conceito/desempenho.

NA = Curso não avaliado no ENADE, portanto, sem CPC, por não constar na listagem de áreas definidas pelas portarias anuais.

SC = Curso sem conceito, uma vez que, para que um curso tenha CPC calculado, é preciso que possua ao menos 2 (dois) estudantes concluintes participantes com resultados válidos.

* Em função da pandemia, a avaliação *in loco* para reconhecimento do curso de Dança ainda não foi efetuada.

2.1.2.4 Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação

Os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da FURB são avaliados pelo Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Esta Avaliação é orientada pela Diretoria de Avaliação/CAPES e realizada com a participação da comunidade acadêmico-científica por meio de consultores *ad hoc*.

O Sistema de Avaliação do SNPG pode ser dividido em dois processos distintos que se referem à entrada e à permanência dos cursos de mestrado e doutorado no próprio sistema. A avaliação é realizada em 49 áreas de avaliação e segue uma mesma sistemática e conjunto de quesitos básicos estabelecidos no Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC-ES).

Os documentos de área são referência para os processos avaliativos, tanto na elaboração e submissão de propostas de cursos novos quanto na avaliação quadrienal dos cursos em funcionamento. Neles estão descritos o estado atual, as características e as perspectivas, assim como os quesitos considerados prioritários na avaliação dos programas de pós-graduação pertencentes a cada uma das 49 áreas de avaliação.

2.1.2.5 IGC

O IGC é um indicador de qualidade, calculado conforme metodologia descrita em nota técnica publicada a cada ano, composto pelos CPCs dos cursos de graduação e os conceitos Capes dos cursos de programas de pós-graduação *stricto sensu* da IES. Desde que foi publicado pela primeira vez, em 2007, a FURB tem IGC 3. Como em anos anteriores, estrategicamente, em 2019, foram realizadas reuniões tanto com os coordenadores dos cursos de graduação avaliados, quanto com os estudantes para apresentar informações e orientações sobre a realização do ENADE. Além disso, em 2019 a instituição contou com 81,07% de docentes mestres e doutores e 54,82% de docentes em regime de trabalho integral ou parcial, comparados aos 79,83% de mestres e doutores e 35,24% de docentes em regime de trabalho integral ou parcial de 2018. Como resultado, o conceito contínuo CPC de 12 dos 18 cursos avaliados em 2019 aumentou em relação ao ciclo anterior e, conseqüentemente, o FURB obteve IGC 4.

2.2 AVALIAÇÃO DISCENTE E DOCENTE

A avaliação educacional tem por finalidade acompanhar as atividades de ensinar e aprender, assumindo função de diagnóstico, regulação e projeção dos processos curriculares. No que diz respeito a esse caráter e a essa função da avaliação educacional, compreende-se que

as ações avaliativas no âmbito do ensino devem ser articuladas, focando as atividades discente, docente e de implementação dos projetos pedagógicos dos cursos, para se poder, além de consolidar uma cultura avaliativa comprometida com a busca permanente da qualidade do processo ensino-aprendizagem, ter um *feedback* constante entre o que planejamos, executamos e necessitamos reorganizar.

A metodologia adotada pela FURB para avaliação discente está explicitada no Projeto Pedagógico de cada um dos seus cursos de graduação (PPC), bem como nos Planos de Ensino apresentados pelos docentes em suas respectivas disciplinas. O processo avaliativo discente está descrito com maior detalhamento no Eixo Projeto Pedagógico Institucional (PPI), nas Políticas para o Ensino, conforme item 3.5.1.2.3.

No que tange o processo de avaliação docente, o detalhamento do processo encontra-se descrito no Eixo Políticas de Gestão, no capítulo Políticas de Gestão e Desenvolvimento de Servidores Docentes e Técnico-administrativos.

2.3 PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO DO PDI

O PDI é um documento que faz parte do processo do credenciamento ou credenciamento periódico de IES, ou autorização de cursos superiores de graduação, tecnológicos ou sequenciais, ou credenciamento de instituição para a oferta de EaD, ou autorização de cursos fora de sede para as universidades.

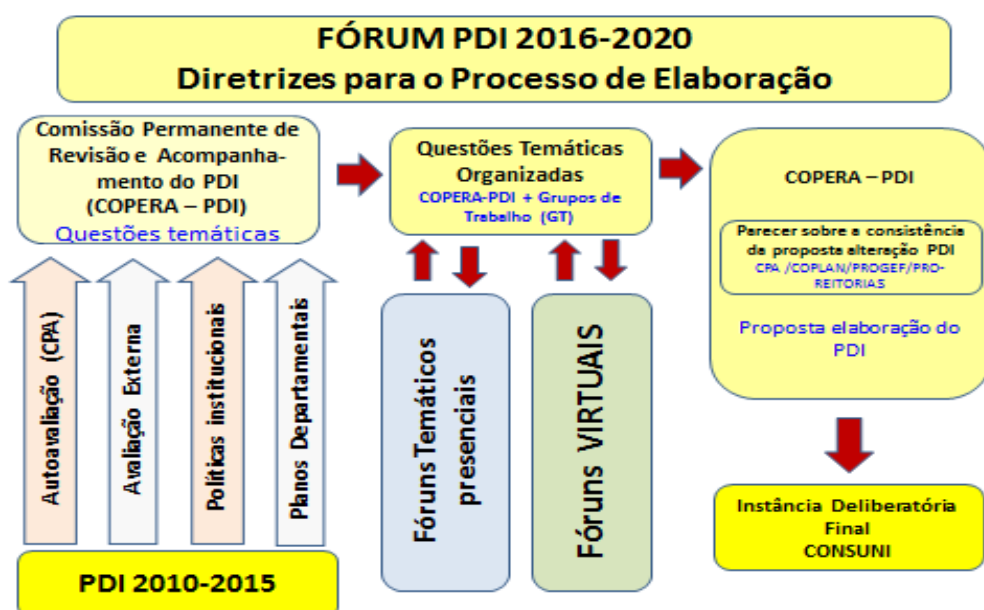
Nesse contexto, a FURB apresentou à Comissão Verificadora para Avaliação Externa de Instituição de Educação Superior, em 2010, seu PDI referente ao período 2010-2015, aprovado pelo Reitor *ad referendum* ao CONSUNI. O mesmo foi, posteriormente, submetido à aprovação no dia 12/08/2010, por meio do Processo nº 004/2010 e Parecer nº 13/2010. No dia 16 de junho de 2011, com vistas a atender as recomendações da comissão de avaliação externa, realizou-se uma sessão solene do CONSUNI na qual se deliberou a necessidade de iniciar um processo de revisão e atualização do PDI 2010-2015, com amplo envolvimento e participação da comunidade universitária.

Em julho de 2012, o CONSUNI aprovou as Diretrizes de Revisão e Acompanhamento do PDI da FURB e aprovou a criação da Comissão Permanente de Revisão e Acompanhamento do PDI (COPERA-PDI) e seu Regulamento (sua composição, coordenação, competências e funcionamento), por meio da Resolução nº 30/2012. A revisão do PDI 2010-2015 foi concluída em julho de 2014. O PDI da FURB que ora se apresentava se constituía num processo em contínua construção e representava o início de um ciclo de desenvolvimento e crescimento institucional baseado nos anseios da nossa comunidade universitária.

Em 2015, a Resolução nº 023/2015, de 27 de julho de 2015, alterou dispositivos da Resolução nº 30/2012, especificamente no que tange à composição da COPERA-PDI, passando a ser constituída de 06 (seis) membros, sendo: 01 (um) representante do setor responsável pela avaliação institucional; 01 (um) membro representante do corpo docente, indicado pelo Reitor; 01 (um) membro representante dos servidores técnico-administrativos, indicado pelo Reitor; 01 (um) representante discente, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE); 02 (dois) representantes da comunidade externa, sendo 01 (um) representante dos ex-alunos da FURB. O mandato de cada representante é de 05 (cinco) anos, permitida a recondução.

Em 2016, o CONSUNI aprovou as diretrizes de elaboração, atualização e acompanhamento do PDI 2016-2020 da FURB, cujo processo para realização dos fóruns está expresso na Figura 30. Cientes de que “o planejamento organizacional é orientado por objetivos e pela avaliação do processo de planejamento e seus resultados, guiados por critérios”, conforme ressalta Souto-Maior (2012, p. 97), a utilização dos resultados obtidos nos processos de avaliação, tanto internos quanto externos, para a revisão do PDI é uma estratégia de melhoria contínua da Instituição. Ao PDI 2016-2020 foram acrescentadas, ainda, as políticas institucionais estabelecidas durante a vigência do PDI anterior, bem como as propostas advindas dos planos departamentais, os quais foram elaborados e apresentados pelos departamentos em 2014 com vigência até 2016.

Figura 30 – Proposta de processo para realização do Fórum PDI 2016-2020



Fonte: Processo nº 001/2017 - CONSUNI

O PDI 2016-2020 foi aprovado e homologado no CONSUNI, por meio do Processo nº 001/2017 e Parecer nº 007/2017 e, em 11 de maio de 2017, considerou-se a etapa de revisão do documento encerrada. Sabendo que alguns objetivos, metas e ações do PDI 2016-2020 eram pendências do PDI 2010-2015, a COPERA-PDI, em outubro de 2017, iniciou o processo de acompanhamento do alcance das metas e ações do Plano. Para tanto, a comissão utilizou a ferramenta OneDrive e, por meio de edição compartilhada, os gestores puderam descrever quais metas foram iniciadas, quais foram finalizadas e aquelas que sequer foram começadas, cujo prazo, inicialmente, ficou determinado dezembro. Tendo sido solicitado por alguns gestores, estendeu-se o prazo até março de 2018.

Em abril de 2018, a COPERA-PDI organizou, a partir dos registros dos gestores, o documento denominado Balanço Crítico do PDI, o qual foi apresentado ao CONSUNI em 12 de julho de 2018, por meio do Processo nº 020/2018 e Parecer CONSUNI nº 020/2018. Aproveitando o momento de apresentação do cumprimento das metas do PDI 2016-2020, a COPERA-PDI apresentou ao CONSUNI a revisão das políticas do Plano, em consequência da aprovação de resoluções e outras normativas institucionais. A revisão e atualização do PDI 2016-2020 foi homologada no CONSUNI, por meio do Processo nº 020/2018 e Parecer CONSUNI nº 020/2018. Assim, considerou-se a etapa de revisão do documento encerrada em julho de 2018.

Em 04 de dezembro de 2019, a Resolução nº 102/2019, alterou dispositivos da Resolução nº 030/2012, de 03 de agosto de 2012, especificamente no que tange a composição da COPERA-PDI e sua coordenação. Em 23 de abril de 2020, por meio da Portaria nº 0109/2020, foram designados os membros da referida comissão, em substituição dos nomeados por meio das Portarias nº 0391, de 8 de junho de 2016 e nº 0618/2017, de 14 de agosto de 2017.

Considerando o isolamento social imposto a partir de 18 de março de 2020, em virtude da pandemia da COVID-19 causada pelo novo coronavírus, bem como a necessidade da FURB de se adequar rapidamente à situação que se apresentava, deliberou-se que os esforços deveriam estar concentrados na continuidade das atividades de ensino-aprendizagem por mediação de tecnologia e na elaboração dos Protocolos de biossegurança necessários. Sendo assim, a COPLAN e os membros da COPERA-PDI estiveram fortemente envolvidos nestes processos, o que culminou no adiamento da revisão e atualização do PDI.

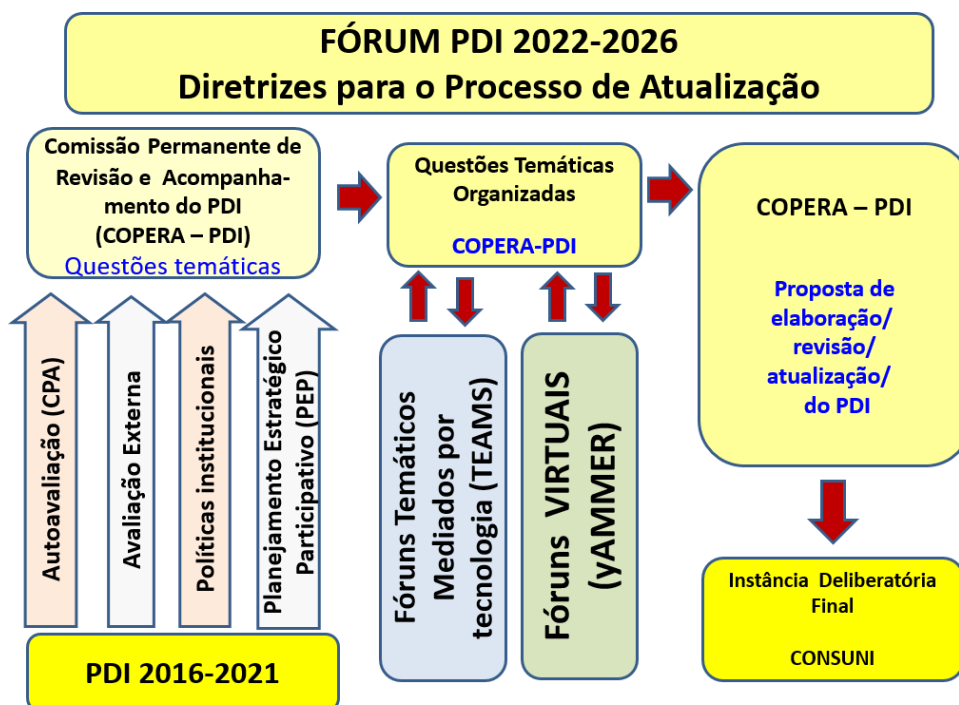
Entendendo que o PDI 2016-2020 foi atualizado em 2018 e que o ano de 2020 foi um ano atípico, no qual houve prioridade para ações emergenciais de adequação das atividades institucionais à pandemia instalada, o CONSUNI deliberou, por meio do Processo nº 001/2021

e Parecer nº 001/2021, estender a vigência do PDI 2016-2020 até dezembro de 2021, institucionalizado mediante a Resolução nº 015/2021, de 04 de março de 2021.

As metas estabelecidas no PDI somente serão alcançadas, se estiverem alinhadas com as ações propostas no planejamento setorial e com o comprometimento do corpo docente e técnico-administrativo. Neste contexto, a COPERA-PDI desenvolveu uma proposta de diretrizes para o processo de elaboração do PDI 2022-2026, que tem como referência a experiência relativa aos PDI 2010-2015 e 2016-2021, bem como o marco legal vigente que orienta o plano, quer seja: o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e a Resolução nº 013/2021 do Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), de 29 de março de 2021, que determinam os elementos mínimos que o PDI deve conter, observada a organização acadêmica da FURB.

Na construção do novo PDI, foram considerados o PDI vigente, válido até 2021, os instrumentos de avaliação interna e externa, as políticas institucionais formuladas e/ou aprovadas após a revisão do PDI e, ainda, o Planejamento Estratégico Participativo (PEP), cujas diretrizes estão dispostas na Figura 31:

Figura 31 – Proposta de processo para realização do Fórum PDI 2022-2026



O monitoramento crítico do PDI da FURB só se inicia com a apropriação das metas e objetivos institucionais por sua comunidade universitária. Devido à situação de pandemia, os fóruns “presenciais” foram realizados mediados por tecnologia, com a finalidade de promover

debates sobre as questões relevantes com a comunidade, consoantes os eixos temáticos do PDI. Os resultados foram compilados pela COPERA-PDI, publicados e disponibilizados para o conhecimento de toda comunidade universitária, por meio do aplicativo YAMMER (Microsoft Office 365), servindo de referência para a organização de eventos virtuais. As sugestões oriundas dos fóruns foram sistematizadas e consolidadas numa proposta alinhada com as expectativas da comunidade universitária.

Quadro 5 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas ao planejamento e avaliação institucional.

Objetivo 1 – Monitorar o cumprimento das metas do planejamento institucional, das Unidades Universitárias e setoriais administrativas						
Metas	Estratégias de ação	Indicador	Responsável pela ação	Prazo		Status/ Comentários
				Início	Fim	
1) Promover a apropriação do PDI pela comunidade interna.	1) Publicar o PDI no site da FURB;	PDI publicado	COPERA-PDI	2022	2022	
	2) Apresentar o PDI aos servidores em suas unidades de trabalho e na formação institucional para acompanhamento;	Nº de servidores envolvidos e Nº de formações	COPERA-PDI	2022	2025	
	3) Apresentar o PDI para os discentes na disciplina <i>Universidade, Ciência e Pesquisa</i> .	Nº de estudantes envolvidos	COPERA-PDI/ PROEN/DPE	2022	2023	
	4) Elaborar e divulgar o PDI compacto para os representantes externos dos conselhos da Universidade.	Documento apresentado	COPERA-PDI	2022	2023	
	5) Elaborar e divulgar o PDI compacto nos conselhos externos no qual a FURB tem representantes;	Documento apresentado	COPERA-PDI	2022	2023	
	6) Elaborar e disponibilizar o PDI compacto, aos servidores e gestores da Universidade (com objetivos, metas e ações, responsáveis e prazos);	Documento impresso e distribuído	COPERA-PDI	2022	2022	
	7) Utilizar os espaços de ensino-aprendizagem para divulgar o PDI (placas, cartazes, entre outros), AVA;	Ações de divulgação realizadas	COPERA-PDI	2022	2025	

2) Monitorar e avaliar o alcance das metas estabelecidas no PDI, anualmente.	1) Avaliar anualmente o alcance das metas estabelecidas no PDI;	Balço Crítico do PDI Balço Crítico da CPA	COPERA-PDI	2022	2026	
	2) Relatar, no CONSUNI, o alcance das metas, com avaliação e recomendações da COPERA-PDI;	Relatório anual CONSUNI	COPERA-PDI	2022	2026	
	3) Dar publicidade aos resultados alcançados.	Resultados publicados no site e redes sociais	COPERA-PDI	2022	2026	
3) Promover, anualmente, a elaboração do Planejamento das Unidades Universitárias	1) Elaborar plano de desenvolvimento das Unidades Universitárias com foco nos cursos.	Planos aprovados nos conselhos da Unidades Universitárias, CEPE e CONSUNI	Reitoria/Colegiados das Unidades Universitárias	2022	2025	
	2) Institucionalizar um Plano de Desenvolvimento das Unidades Universitárias (PDU) a cada três anos.					
	3) Avaliar e publicitar, anualmente, o alcance das metas estabelecidas nos planos.	Relatório anual ao CEPE/CONSUNI				
4) Promover, anualmente, a elaboração do Planejamento dos setores administrativas	1) Elaborar o plano de desenvolvimento de cada setor administrativo	Planos aprovados no CONSUNI	Administração Superior	2022	2025	
	2) Institucionalizar um Plano de Desenvolvimento dos setores administrativos a cada três anos					
	3) Avaliar e publicitar, anualmente, o alcance das metas estabelecidas nos planos	Relatório anual no CONSUNI				

Objetivo 2 – Consolidar os processos de avaliação institucional (externos e internos)						
Metas	Estratégias de ação	Indicador	Responsável pela ação	Prazo		Status/ Comentários
				Início	Fim	
5) Institucionalizar a metodologia de Autoavaliação da CPA	1) Aprovar, no CONSUNI, a proposta da Metodologia de Autoavaliação Institucional	Metodologia aprovada no CONSUNI	CPA	2022	2022	
6) Divulgar o processo de autoavaliação institucional para os servidores da FURB	1) Qualificar a página da CPA no site da FURB	Página atualizada	CPA	2022	2026	
	2) Construir um cronograma institucional de reuniões com unidades administrativas e acadêmicas para análise dos relatórios da CPA (Relatório Institucional e Balanço Crítico)	Cronograma aprovado no CONSUNI	REITORIA/ CPA	2022	2026	
		Reuniões realizadas				
		Servidores envolvidos				
3) Promover formações institucionais relacionadas aos processos de autoavaliação institucional	Formações realizadas	CPA/ DGDP	2022	2026		
	Servidores envolvidos					
7) Melhorar a eficácia de aplicação do instrumento de autoavaliação institucional	1) Institucionalizar data de autoavaliação institucional no calendário acadêmico.	Data estabelecida	CPA	2022	2026	
8) Institucionalizar a autoavaliação na ETEVI	1) Institucionalizar o processo de autoavaliação na ETEVI	Processo aprovado no conselho da ETEVI	ETEVI	2022	2026	

Fonte: organizado pela PROEN e COPERA-PDI

3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Entendem-se como políticas acadêmicas aquelas estabelecidas para o ensino médio, o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão. A essas políticas, foram acrescentadas as diretrizes para inovação e cultura. As políticas acadêmicas abrangem, ainda, as Políticas de Comunicação com a Sociedade, de Atendimento ao Estudante, bem como as Políticas para Internacionalização e Mobilidade, as quais também são apresentadas a seguir.

Ressalta-se o compromisso da Universidade com a formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica, guardando consonância com as Resoluções do Conselho Nacional de Educação que tratam da formação dos profissionais do magistério.

3.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é um documento orientador que inclui as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, cultura, inovação e empreendedorismo. Trata-se de um referencial aos níveis e modalidades de atuação da FURB, passando pelo Ensino Médio, Graduação, Pós-graduação, presencial e a distância.

Por meio dessas políticas se constroem percursos formativos que possibilitem aos indivíduos transitarem da informação ao conhecimento e do conhecimento à sabedoria, enfatizando três qualidades fundamentais: saber, solidariedade e autonomia (GÓMEZ, 2015). Espera-se que, com essa formação, os profissionais sejam capazes de dominar e produzir conhecimentos gerais e específicos, atuando criticamente e correlacionando teoria e prática por meio de relações interpessoais respeitosas e solidárias voltadas à promoção de relações éticas entre seres humanos e destes com o meio em que vivem, impulsionando seu próprio desenvolvimento e de toda a sociedade de forma sustentável.

3.1.1 Inserção da FURB

Em 5 de março de 1964 a comunidade de Blumenau instituiu, por esforço próprio, uma instituição de ensino superior. Fundamentada em bases comunitárias, criou-

se a faculdade de Ciências Econômicas de Blumenau, com a aula inaugural proferida no auditório do Colégio Santo Antônio no dia 2 de maio de 1964. Em 20 de dezembro de 1967, por meio da Lei Municipal nº 1.458, foi instituída a Fundação Universitária de Blumenau (FUB).

No ano de 1969, a FUB - atual FURB, por meio do Instituto de Planejamento e Processamento de Dados, elaborou o Plano de Desenvolvimento Local Integrado (PDLI), no qual foram apresentados projetos viáveis e necessários para o desenvolvimento dos municípios, para demandas por melhorias físicas e sociais. A partir da necessidade de promover a integração e a organização dos municípios da Região do Médio Vale do Itajaí, em 23 de julho de 1969, os prefeitos foram convidados para os atos de discussão e aprovação de um estatuto que, em assembleia geral de constituição realizada em 02 de agosto de 1969, nas dependências da Universidade, foi aprovado o Estatuto Social e, assim, fundou-se a Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI).

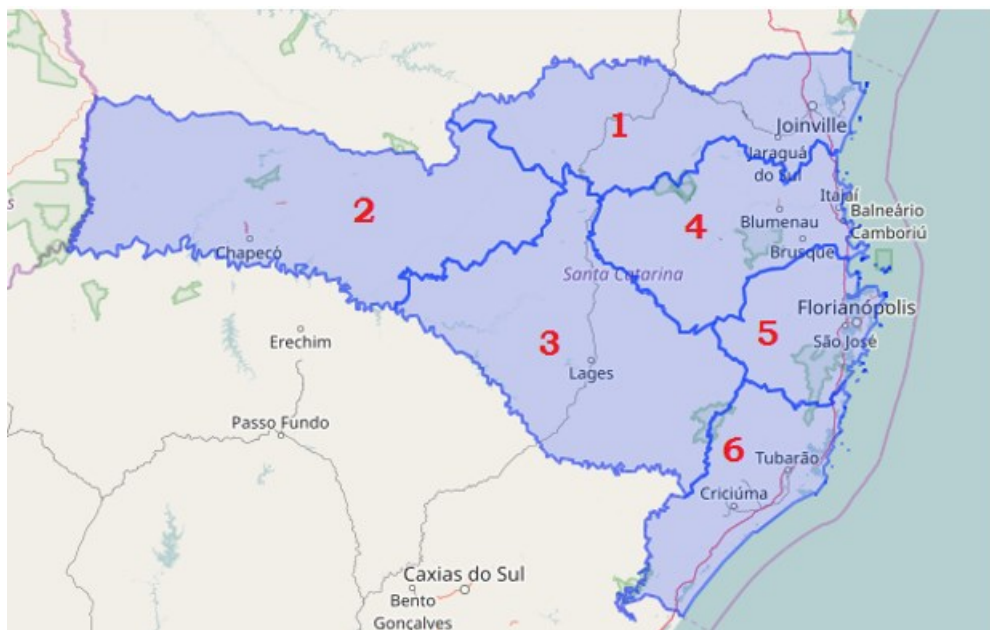
A AMMVI foi a oitava associação microrregional a ser instituída em Santa Catarina, o que fortaleceu o movimento municipalista catarinense e colaborou para a fundação da Federação Catarinense de Municípios (FECAM), em 1980. Atuando em prol dos municípios do Médio Vale do Itajaí (Apiúna, Ascurra, Benedito Novo, Blumenau, Botuverá, Brusque, Doutor Pedrinho, Gaspar, Guabiruba, Indaial, Pomerode, Rio dos Cedros, Rodeio e Timbó), a AMMVI defende os pleitos municipalistas junto às esferas de governo, órgãos de fiscalização e entidades representativas, de forma que a autonomia municipal seja assegurada.

Atualmente, a AMMVI é uma entidade com personalidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos. Seu principal objetivo é promover a integração administrativa, econômica e social dos municípios que a compõem, regendo-se por seu estatuto, e sua sede localiza-se em Blumenau, cidade polo da região metropolitana. A relação da AMMVI com a Universidade se dá por meio da participação da entidade no CONSUNI – um membro representante – bem como da participação de servidores da FURB na profissionalização das administrações públicas municipais, ou seja, em capacitações, cursos e reuniões dos colegiados, promovidas pela associação. A AMMVI em 2021 mudou de nome, passando a se chamar Associação de Municípios do Vale Europeu – AMVE.

3.1.1.1 Mesorregião: caracterização geográfica e econômica da região do Vale do Itajaí

O Estado de Santa Catarina está dividido em seis mesorregiões. O arranjo, constituído pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2015), pode ser observado na figura 32.

Figura 32 – Divisão de Santa Catarina em mesorregiões



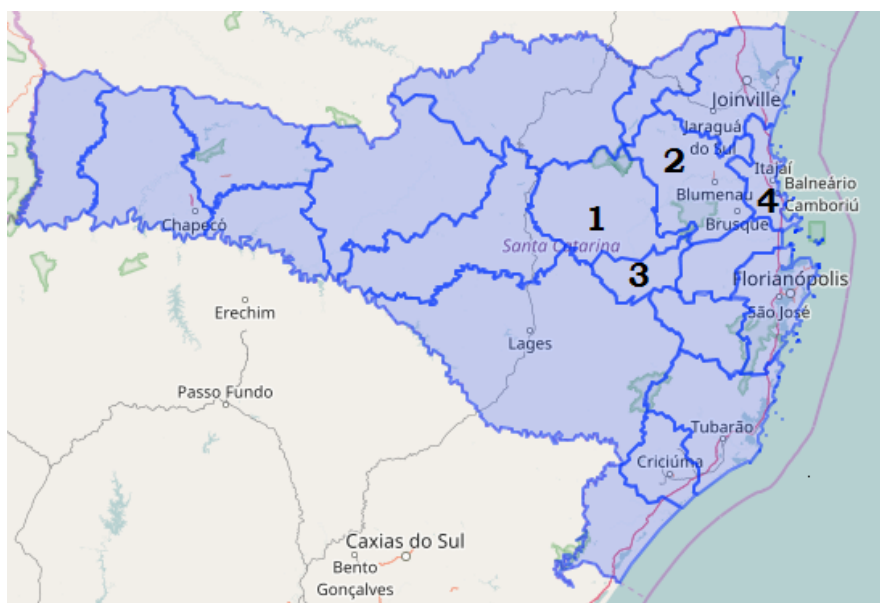
Fonte: Adaptado de IBGE (2015)

Legenda: 1 – Norte Catarinense;
 2 – Oeste Catarinense;
 3 – Serrana;
 4 – Vale do Itajaí;
 5 – Grande Florianópolis;
 6 – Sul Catarinense.

A Mesorregião do Vale do Itajaí integra quatro microrregiões denominadas como Microrregião de Blumenau, Microrregião de Itajaí, Microrregião de Ituporanga e Microrregião de Rio do Sul, como se pode observar na Figura 30.

Em termos populacionais, a representatividade da Mesorregião do Vale do Itajaí (53 municípios, de 295) sobre Santa Catarina é expressiva, constituindo-se em 25,85% (1.896.687 habitantes) da população catarinense (7.338.473 habitantes), de acordo com os dados do IBGE (2021).

Figura 33 – Mesorregião do Vale do Itajaí em microrregiões.



Fonte: Adaptado de IBGE (2015)

Legenda: 1 – Microrregião de Rio do Sul;
 2 – Microrregião de Blumenau;
 3 – Microrregião de Ituporanga;
 4 – Microrregião de Itajaí.

A Microrregião de Rio do Sul abrange o maior número de municípios, seguida pelas Microrregiões de Blumenau, Itajaí e Ituporanga, respectivamente. No entanto, segundo os dados do IBGE (2021), a maior população está na Microrregião de Blumenau, 833.831 habitantes, representando 44% da população da Mesorregião do Vale do Itajaí. Blumenau é a cidade com a maior população, da microrregião, segundo a estimativa do IBGE, contava com 366.418 habitantes em 2021.

Fazem parte da Microrregião de Blumenau 15 municípios: Apiúna, Ascurra, Benedito Novo, Blumenau, Botuverá, Brusque, Doutor Pedrinho, Gaspar, Guabiruba, Indaial, Luiz Alves, Pomerode, Rio dos Cedros, Rodeio, Timbó.

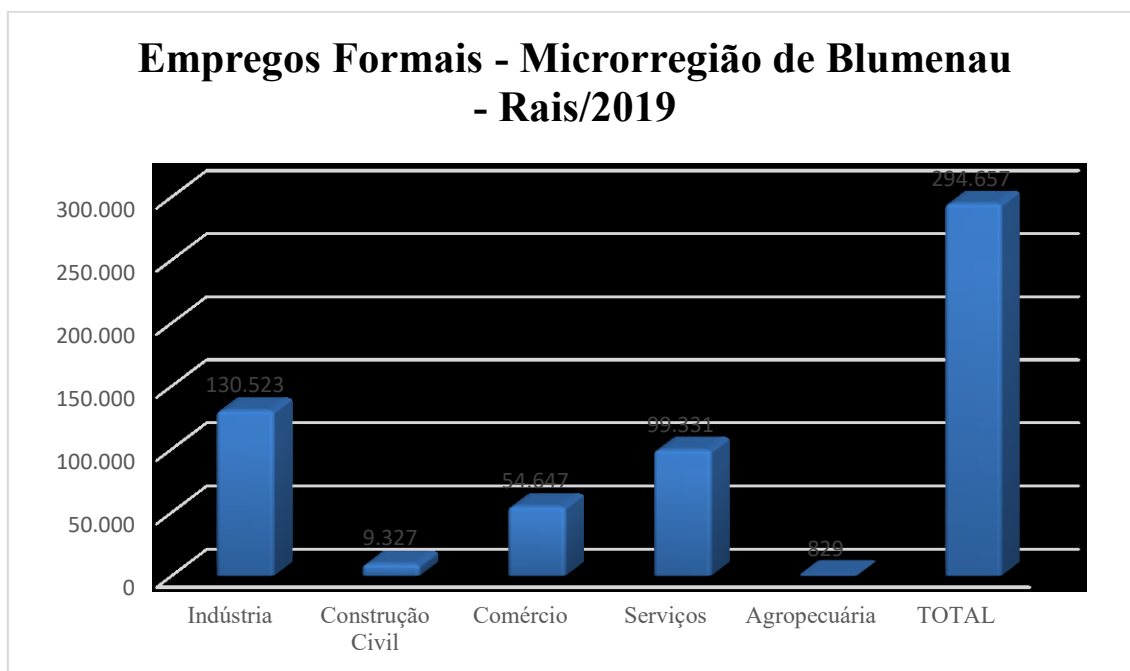
O PIB da microrregião foi de R\$ 36,312 bilhões, em 2018, alcançando 12,2% do PIB estadual. O município de Blumenau é o de maior expressão, de acordo com o IBGE, em 2018 o PIB foi de R\$ 16,9 bilhões, o quarto de Santa Catarina. A preços de set/2021 (atualizado pelo IVGP-FURB) soma 20,2 bilhões, contra 43,229 bilhões da microrregião.

O PIB per capita médio da microrregião a preços de set/2021 foi de R\$ 54.616,30, com destaque para Botuverá, com R\$ 84.380,72, Pomerode com R\$ 83.105,83 e Blumenau com R\$ 65.594,01.

Segundo dados da Secretaria de Trabalho e Renda do Ministério da Economia (Base da RAIS) a microrregião possuía em 2010 um estoque de 272.583 trabalhadores,

representando 14% dos empregos do Estado. Em 2019 (última série disponível da RAIS) a microrregião detinha um estoque de 294.657 trabalhadores, contra 2.369.729 do estado, caindo a participação para 12%. No período os empregos da região cresceram 8,1% contra 20,3% do estado. Blumenau com 131.749 concentra 44,7% dos empregos formais da região.

Figura 34 - Empregos Formais Microrregião Blumenau – 2019



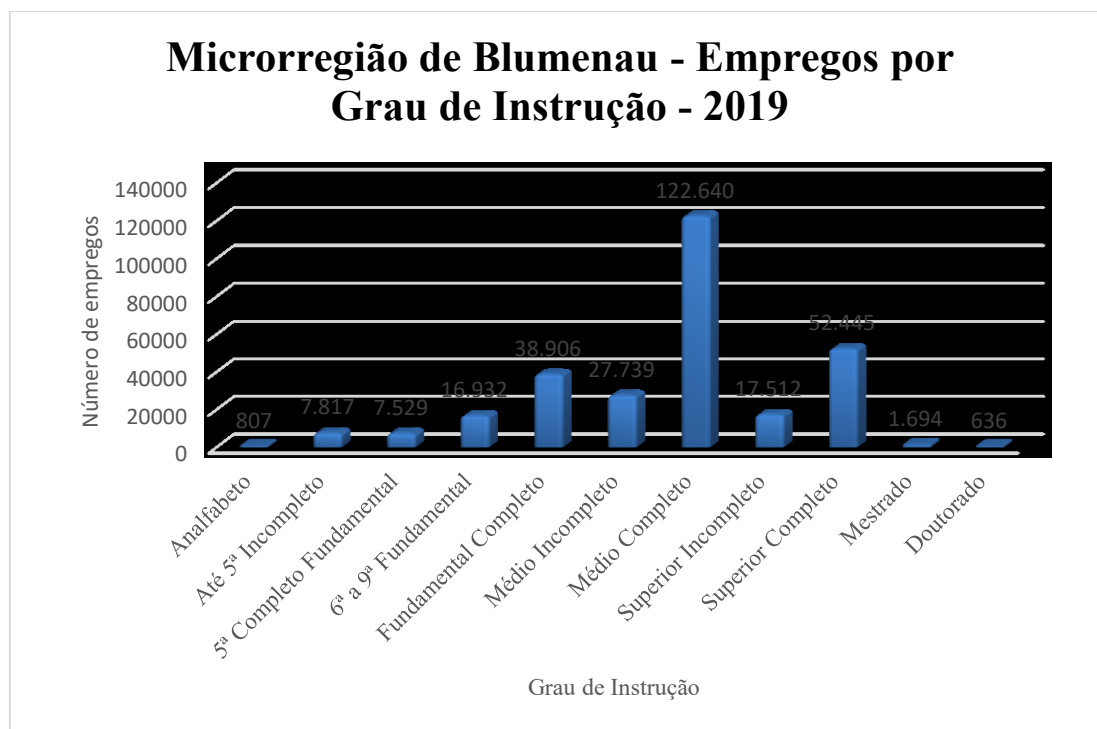
Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Trabalho e Renda – RAIS 2019.

A microrregião se caracteriza pela produção industrial, ainda que a participação venha diminuindo nos últimos anos. Em 2019 representava 44,3% dos empregos formais (130.523 trabalhadores), contra 33,7% dos serviços e de 18,54% no comércio. Blumenau, cidade polo, os empregos industriais representam 32% do total das ocupações formais.

O salário médio nominal dos trabalhadores da microrregião em 2019 era de R\$ 2.578,26, contra R\$ 2.724,17 do estado. No município de Blumenau o salário médio era de R\$ 2.844,16, o de maior valor entre os municípios.

Por grau de instrução observa-se que a maior concentração está no nível médio completo, com 122.640 trabalhadores, em 2019, seguido pelos de nível superior, com 52.445 trabalhadores, 17,8% do total de trabalhadores.

Figura 35 - Empregos Formais Microrregião Blumenau por Grau de Instrução – 2019



Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Trabalho e Renda – RAIS 2019.

Em termos de Índice de desenvolvimento humano (IDH-M) Blumenau atingiu 0,806 em 2010, a 25ª posição entre os municípios do Brasil e 6º no Estado. No entanto, no quesito Longevidade, com o Índice de 0,894 está em primeiro lugar no País, juntamente com os municípios de Balneário Camboriú, Brusque e Rio do Sul. Em 1970 Blumenau teve o melhor IDH-M do Estado e 12º no País. Em 1980 foi 1º no Estado e 1º no País.

3.1.1.2 Distribuição dos estudantes do Ensino Médio – Microrregião de Blumenau

De acordo com o censo da Educação Básica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a distribuição dos estudantes do Ensino Médio, na Microrregião de Blumenau, em 2020, era a seguinte:

Tabela 5 – Número de estudantes do Ensino Médio na Microrregião de Blumenau (2020) – Rede Pública e Privada e Educação Profissional:

MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS ENSINO MÉDIO			
	Pública	Privada	Educação Profissional	TOTAL
Apiúna	310	-		310
Ascurra	278	89		367
Benedito Novo	368	-		368
Blumenau	9.599	1.867	3.301	14.767
Botuverá	130	-		130
Brusque	4.192	646	1.091	5.929
Doutor Pedrinho	139	-		139
Gaspar	2.446	145	559	3.150
Guabiruba	653	-		653
Indaial	2.244	151	242	2.637
Luiz Alves	457	-		457
Pomerode	1.065	89	61	1.215
Rio dos Cedros	324	-		324
Rodeio	261	-		261
Timbó	1.279	102	206	1.587
TOTAL	23.745	3.089	5.460	32.294

Fonte: INEP – censo escolar 2020.

A Tabela 5 apresenta o número de estudantes do Ensino Médio da Microrregião de Blumenau por esfera administrativa, em 2020, totalizando 32.294 estudantes. No ensino público são 23.745 (73,5% do total), na rede privada 5.460 (9,6%) e na educação profissional 3.301, (16,9%). Deste contingente, 45,7% estão localizados na cidade de Blumenau. Que também concentra 60,5% dos estudantes da educação profissional.

3.1.1.3 Inserção da FURB no contexto regional, nacional e global

A FURB é reconhecida por ser uma IES de formação multiprofissional, que abrange várias áreas do conhecimento, saúde, educação, sociais, tecnológicas, naturais e que adota uma postura inovadora, ofertando cursos de graduação em todas as áreas do conhecimento. Em relação ao *stricto sensu*, a FURB oferece 13 cursos de Mestrados, dos quais 11 são acadêmicos e 02 mestrados profissionais, e 04 cursos de Doutorado, todos recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

(CAPES) do Ministério de Educação. Estes cursos têm como objetivo a formação e capacitação de profissionais que atuarão no mercado de trabalho, tanto na docência como na pesquisa. Com uma comunidade universitária estimada acima de 8 mil pessoas e com o compromisso de inserção social, a FURB tem como objetivo suprir as necessidades profissionais da região do Vale do Itajaí e de Santa Catarina.

Além de formar profissionais para as diversas áreas do conhecimento, a inserção regional da Universidade ocorre também a partir dos atendimentos à comunidade, oferecendo gratuitamente serviços de apoio em diversas áreas: jurídico, odontológico e serviços de saúde na Policlínica, entre outros. A FURB cria, organiza e mantém programas e projetos de extensão, beneficiando estudantes e prestando atendimentos à comunidade de Blumenau e região.

Uma das ações mais importantes da FURB é o Centro de Operações do Sistema de Alerta da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí-Açu (CEOPS), que fornece informações para a tomada de decisões da Defesa Civil é alertar, antecipadamente, a população potencialmente atingida. Este serviço se baseia na coleta de dados de chuva, níveis do Rio Itajaí-Açu e monitoramento meteorológico, os quais são utilizados para operar modelos matemáticos de previsão dos níveis futuros, nas principais localidades do Vale do Itajaí. Atualmente a FURB está em processo de transição da tecnologia e expertise deste serviço para o ALERTA-BLU da prefeitura de Blumenau.

No âmbito da Cultura, a FURB realiza anualmente, por meio da Divisão de Cultura, inúmeras atividades, com amplo envolvimento e participação da comunidade regional. Trata-se de exposições científicas e artísticas, apresentações de dança, teatro, orquestra, camerata de violões, coro universitário, oficinas, palestras e cursos, destacando-se o Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau (FITUB). Desta forma, a FURB amplia sua inserção para além das fronteiras do Vale do Itajaí, inserindo artistas do Brasil e do mundo neste Festival.

Ainda em termos de inserção social, mediante a devida revalidação nos termos da Resolução nº 67/2017 de 07 de julho de 2017, os diplomas de cursos de graduação, expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior, são declarados equivalentes aos concedidos pela FURB. São susceptíveis de revalidação os diplomas de cursos de graduação estrangeiros que correspondam, quanto ao currículo, aos títulos ou habilitações, entendida a equivalência em sentido amplo, de modo a abranger áreas congêneres, similares ou afins, aos conferidos pela FURB.

Devido a situação de emergência sanitária novas formas de atuação tiveram que ser implementadas, notadamente a modalidade de aulas síncronas, chamado, na FURB, de modelo *On-Life*. Assim, durante a vigência deste PDI deverá ser reavaliada a inserção regional da Universidade, redefinindo as modalidades de ensino, que também deve abranger o EAD, bem como deliberar a estratégia das parcerias estaduais, principalmente com a ACAFE no que diz respeito as ações conjuntas e ao território de atuação.

Quadro 6 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas à Inserção Regional

Objetivo 3 - Redefinir a inserção regional da FURB.						
Metas	Estratégias de ação	Indicador	Responsável pela ação	Prazo		
				Início	Fim	
9) Redefinir e manter a inserção regional da FURB.	1) Identificar demandas por ensino em todos os níveis e serviços técnicos profissionais	Pesquisas realizadas	COPLAN/CCM/Área Comercial	2022	2025	
	2) Manter a inserção regional da Universidade por meio dos projetos de extensão.	Número de projetos de extensão em execução	Unidades Universitárias/ DAEX/ PROPEX	2022	2026	
	3) Manter a representatividade da FURB em instituições e entidades.	Número de representantes da FURB em instituições e entidades	Reitoria	2022	2026	
	4) Redefinir forma de inserção regional	Tipos de modalidades, cursos e serviços	COPLAN/PROEN/CCM/Instituto FURB e Área Comercial	2022	2025	
	5) Atuar no processo de Federalização	Reuniões, normativas e processos	Reitoria e Comitê pró-federalização	2022	2024	
	6) Definir estratégia de atuação com a ACAFE	Ações conjuntas realizadas	Reitoria	2022	2025	

Fonte: organizado pela COPERA-PDI, a partir das contribuições do fórum virtual do PDI.

3.1.2 Políticas para o Ensino

Os níveis de formação da FURB vão desde o ensino médio, passando pela graduação, cursos de curta duração, até a pós-graduação. A PROEN é o órgão da Administração Superior cuja competência é elaborar e introduzir as políticas de ensino de graduação, ensino médio e profissionalizante da Universidade, coordenando-as e supervisionando-as.

A Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante (ETEVI), nos termos da Lei Complementar nº 743/2010, de 19 de março de 2010, é uma instituição com autonomia didática, administrativa e disciplinar, vinculada ao Sistema Estadual de Ensino, para ministrar o ensino médio e a educação profissionalizante da FURB, observando-se a legislação vigente.

O ensino de graduação se desenvolve nas Unidades Universitárias por meio dos cursos com grau em Licenciatura, Bacharelado e Superior de Tecnologia, com o objetivo de formação acadêmica e profissional.

3.1.2.1 Ensino Médio

O Ensino Médio se integra à Universidade pela Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante, proporcionando contato com o ambiente universitário e toda a estrutura da FURB. O órgão deliberativo da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante é o Conselho da Unidade, tendo como órgão executivo a Direção da Unidade. Além disso, o Ensino Médio é acompanhado pela PROEN que, em conjunto com a comunidade escolar, elaboram, instituem, coordenam e supervisionam as políticas de Ensino Médio.

3.1.2.1.1 Da atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP)

As políticas institucionais para o Ensino Médio são orientadas pela legislação vigente, a saber:

- I. Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/1996;
- II. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNGEB);
- III. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM);
- IV. Regulamentações do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC);
- V. Projeto Político Pedagógico (PPP), aprovado nos conselhos da própria unidade.

O PPP de uma instituição por se tratar de seu planejamento, sua elaboração e constante revisão são consideradas responsabilidade de todo o coletivo escolar que o analisa, o elabora ou atualiza, estabelecendo finalidades, concepções, objetivos, metas e procedimentos institucionais.

Com a promulgação da Lei 13.415/2017, que alterou a LDB 9394/96 e estabeleceu nova proposta para o Ensino Médio Brasileiro, as Diretrizes Curriculares Nacionais foram atualizadas e publicadas por meio da Resolução N° 03/2018/CNE, que constitui o documento que estabelece os fundamentos orientadores dos novos currículos para o ensino médio de todo o território nacional.

Estas regulamentações, estabeleceram como incumbência dos sistemas de ensino e das instituições educacionais que ofertam o ensino médio, que reelaborassem suas propostas curriculares e iniciassem a implementação a partir do ano de 2022.

Em vista disso, a proposta curricular da ETEVI foi alterada, em um amplo debate que envolveu comunidade escolar durante os anos de 2018 a 2021, e seu PPP atualizado, em 2021, tendo por base as regulamentações supracitadas, a Base Comum Curricular do Ensino Médio e o Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense. A nova proposta iniciará, em 2022, atendendo aos estudantes do Primeiro Ano do Ensino Médio. Em 2023, aos estudantes do Segundo Ano do Ensino Médio e, em 2024, aos estudantes do Terceiro Ano do Ensino Médio.

A nova regulamentação promoveu significativas modificações, entretanto, duas delas causaram maior impacto. A primeira, foi a ampliação da carga horária anual e a segunda, uma nova organização curricular composta de Base Comum Curricular e Itinerários Formativos.

Em vista disso, as concepções que norteiam o novo PPP foram atualizadas. Com base na Resolução N° 03/2018, que trata da atualização das Diretrizes Curriculares do Ensino Médio, em seus artigos 3° e 5°, seguem os Objetivos Gerais e os Princípios Educacionais que passaram a orientar a nova proposta curricular:

Objetivos Gerais:

- ✓ Oferecer condições para que o estudante se desenvolva de forma integral, em seus aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais, visando promover a responsabilidade, a autonomia intelectual, o pensamento crítico, o exercício da cidadania e o protagonismo na construção de seu projeto de vida;
- ✓ Assegurar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, para que possa lidar com os desafios pessoais, profissionais, sociais, culturas e ambientes, presentes e futuros, bem como, interferir na realidade social;
- ✓ Garantir os conhecimentos científicos e tecnológicos, de forma contextualizada e interdisciplinar, com vistas ao fortalecimento do interesse no prosseguimento dos estudos e, conseqüentemente, seu sucesso.

- ✓ Orientar e preparar o estudante para a dimensão social do trabalho e para a construção de competências que lhe permitam o seu ingresso e aprimoramento profissional.
 - ✓ Oferecer condições para que o estudante se desenvolva de forma integral, em seus aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais, visando promover a responsabilidade, a autonomia intelectual, o pensamento crítico, o exercício da cidadania e o protagonismo na construção de seu projeto de vida;
 - ✓ Assegurar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, para que possa lidar com os desafios pessoais, profissionais, sociais, culturas e ambientes, presentes e futuros, bem como, interferir na realidade social;
 - ✓ Garantir os conhecimentos científicos e tecnológicos, de forma contextualizada e interdisciplinar, com vistas ao fortalecimento do interesse no prosseguimento dos estudos e, conseqüentemente, seu sucesso.
 - ✓ Orientar e preparar o estudante para a dimensão social do trabalho e para a construção de competências que lhe permitam o seu ingresso e aprimoramento profissional.

Princípios Específicos:

I - formação integral do estudante, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais; II - projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante; III - pesquisa como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos; IV - respeito aos direitos humanos como direito universal; V - compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção e de trabalho e das culturas; VI - sustentabilidade ambiental; VII - diversificação da oferta de forma a possibilitar múltiplas trajetórias por parte dos estudantes e a articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural local e do mundo do trabalho; VIII - indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos protagonistas do processo educativo; IX - indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem. (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2018b, p.2).

A recente organização curricular está materializada por meio de uma nova Matriz Curricular, por área do conhecimento, composta de Formação Comum e Formação Específica. Ainda, em acordo com o Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense e a Base Nacional Comum Curricular, é relevante destacar dois princípios fundamentais do novo ensino médio que também compõem a proposta pedagógica da ETEVI: o da educação integral e do percurso formativo diversificado.

A Formação Comum é composta de Unidades Curriculares das áreas de Linguagens e Suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias. A Formação Específica ou Flexível é composta por dois Itinerários Formativos integrados em duas áreas do conhecimento. O primeiro, é composto de Unidades Curriculares que integram as áreas de Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e, o segundo, Unidades Curriculares que integram as áreas de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias e Matemática e Suas Tecnologias.

No que diz respeito ao Material Didático, a escola também modificou o que vinha adotando desde 2001. Diante da nova realidade, para atender a perspectiva das áreas do conhecimento e tornar mais flexível o uso do material, em Reunião com os Docentes no dia 08/07/2021, se optou por fazer uso do acervo disponível na Biblioteca Universitária da FURB e livros didáticos ofertados pelo Plano Nacional do Livro Didático – PNLD, ajustados pelas editoras, em 2021, às diretrizes do Novo Ensino Médio.

Além disso, buscando a integração com os Centros Universitários da FURB, vislumbramos formações complementares, em formato de estudos avançados extracurriculares, com o objetivo de promover a integração entre o Ensino Médio e os Cursos de Graduação, a fim de oportunizar aos estudantes da ETEVI o conhecimento dos projetos formativos dos Centros Universitários, nos âmbitos acadêmicos e profissionais, o aprofundamento dos Itinerários Formativos e a consolidação do Projeto de Vida.

3.1.2.1.2 Desenvolvimento do Ensino Médio

As propostas de desenvolvimento para a área de Ensino Médio no período de vigência deste PDI estão evidenciadas a seguir, tomando por base os pontos fortes e as fragilidades identificadas no planejamento da Unidade de Ensino Médio.

Quadro 7 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas ao Ensino Médio.

Objetivo 4 – Qualificar as atividades de Ensino Médio e Profissionalizante da ETEVI						
Metas	Estratégias de ação	Indicador	Responsável pela ação	Prazo		Status/Comentários
				Início	Fim	
10) Implementar o Novo Ensino Médio	Atualização do PPP; Formação permanente do corpo docente; Avaliação da efetividade da implementação da nova matriz.	Aplicação da Nova Matriz Curricular	ETEVI/PROEN	2021	2026	
11) Qualificar o quadro do magistério de ensino médio.	1) Identificar, anualmente, vacância nas disciplinas do currículo do ensino médio;	Vagas para processo seletivo identificadas	ETEVI/PROEN	2021	2026	
	2) Analisar, avaliar e fortalecer os serviços de psicologia escolar e AEE;	Demanda dos estudantes e profissionais	ETEVI/PROEN	2021	2026	
	3) Oferecer, anualmente, formação continuada para o quadro do magistério da ETEVI, preferencialmente, com carga-horária de no mínimo 16h.	Carga horária em cursos de formação continuada	ETEVI/PROEN/PROPEX	2021	2026	
	4) Estimular os docentes a realizar, permanentemente, formação continuada na área;	N. de Cursos Realizados	ETEVI/PROEN/PROPEX	2021	2026	
	5) Incentivar intercâmbios nacionais e internacionais culturais entre professores e estudantes;	Necessidade de viabilizar o bilinguismo na ETEVI por intermédio de intercâmbios.	ETEVI/PROEN/CRI	2021	2026	

	6) Participar da formulação de políticas (resoluções) no âmbito da FURB, prioritariamente, as que venham contemplar o ensino médio.	Políticas reformuladas	ETEVI/PROEN/REITORIA	2021	2026	
12) Aumentar a interação/ inserção da ETEVI nos programas de pesquisa e extensão da FURB, inclusive na pós-graduação	Incentivar a participação dos docentes nos programas de pesquisa e extensão, nas mais diversas áreas, em consonância com as políticas da FURB, inclusive na pós-graduação;	Necessidade de inserção dos docentes da ETEVI em projetos de pesquisa e extensão a fim de qualificá-los para atender as demandas da Matriz Curricular da ETEVI à luz da Reforma do Ensino Médio	ETEVI/REITORIA/PROEN/PROPEX	2021	2026	
	1) Fortalecer o ensino da Língua Espanhola	Necessidade de Parcerias com instituições escolares da América Latina	ETEVI/ EQUIPE PEDAGÓGICA/ PROEN E CRI	2021	2026	
13) Estabelecer política para o ensino de línguas estrangeiras no ensino médio (Inglês e Espanhol)	2) Aprimorar as práticas pedagógicas visando a constante qualificação do processo de aprendizagem da Língua Inglesa em parceria com a FURB idiomas	Qualificar, permanentemente o estudante, para o bom desempenho em concursos (vestibular, ENEM e outros) como também para candidatar-editais de intercambio	ETEVI/PROEN/CRI / FURB Idiomas	2021	2026	

14) Estabelecer uma política de acompanhamento da evasão escolar.	3) Incentivar intercâmbio para a aprendizagem das línguas inglesa e espanhola.	Número de intercâmbios realizados/ano antes da pandemia provocada pelo novo COVID-19	ETEVI/PROEN/ CRI	2021	2026	
	1) Acompanhar estudantes com potencial para evasão/transferência, através de contatos com a família;	Permanência dos estudantes	ETEVI/EQUIPE/AD MINISTRATIVA E PEDAGÓGICA	2021	2026	
	2) Parceria com o Ministério Público e o Conselho Tutelar por meio do Programa de Combate à Evasão Escolar (APOIA)	Permanência dos estudantes	ADMINISTRATI VA E PEDAGÓGICA	2021	2022	
	3) Discutir para ampliar a política de bolsas (estudo, trabalho, cultura, esporte, iniciação científica e outros);	Oferta de bolsas	ETEVI/PROAD	2021	2026	
	4) Desenvolver ações que contribuam para o sucesso (qualitativo e quantitativo) dos estudantes com dificuldades de aprendizagem bem como com problemas disciplinares	Registros de acompanhamento internos e reuniões de Conselhos de Classe	ETEVI	2021	2026	
	5) Assessorar os professores no cumprimento do Planejamento de Ensino.	Análise e devolutiva dos Planejamentos	ETEVI	2021	2026	
	6) Auxiliar os professores diante às dificuldades didático-pedagógicas;	Demandas discentes e docentes	ETEVI	2021	2026	

		1) Ampliar as campanhas de conscientização sobre o trânsito, drogas, doenças, meio ambiente, cidadania, trabalho, entre outras, visando despertar a consciência crítica, para que possa interferir na realidade social.	Projetos de extensão, Planos de Ensino e Atividades Complementares	ETEVI/ PROEN/ PROAD	2021	2026	
15) Qualificar corpo discente	2) Garantir os conhecimentos científicos e tecnológicos, de forma interdisciplinar, com vistas ao prosseguimento de seus estudos.		Planos de Ensino e Atividades Complementares	ETEVI/ PROPEX	2021	2026	
	3) Orientar e preparar o estudante para a dimensão social do trabalho e para a construção de competências que permitam o seu ingresso e aprimoramento profissional.		Número de Planos de Ensino, Atividades de orientação profissional e Atividades Complementares	ETEVI/ PROEN	2021	2026	
16) Investir na infraestrutura do ensino médio	Viabilizar no campus 1, um espaço físico para ETEVI, que ofereça segurança e identidade ao Ensino Médio.		Materialização do Espaço.	ETEVI/ PROAD/ PROEN/APP	2021	2026	
17) Institucionalizar processo de avaliação das atividades de ensino médio e Profissionalizante.	Elaborar instrumento de Avaliação Institucional que atenda as dimensões pedagógicas e administrativas e permita avaliar a qualidade do ensino.		Instrumento de avaliação e seus resultados	ETEVI/PROEN DGDP	2021	2026	
18) Viabilizar a qualificação profissional discente	Implantar cursos de qualificação profissional para os discentes em parceria/integração com as unidades universitárias.		Nova matriz Curricular da ETEVI	ETEVI/PROEN/ PROPEX/PROAD Unidades Universitárias	2021	2026	

19) Elevar o desempenho dos estudantes da ETEVI no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Concursos Vestibulares.	Qualificar as ações pedagógicas (instrumentos de avaliação e práticas pedagógicas, como simulados e revisas)	Desempenho no ENEM e Vestibulares	ETEVI/PROEN	2021	2026	.
20) Ampliação da Educação Básica e Técnico Profissional	1) Oferta do Ensino Fundamental II, 2) Técnico.	Pesquisa da demanda no município e região.	ETEVI/PROEN/ REITORIA/ PROAD	2021	2026	.
21) Implementar uma política institucional de integração entre ETEVI e Cursos de Graduação e Pós-graduação	Formação Complementar dos discentes com vistas a aprofundar os objetos do conhecimento previstos nos Itinerários Formativos que compõem a nova matriz curricular da ETEVI em parceria com os professores dos cursos de graduação	Itinerários Formativos da nova matriz curricular da ETEVI	ETEVI/REITORIA/ PROEN/PROPEX/ PROAD	2021	2026	

Fonte: Organizado pela ETEVI e COPERA-PDI

3.1.2.2 Cursos de Graduação

A política para o ensino superior de graduação da FURB visa ao estabelecimento de princípios e diretrizes gerais para os cursos, sejam licenciatura, superior de tecnologia ou bacharelado, constituindo-se um documento norteador para a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), que devem ser alinhados às demandas sociais e do mundo do trabalho.

Considerando os desafios e as possibilidades que se colocam no contexto contemporâneo, entende-se que “As Universidades desempenham um papel vital de estimular o pensamento crítico criativo e também de gerar e disseminar conhecimentos para o desenvolvimento social, cultural, ecológico e econômico” (UNESCO, 2015, p. 41).

Nesse sentido, é papel da universidade contribuir para o atendimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil, que se configuram em “um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.” (ONU, 2021). Entre esses objetivos, especialmente o quarto e seus respectivos desdobramentos se referem a “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos”.

3.1.2.2.1 Princípios que norteiam as práticas acadêmicas

Os princípios que regem as ações pedagógicas no Ensino de Graduação da FURB pautam-se na Constituição Federal (CF) de 1988 e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e visam o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

a) Formação Crítica

A FURB almeja um ensino de graduação que promova a formação de um sujeito crítico e reflexivo capaz de ser agente de transformações sociais.

Conforme o PPP da Graduação (2006, p. 20):

Ser crítico implica analisar os elementos que compõem o contexto. Portanto, a criticidade exige um grau de compreensão ampla sobre os condicionantes intrínsecos às relações de poder e às contradições que as permeiam. Significa apropriar-se dos conhecimentos científicos, analisando-os como produções sociais elaboradas em tempos e espaços históricos, portanto não fechados em

si mesmos. A formação crítica do aluno na Educação Superior necessita mais do que a simples interpretação de dados, pois deve ir além das apreciações particulares de cada um. Exige leitura sustentada por princípios científicos, éticos, políticos e culturais, os quais são apropriados pelos sujeitos que aprendem, na medida em que os conceitos formativos lhe fazem sentido e lhe trazem significado, desafiando-os a compreender e intervir nos contextos onde estão inseridos, articulando conhecimentos teórico-práticos.

b) Inclusão social e respeito à diversidade humana

A partir da concepção de que todos devem ter oportunidades de desenvolvimento e formação, busca-se com esse princípio a construção de uma sociedade que respeite o ser humano e sua individualidade e pluralidade.

Conforme o PPP da Graduação (2006, p. 17-18):

Incluir implica acolher a diversidade dos aspectos e dimensões da vida – política, econômica e cultural. A inclusão social constitui uma das grandes preocupações da sociedade atual, tendo em vista o aumento significativo de populações marginalizadas, vítimas de preconceito e discriminação religiosa, étnica, econômica e cultural. Assim, a inclusão social se apresenta como um processo de tomada de decisão, na instância pública e privada, no sentido de inserir, no contexto social mais amplo, indivíduos e grupos marginalizados, em consequência das mudanças políticas, econômicas ou tecnológicas da contemporaneidade.

c) Responsabilidade social e ambiental

Conforme o PPP da Graduação (2006, p. 18-19):

A responsabilidade ambiental subentende uma concepção mais ampla da atuação profissional e da cidadania, pois leva o indivíduo a avaliar continuamente as consequências diretas e indiretas de suas ações sobre o meio ambiente, quer seja o uso abusivo de recursos naturais, o uso de produtos tóxicos, a poluição do ar, da água ou do solo, quer seja a depredação de ecossistemas e de paisagens. A prática da responsabilidade ambiental implica tomar decisões depois de avaliar seus efeitos num horizonte de tempo e de espaço muito maior do que o usual. Supõe não apenas saberes específicos, mas sim uma nova concepção de vida em sociedade e de desenvolvimento. Por isso mesmo, o termo responsabilidade ambiental é frequentemente associado à noção de responsabilidade social, que decorre da compreensão de que organizações produtivas também são organizações sócio-políticas. Assim sendo, à sua função original de produzir bons serviços e gerar empregos, somam-se novas incumbências que compreendem a prática de justiça social, de equidade, de inclusão social e de educação, no contexto em que atuam. Em síntese, a prática da responsabilidade ambiental e social pressupõe percepção mais ampla da vida e do desenvolvimento das sociedades humanas, fruto de um processo educativo apropriado.

d) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

A Indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão é um princípio previsto no art. 207 da CF de 1988. A FURB compreende a concretização deste princípio como oportunidade de uma aproximação entre a universidade e sociedade e uma aprendizagem baseada na resolução de problemas reais através da interação com a comunidade, bem como a transformação da realidade social.

Assim, fundamentada nesses princípios norteadores para as práticas acadêmicas, a FURB pode ser compreendida como agente de transformações sociais, integrada à comunidade, e tem como missão promover o ensino, a pesquisa, a extensão, a inovação, o empreendedorismo e a cultura, respeitando e integrando a diversidade cultural, fomentando o desenvolvimento humano, social, econômico e ambiental responsável.

Compreendendo a universidade como um local de “[...] produzir e difundir ciência, arte, tecnologia e cultura” (ALMEIDA FILHO, 2008, p. 81), as atividades acadêmicas em âmbito institucional devem dar ênfase à formação cultural humanística, à internacionalização, à criatividade, à inovação, às práticas inter-multi-transdisciplinares, isto é, à articulação diferenciada de saberes pautada na interculturalidade cuja perspectiva permite aprender a (con)viver em um mundo cada vez mais complexo e heterogêneo.

3.1.2.2.2 Perfil do egresso FURB

Com base na análise das DCNs dos diversos cursos e em documentos internacionais que apontam as características, a atuação e relações do profissional do século XXI, a FURB apresenta o perfil de seus egressos. Dessa forma, todos os profissionais formados pela FURB devem ser capazes de:

- *dominar e produzir conhecimentos gerais e específicos, correlacionando teoria e prática;

- *compreender e utilizar tecnologias de forma crítica, significativa, reflexiva e ética;

- *atuar de forma ética e crítica nos âmbitos pessoal e profissional, vivenciando e promovendo relações interpessoais solidárias pautadas na cultura da paz que respeitem e valorizem as diversidades e os direitos humanos;

- *liderar e trabalhar em equipe pautado por princípios democráticos;

*promover o desenvolvimento sócio, político, cultural e econômico do meio em que vive de forma sustentável, pautado em valores democráticos e éticos, propondo soluções criativas e inovadoras relacionadas às demandas sociais reais e do mundo do trabalho;

*conhecer-se, apreciar-se e cuidar da sua saúde física e emocional, com autocrítica e capacidade de lidar com suas emoções e as dos outros;

*impulsionar o desenvolvimento pessoal e profissional ao longo da vida.

3.1.2.2.3 Diretrizes para a organização dos currículos

Amparados nos princípios norteadores descritos no item anterior, bem como nas legislações pertinentes, a organização dos projetos pedagógicos dos cursos da Universidade deve contemplar, considerando suas especificidades, as seguintes diretrizes:

a) Aprendizagem como foco do processo

Ter a aprendizagem como foco do processo educacional implica pensar os espaços e tempos escolares e as interações sociais que neles se estabelecem. Assim como o currículo, a aprendizagem também é um fenômeno social que se constrói sempre no plano das interações, as quais promovem aprendizagens para ambos sujeitos educativos – professor e estudantes, na medida que trocam experiências, produzem/reproduzem conhecimentos, avaliam, planejam e replanejam.

Um currículo que direciona o foco para a aprendizagem fortalece o papel do professor como condutor e organizador das experiências e vivências formativas. Sua responsabilidade é desenvolver processos metacognitivos para que os estudantes possam aprender a aprender. Assim, fortalece também o protagonismo dos estudantes para o desenvolvimento da autonomia intelectual, proatividade na construção de conhecimentos e pensamento analítico-crítico.

Essa diretriz curricular considera que o contexto atual desafia as instituições formativas a inovar suas metodologias de forma a possibilitar uma atuação qualificada diante das contingências socioculturais que exigem formas de pensamento mais complexas para atender às necessidades pessoais e profissionais. A aprendizagem como foco do processo pressupõe a formação contínua, voltada à promoção do desenvolvimento de si mesmo e do meio em que vive de forma sustentável.

b) Educação integral

As diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação têm evidenciado a necessidade de desenvolver competências que perpassam qualquer campo de formação, visando a ampliação de aprendizagens do futuro profissional no desenvolvimento de competências que incluam conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções.

Nesse contexto, a educação integral considera a diversidade de dimensões que existem em cada pessoa, suas necessidades e potencialidades e as relações que estabelecem com o mundo. Além do desenvolvimento pessoal, inclui a valorização da diversidade cultural presente na sociedade, promovendo relações interculturais.

Para tanto, o currículo deve abranger, além das especificidades de cada área de formação, temas contemporâneos que envolvem a complexidade de questões sociais, culturais e ambientais. Essa educação integral possibilita o desenvolvimento intelectual, emocional e atitudinal para o exercício de ações cívico-sociais, como também considera a preparação para uma vida de contínuas aprendizagens.

c) Flexibilização curricular

A flexibilização curricular é um movimento que diversifica os modos, os tempos e os espaços de aprender oferecendo ao acadêmico a possibilidade de construir um percurso formativo personalizado. A flexibilização curricular caminha na direção da proposta de currículos abertos, os quais permitem adaptações e alternativas metodológicas para os percursos formativos personalizados (MORAN, 2017). Por meio da flexibilização é possível criar e reconhecer espaços de interação entre áreas de forma multi e interdisciplinar, além de quebrar as barreiras do tempo e do espaço permitindo que os estudantes avancem nos conteúdos de acordo com o próprio ritmo e segundo suas necessidades e habilidades. Essa organização promove autonomia intelectual, desafiando o acadêmico a assumir a corresponsabilidade por sua formação. É um modelo que caminha para disrupção, na medida que centra o processo no estudante e permite romper com paradigmas de uma educação tradicional em que os professores transmitem conhecimentos, sendo os estudantes meros receptores, os tempos e espaços são fixos e o currículo centra-se em uma organização linear e hierárquica. (HORN; STAKER, 2015).

Para flexibilizar os currículos, é necessário criar tempos e espaços de formação revendo a linearidade e hierarquização das estruturas curriculares. Isso significa que a inclusão

de componentes de livre escolha e optativos é apenas uma das possibilidades de flexibilização, não devendo ser a única estratégia utilizada na construção das matrizes curriculares. As metodologias ativas e o uso das tecnologias da informação e da comunicação, bem como de plataformas de aprendizagem ampliam ainda mais as possibilidades de organização curricular mais flexível e aberta contribuindo também para o rompimento de uma lógica linear e hierárquica dos conhecimentos e, conseqüentemente, com a inclusão de pré-requisitos. Esse entendimento reconhece o processo de aprendizagem como complexo e muito mais relacionado a um conhecimento em rede do que linear ou em degraus. A flexibilização curricular oportuniza percursos formativos diferenciados que permitem a integralização do curso de forma mais personalizada.

d) Relação com a comunidade

A interação com a comunidade faz parte da história da FURB que nasceu a partir de uma mobilização da sociedade local. As parcerias entre a universidade e a comunidade têm proporcionado benefícios para todos os participantes de ações que visam estreitar essa relação. Essas ações promovem o desenvolvimento social, econômico e ambiental da região e oportunizam a formação integral do estudante como profissional e cidadão crítico e responsável. Por meio da relação com a comunidade, a Universidade amplia e fortalece as ações que objetivam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na relação com a sociedade e seus problemas concretos.

As ações que estreitam essa relação promovem e fortalecem inovação, flexibilização curricular, relação teoria e prática, interdisciplinaridade, relação com temas transversais contemporâneos e têm a aprendizagem como foco do processo. Na FURB, a relação com a comunidade se materializa principalmente por meio da extensão que tem como objetivo vivenciar ações transformadoras no âmbito social.

O estudante, na relação com a comunidade, por meio de ações de extensão, enfrenta situações reais e complexas da sociedade, participando ativamente na organização e desenvolvimento de atividades junto à comunidade, potencializando as suas competências em relação ao seu papel social como estudante, profissional e cidadão.

e) Tecnologia

As tecnologias, incluindo as de informação e comunicação, servem como meios que contribuem para ampliar as possibilidades de pesquisa e comunicação, quebrando barreiras de tempo e espaço e muitas vezes financeiras por proporcionar aos estudantes e professores experiências nacionais e internacionais sem ter que se deslocar fisicamente para isso. Conseqüentemente, se alteram também a definição de sala de aula como espaço pedagógico (e sua delimitação física), o currículo e os processos de interação entre os estudantes e, principalmente, a ação pedagógica. Torna-se imprescindível superar a concepção de educação transmissiva e fragmentada, baseada na memorização e no acúmulo de informações que tem historicamente caracterizado os processos educativos.

A incorporação de avanços tecnológicos possibilita a inovação curricular, caminhando junto à internacionalização, flexibilização curricular e interdisciplinaridade em relação às metodologias que organizam os processos formativos. Nessa direção, o uso das tecnologias de forma ampla converge para qualificar ainda mais os processos formativos.

f) Interdisciplinaridade

A necessidade de incluir na organização curricular propostas interdisciplinares já foi apontada no Marco Referencial do PPP da Graduação em 2006 visando “[...] espaços e planejamentos educacionais que desafiem a construir trabalhos para além das especificidades de cada saber disciplinar, promovendo o diálogo, o estudo e a reflexão entre diferentes áreas de conhecimento e os sujeitos nela envolvidos.” (FURB, 2006, p. 12). Nessa direção, a interdisciplinaridade enquanto diretriz curricular é compreendida como uma possibilidade de troca e cooperação, constituindo-se em ações orgânicas entre as diversas disciplinas (MORIN, 2003).

Entre os desafios das universidades está o de formar profissionais aptos para atuarem no enfrentamento de problemas sociais contemporâneos e complexos que exigem a interlocução entre diferentes áreas e profissionais, permitindo uma compreensão ampla do ser humano e da vida em sociedade. Essa interrelação constrói competências que possibilitam ações e atitudes conscientes na busca de soluções éticas, justas e solidárias.

A interdisciplinaridade, como elemento facilitador do processo de aprendizagem, pode ser pensada também como uma forma de reorganização das próprias formações por áreas específicas passando por ofertas de cursos interdisciplinares com experiências já consolidadas

em universidades dentro e fora do Brasil. As experiências com a interdisciplinaridade estruturam em unidades mais globais os conceitos que perpassam várias disciplinas e atividades acadêmicas. Dessa forma, proporcionam aos estudantes conhecimentos para o enfrentamento de problemas que não seriam possíveis dentro dos limites de um só componente curricular (ABMES, 2020).

g) Articulação teórico-prática

A aprendizagem envolve a apropriação indissociada de conhecimentos teórico-práticos. Pensar a articulação teórico-prática envolve duas perspectivas: compreendê-la como espaço de diálogo entre conceitos aprendidos e relação destes com o contexto sociocultural e o exercício profissional. Nesse sentido, as matrizes curriculares dos cursos devem ser estruturadas por meio de ações pedagógicas que integrem atividades teórico-práticas de modo a superar a dicotomia que ainda persiste em muitos percursos formativos.

Entre as formas de superar esta dicotomia está a inserção de atividades de Prática como Componente Curricular (PCC) em diálogo com componentes curriculares mais teóricos, assim como atividades de extensão e projetos de ensino que aproximem os estudantes do campo de estágio desde o início do curso. Essas experiências devem articular conceitos científicos com a realidade dos diferentes espaços profissionais e possibilitar aos estudantes reflexões sobre a realidade concreta e contato com os problemas reais da sociedade.

h) Articulação com os temas transversais contemporâneos

Conforme previsão legal, algumas temáticas devem ser inseridas nos PPCs para promover a formação integral do estudante de forma a compreender a complexidade do contexto social, os direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva. De modo geral, os temas exigidos para o ensino de graduação são: Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena e Educação em Direitos Humanos. Além desses temas, a formação na graduação deve incluir o compromisso de alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável, em especial o que se refere à igualdade de gênero bem como o fortalecimento da cultura da paz.

No âmbito da FURB, a Política de Articulação dos Temas Transversais (PATT) e os respectivos núcleos contribuem com ações voltadas a essas temáticas que podem ser trabalhadas de modo coordenado e contextualizado aos currículos dos cursos. De modo a atender

amplamente à legislação externa e interna, os cursos de graduação deverão contemplar em seus PPCs conteúdos que abordem esses temas. Os cursos poderão inserir as temáticas de forma transversal abordadas ao longo do currículo e/ou como conteúdos específicos em ementas de componentes curriculares e ainda como objetos de estudo em atividades curriculares previstas no PPC.

i) Formação linguística e internacionalização

Considerando a complexidade da sociedade atual e a expansão econômica, política e cultural a nível mundial, a formação linguística está entre as competências dos profissionais do século XXI, trazendo para os cursos o desafio de internacionalizar seus currículos. A internacionalização do currículo aproxima estudantes e docentes de questões globais e valores universais como a justiça, igualdade, dignidade e respeito possibilitando analisar os acontecimentos reais do mundo e conhecer diferentes culturas. Além disso, potencializa a produção de conhecimentos em diferentes áreas de forma interdisciplinar e por meio de experiências interculturais que contribuem para o “[...] desenvolvimento acadêmico, científico, tecnológico, artístico, cultural e pessoal dos estudantes em todos os níveis de ensino.” (FURB, 2017a, p. 2).

Nesse contexto, os PPCs precisam definir estratégias que atendam aos pressupostos da formação linguística e da internacionalização, constantes em resoluções internas, que potencializam a habilidade de comunicação. Para tanto, os currículos devem ampliar os cenários de aprendizagem valorizando a diversidade linguística e cultural que perpassam o domínio da língua portuguesa e de outros idiomas, bem como intercâmbios discentes e docentes, realização de parcerias para eventos, pesquisas, projetos de extensão e de ensino, entre outros.

j) Inovação

Inovar pressupõe mudanças e no caso de inovação curricular se refere a renovar práticas pedagógicas e transformar os modos de pensar e de ensinar nos cursos de graduação do ensino superior. Princípios como autoaprendizagem, inter-aprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem por descoberta com pesquisa, aprendizagem significativa e aprendizagem teórica e prática de forma integrada e contínua devem integrar a organização dos currículos (MASETTO, 2011).

Currículos que articulam ensino, pesquisa e extensão têm efetivamente promovido inovação curricular. Essa inovação se materializa em um processo formativo que possibilita aprofundamento e ampliação de conhecimentos já produzidos e um olhar para a realidade, estabelecendo relações até então não percebidas ou idealizadas. Inovar implica, portanto, rever metodologias, formas de avaliação e papéis exercidos pelos sujeitos envolvidos no processo. Essa organização tenciona superar a lógica disciplinar, fragmentada, descolada da realidade e muitas vezes engessada em matrizes curriculares com muitos pré-requisitos.

Essa inovação na organização curricular fortalece a aprendizagem, aumentando o engajamento dos estudantes no seu processo formativo, desenvolvendo competências que incluam conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que promovem uma educação integral.

3.1.2.3 Política para a Formação de Professores da Educação Básica

A instituição assume um importante papel regional no que se refere à formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica. Em sua trajetória histórica de mais de 50 anos de existência, buscou construir bases sólidas com relação aos compromissos pedagógicos, científicos, culturais e sociais no que tange à formação de professores. Em 2003, logo após a aprovação da Resolução CNE/CP nº 1/2002 (BRASIL, 2002), que instituiu as DCNs para a formação de professores, a FURB estabeleceu a política das licenciaturas por meio do Parecer CEPE nº 270/2003. Essa política foi elaborada a partir das normativas nacionais e da efetiva participação de docentes dos cursos de licenciatura. Destaca-se a elaboração da política como momento histórico de fortalecimento e valorização das licenciaturas e do compromisso social da FURB junto à comunidade.

Para além dos esforços empreendidos com a formação de qualidade por meio do ensino, pesquisa, extensão e cultura aos diversos cursos de licenciatura, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* que oferece, a Universidade vem desenvolvendo um papel ativo nas políticas nacionais, estaduais e regionais direcionadas à formação de professores. Tem participado ativamente das discussões na CONAE e contribuído com a elaboração dos Planos Nacional, Estadual e Municipal de Educação e da Proposta Curricular de Santa Catarina, bem como nas discussões da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Tem assento no Conselho Municipal de Educação; Fórum Municipal de Educação; Fórum Estadual das Licenciaturas; Conselho Interestadual de Educação Ambiental de SC; Conselho Municipal dos Direitos da

Pessoa com Deficiência; Núcleo de Educação e Desenvolvimento profissional da ACIB, dentre outros.

A integração da FURB com as redes de Educação Básica e seus diferentes contextos e espaços educativos é pressuposto fundamental para efetivação de um currículo de formação inicial e continuada de professores condizente com o mundo do trabalho, visando uma maior articulação contextualizada entre a formação acadêmica e o exercício profissional. Há uma grande parceria entre a universidade e redes de ensino municipais e estaduais de educação na realização dos estágios obrigatórios e não-obrigatórios das diferentes licenciaturas.

Ao longo da sua trajetória, a FURB tem participado de programas e projetos relacionados à formação inicial e continuada de professores, tanto no âmbito federal, estadual e municipal, estando atenta a novas possibilidades que fortaleçam as licenciaturas de forma geral.

Vários programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão têm sido desenvolvidos de forma colaborativa, entre os quais podemos citar programas de formação continuada para profissionais da Educação Básica junto às redes de ensino da região; PIBID; PARFOR; FUMDES; PRODOCÊNCIA; PROESDE Licenciaturas; Idiomas sem Fronteiras (IsF); Espaço de formação e experimentação em tecnologias para professores (EFEX), dentre outros. Destaca-se também a participação ativa dos docentes da FURB em atividades de formação continuada para professores da Educação Básica, bem como exercendo atividades de palestras em congressos, seminários e produção escrita e conceitual de Propostas Curriculares para os municípios e rede estadual. O conjunto dessas atividades e ações estabelece uma estreita articulação entre a Universidade e a Educação Básica, cumprindo a função social de ambas, com a formação de profissionais da Educação.

Além disso, a FURB tem subsidiado com recursos internos e externos várias atividades por meio de editais próprios de iniciação científica e de extensão estendidos a todos os licenciandos. Promove periodicamente eventos acadêmicos, científicos e culturais, integrando a graduação e a pós-graduação, como Seminário Integrado das Licenciaturas, PIBID, PARFOR e PROESDE, Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (MIPE) e “Universidade Aberta”. Essa integração ocorre também por meio da participação de licenciandos, pós-graduandos e professores da Educação Básica em palestras e seminários, grupos de pesquisa e núcleos de estudos vinculados aos Programas de Pós-Graduação da Universidade, principalmente ao PPGE, PPGCIM e PPGDR.

Ainda no que concerne o fortalecimento das licenciaturas e da relação entre a universidade e a Educação Básica, a FURB instituiu, em fevereiro de 2020, o Colegiado Especial das Licenciaturas como um órgão de discussão e articulação de políticas de formação docente (FURB, 2020a). Nesse contexto, o referido Colegiado, em atendimento ao disposto nas diretrizes nacionais para formação de professores, discutiu e construiu colaborativamente a atualização do Eixo Articulador das Licenciaturas (FURB, 2020b). Esse eixo tem por objetivo articular os cursos de licenciatura e fortalecer os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a educação e a prática docente.

Em decorrência do seu compromisso com a formação de professores para atuarem na Educação Básica, a FURB regulamentou em 2014 o Programa de Concessão de Bolsa para Cursos Vinculados à Docência na Educação Básica – Licenciaturas com o abatimento de 40% sobre o número de créditos financeiros da matriz curricular. No Quadro 8 apresenta-se o número de estudantes beneficiados:

Quadro 8 - Número de Estudantes beneficiados com bolsa de estudo (abatimento de 40%) para os cursos de licenciatura da FURB

Estudantes beneficiados	Ano/Semestres					
	2018/2	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1
	705	739	526	629	448	594

Fonte: Divisão de Administração Financeira (2021).

3.1.2.4 Modalidades de oferta

Na FURB os cursos poderão ser ofertados nas modalidades presencial ou a distância. De acordo com a Resolução nº 201/2017 (FURB, 2017b), o ensino presencial caracteriza-se pela frequência de, no mínimo, 75% das aulas, em ambiente físico onde estudantes e docentes desenvolvem atividades. A Educação a Distância (EAD), na FURB, é concebida como uma modalidade de ensino cuja mediação pedagógica se pauta no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação para a formação científica, técnica e cultural da sociedade, ampliando os tempos e inovando os meios e espaços de ensinar e aprender. Sob o ponto de vista institucional, a FURB vem trabalhando para inovar as formas de aprendizagem e flexibilizar os percursos formativos, com a superação das distâncias geográficas e das relações espaço-tempo, contribuindo para uma educação integral.

Em relação ao formato das atividades a distância, cabe destacar o conceito disposto na Resolução FURB nº 3/2020 (FURB, 2020c), onde entende-se as atividades síncronas como aquelas que ocorrem em dias e horários determinados, exigindo a participação dos envolvidos ao mesmo tempo, promovendo a interação entre os estudantes e o corpo docente e tutorial. Já as atividades assíncronas são aquelas que não ocorrem em dia e horário determinados, ou seja, não é exigida a participação de todos os envolvidos ao mesmo tempo. Cabe ao curso planejar pedagogicamente quando e de que forma irá inserir atividades síncronas e assíncronas.

3.1.2.5 Estratégias de organização curricular

3.1.2.5.1 Dos cursos de graduação

As políticas, princípios e diretrizes apresentadas neste PPI orientam a elaboração dos PPCs que podem ter suas organizações curriculares por eixos, módulos, projetos, componentes curriculares, disciplinas, blocos, temas e/ou outras que forem adequadas às áreas e Diretrizes Curriculares de cada curso de graduação. A materialidade do currículo poderá incluir componentes curriculares obrigatórios, eletivos e optativos, como:

- I. Disciplinas;
- II. Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACCs;
- III. Estágios obrigatórios e não-obrigatórios;
- IV. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC;
- V. Trabalho de Curso – TC;
- VI. Estudos complementares; e
- VII. Atividades de extensão, entre outros.

Destaca-se que o componente curricular Língua Brasileira de Sinais (Libras) deverá ser ofertado por todos os cursos, sendo componente obrigatório nas licenciaturas, podendo figurar como optativo para os bacharelados e superiores de tecnologia, exceto quando as DCNs determinarem como obrigatório.

Os currículos dos cursos de graduação devem ser organizados atendendo as diretrizes deste PPI que visam promover uma maior articulação entre as áreas bem como a educação integral dos estudantes. Desse modo, as estratégias formativas devem privilegiar modelos inovadores de currículo com ações e métodos que contribuam para construção do conhecimento e para o desenvolvimento de competências voltadas ao perfil do profissional do século XXI.

Pensar um modelo inovador inclui a utilização de metodologias de ensino e aprendizagem ativas e interativas em tempos e espaços que favoreçam experiências multi e interdisciplinares e fortalecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O trabalho com essas metodologias se pauta em uma análise crítica da realidade que permite identificar problemas e propor soluções. São experiências que desenvolvem o pensamento crítico e podem utilizar, entre outros, os seguintes métodos e estratégias:

- I. Projetos (Project-based learning);
- II. Estudo individual e/ou em grupo;
- III. Aprendizagem baseada em problemas (*Problem-based learning*);
- IV. Aprendizagem baseada em equipe (*Team-based learning*);
- V. Design thinking;
- VI. Sala de aula invertida;
- VII. Gamificação;
- VIII. Estudo de caso;
- IX. Ensino tutorial;
- X. Ensino flexível;
- XI. Instrução autodirigida;
- XII. Manejo de banco de dados;
- XIII. Seminários;
- XIV. Produção de textos;
- XV. Projetos de final de curso, projetos integrados, projetos de extensão.

3.1.2.5.2 Estágio

O rompimento da dicotomia entre teoria e prática perpassa a aproximação o mais cedo possível dos estudantes da FURB com o campo de estágio, seja por meio da realização do estágio obrigatório, seja pelo contato com profissionais da área e/ou estudos de casos, projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, simulações que envolvam situações da vida real. O contato com o campo profissional durante todo o processo formativo e de formas diversificadas potencializa a aprendizagem e a percepção dos estudantes em relação à importância dos fundamentos teóricos para compreender, realizar e ressignificar práticas, bem como ajuda na reelaboração do campo teórico, ao contextualizar esses fundamentos em determinado tempo e espaço.

Os estágios seguem determinações das DCNs de cada curso, que indicam se são obrigatórios ou não. A carga horária e características devem ser normatizadas nos PPCs e respectivos regulamentos. O estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, como parte integrante do itinerário formativo do estudante, visando desenvolver competências para a atuação profissional bem como exercício da cidadania (FURB, 2018).

A prática profissional durante o percurso formativo, por meio de estágio obrigatório e/ou não-obrigatório, possibilita ao estudante vivenciar o campo de trabalho, observar, refletir, conhecer perspectivas bem como enfrentar desafios presentes nesse contexto.

Além dos estágios, nos cursos de licenciatura, deve-se inserir a Prática como Componente Curricular (PCC) articulando o contexto da Educação Básica com as experiências de ensino e aprendizagem ao longo da formação do licenciando.

3.1.2.5.3 Percurso formativo flexível

O percurso formativo flexível remete à possibilidade de os estudantes percorrerem caminhos de formação direcionando seus estudos conforme interesses pessoais, em consonância com o perfil profissiográfico desejado e com as DCNs de cada curso/área. Currículos que incluam componentes flexibilizadores como eletivos e optativos, prática como componente curricular, atividades extraclasse que integram a carga horária da matriz curricular, curricularização da extensão, entre outros, podem possibilitar essa trajetória constituindo um percurso mais personalizado.

3.1.2.5.4 Atividades extraclasse

As atividades extraclasse compõem, entre outras, o Trabalho Discente Efetivo (TDE). Essas atividades se configuram como possibilidade de incorporação de carga horária de atividades relacionadas ao ensino que são realizadas extraclasse, individual ou coletivamente, e favorecem a construção do conhecimento e o desenvolvimento do perfil profissiográfico previsto nos PPCs.

Ao reconhecer atividades extraclasse como integrantes do processo de aprendizagem, o curso assume que o conhecimento se constrói em rede, de forma complexa, em diferentes tempos e espaços e faz com que o estudante assume seu papel protagonista no processo. É mais uma forma de posicionar o estudante como figura central no processo de ensino e

aprendizagem, onde professor assume o papel de orientar o trabalho, sem que precise estar presente durante a sua realização.

As atividades extraclasse possibilitam diversificar e flexibilizar as atividades curriculares dos cursos de graduação distribuindo as aulas em horas teóricas, práticas e momentos de estudos orientados, individuais ou em grupo e devem estar informadas nos PPCs e respectivos planos de ensino.

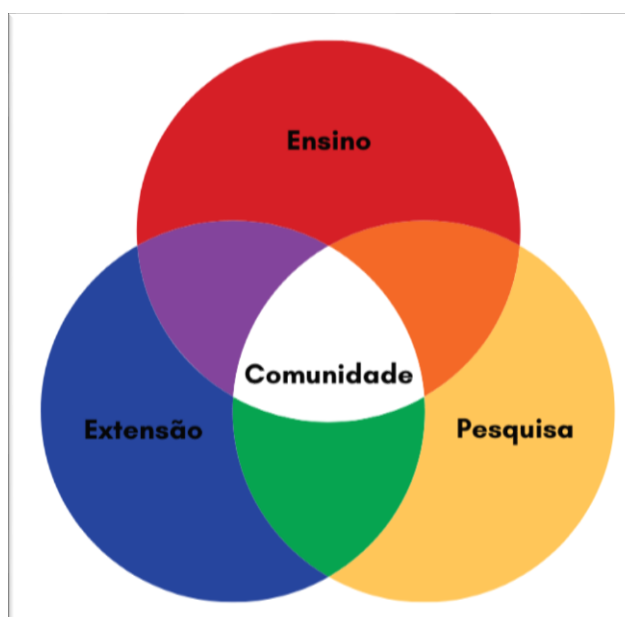
3.1.2.5.5 Curricularização da extensão

A extensão no currículo estimula a formação integral do estudante como profissional e cidadão crítico e responsável e oportuniza, através de uma aprendizagem transformadora, a produção e aplicação do conhecimento, promovendo a transformação da realidade social. O estudante, na relação com a ação extensionista, enfrenta situações reais e complexas da sociedade, participando ativamente na organização e aplicação de ações na comunidade que potencializam as competências em relação ao papel social como estudante e profissional.

Nessa perspectiva, a FURB, pautada na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, prevê a curricularização de, no mínimo, 10% da carga horária total da matriz em atividades de extensão. Essas atividades poderão ser parte integrante da carga horária de disciplinas, estágio obrigatório, Trabalho de Conclusão de Curso/Trabalho de Curso e prática como componente curricular, de acordo com a especificidade de cada curso, desde que atendam às diretrizes estabelecidas nos regramentos da curricularização da extensão e respeitadas as DCNs de cada curso.

Ao efetivar a extensão como atividade ao longo do percurso formativo, a universidade amplia e fortalece ações na relação com a comunidade e seus problemas concretos, conforme observamos na Figura 36:

Figura 36 – Relação Entre as Áreas



Fonte: Organizado pela DPE.

A curricularização da extensão promove e fortalece inovação, flexibilização, relação teoria e prática, interdisciplinaridade, relação com temas transversais contemporâneos e educação integral. Tendo a aprendizagem como foco do processo, promove o desenvolvimento de competências para que os estudantes transformem informação e conhecimento em sabedoria ao vivenciar a ação transformadora no âmbito social que a extensão tem como objetivo.

3.1.2.5.6 Trabalho de conclusão de curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na graduação tem a finalidade de promover atividades de iniciação científica, sendo uma das formas de garantir o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como articular teoria e prática. O TCC pode ainda estar articulado às linhas de pesquisa definidas pelos Departamentos e Cursos através de seus programas de pós-graduação.

A organização do TCC será definida em regulamento próprio acompanhando o respectivo PPC em atendimento ao disposto nas DCNs de cada curso.

3.1.2.5.7 Atividades Complementares

As Atividades Complementares, designadas na FURB como Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACCs), são componentes curriculares que possibilitam a flexibilização através de formas diversas de integralização curricular. Essas atividades incluem ensino, pesquisa e extensão, monitorias, trabalhos científicos, artísticos, atividades comunitárias, disciplinas aprovadas que não foram utilizadas como equivalentes no currículo, práticas desportivas, entre outras, desenvolvidas pelo estudante durante o percurso formativo. A carga horária das Atividades Complementares bem como sua validação devem ser definidas nos respectivos PPCs, em atendimento às DCNs de cada curso.

3.1.2.5.8 Espaços e tempos de aprendizagem

Currículos inovadores reconhecem diferentes espaços e tempos de aprendizagem, principalmente os que favorecem as experiências com a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão e os que ampliam o repertório cultural dos estudantes. Esses espaços e tempos favorecem a construção de percursos formativos diversificados. Entre esses espaços e tempos, incluem-se:

- ✓ Presenciais: espaços de aprendizagem que incluem salas de aula, laboratórios, comunidade externa, campo de trabalho;
- ✓ Virtuais: espaços de aprendizagem com a utilização de tecnologias digitais, de comunicação e de informação;
- ✓ Itinerantes: espaços de aprendizagem com equipamentos móveis;
- ✓ Colaborativos: espaços de aprendizagem utilizados fora da instituição por meio de parcerias que podem envolver atividades presenciais, virtuais, remotas, itinerantes.

Esses tempos e espaços diversificados de aprendizagem foram potencializados com os desafios impostos pela pandemia do coronavírus (Covid-19) que fez as instituições educacionais do mundo inteiro se reinventarem, buscando novas formas de ensinar para não paralisar a educação. Devemos reconhecer que mesmo após a flexibilização das regras de biossegurança para mitigar os efeitos da pandemia o mundo educacional já não é igual àquele antes da pandemia. Todos os investimentos e possibilidades abriram um novo horizonte para os processos educativos.

Nesse contexto, ganha força a aprendizagem híbrida que se destaca justamente por apresentar formas diversificadas e flexíveis de organização das atividades formativas, ressignificando o tempo e o espaço dos ambientes de aprendizagem. Conforme proposto pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em Diretrizes¹⁰ que estão disponíveis publicamente para contribuições:

A aprendizagem híbrida caracteriza-se como metodologia pedagógica flexível, ativa e inovadora que orienta a atividade docente, estimula a autonomia, o protagonismo, a interação entre estudantes e entre estes e docentes, integrando atividades presenciais e não presenciais, com alternância em diferentes tempos e espaços, que podem ser parcialmente controlados pelos estudantes. As atividades educacionais híbridas podem contemplar a interação de atividades presenciais e não presenciais entre estudantes e docentes na própria instituição, bem como práticas remotas e diversificadas atividades de aprendizado vinculadas às respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais. § A aprendizagem híbrida não se confunde com a estrutura de cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância (EaD), podendo ser adotada tanto por essa modalidade, quanto pela oferta de cursos presenciais.

Assim, com o suporte das tecnologias digitais de informação e comunicação a aprendizagem híbrida pode contemplar diferentes formas de interação, presencial e não presencial, síncronas e assíncronas, permitindo variados arranjos formativos.

A partir dos espaços e tempos citados as disciplinas dos cursos superiores da FURB poderão ser organizadas mesclando as diversas formas de interação para potencializar o desenvolvimento das competências desejadas:

- a. Presencial: em que a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra em ambiente físico da FURB, com acompanhamento e avaliação presencial compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por discentes e docentes presenciais, ambos em lugares e tempos idênticos (síncronas);
- b. Remoto: em que a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com acompanhamento e avaliação remota compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por discentes e docentes que estejam em lugares diversos, porém, ambos em tempos idênticos (síncronas);
- c. Onlife: em que a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e

¹⁰ MEC. Diretrizes Gerais – Aprendizagem Híbrida. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/audiencias-e-consultas-publicas>. Acesso em: 16 nov. 2021.

- aprendizagem ocorra, simultaneamente, offline (presencial) e online (remoto), com a utilização de ambiente físico da FURB e de meios e tecnologias de informação e comunicação, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por discentes presenciais e/ou conectados remotamente, e docentes presenciais, ambos em tempos idênticos (síncronas);
- d. Flex: em que a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com parte da carga horária presencial e outra parte remota ou Onlife;
 - e. A distância (EAD): em que a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por discentes e docentes que estejam em lugares e tempos diversos (assíncronas);
 - f. Semipresencial: em que a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra parte da carga horária presencial, e, outra parte, a distância, observados os limites máximos de distribuição da carga horária estabelecidos no PPC e /ou legislação específica.

3.1.2.6 Processos de Avaliação da Aprendizagem

Avaliar é uma ação essencial, porém não deve ser uma ação em si mesma ou o objetivo final da ação pedagógica. Avalia-se o processo que envolve as aprendizagens de discentes, as ações docentes, o andamento do curso. Ao avaliar o processo são produzidas informações que (re)orientam as ações e a própria organização curricular. O ato de avaliar pressupõe o desejo de se buscar informações, a necessidade de refletir sobre as informações obtidas e tomar decisões a partir desses resultados.

Em relação às funções, a avaliação pode ser classificada como processual, diagnóstica, formativa e somativa, sendo que um mesmo instrumento poderá ter mais de uma função. Por isso, deve-se diversificar os instrumentos para verificar o desempenho em atividades teóricas, práticas, laboratoriais, de pesquisa e extensão, utilizados pelo docente e pelos estudantes em processos de autoavaliação. O objetivo é fomentar a aprendizagem a partir de diagnósticos que permitem identificar o estágio em que se encontra o estudante.

Sendo parte intrínseca do processo, a avaliação deve dialogar ou responder aos objetivos de aprendizagem. Objetivos como lembrar, compreender, identificar e aplicar

requerem instrumentos e critérios mais simples, pois remetem a conhecimentos factuais. Ao incluirmos objetivos como analisar, avaliar ou criar adentramos em um campo mais complexo do processo, exigindo que os instrumentos e critérios sejam capazes de mensurar essas aprendizagens. Por isso, na definição dos objetivos de aprendizagem, ou seja, o que o estudante deve ser capaz de fazer, é preciso definir instrumentos de avaliação que permitam acompanhar o processo.

É fato que um dos instrumentos mais utilizados nos processos de avaliação são as provas individuais. Cabe ressaltar que mesmo um instrumento tradicional como uma prova pode incorporar questões que não sejam apenas a reprodução do conteúdo, a exemplo das provas elaboradas tendo por base o modelo ENADE. As questões exigem mais do que memorização de conteúdos pelos estudantes e permitem verificar as competências, habilidades, conhecimentos e atitudes diante de estudos de caso, situações problemas, relacionando teoria e prática na tomada de decisões ao escolherem as alternativas em questões objetivas ou discorrerem sobre determinado tema em questões abertas.

O processo avaliativo pode incluir produções nos mais variados gêneros textuais, exercícios, estudos dirigidos, apresentação de seminários, simpósios, painéis, relatórios, debates, projetos e atividades práticas em laboratórios, situações simuladas ou diretamente em comunidades, provas, entre outros. Ao responder diretamente aos objetivos de aprendizagem, esses instrumentos devem demonstrar ou aferir o aprendizado resultando em produções intelectuais dos estudantes, produzidas de forma individual ou coletiva.

3.1.2.7 Desenvolvimento da Graduação (metas)

As propostas de desenvolvimento para a área de graduação no período de vigência deste PDI estão evidenciadas a seguir, tomando por base os pontos fortes e as fragilidades identificadas no Relatório de Autoavaliação Institucional da CPA, bem como as rupturas identificadas no Planejamento Estratégico Participativo (PEP).

Quadro 9 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas à Graduação, cursos sequenciais e tecnólogos

Objetivo 5 – Consolidar as políticas para o ensino nos cursos de graduação, sequencias e superior de tecnologia						
Metas	Estratégias de ação	Indicador	Responsável pela ação	Prazo		Status/ Comentários
				Início	Fim	
22) Revisar o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).	1) Revisar/atualizar o Projeto Pedagógico Institucional (que englobe bacharelados, licenciaturas, Superiores de Tecnologia).	Propostas aprovadas no CONSUNI	PROEN	2022	2026	
	2) Criar cursos sequenciais;	PPCs aprovados no CEPE	PROEN/Instituto FURB	2022	2026	
	3) Instituir um fórum permanente de Coordenadores de Curso organizado em câmaras para cada grau	Fórum instituído.	PROEN	2022	2022	
	4) Definir metodologia/instrumento para avaliar as ações de curricularização da extensão nos PPCs	Metodologia/instrumento criado	PROEN/DPE/DAEX	2022	2022	
		PPCs avaliados	PROEN/DPE/DAEX	2022	2026	
	5) Revisar a Política das AACC.	Política aprovada	PROEN/DPE	2022	2022	
23) Institucionalizar as diretrizes de desenvolvimento e uso das metodologias e tecnologias digitais de ensino-aprendizagem.	1) Capacitar, por meio de formação institucional, docentes, servidores e assessores pedagógicos para o uso de novas ferramentas (TDIC);	Número de participantes nas formações.	DME / PROEN	2022	2026	

	2) Qualificar o Ambiente Virtual de Aprendizagem;	Ambiente virtual qualificado	DTI/ DME e PROEN	2022	2026	
	3) Criar e alimentar ambiente virtual para oferta de cursos de curta duração gratuitos e pagos para a comunidade interna e externa da Universidade;	Implantação da plataforma	DTI/ DME e PROEN	2022	2026	
	4) Organizar, registrar e qualificar estrutura para atendimento e monitoria do AVA e outros sistemas;	Atendimentos e indicação de melhorias	DME/PROEN/DTI	2022	2026	
	5) Criar diretrizes, viabilizar o sistema e formar docentes para o sistema de ensino <i>Onlife</i> ;	Implantação da plataforma	DME/PROEN/PROAD	2022	2026	
	6) Dar continuidade e ampliar a oferta de EAD e a produção de material pedagógico conforme definição institucional.	Mensuração da oferta	DME/PROEN/PROAD	2022	2026	
24) Ampliar a apropriação dos PPCs por parte dos professores e dos discentes.	1) Promover a discussão dos PPCs na formação institucional;	Nº de professores participantes	PROEN	2022	2026	
	2) Desenvolver ações que permitam aos estudantes conhecerem o PPC e participarem da elaboração, adequação e revisão.	Nº de ações desenvolvidas	PROEN/Unidades Universitárias/Colegiados/NDEs	2022	2026	

25) Institucionalizar a Política de Articulação dos Temas Transversais (PATT).	1) Aprovar o regimento dos Núcleos conforme Resolução 32/2017	Regimento aprovado	CEPE	2022	2022	
	2) Desenvolver projetos e ações institucionais que envolvam os temas transversais;	Número de projetos e ações	Comissão da PATT/ Cursos	2022	2026	
26) Criar um mecanismo de gestão da legislação e normas educacionais.	1) Instituir uma equipe para acompanhamento e estudo permanente das legislações educacionais externas e internas	Equipe instituída	PROEN	2022	2022	
	2) Ofertar formação institucional permanente sobre legislação e gestão da educação pública	Formação ofertada no AVA3	PROEN/DPE/DME	2022	2022	
27) Rever e atualizar a Política para a Formação de Professores da Educação Básica (Política das Licenciaturas – Parecer 270/2003)	1) Discutir a Política das Licenciaturas (Parecer 270/2003) no âmbito do Colegiado Especial das Licenciaturas	Política revisada	Colegiado Especial das Licenciaturas	2022	2023	
	2) Aprovar a política revisada nos Conselhos Superiores	Resolução aprovada	Conselhos superiores	2023	2026	
	3) Adequar os PPCs que estiverem em desacordo com a nova Resolução	PPCs atualizados	NDEs/Colegiado/ PROEN	2023	2026	

Objetivo 6 – Qualificação das atividades acadêmicas						
28) Fortalecer o Projeto IGC nota 4 (Índice Geral de Cursos) (mínimo)	1) Definir estratégias administrativas e pedagógicas, tendo como meta a manutenção da média 4 (mínimo).	Projeto contínuo	PROEN	2022	2026	
	2) Melhoria no IGC contínuo	Projeto contínuo	PROEN	2022	2026	
29) Construir organizações curriculares inovadoras	1) Ofertar oportunidades de formação continuada aos professores para discutir e implementar currículos inovadores;	Projeto contínuo	PROEN	2022	2026	
	2) Construir coletivamente diretrizes para organizar os PPCs por competências;	Diretrizes aprovadas	PROEN/ Unidades	2022	2023	
	3) Discutir formas de personalização curricular;	Projeto contínuo	PROEN/ Unidades	2022	2026	
	4) Ampliar a flexibilidade curricular nos PPCs;	Número de PPCs com currículos mais flexíveis aprovados	PROEN/DPE/ NDEs	2022	2026	
	5) Ampliar a oferta de até 40% EAD da carga horária dos cursos de graduação presenciais;	Número de PPCs aprovados	PROEN/DPE/ DME/NDEs	2022	2026	

	6) Ofertar formações sobre a implementação das diretrizes de organização curricular estabelecidas no PPI.	Formações realizadas	PROEN	2022	2026	
30) Qualificação do corpo docente	1) Ampliar e incentivar a participação dos professores em formações institucionais voltadas aos processos de ensino e aprendizagem;	Número de professores participantes	PROEN	2022	2026	
	2) Implementar formação obrigatória para professores ingressantes;	Proposta aprovada por meio de resolução específica.	PROEN/ DGDP	2022	2022	
	3) Implementar formação obrigatória para professores em estágio probatório e professores com avaliações cujos conceitos não tenham atingido o desejável na atuação docente e/ou na condução administrativas;	Proposta aprovada por meio de resolução específica.	PROEN/ DGDP	2022	2026	
	4) Implementar formação obrigatória para professores em funções administrativas;	Proposta aprovada por meio de resolução específica.	PROEN/ DGDP	2022	2026	

	5) Ampliar participação dos professores no Programa de Formação Continuada em Metodologias Ativas;	Número de professores participantes	PROEN/DPE	2022	2026	
	4) Instituir um instrumento/espço (AVA3) que permita ao professor avaliar as atividades de formação institucional e registrar sugestões de temas para formação.	Instrumento implementado	PROEN/ DGDP/DME/ DTI	2022	2026	
Objetivo 7 – Consolidar o vínculo de assessoria pedagógica e o AEE na Política de Inclusão						
31) Consolidar o vínculo de assessoria pedagógica	Realizar concurso público para o cargo de assessoria pedagógica	Concurso realizado	PROEN/ DGDP	2023	2023	
32) Consolidar Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Política de Inclusão da FURB	Discussão e atualização da Política de Inclusão da FURB Atendimento Educacional Especializado (AEE)	Política aprovada	CAE/PROEN /Unidades	2022	2023	
Objetivo 8 – Expansão acadêmica qualificada da FURB						
33) Expandir por meio de novos cursos de graduação presenciais (tecnólogo, licenciaturas e bacharelados), tanto presenciais quanto na modalidade EaD.	1) Utilizar análise de mercado realizada pela COPLAN e CCM para criação de cursos	Cursos novos com demanda	COPLAN/ CCM/ PROEN	2022	2026	
	2) Participar de editais para oferta de cursos de graduação presenciais com recursos públicos	Cursos ofertados	PROEN/ Unidades	2022	2026	

	3) Elaborar projetos de oferta de cursos de especialização e de curta duração à distância	Número de Projetos aprovados e em execução	Unidades/PROEN/DME	2022	2026	
34) Definir disciplinas/trilhas de aprendizagem com horários fixos comuns a toda a universidade	Discutir com as Unidades e atualizar o PPI	Disciplinas/trilhas com horários fixos	PROEN/Unidades	2022	2023	
35) Flexibilizar horários para que os estudantes dos cursos de graduação presencial tenham a possibilidade de não se deslocar até a FURB em dois dias na semana	Ampliar carga horária de atividades extraclasse e EaD nos PPCs	Horários flexibilizados	PROEN/Unidades	2022	2023	
36) Criar uma política de avaliação docente	Discutir e propor uma política de avaliação docente	Política aprovada	PROEN/DGD P/CPA/Unidades	2022	2024	
37) Discutir uma forma de organizar componentes curriculares comuns para todos os cursos de graduação, com base nas DCNs, resultados do ENADE, perfil do egresso, considerando as competências do futuro	Discutir no fórum de coordenadores, uma forma de organizar componentes curriculares comuns para todos os cursos de graduação, com base nas DCNs, resultados do ENADE, perfil do egresso, considerando as competências do futuro	Componentes curriculares comuns instituídos	PROEN/Unidades	2022	2023	
38) Instituir política de criação, avaliação e reavaliação de componentes curriculares	Discutir e propor uma política de criação, avaliação e	Política aprovada	PROEN	2022	2022	

	reavaliação de componentes curriculares					
39) Instituir política de captação, permanência e aprendizagem de estudantes	Discutir e propor uma política de captação e permanência de estudantes	Política aprovada	PROEN/CAE /Unidades/DC E/CCM	2022	2023	

Fonte: Organizado pela PROEN

3.1.2.8 Política de Extensão

Na FURB, a Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, econômico e tecnológico, que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, que promove a interação transformadora entre a FURB e os setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento.

A Extensão da Universidade Regional de Blumenau é regida pelos seguintes princípios:

- I. Caráter público da universidade;
- II. Gestão democrático-participativa;
- III. Desenvolvimento do ser humano na sua integralidade e diversidade, respeitado o meio ambiente;
- IV. Valoração dos direitos fundamentais e dos direitos humanos;
- V. Produção e democratização do conhecimento;
- VI. Ética e justiça na relação universidade-sociedade-ambiente, considerando os interesses de humanos e não humanos;
- VII. Interdisciplinaridade e interprofissionalidade nas ações de extensão universitária;
- VIII. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão;
- IX. Regionalidade nas ações;
- X. Caráter social na condução das ações da extensão.

Constituem objetivos da Extensão:

- I. Promover a interação transformadora entre Universidade, a sociedade e o ambiente;
- II. Contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável;
- III. Incentivar e estimular a expressão das diversidades humanas;
- IV. Curricularizar a extensão nos cursos de graduação e pós-graduação;
- V. Consolidar as ações de extensão, a partir da perspectiva da justiça social;
- VI. Compartilhar o acúmulo de conhecimentos produzidos com a sociedade;
- VII. Fomentar a participação da população na Universidade, por meio de um intercâmbio plural e garantia à livre manifestação de pensamento dos distintos sujeitos sociais.

Nessa direção, a Política de Extensão da FURB filia-se à Política Nacional de Extensão Universitária e define como diretrizes a interação dialógica, a formação cidadã dos estudantes, a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade e o incentivo às mudanças na FURB e nos setores da sociedade.

A extensão na Universidade se consolida ano a ano, desde a primeira regulamentação interna até à atual, envolvendo, em 2021, 20% dos docentes estatutários e 16% dos estudantes de graduação em atividades extensionistas e alcançando expressivo atendimentos/participantes no âmbito local e regional. Atualmente, a Universidade conta com 95 ações contínuas de extensão, ou melhor, aprovadas em edital para execução durante período e com equipe delimitados.

3.1.2.8.1 Plano de Desenvolvimento da Extensão

a. Aprovar a nova Política de Extensão na Universidade

Em consonância com o PDI anterior e com o Planejamento Estratégico Participativo, constitui meta central aprovar a nova Política de Extensão da Universidade, cujo texto foi discutido de modo participativo com a comunidade acadêmica, em especial extensionistas, em quatro fóruns realizados em 2020 e 2021 e mediados pelo TEAMS.

Aprofundar a consolidação da extensão na Universidade.

b. Aprofundar a consolidação da extensão na Universidade

Partindo do histórico de programas e projetos executados na Universidade desde o primeiro edital de extensão, em 2004, percebe-se certa regularidade, o que questiona a necessidade de editais periódicos e problematiza a necessidade e importância de permanência, ou seja, da institucionalização de propostas, e da nucleação de propostas.

A Institucionalização de programas de extensão, objeto de Instrução Normativa, visa institucionalizar programas de extensão pelo período de quatro (4) anos, articulado ao Plano Plurianual de cada docente. Além disso, visa atender ao princípio e à diretriz da interdisciplinaridade e a interprofissionalidade.

A Nucleação, por sua vez, se refere à articulação/integração de mais de uma ação/programa (de extensão, de pesquisa, de inovação) em torno de um objeto comum, podendo ser desencadeada a partir de indução da PROPEX ou de edital ou encomenda externa.

A Nucleação visa atender ao princípio e à diretriz da indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa.

A Resolução nº 99 aprovada em 29 de novembro de 2019, regulamentou a Curricularização das ações de extensão nos cursos de graduação da Universidade, definindo a possibilidade de sua concretização de três formas: como parte de componentes curriculares com destinação de carga horária de extensão definida no currículo, com a inclusão de componentes curriculares de extensão (programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviço) e com a combinação das duas estratégias anteriores.

Esse desenho enseja a ampliação de cenários nos quais os estudantes podem se inserir em ações de extensão. Nessa direção, a extensão pretende fomentar a implementação da Curricularização, com destaque para a inserção de componentes curriculares de extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, em articulação com a DPE/PROEN.

c. Criar e fortalecer as instâncias de implementação da extensão.

Desde 2005, com respaldo na Resolução nº 24, de 2004, a extensão conta com a Comissão de Avaliação de Projetos de Extensão (CAPEX), mas não chegou a constituir formalmente o Fórum de Extensão, também previsto nessa resolução.

Em vista do caráter dialógico e articulador da extensão, pretende-se implementar o Sistema Estratégico de Gestão da Extensão, formado pela CAPEX, pelo Fórum de Extensão, pela PROPEX, pelo Escritório de Gestão de Projetos, pela PROEN via Divisão de Políticas Educacionais (DPE) e pelo Instituto FURB.

A CAPEX, ora consultiva, normativa e deliberativa, passa a ter caráter político e articulador como um Conselho Técnico da Extensão (CTEx) e incorpora atribuições políticas, passando a mediar o processo avaliativo junto ao coletivo de extensionistas, em um contexto em que todo extensionista é parecerista, tornando-se apoio da DAEX. Além disso, as atribuições já estabelecidas, para a CAPEX são: propor e apreciar diretrizes para a extensão e atuação comunitária da Universidade; participar da construção de editais junto à PROPEX; propor normas e critérios para avaliação de ações e de relatórios de extensão e analisar e avaliar programas, projetos, relatórios e demais produtos da extensão, e socializar as discussões na sua Unidade, a fim de disseminar a compreensão e a visibilidade dos processos referentes à extensão na Universidade

A CAPEX é formada por representantes dos Centros e da PROPEX; pretende-se adicionar a representação da PROEN/DPE tendo em vista os processos de Curricularização. O Fórum de Extensão será formado por membros externos e internos à universidade, por coletivo de extensionistas, coordenadores de programas e projetos e é uma instância de levantamento de demandas junto à comunidade externa, de caráter propositivo, consultivo e de acompanhamento

d. Ampliar o reconhecimento da extensão como atividade acadêmica.

É importante valorizar a atividade extensionista no âmbito da universidade, o que pode ser viabilizado pelo seu reconhecimento na carreira docente. Assim, serão envidados esforços no sentido de pautar na carreira docente a pontuação pela coordenação e/ou participação de programa e/ou projeto de extensão.

Adicionalmente, será estimulada a promoção, organização e participação em eventos de extensão, que possibilitam a produção e a socialização do conhecimento produzido no âmbito das instituições universitárias.

e. Comunicar a extensão desenvolvida na FURB

A extensão desenvolvida na Universidade tem muita produção, conforme evidenciada nos relatórios anuais das ações. Contudo, ainda é frágil a sua divulgação e disseminação. Articulação recente da DAEX com o Curso de Publicidade e Propaganda resultou em campanha voltada à divulgação da extensão. Para além dessa ação, é importante para a comunicação da extensão assegurar, em caráter contínuo, horas para profissional responsável para a produção de conteúdo, tendo em vista seu caráter estratégico para a divulgação e disseminação do conhecimento produzido e oriundo da interação universidade-sociedade.

Considerado o exposto, as propostas de desenvolvimento para a área de extensão no período de vigência deste PDI estão evidenciadas a seguir e tomam por base o processo avaliativo presente no Relatório de Autoavaliação Institucional da CPA, bem o Planejamento Estratégico Participativo iniciado em 2019.

Reafirma-se que o fortalecimento da integração com a comunidade da região local e com a da região Sul do país, com a formulação e execução de políticas públicas e adequações institucionais decorrentes deste processo de integração, constitui o horizonte institucional pelo qual a FURB pretende realizar suas ações de extensão.

Cabe à PROPEX fomentar, acompanhar, avaliar, articular, divulgar e, quando necessário, coordenar as ações de extensão da FURB. Destaca-se o protagonismo dessa Pró-Reitoria nas articulações relacionadas à Curricularização da extensão. Por fim, cabe à PROPEX, representar a FURB no diálogo com os organismos públicos e privados para a consecução dos objetivos de extensão presentes neste PDI.

3.1.2.8.2 Empresas Juniores

A Resolução nº 056/2016, de 27/10/2016, regulamentou a criação, o reconhecimento e o funcionamento das empresas juniores no âmbito da FURB. A empresa júnior constitui-se em uma associação civil, sem fins lucrativos, com finalidade educacional, constituída e gerida por estudantes de graduação com o propósito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento acadêmico-profissional dos associados, capacitando-os para o mercado de trabalho. As atividades desenvolvidas pela empresa júnior serão inseridas no conteúdo acadêmico e serão consideradas como ações de extensão, para fins de flexibilização curricular.

Os fins da empresa júnior são educacionais e não lucrativos e deverão contemplar as seguintes finalidades:

- I. aperfeiçoar o processo de formação acadêmica por meio da experiência profissional e empresarial, ainda em ambiente acadêmico;
- II. Incentivar e estimular o empreendedorismo e promover o desenvolvimento técnico, acadêmico, pessoal e profissional de seus membros associados;
- III. Melhorar as condições de aprendizado em nível superior, aplicando os conhecimentos teóricos à prática por meio de atividades de extensão;
- IV. Proporcionar aos estudantes a preparação e valorização profissional por meio da adequada assistência de professores;
- V. Intensificar o relacionamento da FURB e a sociedade visando o desenvolvimento social e econômico.

O processo de criação de uma empresa júnior deverá ser submetido à aprovação do Colegiado do Curso ao qual se encontram vinculados os estudantes e ao CONSUNI.

3.1.2.8.3 Ligas Acadêmicas

A Resolução nº 54/2011, de 27 de outubro de 2011, normatiza o funcionamento das Ligas Acadêmicas no âmbito da FURB. De acordo com esta normativa, entende-se por Liga

Acadêmica “a organização estudantil, sem fins lucrativos, voltada ao aprofundamento de uma área do conhecimento convergente a um ou mais cursos de graduação, organizada pelo corpo discente, sob a orientação de um ou mais docentes.”. Dentre os objetivos da Liga Acadêmica estão efetuar atividades de ensino, pesquisa ou extensão extracurriculares, bem como a integração do corpo discente.

Convém destacar que as atividades realizadas pela Liga Acadêmica não se caracterizam como atividade trabalhista vinculada à FURB. O docente orientador de Liga Acadêmica deverá assinar termo de adesão ao serviço voluntário, que será anexado ao processo de credenciamento da Liga, conforme prevê a Lei Federal nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, e a Resolução FURB nº 27/2010, de 25 de maio de 2010. A Liga Acadêmica que exercer atividades na FURB deve ter seu projeto de criação credenciado junto à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura (PROPEX). As atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica poderão ser validadas como Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACCs, de acordo com o PPC, desde que observada a Resolução FURB nº 82/2004, de 7 de dezembro de 2004.

Quadro 10 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas à Extensão

Objetivo 9 – Ampliar, aprofundar e valorizar as ações de extensão na Universidade e na comunidade, inserindo e valorizando as atividades na carreira docente						
Metas	Estratégia de ação	Indicador	Responsável pela Ação	Prazo		Status/Comentários
				Início	Final	
40) Aprofundar a consolidação da extensão na Universidade	1) Institucionalizar programas de extensão	Programas institucionalizados	DAEX/ PROPEX	2022	2026	
	2) Estimular a nucleação de ações de extensão	Ações nucleadas				
41) Ampliar o número de estudantes de graduação em contato com ações de extensão	1) Fomentar a inserção de componentes curriculares de extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação em articulação com a DPE/PROEN	Número de componentes curriculares de extensão em PPCs	DAEX/DPE	2022	2024	
		Nível de inclusão da extensão nos currículos em 100% dos cursos com o PPC		2022	2025	
	2) Fomentar a ampliação de projetos para a inserção de estudantes.	Número de novos projetos	DAEX	2022	2025	
42) Criar e fortalecer as instâncias de implementação da extensão.	1) Incluir um (1) membro representante da PROEN/DPE na CAPEX	Resolução alterada: portaria de indicação de representante e fórum implementado	DAEX/ PROPEX	2022	2023	

	2) Instituir o Fórum de Extensão.	Apoio administrativo às instâncias	DAEX	2022	2026	
43) Ampliar o reconhecimento da extensão como atividade acadêmica na carreira docente.	1) Alterar a política de carreira docente, incorporando: a) pontuação pela coordenação de programa e/ ou projeto; b) pontuação pela participação de programa e/ou projeto de extensão; c) pontuação pela coordenação de programa institucional; d) acesso ao regime de TI pela via da extensão	Alteração da Resolução da carreira docente. Critérios de promoção funcional associados ao envolvimento em ações de extensão no Plano de Carreira dos Servidores.	DAEX/PROPEX/PROEN/PROAD	2022	2023	
	2) Alterar a dinâmica de concursos para docente, pesando a experiência prévia em atividades de extensão.					
44) Ampliar a destinação de horas atividade docente na extensão para 10%	Fomentar a ampliação do número de docentes em ações de extensão.	Alteração progressiva da destinação de carga horária para a extensão	PROPEX/PROAD/PROEN	2022	2026	

		Percentual do Orçamento anual destinado exclusivamente à extensão				
45) Criar o Fundo de Extensão	Definir forma jurídica adequada para o Fundo.	Fundo criado Recursos externos captados via FUNDO	DAEX/PROAD	2022	2024	
46) Criar espaços para a extensão universitária	1) Ampliar a estrutura física disponível para a extensão (salas/ servidores)	Infraestrutura adequada.	DAEX/ PROPEX/COPLAN	2022	2026	
	2) Ampliar a equipe da DAEX	Equipe adequada na gestão e em setores voltados à extensão			2024	
47) Apoiar programas institucionais	Prover os programas institucionais das condições requeridas quando de sua implementação.	Manutenção dos programas institucionais	DAEX/ PROPEX/COPLAN/PROAD	2022	2024	
48) Comunicar a extensão desenvolvida na FURB.	1) Desencadear a campanha “Diz aí – Extensão FURB”	Campanha no ar	DAEX/Republika	2022	2022	
	2) Coorganizar o 40º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul;	Seminário realizado.	DAEX/CAPEX	2022	2022	
	3) Criar periódico de extensão	Periódico criado	DAEX	2022	2023	

49)Qualificar sistema informatizado de apoio à extensão (SIPEX)	Implementar sistema informatizado de inscrição/submissão, acompanhamento e controle, prestação de contas, certificação e creditação da extensão.	Sistema informatizado	DAEX/PROPEX	2022	2023	
---	--	-----------------------	-------------	------	------	--

Fonte: Organizado pela DAEX e COPERA-PDI.

3.1.2.9 Política de Pesquisa

Na FURB, entende-se pesquisa científica e/ou tecnológica como um processo metódico de investigação, recorrendo a procedimentos técnicos e científicos para encontrar respostas para problemas da comunidade universitária, sociedade, poder público, setor produtivo e terceiro setor, produzir novos conhecimentos, processos ou produtos. A Resolução que institui a Política de Pesquisa e Pós-Graduação *stricto sensu* na FURB é a Resolução nº 54/2015, atualmente em processo de revisão no âmbito do Segundo Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação.

As dimensões de ensino, pesquisa, extensão e a internacionalização são parâmetros fundamentais de referência institucional, considerando o contexto local, regional, nacional e internacional. Nelas baseiam-se, indissociavelmente, a pesquisa e a pós-graduação em atividades que articulam, na Universidade, o enraizamento institucional junto à comunidade que a abriga, ao mesmo tempo em que dialoga em alto nível com a comunidade científica nacional e internacional. Valores fundamentais de Universidades que se reconhecem como, desde suas origens e de fato comunitárias, como a FURB. Neste interim a pesquisa realizada fora dos programas de pós-graduação *stricto sensu* são estimuladas a partir de parâmetros inspirados no mais alto nível de regulação nacional, sem desconsiderar particularidades próprias ao cotidiano institucional. Fomentando o desenvolvimento de investigadores e de grupos de pesquisa capazes de constituírem-se e fortalecerem-se a luz de parâmetros superiores de investigação científica, proporcionando quadros cada vez mais qualificados e capazes de manter o processo de inovação, constante renovação e/ou fortalecimento.

Esta política adota um conjunto detalhado de definições operativas para que o processo de fomento seja harmônico ao seu modelo de financiamento e para que a investigação em alto nível seja priorizada *pari passu* ao fomento e estímulo a formação de novos quadros representativos de investigação. Neste contexto a organização e fortalecimento dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, de programas e projetos institucionais de pesquisa e de grupos de pesquisa produtivos em nível de excelência são fundamentais para ações que integram desde o fomento a Iniciação Científica até o desenvolvimento de competências para supervisão de estágios pós-doutorais.

A Política Integrada de Pesquisa e Pós-Graduação da FURB adota a ação planejada (planos plurianuais de trabalho) como parâmetro fundamental. As atividades docentes serão formuladas, implementadas e avaliadas, em conformidade com os regimes de enquadramento

funcional, por planos plurianuais, e não mais por ações de curto prazo desconectadas de premissas, diretrizes e dinâmicas institucionalmente coordenadas. O que implica tanto em estimular a antecipação racional e ordenamento de ações e recursos no tempo e no espaço, para que a FURB conheça e reconheça em tempo real o seu potencial e sua capacidade instalada, como também dotar as suas estruturas de fomento e regulação, de capacidade técnica e tecnológica para a administração de seu cotidiano, sem retrabalho ou desperdício de recursos. A FURB compreende seu compromisso social e científico e procura estampá-los em suas macros diretrizes. Nesta política a indissociabilidade entre pesquisa e pós-graduação o expressa. Apresentamos a seguir os Princípios, Diretrizes e Objetivos da política integrada de pesquisa e pós-graduação da FURB entendendo que: princípios são os valores fundamentais que norteiam esta política; diretrizes são referenciais, pautados nos princípios, que estruturam os parâmetros gerais de ação para o ordenamento dos objetivos institucionais da política integrada de pesquisa e pós-graduação; e os objetivos são estruturas referenciais de ação que ordenam decisões em programas e projetos em termos de resultados buscados por esta política integrada de pesquisa e pós-graduação.

A Política de Pesquisa e Pós-Graduação da FURB tem como princípios norteadores:

- I. a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão
- II. produção de conhecimentos em ciência, tecnologia e inovação relevantes para a sociedade em geral;
- III. ciência que considere o “ciclo completo” de pesquisa, implicando em divulgação (publicação), desenvolvimento (patentes, registro de software etc.) e transferência (extensão e consultoria) de conhecimento.
- IV. socialização dos conhecimentos gerados, em âmbito local, nacional e internacional;
- V. ação vocacionada determinada pela promoção da inserção social na concepção e desenvolvimento dos projetos de pesquisa e pós-graduação;
- VI. incentivo à interdisciplinaridade dos temas transversais conforme resolução vigente na FURB nas ações de pesquisa e pós-graduação;
- VII. internacionalização das ações de ensino, pesquisa e pós-graduação, procurando fomentar cooperação e integração de pesquisadores e de programas;
- VIII. a antecipação racional e da ação institucional planejada;
- IX. a promoção da auto sustentação dos projetos e programas de pesquisa e pós-

- graduação;
- X. a promoção do desenvolvimento sustentável a partir da pesquisa e da pós-graduação;
 - XI. ética pública e transparência na condução das ações de pesquisa e pós-graduação.

A partir dos princípios supra mencionados, constituem-se as seguintes diretrizes gerais para a implementação da Política de Pesquisa e Pós Graduação da FURB:

I – na implementação do princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão as diretrizes são:

- a. pesquisas que produzam conhecimento relevante à Sociedade;
- b. pesquisas que se desdobrem de indução e difusão proativas por meio da extensão desenvolvida na instituição;
- c. pesquisas que qualifiquem o ensino na pós-graduação, graduação e ensino médio.
- d. pesquisas que dialoguem com setor produtivo, governo e sociedade civil.
- e. ensino de pós-graduação que interaja com a graduação e com atividades de extensão;
- f. adensamento da pesquisa de alto nível institucional por meio da integração de pesquisadores e grupos de pesquisa produtivos em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

II – o estímulo à integração de Programas de Pós-Graduação, internos e externos à Instituição por meio da:

- a. organização de eventos técnicos e/ou científicos compartilhados;
- b. pesquisa colaborativa;
- c. elaboração e participação de editais/programas de cooperação;
- d. oferta de disciplinas;

III – o princípio da promoção da qualidade da pesquisa e da pós-graduação por meio do incentivo à:

- a. capacitação docente (mestrado e doutorado)

- b. mobilidade docente e discente nacional e internacional;
- c. Mobilidade tecnico-administrativa;
- d. realização de estágio pós-doutoral aos docentes dos PPGs;
- e. Projetos Institucionais e Programas Institucionais;
- f. articulação das propostas de capacitação docente (mestrado e doutorado), estágio pós-doutoral e mobilidade docente com uma ou mais linhas de pesquisa de relevante interesse institucional da FURB;

III – a promoção da formação continuada de estudantes integrando graduação à pós-graduação;

IV – na implementação do princípio da promoção da sustentabilidade, em todas as suas dimensões, dos projetos e programas de pesquisa e pós-graduação as diretrizes são o suporte planejado e administrativo ao pesquisadores em seus projetos e programas na:

- a. elaboração,
- b. encaminhamento,
- c. implantação,
- d. prestação de contas;
- e. infra-estrutura de pesquisa institucional como
 - i. laboratórios
 - ii. observatórios
 - iii. equipamentos diversos
- f. gestão e avaliação regular da qualidade, depreciação, atualização e utilização da infraestrutura de pesquisa;

V – o apoio a revistas (periódicos) e eventos técnicos e/ou científicos vinculados aos Programas de Pós-Graduação – PPG e Programas Institucionais;

VI – a integração e sistematização das secretarias dos Programas de Pós-Graduação junto a Divisão de Pós Graduação (DPG) da FURB;

VII – a promoção da internacionalização das atividades vinculadas aos Programas de Pós-Graduação.

VIII – a disponibilização para a sociedade, de toda a capacidade instalada de orientação científica e de ensino de pós-graduação;

IX – o ordenamento racional das atividades de pesquisa e pós-graduação por meio da instituição

de planos plurianuais de atividades que permitam qualificar a formulação, implementação e avaliação desta política;

Tomando como referência os princípios e diretrizes estabelecidos, são os seguintes os objetivos da Política Integrada de Pesquisa e Pós-Graduação da FURB:

- I. produzir conhecimentos novos nas diversas áreas do saber com ênfase em temas de relevante interesse institucional;
- II. atuar junto a políticas formuladas para o desenvolvimento sustentável;
- III. realizar ações de inserção social da FURB a partir dos resultados das pesquisas;
- IV. formar recursos humanos qualificados para atuação em ensino, pesquisa científica e/ou tecnológica, inovação e extensão;
- V. consolidar e fortalecer os Programas de Pós-Graduação da FURB com base nas diretrizes da CAPES e seus critérios de avaliação;
- VI. fortalecer a relação dos PPGs com a sociedade por meio da promoção de estratégias de cooperação público/privada;
- VII. promover a difusão do conhecimento científico gerado na pesquisa por meio de ensino e extensão, publicações científicas qualificadas em periódicos, livros com conselho editorial, eventos, mídias e hipermídias diversas;
- VIII. gerar condições para a autossustentação das atividades de pesquisa através de estímulo e apoio à captação de recursos e de cooperações nacionais e internacionais;
- IX. promover a integração de pesquisas desenvolvidas na pós-graduação e grupos de pesquisa da Instituição com a graduação;
- X. contribuir para o desenvolvimento, sustentabilidade e visibilidade da Instituição;
- XI. fomentar a internacionalização da pesquisa e pós graduação, por meio de atividades como:
 - a. currículos e práticas de ensino internacionalizados,
 - b. cooperação em redes internacionais de investigação,
 - c. desenvolvimento de competências comunicativas interculturais dos docentes e discentes,
 - d. mobilidade e intercâmbio docente e discente,
 - e. publicações científicas em periódicos internacionais;

- XII. resguardar a Instituição e os pesquisadores quanto ao direito de propriedade intelectual de sua produção em conformidade com o marco regulatório vigente sobre o tema;
- XIII. definir e implementar sistemática de acompanhamento e avaliação da pesquisa e pós-graduação, incorporando critérios de qualidade, relevância científica e social e resultados alcançados;
- XIV. promover mecanismos para transformar os resultados de pesquisa em atividades de extensão tecnológica;
- XV. adotar uma concepção de ensino que instigue a geração do conhecimento entre docentes e discentes a partir da exploração de processos cognitivos inovadores e criativos.
- XVI. Maximizar a ocupação das vagas disponibilizadas à sociedade para a orientação científica e o ensino de pós-graduação;
- XVII. Fomentar a qualificação das revistas presentes no portal de periódicos da FURB.

A FURB, por meio da PROPEX, dá amplo destaque para sua atividade de pesquisa. Desde 2004 a Instituição mantém edital anual, com recursos, para apoiar seus pesquisadores em projetos de pesquisa, participação em evento científico com apresentação de trabalho, publicação de livro ou artigo científico. A FURB conta, ainda, com um portal de periódicos *online*, com renomadas revistas científicas para divulgação de artigos nacionais e internacionais. Outro aspecto importante na Política de Pesquisa da FURB é a internacionalização, cada vez mais presente nas ações dos grupos de pesquisa, e que visam, principalmente, levar a Universidade a um patamar de reconhecimento internacional.

Ao final de 2021, a FURB mantinha 113 grupos de pesquisa certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, garantindo a representação de todas as áreas do conhecimento nas atividades de pesquisa realizadas pela Universidade. Os grupos trabalham na obtenção de recursos para suas pesquisas. CNPq, FINEP, CAPES e FAPESC estão entre as principais agências financiadoras das pesquisas realizadas pelos pesquisadores. No ano de 2015 foram executados 116 projetos com fomento externo.

Tabela 6 – Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área (2018-2021)

Área	2018	2019	2020	2021
Ciências Agrárias	7	9	9	8
Ciências Biológicas	13	14	13	13
Ciências da Saúde	11	14	14	14
Ciências Exatas e da Terra	9	10	11	11
Ciências Humanas	25	30	28	26
Ciências Sociais e Aplicadas	19	30	28	28
Engenharias	11	11	10	10
Linguística, Letras e Artes	0	2	3	3
TOTAL GERAL	95	120	116	113

Fonte: DAP (PROPEX)

São pesquisadores na FURB os docentes efetivos, professores visitantes, professores voluntários, servidores técnicos ou bolsistas de pós-doutorado integrantes de um ou mais grupos de pesquisa certificado(s) junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Alguns dados referentes à pesquisa na FURB são apresentados a seguir:

Tabela 7 – Dados de pesquisa (2017 - 2021)

Pesquisa	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de Programas/ Projetos	649	662	683	617	606
Nº de Pesquisadores	188	205	195	170	166
Nº de Programas de Iniciação Científica	4	5	5	5	5
Nº de Alunos envolvidos	263	288	317	449	413

Fonte: DAP (PROPEX) / Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE

Tabela 8 – Projetos de pesquisa em execução (2017-2021)

Centro / Departamento	2017	2018	2019	2020	2021
Centro de Ciências da Educação	40	45	51	39	39
Artes	3	6	9	8	7
Educação	28	31	34	26	27
Letras	9	8	8	5	5

Centro / Departamento	2017	2018	2019	2020	2021
Centro de Ciências Exatas e Naturais	167	172	179	172	167
Ciências Naturais	81	87	92	85	88
Física	9	9	7	6	6
Matemática	16	16	17	16	15
Química	47	46	45	50	44
Sistemas e Computação	14	14	18	15	14
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação	88	99	102	89	83
Ciências Sociais e Filosofia	26	32	36	28	25
Comunicação	24	26	21	21	17
História e Geografia	29	35	41	38	36
Serviço Social	9	6	4	2	5
Centro de Ciências Jurídicas	31	36	38	40	46
Direito	31	36	38	40	46
Centro de Ciências da Saúde	84	85	105	111	123
Ciências Farmacêuticas	31	40	43	38	37
Educação Física e Desporto	11	10	14	19	21
Enfermagem	1	2	2	0	0
Fisioterapia	6	6	9	10	15
Medicina	13	10	10	8	6
Medicina Veterinária	15	11	21	25	30
Odontologia	4	4	2	4	5
Psicologia	3	2	4	7	9
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas	58	45	48	43	31
Administração	25	22	23	18	15
Contabilidade	24	14	13	17	10
Economia	9	9	12	8	6
Centro de Ciências Tecnológicas	181	180	160	123	117
Arquitetura e Urbanismo	26	27	17	15	19
Engenharia Civil	12	14	14	14	13

Centro / Departamento	2017	2018	2019	2020	2021
Engenharia de Produção e Design	11	16	12	6	1
Engenharia Elétrica e de Telecomunicações	36	29	29	20	11
Engenharia Florestal	38	29	29	23	14
Engenharia Química	58	65	59	45	59
TOTAL GERAL	649	662	683	617	606

Fonte: Sistema: Projetos de Pesquisa – Relatório: Projeto
 Observações: projetos de pesquisa em execução em cada ano.

3.1.2.9.1 Fomento à Pesquisa

A FURB possui diversos programas institucionais de fomento à pesquisa, tais como: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)/ FURB/CNPq; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) / CNPq. Programa de Incentivo à Pesquisa (PIPe/Artigo 170).

Além disso, existem outras modalidades de bolsas, tais como bolsas de pesquisa de projetos aprovados em agências de fomento, bem como as bolsas de pesquisa para pós-graduação ofertadas pela FURB (Resolução nº 115/2017) e pela CAPES (bolsas de demandas). Constituem, ainda, recursos de apoio à pesquisa os créditos provenientes de:

- ✓ Recursos financeiros do Estado e dos municípios, a ele destinados;
- ✓ Transferências da União destinadas à execução de planos e programas voltados à pesquisa e pós-graduação de interesse comum;
- ✓ Parte da compensação financeira que o Município receber com relação a aproveitamentos hidroenergéticos, pela exploração de recursos minerais e outras atividades geradoras de significativos impactos ambientais em seu território, para aplicação em pesquisa;
- ✓ Empréstimos nacionais e internacionais e recursos provenientes da ajuda e cooperação internacional e de acordos intergovernamentais;
- ✓ Retorno das operações de crédito contratadas com instituições da Administração Direta e Indireta do Estado e dos municípios, consórcios intermunicipais, concessionárias de serviços públicos e empresas privadas;
- ✓ Produto de outras operações de crédito;
- ✓ Rendas provenientes da aplicação de seus recursos;

- ✓ Doações de pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;
- ✓ Dotação orçamentária proveniente do orçamento geral da FURB, determinada por ocasião do detalhamento do orçamento;
- ✓ Outros recursos que lhe forem destinados.

Há também o compromisso institucional de despender até 7% (sete por cento) dos recursos de apoio à pesquisa com despesas de custeio e pessoal, destinando-se o restante, obrigatoriamente, para a efetiva elaboração de projetos e execução de ações do Plano de Desenvolvimento Institucional para o Desenvolvimento da Pesquisa e Pós-Graduação.

3.1.2.9.2 Comitês de Ética

A Resolução nº 009/2014¹¹, de 20/02/2014 aprovou o Regimento da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) na FURB, cuja finalidade é monitorar e exigir, em cumprimento a Lei nº. 11.794, de 2008, e sua regulamentação, o cuidado na utilização dos animais, além de aplicar os princípios definidos na Diretriz Brasileira para o Cuidado e a Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), no âmbito da Universidade. Tendo em sua composição um biólogo, um médico veterinário, três docentes/pesquisadores na área específica e um representante externo à FURB, indicado pelas Sociedades Protetoras de Animais, legalmente estabelecida no Município, essa comissão é essencial para aprovação, controle e vigilância das atividades de criação, ensino e pesquisa científica com animais, bem como para garantir o cumprimento das normas de controle de experimentação animal editadas pelo CONCEA.

Por sua vez, a Resolução nº 045/2021, de 17 de setembro de 2021, aprovou o Regimento do Comitê de Ética na Pesquisa em Seres Humanos (CEPH) da FURB, cuja finalidade é a análise dos projetos de pesquisa, no âmbito da FURB ou não, assim como análise de relatórios, notificações, emendas que são apresentadas regularmente, visando proteger os seres humanos participantes da pesquisa. Notadamente na defesa da sua integridade física, emocional, espiritual, cultural, socioeconômica e moral, bem como sua dignidade. Essa comissão é composta por um docente pesquisador de cada Unidade Universitária, um representante dos estudantes de graduação, indicado pelo DCE, um representante da comunidade externa e um representante dos usuários. Além da atribuição deliberativa, este comitê deverá exercer atividades de consultoria e educativas, visando orientar os (as) pesquisadores (as) quanto ao cumprimento da Legislação vigente no país (Resoluções da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, órgão vinculado ao Conselho Nacional de Saúde -Ministério da Saúde).

3.1.2.9.3 Plano institucional para o desenvolvimento de pesquisa

As propostas de desenvolvimento para a área de pesquisa, para o período de vigência deste PDI, tomam por base o diagnóstico realizado pela CPA no Relatório de Autoavaliação Institucional.

11 As Resoluções nº 05/2016 e nº 19/2016 alteram parcialmente a Resolução nº 09/2014.

Quadro 11 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas à Pesquisa

Objetivo - 10 – Fortalecer as atividades de pesquisa na FURB						
Metas	Estratégias de ação	Indicador	Responsável pela ação	Prazo		Status/ Comentários
				Início	Fim	
50) Qualificar o ciclo completo da produção científica dos docentes e discentes da FURB.	1) Realizar o registro da produção científica e tecnológica da Universidade;	Plataforma adquirida	PROPEX/DTI	2022	2022	
	2) Realizar o diagnóstico propositivo da produção científica e tecnológica da Universidade;	Plataforma adquirida	PROPEX/DTI	2022	2022	
	3) Desenvolver formação continuada para utilização da plataforma Lattes Institucional;	100% de docentes capacitados	DPG/PROPEX	2022	2022	
	4) Incentivar os docentes para a publicação de trabalhos em revistas indexadas.	Número de artigos publicados	DAP/PROPEX	2022	2026	
	5) Realizar atividades extracurriculares contínuas de redação em inglês nos cursos dos PPG.	Disciplinas ministradas	PROPEX/DPG	2022	2024	
	6) Realizar capacitação docente para redação de artigos científicos (português/inglês).	Número de docentes capacitados	DAP/PROPEX	2022	2026	
	7) Atualizar o formato da MIPE dando-lhe maior amplitude	Novo formato implementado	DAP/PROPEX	2022	2026	

51) Ampliar a captação de recursos por parte dos pesquisadores para viabilizar seus projetos.	1) Incentivar os grupos de pesquisa a desenvolverem projetos com captação de recursos externos.	Número de projetos aprovados com fomento externo	DAP/PROPEX	2022	2026	
52) Qualificar e ampliar as funcionalidades do SIPEX.	1) Modernizar a Plataforma SIPEX por meio da aquisição de Plataforma de Gestão de Projetos, compatível com múltiplas necessidades institucionais.	Plataforma adquirida e implementada	DAP/PROPEX e DTI	2022	2022	
53) Ampliar a interação com a comunidade externa no campo da pesquisa.	1) Incentivar a pesquisa científica em todas as áreas de conhecimento, com a comunidade local e regional, visando o desenvolvimento tecnológico e socioambiental.	Incrementar em 20% ao ano os protocolos de cooperação com a sociedade civil	PROPEX	2022	2026	
	2) Incentivar os docentes pesquisadores a integrarem o quadro de pesquisadores produtividade em pesquisa e desenvolvimento tecnológico do CNPq.	Incrementar em 10% ao ano o número de docentes com bolsa produtividade	PROPEX	2022	2026	

Fonte: organizado pela PROPEX/DPG COPERA-PDI

3.1.2.10 Políticas de Pós-Graduação

O tripé ensino (de graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão (curricularizada) são os parâmetros fundamentais de referência institucional. Nele baseiam-se, indissociavelmente, a pesquisa e a pós-graduação em atividades que articulam, na Universidade, o enraizamento institucional junto à comunidade que a abriga, ao mesmo tempo em que dialoga em alto nível com a comunidade científica nacional e internacional.

A pós-graduação na FURB é constituída por ações no campo da investigação científica e do ensino para a qualificação de pessoal de nível superior, dividindo-se em cursos de especialização *lato sensu* e programas de Pós-Graduação de mestrado e doutorado, no âmbito dos quais se dá também a realização de estágio pós-doutoral.

A pós-graduação *lato sensu* congrega os cursos de especialização e aperfeiçoamento, ofertados na forma de um sistema integrado e flexível, em conformidade com a legislação vigente. No nível das especializações, a Universidade conta com diversos cursos *lato sensu*, que são oferecidos regularmente ou sob demanda.

Por outro lado, a FURB tem a finalidade de formação de novos docentes e pesquisadores, no nível de *stricto sensu*, por meio dos cursos de Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado. Os Programas de Pós-Graduação da FURB são formados a partir de grupos de docentes pesquisadores com excelência em pesquisa, reconhecidos e regularmente avaliados pela CAPES.

3.1.2.10.1 Pós-graduação *lato sensu*

A Resolução que institui a política de pós-graduação *lato sensu* na FURB é a Resolução nº 084/2019¹², de 26 de setembro de 2019. O sistema de pós-graduação *lato sensu* e aperfeiçoamento (Pós Flex) da FURB consiste em um conjunto de Unidades Curriculares Integradas em projetos pedagógicos dinâmicos que visam o aprofundamento em áreas do conhecimento aos portadores de diploma de curso de nível superior.

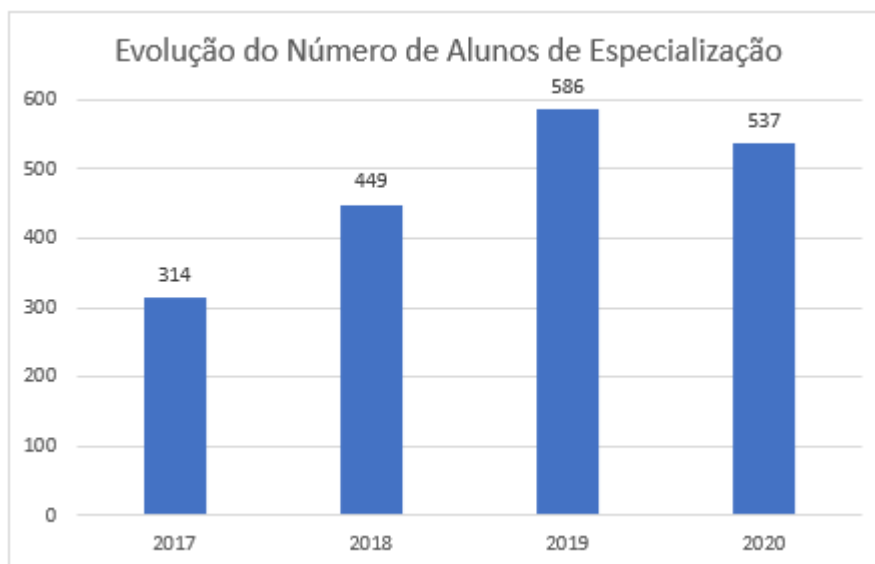
Essa categoria de pós-graduação, presencial ou à distância, permanece sob a responsabilidade da Divisão de Pós-graduação (DPG), subordinada à PROPEX, com gestão comercial e acadêmica compartilhada entre DPG e Instituto FURB. Nesse sentido, são apontados como objetivos gerais dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e aperfeiçoamento:

12 A Resolução nº 014/2012 foi parcialmente alterada pela Resolução nº 034/2018, de 26 de abril de 2018.

- a) dar respostas flexíveis às demandas formativas identificadas na sociedade e no mercado, elaborando e aprovando com agilidade novos cursos;
- b) dialogar, interagir e prototipar soluções para o mercado;
- c) oportunizar ao pós-graduando a organização do seu próprio itinerário formativo
- d) possibilitar o surgimento, nos diversos segmentos organizacionais e universitários, de lideranças com capacidade de pesquisa, empreendedorismo e inovação;
- e) sistematizar e aprofundar conhecimentos específicos e refletir sobre a realidade local, regional, nacional e global, com foco em cidades médias e regiões metropolitanas;
- f) socializar conhecimentos existentes e trabalhar pela emancipação própria e dos outros, na melhoria da qualidade de vida;
- g) aprofundar a inserção da FURB na comunidade, a partir de uma educação investigadora.

O número de alunos na pós-graduação *lato sensu* dos últimos anos está apresentado abaixo.

Figura 37 - Evolução do Número de Alunos de Especialização



Fonte: DAP/PROPEX

A Resolução nº 22/2021, de 21 de maio de 2021, criou o Programa de Parcerias Institucionais e Empresariais para oferecimento de abatimentos coletivos em mensalidades de cursos de Pós-graduação *lato sensu* na FURB. Este programa considera o conceito que a FURB desfruta na comunidade regional, bem como a necessidade de ampliar a oferta de seus cursos de especialização na região na qual está inserida. Ainda, considera o interesse de associações de classe, empresariais, corporações e empresas em viabilizar parcerias que possibilitem o oferecimento de benefícios coletivos nestes cursos para seus representados, associados e colaboradores.

3.1.2.10.2 Pós-graduação *stricto sensu*

A Política Institucional de Pós-graduação *Stricto Sensu* da FURB articula-se com a Política de Pesquisa, regulamentada por meio da Resolução nº 054/2015¹³, de 18 de dezembro de 2015, atualmente em fase de revisão no âmbito do Segundo Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação da FURB. Entende-se por pós-graduação *stricto sensu* os Programas de Pós-graduação (PPG) reconhecidos pela CAPES, em nível de mestrado e/ou doutorado. De acordo com a política vigente e no que tange à pós-graduação *stricto sensu*, constituem como diretrizes gerais para a implementação desta política:

- I. estímulo à integração de programas de pós-graduação, internos e externos à FURB por meio da oferta de disciplinas, organização de eventos técnicos e/ou científicos compartilhados, pesquisa colaborativa, elaboração e participação de editais/programas de cooperação.
- II. articulação das propostas de capacitação docente (mestrado, doutorado e pós-doutorado) com uma ou mais linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação da FURB;
- III. proposição de cursos novos de pós-graduação condicionada à existência de corpo docente qualificado pertencente ao quadro efetivo da FURB;
- IV. promoção da formação continuada de estudantes da graduação na pós-graduação;
- V. integração e sistematização de procedimentos de gestão documental e registros acadêmicos dos programas de pós-graduação;

13 A Resolução nº 054/2015 foi parcialmente alterada pelas Resoluções nº 014/2016 e nº 131/2017.

- VI. apoio a revistas e eventos técnicos e/ou científicos vinculados aos programas de pós-graduação – PPG;
- VII. promoção da internacionalização das atividades vinculadas aos programas de pós-graduação;
- VIII. incentivo à capacitação para estágio pós-doutoral aos docentes dos PPG para garantia mínima da qualidade do programa.

A busca pela excelência se dá pela qualificação dos PPG junto a CAPES e pela gestão de indicadores da pesquisa e da pós-graduação no âmbito institucional. Os PPG existentes na FURB são recomendados pela CAPES e apresentam uma organização baseada em um documento do comitê de área, o qual foi previamente submetido à avaliação e aprovado pela FURB. Internamente, a Resolução nº 017/2016¹⁴ institucionalizou o Regulamento da Pós-Graduação *stricto sensu* da FURB, regulamentação que também será atualizada a partir dos resultados do Segundo Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação. Convém destacar que cada PPG possui, ainda, um regulamento próprio, aprovado por meio de Resolução.

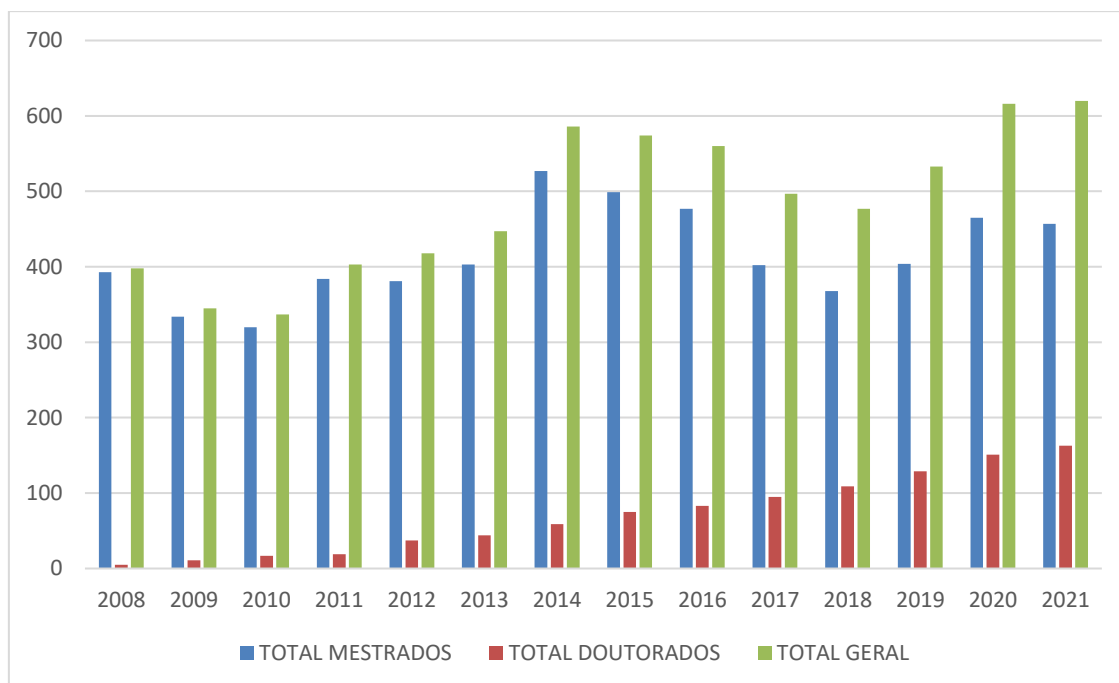
O quadro docente dos PPGs divide-se em permanente – aqueles docentes constituintes do corpo principal do programa e que são avaliados quadrienalmente pela CAPES quanto a sua produção científica, orientações, inserção social, entre outras – e os colaboradores que, embora não orientem, colaboram com a produção científica.

A avaliação do programa ocorre de forma coletiva e a contribuição de cada docente permanente pode constituir-se em benefício ou não para o conceito final do programa. Para corrigir eventuais distorções, os programas possuem critérios de credenciamento e descredenciamento de docentes. Em cada programa, o Comitê de Área da CAPES estipula um mínimo de professores permanentes, o qual pode sofrer acréscimos em função do número de estudantes e das linhas de pesquisa aprovadas.

O número de estudantes no *Stricto Sensu* está apresentado pela figura 38:

14 A Resolução nº 017/2016 foi parcialmente alterada pela Resolução nº 111/2017, de 04 de setembro de 2017.

Figura 38 – Evolução do Número de alunos dos Programas de Pós-graduação



Fonte: DAP/PROPEX

A seguir, a listagem completa dos PPGs da FURB e suas respectivas notas:

Quadro 12 - Mestrados e Doutorados: Conceitos CAPES (2020)

Programa	Área de Avaliação	Nota		
		MA	D	MP
Administração	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	5	-	-
Ciências Contábeis	Ciências Contábeis (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	5	5	-
Desenvolvimento Regional	Planejamento Urbano e Regional (Planejamento Urbano e Regional/ Demografia)	5	5	-
Educação	Educação (Educação)	4	4	-
Engenharia Ambiental	Ciências Ambientais (Ciências Ambientais)	4	4	-
Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica (Engenharias IV)	3	-	-
Engenharia Florestal	Recursos Florestais e Engenharia Florestal (Ciências Agrárias I)	3	-	-
Engenharia Química	Engenharia Química (Engenharias II)	3	-	-
Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Ensino (Ensino de Ciências e Matemática)	-	-	4
Química	Química (Química)	3	-	-
Saúde Coletiva	Saúde Coletiva (Saúde Coletiva)	-	-	3

Biodiversidade	Biodiversidade	A	-	-
Direito	Direito	A	-	-

Fonte: Divisão de Pós-Graduação/PROPEX, 2021

Legenda: MA: Mestrado Acadêmico. D: Doutorado. MP: Mestrado Profissional.

Integram o Sistema de Gerenciamento de Pesquisa e Pós-graduação *stricto sensu* os seguintes órgãos, cujas competências estão descritas na legislação vigente:

- I. Propex;
- II. conselho técnico dos coordenadores dos programas de pós-graduação;
- III. docentes e coordenadores dos programas de pós-graduação;
- IV. pesquisadores do quadro de docentes da FURB;
- V. escritório de projetos.

De modo geral, compete à PROPEX, supervisionar as atividades de pesquisa e dos PPG, incentivando o intercâmbio das atividades de pesquisa e dos programas com instituições científicas, culturais, tecnológicas, artísticas, públicas e privadas, nacionais e internacionais. Cabe à esta Pró-Reitoria, também, apoiar, monitorar e avaliar periodicamente os PPG *stricto sensu* da FURB, estimulando a sua integração. Já ao Conselho Técnico dos Coordenadores de Pós-Graduação, compete:

- I. propor o programa geral das atividades de pós-graduação, para aprovação pelo Cepe;
- II. propor o regulamento de pós-graduação, para aprovação pelo Cepe, bem como instruções complementares;
- III. propor os requisitos mínimos dos PPG, atendidas as normas gerais estabelecidas pela legislação vigente;
- IV. propor atividades para o desenvolvimento de pesquisa e pós-graduação da FURB;
- V. propor e discutir ajustes, acordos ou convênios, acadêmicos ou financeiros, para suporte, cooperação ou desenvolvimento dos programas de pós-graduação;
- VI. avaliar o funcionamento e o desempenho dos programas de pós-graduação;
- VII. propor à Propex a intervenção, a suspensão definitiva ou a desativação temporária de qualquer programa, na falta de condições para o seu funcionamento;

VIII. deliberar sobre a criação de novos programas e cursos de pós-graduação e encaminhar ao Cepe as respectivas deliberações, de acordo com a legislação vigente.

Convém destacar que, em 2018, a FURB instituiu a Resolução nº 115/2017¹⁵, de 06 de setembro de 2017, a qual fixa os valores das mensalidades dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, bem como descontos e cotas e bolsas de gratuidade. Esta resolução também está em processo de atualização, a partir dos resultados do Segundo Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação. Esta normativa considerou, entre outras questões, a vulnerabilidade socioeconômica de muitos candidatos e altas taxas de desistência em alguns PPGs, bem como a equidade dos valores de mensalidades de cursos com semelhança estrutural e público-alvo.

3.1.2.10.3 Desenvolvimento da pós-graduação

As propostas de desenvolvimento para a pós-graduação para o período de vigência deste PDI tomam por base o Planejamento Estratégico Participativo institucional, bem como o Diagnóstico Propositivo do Sistema de Pós-Graduação *stricto sensu* realizado pela PROPEX em conjunto com o Conselho Técnico dos Coordenadores de Pós-Graduação. Ambos os processos realizados no ano de 2019. Também são consideradas, para fim de qualificação dos PPG, as diretrizes do Plano Nacional da Pós-Graduação do MEC, atualmente também em fase de atualização.

15 A Resolução nº 115/2017, foi parcialmente alterada pela Resolução nº 124/2017.

Quadro 13 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas à Pós-graduação *lato e stricto sensu*

Objetivo 11– Fortalecer as atividades de pós-graduação <i>lato sensu</i> na FURB						
Metas	Estratégias de ação	Indicador	Responsável pela ação	Prazo		Status/ Comentários
				Início	Fim	
54) Expandir o número e flexibilizar os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	Promover a criação de cursos (e a adequação dos existentes) de Especialização alinhados a nova Política de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> , com currículos flexibilizados	Número de cursos flexibilizados ofertados e com turmas fechadas	PROPEX/Comercial/IF	2022	2024	
55) Aumentar a captação de alunos para o <i>lato sensu</i> a partir de indicadores de inteligência de mercado	Captação de alunos a partir do entendimento das demandas dos profissionais e	Incremento do número de alunos no <i>lato sensu</i> em 50%	PROPEX/Comercial/IF	2022	2024	
56) Integrar a pós-graduação <i>lato sensu</i> e graduação.	1) Promover atividades integrando a pós-graduação <i>lato sensu</i> com a graduação;	Atividades de integração realizadas	PROPEX/PROEN	2022	2024	
	2) incentivar a participação de estudantes de graduação em disciplinas de cursos <i>lato sensu</i>		PROPEX/PROEN/PROAD	2022	2024	
Objetivo 12– Fortalecer as atividades de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na FURB.						

57) Fortalecer a cooperação dos PPGs com a sociedade (setor público e privado)	1)Aumentar a quantidade de teses e dissertações desenvolvidas a partir de demandas dos diferentes setores sociais;	Aumentar em 30% dissertações/teses em parceria	PROPEX/PPG	2022	2024	
	2)Aumentar o número de projetos e convênios com captação de recursos pelos docentes permanentes dos PPGs;	Aumentar em 20% a quantidade de projetos e convênios com captação de recursos	PROPEX/PPG	2022	2024	
	3)Elaborar um programa de acompanhamento de egressos.	Programa Elaborado	PROPEX/PPG	2022	2022	
	4)Fortificar ações destinadas à inserção social dos PPGs, as quais representem evidências de impacto social na específica área de conhecimento de cada PPG.	Pelo menos 02 (duas) ações/projetos que tenham inserção social por PPG.	PROPEX/PPGs	2022	2024	
58)Elaborar metodologia para acompanhamento dos planos plurianuais e das produções dos PPGs	1)Elaborar instrumento de autoavaliação institucional	Instrumento de autoavaliação 100% criado	PROPEX/PPG	2022	2022	
	2)Toda metade de quadriênio fazer a avaliação de meio termo,	Avaliação de meio termo realizada	PROPEX/PPG	2022	2024	

	interna, com a participação de avaliadores externos.					
	3)Preparação do Plano Plurianual de cada PPG e do <i>Stricto Sensu</i> da FURB.	Planos Plurianuais Produzidos	PROPEX/PPG	2022	2023	
	4)Revisar plano plurianual do <i>stricto sensu</i> no terceiro ano do quadriênio, como resultado da avaliação de meio termo.	Revisão do Plano Plurianual do <i>stricto sensu</i>	PROPEX/PPG	2023	2023	
	6)Aquisição e implantação das plataformas do sistema de apoio a tomada de decisão da Pesquisa/PG.	Plataformas de acompanhamento de Pesquisa e Pós-Graduação adquiridas	PROPEX	2021	2021	
59)Ampliar a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação da FURB.	1)Incentivar os programas na estruturação de redes de parcerias interinstitucionais nacionais e internacionais;	Aumentar em 20% as parcerias interinstitucionais firmadas	PROPEX/PPG/CRI	2022	2024	
	2)Atualizar a política de professor visitante, estimulando a participação de professores de instituições internacionais;	Resolução de professor visitante aprovada	PROPEX/PPG/CRI	2022	2022	

	3) Criar um programa de mobilidade docente e discente que facilite a consolidação de parcerias interinstitucionais nacionais internacionais;	Programa de mobilidade criado e aprovado	PROPEX/PPG/CRI	2022	2022	
	4) Criar uma política específica de estágio pós-doutoral	Política de Estágio pós-doutoral criada e aprovada	PROPEX/PPG/CRI	2021	2022	
	5) Incentivo à produção intelectual em parcerias internacionais;	Aumento de 30% no número de publicações com participação de autores de instituições estrangeiras	PROPEX/PPG	2022	2024	
	6) Incentivo ao desenvolvimento da proficiência linguística em inglês por meio da oferta de disciplinas, cursos de curta duração e outras atividades	Aumento de 10% na oferta de atividades e participação de docentes e discentes.	PROPEX/CRI/ISF/PPGE	2022	2024	
60) Qualificar os Programas de Pós-Graduação para Fortalecê-los frente às exigências da	1) Revisar e aprovar nos Conselhos Superiores as resoluções que homologam a política de <i>stricto sensu</i> .	Resoluções revistas e aprovadas	Propex/PPGs	2022	2022	

Política Nacional de Pós-Graduação	2)Realizar no 1º ano do quadriênio o planejamento estratégico do <i>stricto sensu</i> da FURB.	PEP dos PPGs realizado	PROPEX/PPG	2022	2022	
	3)Promover a fusão e a mudança de categoria de alguns PPGs.	Cursos fundidos e/ou com mudança de categoria	PROPEX/PPGs	2022	2022	
61)Aumentar a atratividade dos cursos <i>stricto sensu</i> da FURB	Revisar a resolução de precificação e bolsas para os PPGs	Resolução revista e aprovada	PROPEX/PROAD	2022	2021	
	Construir e implementar um plano de marketing do <i>stricto sensu</i> da FURB em parceria com setor especializado da Instituição;	Plano de Marketing produzido e implementado	PROPEX/CCM	2022	2022	
62)Fortalecimento dos periódicos	Criar uma política específica para o Portal de Periódicos da FURB	Política Criada	PROPEX/EDIFURB	2022	2022	
63)Favorecer, por meio da revisão do regulamento geral da PG, a integração	1)Integrar disciplinas, com afinidades temáticas, entre PPGs interessados	Regulamento Geral da PG revisado	PROPEX/PPG	2022	2024	

entre os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	2) Permitir a mobilidade entre PPGs, de discentes da FURB.		PROEXPPG	2022	2022	
	3) Favorecer a realização projetos integrados entre docentes de vários PPG.		PROEX/PPG	2022	2024	

Fonte: organizado pela COPERA-PDI, a partir das informações da PROPEX.

3.1.2.11 Plano de Desenvolvimento de Política Universitária de Cultura

A institucionalização da Política de Cultura na FURB, conforme resolução N° 111/2018, remete a uma provocação presente no cenário nacional em repensar o papel da universidade como produtora e disseminadora de artes e culturas, valorizando a produção artístico-cultural universitária e da comunidade, atribuindo-lhes articulação e importância na pesquisa, no ensino e na extensão. Cabe à universidade fomentar a criação de espaços que possibilitem acesso aos diferentes estilos e formas de arte e cultura a toda a comunidade universitária e seu entorno. A Política de Cultura no ensino superior e médio deve ser capaz de dialogar sobre ações que promovam o desenvolvimento das artes e das culturas, de modo continuado, em projetos voltados para a formação, pesquisa e extensão.

A Política de Cultura da FURB alinha-se aos seguintes documentos:

- Constituição Federal de 1988;
- Plano Nacional de Cultura (Lei 12.343, de 2 de dezembro de 2010);
- Plano Estadual de Cultura (Lei 17.449 de 10 de janeiro de 2018);
- Plano Municipal de Cultura (Lei Complementar nº 1076, de 21 de outubro de 2016)
- Estatuto da FURB, Resolução CONSUNI no. 35 de 28/06/2010.
- Política de Extensão da FURB;
- Plano de Desenvolvimento Institucional

Nesse sentido, cabe destacar as competências estabelecidas para a Divisão de Cultura (DIC) na Resolução nº 41/2011, a qual cria a divisão e altera dispositivos da Resolução nº 35/2010 (estatuto):

- I – promover e articular uma Política Universitária de Cultura, por meio do diálogo com a comunidade universitária e sociedade;
- II – promover, divulgar e coordenar ações artísticas e culturais da FURB;
- III – organizar e difundir o acervo de obras de artes da FURB, em conjunto com a Biblioteca Universitária, depositária do acervo;
- IV – elaborar a Agenda Cultural da FURB, buscando inserir ações culturais promovidas pela Universidade em calendários culturais externos;
- V – organizar e supervisionar a utilização dos espaços reservados para promoções artísticas e culturais;
- VI – promover a integração, nas suas áreas de competência, com as unidades de ensino e demais órgãos da FURB;
- VII – estimular e apoiar as ações externas, artísticas, culturais, técnicas e científicas de interesse da FURB e da sociedade;
- VIII – coordenar e apoiar administrativamente os grupos artístico-culturais da FURB;

- IX – fomentar a realização regular de atividades extracurriculares e de educação continuada relacionadas à cultura e às artes;
- X – firmar parcerias com instituições públicas e privadas, no âmbito de suas competências;
- XI – estimular, apoiar, editar e divulgar obras de valor cultural e científico, incluindo publicações periódicas e não periódicas, de acordo com plano e critérios editoriais estabelecidos pelo Conselho Editorial da FURB, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura.
- XII – divulgar, distribuir e comercializar as publicações editadas pela FURB;
- XIII – promover o intercâmbio com outras editoras universitárias e manter convênios, contratos e acordos, na sua área de competência.”

A Divisão de Cultura (DIC) é responsável pela gestão dos seguintes projetos culturais:

- Grupo Teatral Phoenix;
- Grupos de Danças da FURB (Alemãs, Contemporânea, Espanhola, Salão e Urbanas);
- Orquestra da FURB;
- Camerata de Violões;
- Coro da FURB;
- Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau (FITUB);
- Exposições temporárias de artes visuais e de interesse científico e social, organizadas dentro dos equipamentos culturais de responsabilidade da Divisão (salão Angelim, Saguão do bloco A e outros espaços alternativos);
- Outras manifestações artístico-culturais, promovidas e/ou apoiadas pela Universidade em diversos espaços institucionais, em todos os campi, não se restringindo apenas aos equipamentos formais de cultura; e
- Editora e Livraria da FURB (Edifurb).

A Universidade afirma sua produção cultural por meio de ações consolidadas, o que fortalece, em qualidade e quantidade, a relação que estabelece com a comunidade regional. Assim, a FURB assume o compromisso de trabalhar coletivamente na construção de diretrizes para ampliar esta relação.

Abrangência Cultural

Para estreitar a relação estabelecida entre a Universidade e a sociedade, convém o estabelecimento da abrangência cultural, nos âmbitos de memória, produção e difusão cultural e artística, conforme proposto a seguir:

- a. cultura e identidade popular – saberes e fazeres da maestria popular (processos, eventos e produtos);
- b. artes cênicas – dança, teatro, técnicas circenses, performance;
- c. artes integradas – ações multiculturais, envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística;
- d. artes visuais – escultura, pintura, arquitetura, desenho, gravura, instalação, artes gráficas, fotografia;
- e. espaços de ciência – difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhas, entre outros;
- f. mídias – cinema e vídeo, artes nas mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital;
- g. música – apreciação, criação e performance;
- h. patrimônio histórico e cultural, material e imaterial – arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares, gastronomia e costumes;
- i. arqueologia e etnologia enquanto cultura;
- j. leitura e literatura;
- k. arquitetura, design e moda.
- l. formação, assessoria, capacitação e qualificação;

Destacam-se, na Tabela 9, as ações culturais realizadas entre 2017 e 2020, por meio de apoio institucional à música, ao teatro, às danças e demais iniciativas artístico-culturais:

Tabela 9 – Resumo Atividades Culturais (2017 – 2020)

Atividades	2017		2018		2019		2020	
	N	Atendidos	N	Atendidos	N	Atendidos	N	Atendidos
Exposições Científicas	06	590	03	764	03	169	-	-
Exposições Artísticas	07	1.097	08	1.286	11	2.490	06	900
Exp. Fotogr/Documentários	10	747	12	1.589	09	879	02	254
Evento de Lançamentos de Livros	05	187	05	300	03	145	02	60
Apresentações de Dança	52	51.627*	36	18.900(1)	48	26.836(1)	15	45.469
Apresentações musicais não vinculadas aos grupos de Extensão	--	--	--	--	02	65	-	-
Orquestra da FURB	09	1.815	18	2.615	13	3.100	69	20.648
Camerata de Violões	09	650	22	1.050	17	1.015	24	2.761
Coro da FURB	13	1.850	19	2.888	20	3.630	13	8.793
Grupo Teatral Phoenix	05	5.570	07	4.582	04	360	34	7.747
Outras Apres. Teatrais	13	1.814	07	735	12	1.065	-	-
Oficinas/cursos	04	83	15	582	07	147	-	-
Palestras	16	2.188	09	824	04	453	-	-
Performances/intervenções	01	70	02	700	--	--	-	-
Seminários/Simpósio	02	148	-	-	01	128	-	-
Mostra de Vídeo/Cinema	52	701	59	806	42	713	01	05
Produção Audiovisual (parceria com Furb TV)	-	-	21	1.321(2)	33	10.753(2)	11	1.206
Visitas técnicas e afins	02	50	02	159	1	08	-	-
Subtotal atividades da Divisão	206	69.187	245	39.101	230	51.956	177	87.843
Espectáculos/Apresentações	35	7394	35	6824	--	--	--	--
Oficinas/ Workshop	11	143	23	642	--	--	--	--
Palestras (conversas)	04	390	05	230	03	115	09	1.816
Mostra de Vídeo	02	68	02	82	--	--	--	--
Análise de Espectáculos	14	900	14	850	--	--	--	--
Jornada	--	--	-	-	--	--	--	--
Outras atividades Fitub	22	3.816	46	3.201	--	--	--	--
Subtotal Festival	88	12.711	125	12.180	03	115	09	1.816
TOTAL	294	81.898	370	51.281	233	52.071	186	89.659

Fonte: Divisão de Cultura (DIC)/PROPEX.

1. As apresentações incluem a Oktoberfest e também desfile de 2 de setembro, eventos numerosos cujo número aproximado é determinado pela Política Militar.
2. Números aproximados de visualizações a partir das redes Youtube, Instagram e Facebook
3. Números aproximados de visualizações (consideradas ‘atendimentos’, dada a excepcionalidade causada pela pandemia de Covid-19), obtidos em fevereiro de 2021 nas redes sociais dos projetos desta divisão, a partir das redes Youtube, Instagram e Facebook

3.1.2.11.1 EDIFURB e Livraria Universitária

A FURB viabiliza a produção de publicações aprovadas pelo seu Conselho Editorial, consolidando-se como grande disseminadora do conhecimento no ambiente acadêmico. Desde 1986, a EDIFURB publica livros e periódicos escritos por autores brasileiros e estrangeiros, trabalhando nas linhas editoriais de caráter acadêmico-científico, didático-pedagógico e de ficção, facilitando a socialização do conhecimento produzido na Universidade e na comunidade. A EDIFURB contribui para a maior interação da FURB com a sociedade brasileira, gerando a autonomia universitária necessária à produção de novos conhecimentos e firmando o compromisso da difusão do desenvolvimento social, político, cultural e econômico da população.

a) Publicação de livros

Tendo como objetivo principal a publicação de obras dos mais variados gêneros, entre os quais, contos, ensaios, manuais científicos, poesia, coletâneas, a Edifurb publicou em 2020 um total de 05 (cinco) títulos, abaixo relacionados em ordem alfabética, com os respectivos autores e área:

1. Os Botocudo no Vale do Itajaí (Santa Catarina), de Alexandro Machado Nahmen (História)
2. Formação docente no ensino superior, de Simone Leal Schwertl (org.) (Educação)
3. Relatos de Pesquisa em Educação, de Stela Maria Meneghel e Rosane Magaly Martins (orgs.) (Educação)
4. Timbó: 150 anos, de Thayse Fagundes (História)
5. Educação e Inclusão: entendimentos, proposições e práticas, de Rôselange Machado e Maria Teresa Eglés Mantoan (Educação)

b) Eventos realizados na Livraria da Furb

Ao longo do ano de 2020 foi realizado 1 (um) evento na Livraria da FURB. O evento realizado foi um lançamento de livro com a presença dos autores, mas transmitido pela internet devido a pandemia. As tabelas evidenciam as ações da Editora e Livraria da FURB:

Tabela 10 - Editora e Livraria – dados gerais (2015-2020)

Ações	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Revistas Editadas	0	1	2	2	0	0
Livros publicados	08	14	5	5	4	5
Livros vendidos	2.390	2.047	1.987	1.335	1.388	878
Receitas (R\$)	62.233,30	62.845,28	37.023,85	23.670,34	23.378,51	14.431,14

Fonte: EDIFURB.

Tabela 11 - Editora e Livraria – publicações de servidores da FURB (2019-2020)

Ações	2019		2020	
	Servidores FURB	Total Editora	Servidores FURB	Total Editora
Livros publicados	4	4	1	5
Livros vendidos	706	1.388	477	878
Receitas (R\$)	12.463,03	23.670,34	8.317,11	14.339,88

Fonte: EDIFURB.

Além disso, a Livraria Universitária da FURB ocupa um espaço amplo no interior da Universidade, de modo a atender tanto a comunidade interna (estudantes e servidores) quanto externa. Por meio do Programa Interuniversitário de Distribuição de Livros (PIDL), instituído pela Associação Brasileira e Editoras Universitárias (ABEU), a qual editora/livraria da FURB fazem parte, são comercializados, além dos livros da própria editora da FURB, livros de outras editoras universitárias.

c) Publicação do periódico Revista de Divulgação Cultural (RDC)

Em 2016, após um hiato de praticamente dez anos, foi retomada a publicação impressa do periódico Revista de Divulgação Cultural. Composto por artigos de professores e intelectuais da FURB como de fora da instituição, além de outras matérias, como entrevistas, contos, poesias, o objetivo de tal revista é tratar de cultura do modo mais amplo.

A Revista de Divulgação Cultural (RDC) é distribuída entre as universidades, jornais catarinenses, escolas e colégios do município de Blumenau, variadas bibliotecas de municípios do Médio Vale do Itajaí, poder público, autoridades regionais, estaduais e nacionais. A RDC permanece está à disposição de interessados em adquiri-la na livraria universitária da FURB assim como podendo ser comprada através do site da Editora da FURB (www.furb.br/editora).

d) Desenvolvimento da Cultura

As propostas de desenvolvimento para a cultura para o período de vigência do PDI tomam por base a intenção de consolidar e fortalecer políticas institucionais, pautadas e respaldadas pelos princípios do ensino, pesquisa e extensão, bem como as ações culturais no âmbito da FURB.

Quadro 14- Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas à Cultura

Objetivo 13 – Consolidar as ações e política de cultura da FURB							
Metas	Estratégias de ação	Indicador	Responsável pela ação	Prazo		Status/Comentários	
				Início	Fim		
64) Implementação e Desenvolvimento da Política de Cultura	1) Criar um Conselho de cultura	Conselho criado	DIC e PROPEX	2022	2023		
	2) Realizar Fóruns Anuais de Cultura	Fórum realizado	DIC e PROPEX	2023	2026		
65) Institucionalizar o FITUB como programa permanente de Cultura	1) Aprovar o FITUB como projeto permanente de Cultura no CONSUNI;	Projeto aprovado no CONSUNI	PROPEX	2022	2026		
	2) Captar recursos para 34º, 35º e 36ª edição do festival	Recurso captado	DIC/Propex/Reitoia	2022	2024		
	3) Realizar as edições do FITUB:	32ª Ed. (2021)	Festival realizado	DIC e PROPEX	2021	2025	
		33ª Ed. (2022)					
		34ª Ed. (2023)					
35ª Ed. (2024)							
36ª Ed. (2025)							

66) Prover infraestrutura com as condições necessárias à preservação, à ampliação, à adequação, à acessibilidade e à construção para atividades culturais.	1) Prever equipamentos culturais no Plano Diretor de Espaço Físico (PDEFI) – detalhamento	Espaços previstos no PDEFI	COPLAN e DIC	2022	2026	
	2) Adequar área de reserva técnica para o acervo de artes visuais da FURB, na Biblioteca.	Adequação da sala concluída	COPLAN/ DIC e Biblioteca	2022	2026	
	3) Melhoria dos auditórios (iluminação e sonorização) e sala S 113 (teatro), parceria com Curso de Teatro.	Espaços criados	COPLAN/ DIC/Ambientes de Aprendizagem	2022	2026	
	4) Estabelecer parceria com o Curso de Design na criação de novos espaços culturais no campus 2.	Espaços criados	COPLAN/ DIC/ Curso	2022	2026	
67) Valorizar, preservar e restaurar o patrimônio cultural da FURB.	1) Elaborar o projeto de melhoria do acervo de artes visuais da FURB (pinacoteca)	Projeto Elaborado	DIC e Biblioteca	2022	2026	

	2) Revisar a catalogação, levantamento de documentação e diagnóstico das obras (pinacoteca). (Primeira etapa).	Catalogação revisada	DIC e Biblioteca	2022	2026	
	3) Criar um catálogo de obras de artes da coleção da FURB para divulgação.	Catálogo elaborado	DIC e Biblioteca	2022	2024	
	4) Capacitar recursos humanos para manipulação do acervo de artes visuais da FURB;	Documentação levantada, diagnóstico e capacitação executadas	DIC/Biblioteca	2022	2026	
	5) Apoiar ações de preservação e restauro de patrimônio cultural público, quando pertinente à FURB;	Ações realizadas	Reitoria/ COPLAN e DIC	2022	2026	
		Comissão nomeada	Reitoria	2022	2026	

		Proposta para a instalação do Museu (CONSUNI)	Reitoria/ COPLAN/ Comissão	2022	2026		
	6) Criar o Museu de Ciências Naturais no campus 1 da FURB;	Instalação do Museu	Reitoria/ COPLAN/ Comissão	2022	2026		
	7) Restauro da Casa e Galpão Salinger.	Casa e Galpão restaurados	COPLAN/DAC	2022	2026		
68) Promover a difusão e circulação das criações artísticas e expressões culturais interno e externo	1) Promover exposições científicas e artísticas, fotográficas;	Número de exposições realizadas	DIC	2022	2026		
	2) Lançar edital de artes visuais:	2022	Edital lançado	DIC	2022	2025	
		2023					
		2024					
		2025					
	3) Promover lançamentos de livros;	Lançamentos Realizados	DIC/ EDIFURB	2022	2026		
		DIC	2022	2026			

4) Promover apresentações dos grupos culturais (Orquestra FURB, Phoenix, Camerata de Violões, Coro universitário, Grupo de Danças).	Número de apresentações realizadas				
5) Promover eventos culturais com parcerias internas e externas (oficinas/ workshops, palestras, performances, recitais de poesias, encontros acadêmicos, mostras de vídeo/cinema, seminários/simpósios, concertos, espetáculos teatrais).	Número de eventos realizados	DIC	2022	2026	
6) Captação de Recursos para os Grupos Culturais via Associação de Amigos da FURB (Orquestra da FURB)	Projeto comercial criado				
	Parceiros confirmados	DIC	2022	2026	
	Recurso Captado				

69) Integrar as diversidades culturais nos currículos (ensino)	1) Incluir na revisão dos currículos.	PPC atualizados	PROEN	2022	2026	
	1) Manter e ampliar o número de parceiros:	Número de Parcerias concretizadas	DIC e Parceiros	2022	2026	
70) Estabelecer parcerias externas	2) Manter e ampliar o número de parceiros estratégicos: Fundação Catarinense de Cultura, Sec. Mun. Cultura, BADESC, Caixa, etc.	Número de Parcerias concretizadas	DIC	2021	2022	

Fonte: organizado pela COPERA-PDI, a partir das informações da PROPEX

3.1.2.12 Políticas de Inovação e Empreendedorismo

Com a Lei da Inovação (Lei nº 10.973/2004, de 2 de dezembro de 2004, alterada pela Lei nº 13.243/2016, de 11 de janeiro de 2016), as Instituições de Ciência e Tecnologia -tem o compromisso de instituir parâmetros a fim de gerir as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, abrangendo temas como: propriedade intelectual, participação de criadores (docentes, servidores, pesquisadores, alunos e inventores) em ganhos econômicos, compartilhamento de infraestrutura para inovação, projetos cooperados e atividades de fomento da inovação, entre outros.

Por sua vez, a Política de Inovação da FURB, estabelecida pela Resolução nº-071/2018 de 4 de setembro de 2018, considera fundamental:

a) a participação das Instituições Científicas e Tecnológicas no processo de inovação por meio da cooperação entre a Universidade, o setor produtor de bens e serviços, o governo e outros agentes da sociedade;

b) a necessidade de estabelecer parâmetros a serem adotados no âmbito da FURB para promover o estímulo à participação em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, tendo em vista o disposto na Lei de Inovação e seus Decretos regulamentadores (9.283/2018 e 10.534/2020).

c) a necessidade de promover, de forma institucionalizada, a transformação do conhecimento científico, técnico e tecnológico em produtos, processos e serviços e a sua transferência para a sociedade, como fator estratégico para o desenvolvimento econômico e social do país;

d) a necessidade de estabelecer procedimentos a serem adotados no âmbito da FURB para assegurar a proteção da propriedade intelectual e a potencial obtenção de benefícios econômicos com o conhecimento gerado no âmbito da Instituição

Neste sentido, os objetivos propostos no âmbito da Política de Inovação, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da FURB são:

a) estabelecer instrumentos de valorização à atividade inventiva desenvolvida no âmbito da Instituição;

- b) estabelecer parâmetros para a gestão dos direitos e obrigações associadas à proteção da propriedade intelectual, resultante das atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da FURB;
- c) regulamentar a aplicação de contratos e outros instrumentos de Transferência de Tecnologia incidentes sobre a propriedade intelectual e outras formas de disponibilização da produção científica e tecnológica da FURB;
- d) regulamentar os critérios para participação dos criadores nos resultados obtidos pela FURB com a Transferência de Tecnologia;
- e) definir os procedimentos para utilização da infraestrutura da FURB por terceiros para fins de PD&I;
- f) regulamentar os procedimentos para desenvolvimento de projetos cooperados de PD&I;
- g) estabelecer as atribuições mínimas do NIT da FURB;
- h) estabelecer a possibilidade de participação da FURB em ambientes promotores de inovação.

A Política de Inovação estabelece que cabe à FURB a titularidade dos direitos sobre criação desenvolvida por servidor, pesquisador, estagiário, aluno, bolsista ou prestador de serviço, no contexto de atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão geridas ou apoiadas pela Universidade. Prevê que qualquer criação que seja decorrente de atividades desenvolvidas com a utilização das instalações da FURB ou com o emprego de seus recursos, meios, dados, informações, conhecimentos e equipamentos, poderá ser objeto de Propriedade Intelectual, a critério da FURB. Estabelece ainda que a titularidade mencionada poderá ser exercida em conjunto com outras instituições públicas ou privadas ou inventor independente, devendo, para tanto, ser firmado instrumento contratual específico. Sendo que os contratos, convênios e acordos firmados com a FURB, tendo por objetivo atividade de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, deverão conter cláusulas de Propriedade Intelectual, cujo teor deverá ser apreciado pelo NIT.

3.1.2.12.1 Desenvolvimento da Inovação

A Agência de Inovação Tecnológica da FURB, qualificada como Núcleo de Inovação Tecnológica, atua na promoção da inovação, na proteção e gestão dos ativos de propriedade intelectual. Com a reestruturação realizada no âmbito do PDI 2016-2021, uma série de ações foram executadas no sentido de fortalecer a AGIT FURB como estrutura gestora da política de inovação e com as competências previstas na lei. Por meio do Coordenador de Propriedade Intelectual, tornou-se possível produzir e avaliar contratos e convênios, internalizar as competências de busca de anterioridade e redação de patentes, bem como dos expedientes administrativos junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Com isso, a FURB cresceu em seus indicadores de inovação e realizou suas primeiras transferências de tecnologia. A presença da AGIT FURB no Centro de Inovação Blumenau, como ponto de referência da FURB, contribui para sua atuação, visibilidade e proporciona um incremento da interação da FURB com a sociedade, especialmente com as empresas. Por meio do edital FAPESC 14/2019 com o projeto “AGIT: da invenção ao ambiente dos negócios” obteve-se recursos financeiros para bolsistas, infraestrutura, treinamento e, assim, avançar no planejamento estratégico, visando fortalecer as ações de transferência de tecnologia.

Visando desenvolver e incorporar cada vez mais a inovação na FURB, é preciso consolidar a AGIT FURB como estrutura essencial, sendo necessário sua incorporação como órgão da administração superior, bem como regulamentar a carga horária de seus integrantes. Também espera-se fortalecer sua estrutura de recursos humanos, por meio da incorporação do Gerente de Inovação, cujo cargo e atribuições estão estabelecidas na Lei Municipal 743/2010. Diante disso, o Quadro 14 apresenta os objetivos, metas e estratégias para o período 2022-2026.

Quadro 15 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas à Inovação

Objetivo 14– Fortalecimento das atividades de inovação na FURB						
Metas	Estratégias de ação	Indicador	Responsável pela ação	Prazo		Status/ Comentários
				Início	Fim	
71) Incorporar o NIT na Estrutura Administrativa da FURB	Posicionar como uma estrutura da Administração Superior	Órgão Incorporado	Reitoria	2022	2023	
72) Regular a carga horária dos integrantes (Art 21 §3 da resolução 071/2018)	Elaborar resolução específica	Resolução aprovada	Reitoria /AGIT	2022	2023	
73) Fortalecer a Transferência de Tecnologia	Utilizar o cargo comissionado de gerente de inovação (Lei 743/2010)	Servidor Contratado/ número de contratos	Reitoria	2022	2026	
74) Realizar a Gestão e Monitoramento dos Acordos de Transferência de Tecnologia	Utilizar o cargo comissionado de Gerente de Inovação (Lei 743/2010)	Atos administrativos	AGIT	2022	2026	
75) Fortalecer os Indicadores e a Cultura de Propriedade Intelectual	Realizar Cursos Básicos e Eventos de Inovação, Empreendedorismo e PI.	Cursos, Editais e Eventos	AGIT	2022	2026	
76) Fortalecer a inovação e o empreendedorismo nas atividades de Ensino	Instrumentalizar o processo de inovação junto à comunidade acadêmica	Eventos	AGIT	2022	2026	
77) Fomentar a interação e a relação FURB x Empresas	Edital PIBITI, Prestação de Serviços em PI, Acordos de P,D&I	Instrumentos Firmados	AGIT	2022	2026	

78)Criar Vitrine Tecnológica	Site e material de divulgação dos ativos e tecnologias de PI. Cargo de Gerente de Inovação.	Site no ar e Materiais Elaborados	AGIT	2022	2026	
79)Realizar Transferências de Tecnologia	Realizar a prospecção de parceiros e oferta de tecnologias. Cargo de Gerente de Inovação	Ofertas Realizadas e Parcerias Firmadas	AGIT	2022	2026	
80)Integrar as ações da AGIT com Ensino, Pesquisa e Extensão	Projetos em conjunto com a graduação e PPGs-	Projetos, Relatórios e Produtos Acadêmicos	AGIT-	2022	2026	
81)Buscar a sustentabilidade das atividades da AGIT	Alocar percentual dos Royalties, prestações de serviços e editais	Recursos Financeiros	Reitoria/AGIT	2022	2026	

Fonte: organizado por AGIT e COPERA-PDI

3.2 POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO E MOBILIDADE

A Resolução nº 197/2017, de 21 de dezembro de 2017, instituiu a Política de Internacionalização da FURB. Para efeito desta normativa, considerou-se o compromisso firmado pela FURB em sua Visão de *Ser universidade pública reconhecida pela qualidade de sua contribuição e inovação na vida regional, nacional e global*. Em seus Valores, ainda, a Universidade se comprometeu em “[...] inovar nos processos de Internacionalização”.

A internacionalização é objetivo da FURB, com intenção de ampliação de seus acordos de cooperação internacional nas mais diversas áreas do conhecimento, destacando a preocupação institucional em manter a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão. Assim, a cooperação internacional pode ser desenvolvida em seis diferentes âmbitos: Ensino Médio, Graduação, Pós-graduação e Pesquisa, Extensão, Inovação Tecnológica, Gestão Universitária e Aprendizado ou aperfeiçoamento de Idioma.

Os princípios norteadores da Política de Internacionalização são:

- A produção de conhecimentos em cultura, ciência, tecnologia e inovação, relevantes para a sociedade em geral;
- A socialização dos conhecimentos gerados, em âmbito local, nacional e internacional;
- A promoção da inserção social na concepção e desenvolvimento dos projetos de internacionalização;
- O incentivo à interdisciplinaridade e ao trato dos temas transversais conforme resolução vigente na FURB, nas ações de internacionalização;
- A internacionalização das ações de ensino, pesquisa e extensão, procurando fomentar a cooperação e a integração de pesquisadores e de programas;
- O reconhecimento dos créditos e de atividades acadêmicas e científicas conforme normas vigentes;
- A ética e transparência na condução das ações de internacionalização; e
- A indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão.

São objetivos da Política de Internacionalização:

- Produzir novos conhecimentos nas diversas áreas do saber;
- Contribuir para o desenvolvimento, sustentabilidade e visibilidade da Instituição.
- Contribuir para o desenvolvimento acadêmico, científico, tecnológico, artístico, cultural e pessoal dos estudantes em todos os níveis de ensino;

- Contribuir para a complementação da formação de docentes, discentes e demais servidores proporcionando-lhes novas vivências e oportunidades;
- Estabelecer cooperação científica efetiva com universidades e/ou entidades de pesquisa no mundo;
- Proporcionar o aumento do número de pesquisadores estrangeiros na Instituição;
- Estimular o desenvolvimento de programas internacionais conjuntos de pós-graduação;
- Constituir-se num diferencial competitivo da Universidade, auxiliando no fortalecimento da marca FURB;
- Ser agente motivador da transformação da realidade dos cursos e da consolidação da pesquisa;
- Estimular a multi, a inter e a transdisciplinaridade;
- Interagir com o público estrangeiro (*stakeholders*) da FURB e construir relações sólidas que contribuam para o desenvolvimento regional, social, cultura, econômico e educacional;
- Contribuir para a adoção de uma concepção de ensino que instigue a geração do conhecimento entre docentes, discentes e demais servidores a partir da exploração de processos cognitivos inovadores e criativos;
- Contribuir na promoção da difusão do conhecimento científico gerado na pesquisa por meio de ensino e extensão, publicações científicas qualificadas em periódicos, livros com conselho editorial, eventos, mídias e hipermídias diversas, e
- Fomentar a internacionalização dos campi, das disciplinas e dos currículos dos cursos, por meio do uso de línguas estrangeiras, da cooperação em rede, do desenvolvimento de competências comunicativas interculturais dos docentes, discentes e servidores, da mobilidade e do intercâmbio docente e discente, publicações científicas em periódicos internacionais, entre outras atividades.

São diretrizes da Política de Internacionalização:

- Promover a troca de experiências entre estudantes, professores, pesquisadores e servidores com os correlatos de instituições estrangeiras;
- Promover intercâmbios, cursos, eventos, estágios e outras ações correlatas, no âmbito internacional;
- Elevar os padrões acadêmicos e da qualidade dos programas e currículos;
- Promover a proficiência em idiomas estrangeiros entre estudantes, professores,

pesquisadores e servidores;

- Estabelecer parcerias estratégicas para ampliação do horizonte acadêmicos e produção do conhecimento;
- Intensificar a interação da FURB com as diversas áreas do governo, com instituições de ensino superior, instituições de pesquisa, desenvolvimento e/ou inovação e com a iniciativa privada, com o objetivo de fomentar iniciativas de internacionalização;
- Apoiar a interlocução e a articulação com as agências nacionais e internacionais de financiamento ao desenvolvimento da cooperação e do intercâmbio acadêmico-científico internacional;
- Incentivar a participação dos membros da comunidade universitária em diferentes tipos de atividades acadêmico-científica e cultural internacional;
- Promover e divulgar as atividades da FURB no exterior;
- Fortalecer a posição da FURB como Universidade de referência regional nas articulações internacionais; e
- Consolidar e promover a produção do conhecimento em rede, no âmbito nacional e internacional.

Pode-se elencar alguns benefícios que esta prática proporciona, tais como:

- a) O estudo em outros países contribui para a formação de um profissional autônomo e globalizado, capaz de atuar e resolver problemas em qualquer lugar do mundo;
- b) Permite a convivência com pessoas de outros países estimulando a empatia, a tolerância, a solidariedade, o respeito pelo outro e a diversidade cultural, características necessárias ao trabalho de equipe;
- c) Os estudantes e professores estrangeiros trazem elementos culturais, econômicos, linguísticos, comportamentais e geográficos que enriquecem a sala de aula;
- d) Proporciona ao egresso o aumento de empregabilidade em todo o mundo e amplia o networking em escala global;
- e) Pode proporcionar ao estudante receber o diploma assinado por sua universidade de origem e pela instituição na qual estudou no Exterior, quando previsto em convênio específico.

Neste contexto, a Universidade mantém convênios e intercâmbio com aproximadamente 80 instituições de ensino superior no exterior e já realizou diversos projetos de pesquisa internacionais. Buscando promover a inovação, a sustentabilidade, a cultura, o bem-estar social, a qualificação e a atualização do conhecimento, ela desenvolve trabalhos em cooperação com instituições estrangeiras, por meio de programas de intercâmbio de estudantes, professores e servidores técnico-administrativos das mais diversas áreas. Já enviou aproximadamente 1.100 (*outgoing*) e recebeu aproximadamente 600 (*incoming*) docentes, estudantes e técnicos administrativos.

De acordo com a Resolução nº 35/2010, que homologa o Estatuto da FURB, a Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI) tem como finalidade a troca de experiências, intercâmbio acadêmico, docente e técnico-administrativo e desenvolvimento de atividades relacionadas com o espírito de cooperação internacional. Compete à CRI orientar, acolher e acompanhar docentes, pesquisadores e discentes estrangeiros (*incoming*), assim como a orientação aos docentes pesquisadores e discentes da FURB que estejam saindo (*outgoing*) para intercâmbio, além de suporte a projetos no âmbito da internacionalização.

Os acadêmicos matriculados em curso de graduação da FURB estão aptos a se inscrever para participar de programas de intercâmbio. Essa participação é regulamentada por editais próprios, com ofertas de programas específicos, os quais regram as condições necessárias. Visando à internacionalização do currículo e à possibilidade de troca de experiências internacionais, também ofertamos disciplinas lecionadas nos idiomas espanhol, alemão e inglês, as quais são equivalentes a disciplinas dos currículos em vigor, podendo ainda serem validadas como disciplinas optativas ou como AACC's.

Ainda, como forma de apoiar e fortalecer as ações de internacionalização da FURB, contamos com o programa Idiomas sem Fronteiras – IsF, com o FURB Idiomas e a implementação da Política Linguística conforme Resolução nº 38/2018 de 7 de maio de 2018.

Não obstante, a mobilidade de docentes e discentes vem sendo inserida nos PPC's, prevendo a possibilidade de cursar disciplinas em instituições estrangeiras de ensino superior pelo período de um ou dois semestres. Os créditos cursados no exterior, em que se obtiver aproveitamento, de acordo com as regras da instituição estrangeira ofertante das disciplinas, poderão ser convalidados na FURB, pelo colegiado de curso, mediante análise da documentação pertinente e de acordo com a resolução e normas específicas.

A FURB também recebe estudantes estrangeiros para cursar disciplinas nos currículos ofertados, além de estágios e projetos de pesquisa. O intercâmbio de discentes vindos do exterior para a FURB enriquece a formação acadêmica e cultural dos nossos estudantes e do corpo docente.

O recebimento desses estudantes, sejam de convênios específicos ou não, permite a matrícula desses em nossa Instituição, sendo que esses processos são regulamentados apropriadamente. Os créditos cursados na FURB nos quais o estudante estrangeiro obtiver aproveitamento, de acordo com as regras dos PPC em vigor e registrados em respectivo histórico escolar emitido pela FURB, poderão ser convalidados na instituição de origem do estudante, de acordo com as regras próprias.

No que tange ao intercâmbio docente, entende-se como qualquer afastamento para a realização de estudos, pesquisas ou colaboração com outra instituição, incluindo-se nessa definição estágios de pós-doutorado, licenças sabáticas, bem como afastamentos decorrentes de programas oriundos de agências governamentais e órgãos de fomento nacionais e/ou internacionais. O intercâmbio docente tem por finalidade o desenvolvimento de atividades correlatas à docência, pesquisa e extensão na instituição de destino. A participação de docentes nas atividades de intercâmbio está prevista nas Resoluções nº 22/2016 e nº 49/2017.

Por outro lado, faz-se necessária a organização de programas de docentes e pesquisadores visitantes, criando facilidades e estímulo para atrair docentes e pesquisadores estrangeiros de alta competência em suas áreas de atuação.

3.2.1 Programa Idiomas sem Fronteiras (ISF) e Política Linguística da FURB

Em 2018, por meio da Resolução nº 035/2018, a FURB aprovou o Programa Idiomas sem Fronteiras (ISF) no âmbito da FURB. O referido Programa está subordinado ao Programa ISF da Secretaria de Educação Superior (SESu) do MEC e tem como objetivo geral contribuir para uma ampla Política de Internacionalização, com vistas à projeção internacional para as ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura, por meio da ampliação de oferta de cursos em outros idiomas, do fortalecimento de programas de mobilidade acadêmica externa e interna, bem como de uma maior circulação de conhecimento científico produzido pela Instituição.

Também em 2018 foi instituída a Política Linguística da FURB, por meio da Resolução nº 038/2018, com o objetivo geral de “definir estratégias institucionais que atendam

aos pressupostos da formação linguística, da internacionalização do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura, valorizando as relações interculturais, a inclusão social e a diversidade cultural, tomando por referência a formação integral, o respeito à diversidade e à solidariedade”.

3.2.2 Desenvolvimento da Internacionalização e Mobilidade

Para o período de vigência deste PDI, há intenção da Universidade em ampliar a internacionalização e a mobilidade acadêmica. Para tanto, algumas ações precisam ser tomadas, tais como: ampliar o número de servidores docentes e técnico-administrativos com fluência em outros idiomas e ampliar o número de disciplinas ofertadas nos cursos em outros idiomas, bem como inserir o ensino do idioma inglês nos diversos cursos da FURB.

Entre os objetivos destas ações, destacam-se:

- proporcionar experiências de educação para a comunidade em outras línguas;
- preparar servidores e acadêmicos para participação em intercâmbios internacionais;
- oferecer disciplinas em língua estrangeira, permitindo a inserção da FURB no contexto da mobilidade acadêmica internacional de estudantes e professores.
- alcançar excelência nos indicadores de desempenho institucional, estabelecidos pelo SINAES, no que diz respeito à Internacionalização e Mobilidade.

Seguindo as diretrizes e bases nacional da educação, Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, a Resolução 3CNECES de 22 de junho de 2016 e a Portaria Normativa 22 do MEC, de 13 de dezembro de 2016, a FURB instituiu a Resolução nº 067/2017 de 7 de julho de 2017 que estabeleceu as normas para a revalidação de diplomas de graduação e reconhecimento de cursos de pós-graduação *stricto sensu* expedidos por IES estrangeiras.

A CRI também atende os alumni e público externo no que diz respeito aos assuntos voltados a internacionalização dos estudos e validação de registros profissionais, como forma de se consolidar no campo da educação internacional e demais ações de internacionalização.

Quadro 16 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas à internacionalização e mobilidade.

Objetivo 15- Consolidar as ações de internacionalização da FURB e ampliar os convênios de mobilidade						
Metas	Estratégias de ação	Indicador	Responsável pela ação	Prazo		Status/Comentários
				Início	Fim	
82) Ampliar o número de servidores e estudantes com proficiência em língua estrangeira.	1) Inserir, nas propostas de matrizes curriculares para os cursos de graduação, “áreas livres” / opcionalmente a serem preenchidas com disciplinas em idiomas;	Currículos alterados	PROEN/CRI/ PROAD/ CCEAL FURB IDIOMAS/	2022	2025	
	2) Facilitar o acesso dos servidores às disciplinas voltadas à proficiência em idiomas;	Servidores com proficiência em idioma	PROEN/CRI/ PROAD/ CCEAL FURB IDIOMAS/DGDP	2022	2025	
	3) Inserir, como componente curricular obrigatório, conteúdos que visem a proficiência de, pelo menos, uma língua estrangeira nos	Currículos alterados	PROEN/PROPEX/CRI/CCEAL	2022	2025	

	cursos de graduação e pós-graduação.					
	4) Incentivar a contratação de Servidores (Docentes e TAs) com proficiência linguística.	Resoluções alteradas	PROEN/PROAD/PROPEX/CRI	2022	2024	
83) Ampliar os convênios de mobilidade e de estágios para intercambistas.	1) Incentivar a internacionalização dos PPG.	Mobilidade/ intercâmbio inseridas na proposta dos PPG	PROPEX/ PPG/ CRI	2022	2025	
	2) Cadastrar empresas parceiras (por meio de Editais) e estabelecer convênios para realização de estágios para intercambistas estrangeiros.	Editais publicados/ Convênios firmados	CRI/PROEN	2022	2025	
84) Proporcionar experiências de educação para a comunidade em outros idiomas;	1) Realizar cursos de curta duração, durante o período de recesso escolar, em inglês ou outro idioma (“Curso de verão”);	Cursos realizados	Centros de Cursos/Departamentos/ CRI/FURB Idiomas	2022	2025	

	2) Realizar ações de integração com os estrangeiros, a partir de palestras, oficinas e workshops.	Eventos realizados	Centros de Cursos/PPGs/CRI	2022	2025	
	3) Promover cursos de português para estrangeiros (imersão) anterior ao início do semestre (para aqueles que frequentarão disciplinas durante o semestre em português);	Cursos realizados	FURB Idiomas	2022	2025	
	4) Criar um “módulo internacional” para cursos de especialização, o qual poderá ser frequentado por todos os estudantes matriculados nos cursos <i>lato sensu</i> .	Cursos realizados	Unidades Universitárias/ Instituto FURB/CRI	2022	2025	
	5) Promover cursos de idiomas (imersão) para quem tem interesse em fazer intercâmbio;	Cursos realizados	FURB Idiomas	2022	2025	

	6) Realizar disciplinas colaborativas on-line com IES no exterior	Disciplinas realizadas	PROEN/PROPEX/ Departamentos/CRI	2022	2025	
85) Melhorar a comunicação institucional no idioma inglês.	1. Emissão de documentação acadêmica no idioma inglês.	Emissão de Históricos, Ementas, etc.	PROAD/DRA/DTICRI	2022	2023	
	2. Melhorar a comunicação externa da FURB	Confecção de material institucional e sinalização dos Campi.	PROAD/DTI/DAC/CCM/CRI	2022	2023	

Fonte: Organizado pela CRI e COPERA-PDI.

3.3 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

As práticas de Comunicação com a sociedade são bastante diversificadas, além dos meios informativos da organização, os projetos de extensão tem um papel preponderante, porque mobilizam várias áreas de saberes para o atendimento à comunidade regional.

Nesse contexto, a Comunicação com a Sociedade ultrapassa os interesses meramente publicitários (mercadológicos), faz com que a universidade cumpra sua missão e confirme um dos princípios básicos que é o de dar publicidade aos seus feitos, com a visão de universidade pública regional reconhecida por suas contribuições, compartilhando saberes.

Integrar as diversas áreas da comunicação e suas funções implica em um Comunicação Integrada. A comunicação organizacional se faz da união das comunicações institucional, mercadológica e interna e sua aplicação correta é fundamental para que as empresas desenvolvam ações integradas para atender a diferentes públicos.

Entender o que faz cada nicho da comunicação é importante para acertar o objetivo final. A comunicação institucional, por exemplo, tem como finalidade construir e manter a imagem da organização junto ao seu público-externo. Já a comunicação interna, muito utilizada pelos setores de Recursos Humanos, fala diretamente com o colaborador, e a mercadológica serve para a divulgação de produtos e serviços tendo as vendas como meta principal. Essa atividade está relacionada com as áreas de Marketing e Propaganda e suas peças são difundidas por meio de anúncios impressos, comerciais televisivos, spots de rádio e banners na Internet e outras promoções

A comunicação integrada é a forma mais difundida, no Brasil, de se estabelecer a comunicação organizacional. Para Kunsch (2003, p. 150) a comunicação integrada pode ser entendida como “uma filosofia que direciona a convergência das diversas áreas, permitindo uma atuação sinérgica”.

3.3.1 Portal da Transparência

A Lei nº 12.527, sancionada em 18 de novembro de 2011, tem como propósito regulamentar o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas, e seus dispositivos são aplicáveis aos três Poderes da União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

A publicação da Lei de Acesso a Informações significa um importante passo para a consolidação democrática do Brasil e tornar possível uma maior participação popular e o

controle social das ações governamentais, o acesso da sociedade às informações públicas permite que ocorra uma melhoria na gestão pública.

A FURB, como instituição de direito público, garante o acesso irrestrito a informações sobre seus atos administrativos por meio do Portal da Transparência. Nesse portal é possível acessar a agenda da Reitoria, bem como obter dados orçamentários da Universidade, acessar as publicações legais, dados funcionais e remuneração dos servidores, dentre outros assuntos. Informações que não estejam disponíveis podem ser solicitadas via e-mail arquivocmu@furb.br.

3.3.2 Ouvidoria

A Ouvidoria atua como um canal de comunicação entre a comunidade e a Universidade, focando sua atuação na mediação de conflitos.

A Ouvidoria acolhe e analisa opiniões, sugestões, reclamações e problemas – da sociedade e da comunidade acadêmica – referentes à FURB e toda sua estrutura. Atua como um canal de comunicação que prima pelo equilíbrio nas relações e na solução das divergências, focando sua atuação na mediação de conflitos. São atribuições da Ouvidoria:







- a) atuar no pós-atendimento, na mediação de conflitos entre o cidadão e a instituição;
- b) avaliar a procedência das solicitações, encaminhando-as aos setores competentes para a devida apreciação e resposta;
- c) acompanhar as providências adotadas, cobrando soluções;
- d) dar o devido retorno ao interessado de forma ágil e desburocratizada;
- e) avaliar a instituição no exercício da autocritica e da reflexão;
- f) mapear e localizar eventuais falhas nos procedimentos da instituição;
- g) propor a adoção de providências ou medidas para a solução de problemas, quando necessário.

3.3.3 Redes Sociais

Nas redes sociais, a FURB compartilha notícias, informações e campanhas com todos que acompanham e se identificam com o que é produzido pela Universidade. Para tanto, utilizam-se sites, *facebook*, *twitter*, *youtube*, *Instagram*, *Linkedin*, entre outros. As publicações de cunho institucional têm origem na Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM) e existem outras ações de comunicação a partir dos diversos cursos de graduação e de pós-graduação,

bem como de unidades administrativas da FURB, como a Divisão de Cultura, a Biblioteca, entre outros.

As redes sociais oficiais da Universidade estão no escopo de atuação da Coordenadoria de Comunicação e Marketing com um grande crescimento nos últimos anos, como podemos ver alguns exemplos abaixo:

 @FURBOFICIAL 17,3 mil seguidores	 Facebook.com/FURBoficial 49.520 curtidas	 Youtube.com/furbtv 8.480 Inscritos
 @Jornalismofurbtv 1.533 seguidores	 @furbfm 1.541 seguidores	 Facebook.com/FURBTV 9.608 curtidas

3.3.4 Jornalismo Institucional

O jornalismo da FURB produz e distribui conteúdo, informações e imagens da Instituição à sociedade. É responsável pelo noticiário do website, assessoria de imprensa com os órgãos de comunicação local e nacional e conteúdos jornalísticos veiculados via FURB TV e FURB FM, no dial, nas redes sociais dedicadas ao jornalismo e no YouTube.

O jornalismo da FURB atua internamente para um público de quase oito mil pessoas – entre estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos – e, externamente, especialmente junto à comunidade regional e estadual, para cerca de 100 veículos de comunicação.

Além disso, o jornalismo está sempre à disposição da comunidade acadêmica e da imprensa para divulgar os eventos e projetos da Universidade e seus cursos de maneira transparente, ética e democrática. Para tanto, é possível sugerir pauta para as notícias do Website FURB, bastando preencher o formulário disponível no site da FURB e pelo email noticias@furb.br.

3.3.4.1 Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Desde o desligamento do sinal analógico de TV, em dezembro de 2018, o canal aberto de cunho educativo da Universidade Regional de Blumenau está fora do ar. A expectativa de retomada dos serviços de radiodifusão educativa nos canais de TV aberto e fechado depende da sua digitalização. Desta forma, a direção das atividades da RTE foi integrada à Coordenadoria de Comunicação e Marketing, com foco na produção de conteúdo educativo, noticiosos, de

interesse público, sem finalidade lucrativa, vinculados à instituição e à repercussão dos fatos destacados pela agenda pública de discussões. Estão inseridas na RTE as atividades desenvolvidas pela FURB TV, transmitida pelo canal no YouTube e pela FURB FM, que ocupa a frequência 107,1 no dial e está disponível em aplicativo próprio.

3.3.4.1.1 FURB TV

A FURB TV foi a primeira geradora de conteúdos essencialmente educativos no estado de Santa Catarina, veiculando programas que priorizam a cultura e os valores da região, assim como atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. Fora do ar desde dezembro de 2018, a FURB TV está no YouTube e desenvolve conteúdos educativos e noticiosos de relevante interesse público, integrada à estrutura de comunicação organizacional da Universidade. A FURB TV também é responsável pela execução de transmissões ao vivo pela Web, bem como pela produção de programas especiais de cunho científico e cultural.

3.3.4.1.2 FURB FM

A FURB FM procura atender o público que aprecia músicas de qualidade sem apelos ou intervenções comerciais, com cuidadosa seleção musical. Sua programação é diversificada; entre os gêneros musicais destacam-se MPB, rock, reggae, blues, jazz e música erudita. Como rádio educativa, apoia a promoção de eventos artísticos e culturais, além de difundir ações de estímulo à cidadania. Desde 2019, incluiu o programa jornalístico Hora Certa da Notícia em sua programação, com veiculação de 20 minutos diários, de segunda a sexta, de notícias de relevante interesse público e de cunho educativo, conectado com a Universidade e a comunidade. Abrange boa parte da região do Vale do Itajaí, a partir de Blumenau.

Toda a programação da FURB FM 107,1 está aberta a sua sugestão, pelos meios eletrônicos de contato e diretamente com os programas pelo e-mail de cada um deles. Os programas produzidos pela FURB FM podem ser observados no quadro a seguir:

:

Quadro 17 - Programas Produzidos pela FURB FM

PROGRAMA	DESCRIÇÃO
Acervo MPB	
<i>Alles Blues</i>	Programa voltado ao blues, com foco na evolução do gênero desde sua pré-história na África Ocidental, onde germinou, passando pelos Estados Unidos, onde floresceu e espalhou suas sementes, até chegar ao estágio atual: ouvido e produzido por todos os cantos do mundo
Casinha Cabocla	Programa de rádio Casinha Cabocla, é fruto de uma verdadeira paixão pela viola caipira e pelas coisas da roça. No programa são resgatadas as modas de viola, com a apresentação de músicas cantadas e produzidas pelas duplas que foram sucesso nos anos 40 a 70.
Divas	
Balanço <i>FUNK</i>	
Casa do <i>Rock</i>	
Eclética FURB FM	
Falange Regueira	
Linha Campeira	Linha Campeira representa a exaltação da música e da cultura gaúcha. Oferecido gratuitamente às emissoras de caráter educativo, universitário e comunitário sediadas no Estado de Santa Catarina, tem produção independente
Nova Sintonia	
Mistura Fina	
<i>Power Rock</i>	
Relicário FURB FM	
Seleção <i>Rock Clube</i>	
Sessão matinal	
Som Maior	
Toca Vinil	Um encontro semanal no tempo e no espaço com músicas que tocam diretamente do disco Vinil, curiosidades sobre artistas, composições e sobre o disco. Uma seleção musical escolhida a dedo, sucessos e Lado B de artistas que perpetuam na história da música Para além da música, temos histórias, culto a filosofia, a ciência, as experiências de vida e biografias de artistas que perpetuam na história da música.
Vertentes	Programa dedicado à divulgação de um gênero musical que mescla diversas influências, tendo como base a improvisação do jazz e a energia

	eletrificada do rock. As criações arrojadas de Miles Davis e da Mahavishnu Orchestra no início da década de 70 levaram o jazz a uma nova dimensão, conquistando, além do público cativo do jazz, também os amantes do rock
--	--

Fonte: RTE e Curso de Jornalismo da FURB, organizado pela COPERA-PDI

3.3.5 Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

A CCM é responsável por diversas ações de comunicação com a sociedade. Destacam-se o Programa Interação, a organização dos eventos de formaturas, comunicação institucional via redes sociais, as campanhas publicitárias de cursos em todos os níveis de ensino, aos conteúdos produzidos pelo jornalismo institucional, abrangendo, também, as produções em áudio e vídeo realizadas na RTE, entre outras. A CCM desenvolve campanhas internas, voltadas para os servidores da Universidade e, externas, voltadas à toda comunidade, além de eventos e cerimoniais. O Quadro a seguir apresenta algumas ações de comunicação oriundas da CCM:

Quadro 18 - Ações de comunicação oriundas da CCM

Campanhas	Descrição
internas / externas	páscoa, eu levo a FURB no coração (aposentados em maio e 25 e 30 anos em outubro), dia da mulher, dia das mães, dia dos pais, dia do servidor, dia do professor, campanha de natal, campanha páscoa e FURB no parque (2019)
externas	curso de especialização, curta duração, curso de baixa demanda, matrícula dos veteranos, acesso FURB, intercâmbio, vestibular verão, vestibular de inverno, histórico escolar e ENEM, acesso FURB, ENADE, FURB na festa do trabalhador, aniversário da furb, dia do estudante, FURB no desfile 2 de setembro, FURB na Oktoberfest (kinderhaus e desfiles de traje típico FURB), mestrado em saúde coletiva, mestrado em administração, mestrado em ciências em matemática, mestrado e doutorado CCT, institucional, matrículas ETEVI, FURB idiomas (verão e inverno), prática desportiva, interação kids, Interação JR (ensino fundamental) e Interação (ensino médio), MIPE,
outros materiais	calendário de formaturas (cartaz, flyer, convites), brindes de boas-vindas aos servidores (agenda, caderno), calendário acadêmico, calendário de mesa, recepção aos calouros (convites, camiseta, faixa, SMS), convites aulas inaugurais dos centros, comunicados cadastro socioeconômico, comunicado fies, artes redes sociais (criação permanente), revista up date FURB, assinatura padrão cursos, departamentos, centros, setores, folder institucional, flyers cursos de graduação, material de boas-vindas aos

	veteranos, revista escolha certa, mestrado desenvolvimento regional, festa de natal das crianças de servidores, festa dos servidores.
eventos e cerimoniais	eventos culturais, eventos institucionais, lançamentos, formaturas, inaugurações, palestras, lives,
formaturas	concluintes 2020/1 (eventos não realizados em 2020 em virtude da pandemia) – 6 eventos – 270 formandos concluintes 2020/2 – 16 eventos – 905 formandos concluintes 2021/1 – 9 eventos – 549 formandos concluintes 2021/2 – 8 eventos – 710 formandos (com a melhora na situação pandêmica os eventos de 2021/2 terão maior quantidade de formandos)

Fonte: CCM

3.3.5.1 Programa Interação

O Interação FURB tem como objetivo apresentar os cursos ofertados pela Universidade aos estudantes da região, para auxiliá-los na escolha da sua carreira profissional. Com a pandemia, as ações organizadas por professores e discentes migraram para o virtual e as oficinas, antes realizadas presencialmente, deram lugar aos vídeos e às transmissões ao vivo de conversas com profissionais das áreas de atuação, a fim de obter informações sobre os cursos e o mercado de trabalho. O Evento que acontecia em um dia, a partir de 2020 passou a acontecer um 1 mês em plataforma exclusiva com o registro de mais de 3.300 inscritos, de 63 cidades e 185 conteúdos inéditos produzidos em 2021, em parceria com a FURB TV e, também, por professores e discentes. A expectativa é que o Interação FURB volte a ser realizado presencialmente, a fim de melhor apresentar a estrutura de laboratórios aos participantes, mas com a manutenção dos conteúdos online.

Tabela 12 - Vagas preenchidas x matriculados com cadastrado no Interação

Dados	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Vagas Preenchidas na FURB	1.436	1.462	974	1.055	1.269	1.095	1.355
Participantes do Interação matriculados na FURB	633	874	417	209	252	208	132
Resultado	44%	60%	42%	20%	20%	19%	10%

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Tabela 13 - Comparativo de resultados das ações do Interação

Ações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Alunos visitados nas escolas	18.180	17.970	14.143	18.860	16.557	-	-
Inscritos no evento Interação FURB	7.819	7.678	6.675	8880	7314	2506	785

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Durante todo o ano, o programa Interação FURB também auxilia os estudantes do ensino médio na escolha da profissão, realizando para as turmas de terceiro ano das escolas de Blumenau e região a palestra “Escolha Profissional”, com informações sobre os cursos, profissões, apoio ao estudante e muito mais.

3.3.5.2 Revista Escolha Certa

A revista Escolha Certa é uma publicação anual da FURB com tiragem de 20 mil exemplares, elaborada pela CCM passou a ser feita de forma virtual.

3.3.5.3 Revista UPDATE FURB

A UPDATE FURB é uma revista digital e surgiu da necessidade da FURB em se comunicar de forma mais direta com os estudantes, servidores e comunidade, tendo por intuito apresentar o que acontece na Universidade, com espaço para sugestões de pautas de relevância e interesse destes públicos. Assim, a publicação é feita por todos que fazem parte da FURB, sejam professores, colaboradores ou estudantes, além, é claro, da comunidade e região.

Nas páginas da revista o conteúdo é diversificado, com informações relevantes sobre cursos, projetos e programas da Universidade, além de 'dicas' enviadas pelos próprios professores, alunos e servidores técnicos da Instituição. A UPDATE já está em sua terceira edição, tendo em sua 1ª Edição alcançado 9.740 acessos, na 2ª Edição 12.773 e na 3ª Edição alcançado 15.466 acessos. .

3.3.5.4 Agência de Notícias de Extensão Universitária (ANEXU)

A Agência de Notícias de Extensão Universitária (ANEXU) reúne notícias sobre os as atividades de extensão da FURB. A ideia, que partiu da Divisão de Apoio à Extensão (DAEX), vinculada a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura (PROPEX), conta

com o apoio do curso de Jornalismo. É uma forma de viabilizar a divulgação e troca de informação entre os extensionistas da FURB e entre estes e a comunidade externa.

3.3.5.5 Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão na área de comunicação.

A FURB executa diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão na área da Comunicação. Cabe ressaltar em sua estrutura administrativa o CCHC e o Departamento de Comunicação, ao qual estão subordinados os cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo. Destacam-se, alguns desses projetos:

Quadro 19 - Projetos institucionais na área da comunicação

PROJETO	DESCRIÇÃO
Projeto Focus	Desenvolvido no âmbito da disciplina Pesquisa em Publicidade e Propaganda e Pesquisa Aplicada ao jornalismo, é realizado a cada semestre, constituindo-se num importante e referenciado banco de dados. O Projeto Focus investiga os mais diferentes e variados assuntos que constituem a vida, a cultura e o dia a dia da população e da cidade, acumulando informações inéditas e atualizadas da população de Blumenau. É uma iniciativa realizada com sucesso e de forma cooperada com empresas, profissionais, professores e estudantes de Publicidade e Propaganda e também de Jornalismo. Dentre suas muitas edições, já pesquisou temas que vão desde os sonhos e objetos de desejo do blumenauense; sua autoimagem; até questões relativas a hábitos de mídia e lazer, percepções sobre os cenários político e econômico nacionais.
PLUG IN	Projeto de extensão que visa à produção e veiculação de um programa de televisão. A operacionalização conta com a participação de acadêmicos e professores do curso de Publicidade e Propaganda da FURB. É veiculado semanalmente na FURB TV desde 2001 e disponibilizado nas redes sociais digitais. Dentro de sua concepção, o Plug In trabalha conceitos das áreas temáticas de Redação Publicitária e Produção Eletrônica.
Projeto Panorama Publicitário	Desenvolvido no âmbito da disciplina Estudos do Consumo em Propaganda, o projeto se propõe a criar e manter um banco de dados contínuo acerca do mercado publicitário do Vale do Itajaí, investigando diferentes aspectos: dinâmica do mercado, expectativas/manutenção/desenvolvimento de equipe, atitudes do consumidor frente à propaganda, entre outros aspectos. As informações têm origem em diferentes dimensões: consumidor, anunciantes, veículos de comunicação, agências de publicidade, empresas de serviços em comunicação. Nessas dimensões, por sua vez, as informações têm impacto econômico na medida em que darão subsídio aos profissionais

	para a tomada de decisão, quais sejam geração de emprego, desenvolvimento profissional, manutenção de equipe, prospecção de novas contas, e outras. O Panorama permite, aos profissionais e à academia, conhecer, de fato, o mercado publicitário regional e, a partir deste conhecimento, incidir no seu desenvolvimento. O projeto é pioneiro no mercado publicitário catarinense.
Comunicação para o Desenvolvimento Social	Projeto de extensão que visa dar assessoria de comunicação para ONGs da região; constitui atividade integrada às áreas temáticas de Criação Publicitária, Estratégias de Comunicação e Produção Publicitária. O envolvimento dos estudantes se dá através do desenvolvimento de campanhas que posteriormente são veiculadas em meios de comunicação da região. O projeto existe desde 2005 e já foram beneficiadas mais de 30 entidades da região como a Casa São Simeão e a Organização Não Governamental (ONG) São Roque.
Informação e Cidadania	Atua na elaboração, produção e difusão da informação necessária para o bem-estar social. Nesta perspectiva, e considerando que o rádio ainda é o meio com grande penetração nos lares, a proposta consiste no desenvolvimento de programas de rádio que veiculam na rádio FURB FM, e em rádios comunitárias e comerciais do município de Blumenau. O objetivo é a produção de conteúdo com foco nos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio.
EDUJORNALISMO para o Letramento Digital	Capacitar jovens nas escolas públicas, universitários de Jornalismo e de cursos de licenciatura da FURB a realizarem ações de produção e leitura crítica da mídia, prestando-se assessoria aos professores em exercício nas escolas através de procedimentos que integram os campos da educação e do jornalismo por meio de dispositivos tecnológicos que inovam as práticas docentes. O objetivo geral, portanto, envolve ações de formação, orientação e produção de materiais informativos de apoio escolar
VERTER	O projeto tem como objetivo geral desenvolver formas de inclusão social com adolescentes de escolas públicas de Blumenau/SC através de oficinas de fotografia e discussão da mídia. Buscamos criar condições para que os adolescentes desenvolvam outro olhar em relação às suas comunidades e à realidade em que vivem e possam se expressar através da fotografia.
Assessoria de Imprensa aos Projetos de Extensão da FURB	O projeto Assessoria de Imprensa aos Projetos de Extensão da FURB pretende realizar, em 2017: a) uma divulgação sistematizada dos Projetos de Extensão da FURB na comunidade do Médio Vale do Itajaí, através da atividade direta de assessoria de imprensa região; b) realizar um treinamento de mídia (media training) com os responsáveis pelos projetos c) fazer relatórios com clipagem.
Tá rolando	Programa semanal do curso de Jornalismo da FURB que apresenta na FURB TV (canal aberto e fechado) o que está acontecendo na Universidade. São abordados temas sobre os cursos da FURB, internacionalização e os serviços prestados pela Instituição.

Jornalismo em ação comunitária	Desde novembro de 2015 o programa de radiojornalismo "Jornalismo em Ação" estreou na FURB FM (107,1). O programa é produzido pelos alunos do Curso de Jornalismo, coordenado pela jornalista e professora Giovana Pietrzacka, com apoio do Laboratório de Áudio, do CCHC e dos servidores da FURB FM, o qual vai ao ar em três horários (7h15min, 15h e 18 h), de segunda a sexta-feira. Esse é o único meio pelo qual a instituição produz informatividade educativa pelo seu canal de rádio. O curso de Jornalismo apresentou projeto ao RTE para ampliar o espaço. Para isso é fundamental a atuação de um monitor específico do curso de Jornalismo e profissional com maior tempo de dedicação, em permanente relacionamento com o Curso de Jornalismo.
Outras ações de comunicação	
Republika – Agência Experimental de Publicidade e Propaganda.	Possibilitar ao estudante a vivência real de uma agência de propaganda, favorecendo a indissociabilidade entre teoria e prática é o objetivo da agência. Auxiliar os professores das disciplinas das áreas temáticas. Produção Publicitária, Estratégias de Comunicação e Criação Publicitária. A Republika propicia a relação entre o ambiente acadêmico e o mercadoprofissional, através da produção de materiais de comunicação para a utilização no ambiente interno da Universidade e para entidades sem fins lucrativos. Atua juntamente as disciplinas da área temática de estratégias de comunicação.
Talento Universitário	Desenvolvido anualmente no âmbito da disciplina Técnicas de Relações Públicas em Publicidade e Propaganda. Trata-se de um concurso entre acadêmicos de Comunicação do Estado de Santa Catarina que abrange categorias como fotografia, peça gráfica, campanha publicitária, internet, charge, áudio e vídeo. Os trabalhos inscritos são julgados por profissionais do mercado que têm a oportunidade de conhecer talentos em diferentes áreas de atuação. O Talento Universitário é um dos mais prestigiados encontros de comunicação do Estado e já envolve todas as instituições de ensino superior que oferecem curso de Publicidade e Propaganda de SC. Recebeu, por duas vezes, o prêmio de melhor evento acadêmico no Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom). Empresas dos mais diversos setores e portes, especialmente de comunicação e marketing, reconhecem-no como a maior exposição de talentos jovens de Santa Catarina.
Revista Job!	Publicada a cada seis meses, a Revista é desenvolvida no âmbito da disciplina Planejamento Visual e Produção Gráfica Publicitária, com integração teórica das disciplinas das áreas temáticas de Redação Publicitária e Produção Publicitária. É um veículo de comunicação impresso que firma um compromisso de contribuição para o desenvolvimento regional da área de comunicação publicitária, explicitado pela geração e socialização do conhecimento e, principalmente, pelo poder de agregação de diferentes interesses: da Universidade, em proporcionar a experiência prática aos estudantes; das

	empresas e outras entidades, caracterizadas como público-alvo, que constituem excelentes interlocutores e resultam em fontes de informação. A Revista Job! Foi lançada em 2003 e desde então tem sido produzida de forma ininterrupta.
Rinha	Desenvolvida anualmente no âmbito da disciplina Técnicas de Relações Públicas em Publicidade e Propaganda, trata-se de uma gincana acadêmica com abrangência estadual organizada pelos estudantes e professores. A temática das provas inclui técnicas de comunicação e ações sociais de arrecadação de alimentos, que posteriormente são doados para uma instituição filantrópica. A gincana tem sido realizada desde 2003, com a participação de mais de mil estudantes de diferentes instituições de ensino superior de Publicidade de Santa Catarina. Durante a gincana, a troca de informações, a análise e a crítica de experiências são constantes. Destacam-se, nesta atividade, a socialização e a interdisciplinaridade do conhecimento.
APARTE	O jornal impresso <i>Aparte</i> é a primeira produção impressa no Curso de Jornalismo. Trata-se de uma produção informativa obrigatória clássica na formação jornalística. No primeiro semestre de 2016 o primeiro número foi produzido, já que aparece como primeira ocorrência na grade curricular do curso novo, no segundo semestre (quando está sendo concluído o número 2). Com a implantação do curso, a ideia é que esse instrumento clássico de informação também contribua com a ponte entre universidade e sociedade, por meio das realizações autorais dos acadêmicos de Jornalismo, cumprindo com suas funções de apurar notícias e informar sobre os fatos socialmente relevantes.

Fonte: organizado pela COPERA-PDI e pelo CCHC/ Departamento de Comunicação.

3.3.5.6 Revistas Científicas e de Divulgação Cultural

As revistas científicas de divulgação da pesquisa e produção acadêmica de graduação e programas de pós-graduação, geradas na Universidade, são eletrônicas e integram o Portal de Periódicos FURB. A Universidade alcançou a classificação das suas revistas pelo índice *Qualis*, da Capes, qualificando as publicações e a produção acadêmica da Instituição. O Portal roda no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), desenvolvido especificamente para a construção e gestão de periódicos científicos que são reconhecidos pela Capes.

Quadro 20 - Revistas Científicas Eletrônicas

Revista/ <i>Qualis</i> 2016	Descrição
Atos de Pesquisa em Educação/B1	Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da FURB.
Dynamis/A2	Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática.

Linguagens - Revista de Letras, Artes e Comunicação	Revista científica dos cursos de Letras, Artes e Comunicação da FURB.
O Teatro Transcende	Revista do Departamento de Artes da FURB que divulga a produção científica ligada à área das artes cênicas - teatro e dança.
Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional	Revista do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da FURB.
Revista de Estudos Ambientais	Revista do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental da FURB.
Revista de Negócios	Revista do Programa de Pós-Graduação em Administração da FURB.
Revista Jurídica/BI	Revista do CCJ da FURB.
Revista Universo Contábil	Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da FURB.

Fonte: CCM

Por sua vez, a Revista de Divulgação Cultural é revista impressa, distribuída em todo Brasil pela editora da FURB, e pretende ser uma revista jornalístico-científica para compartilhar conhecimento produzido na Universidade. O "cultural" do título, deve ser entendido da forma mais ampla possível. Política, saúde, literatura, comportamento, tudo o que possa interessar ao leitor mais exigente. A RDC foi criada no ano de 1977 e circulou por 28 anos. Em 2006 a RDC teve a veiculação suspensa, a qual foi retomada recentemente, em 2016, ano em que a EDIFURB completou 30 anos.

3.3.5.7 Desenvolvimento da Comunicação com a Sociedade

As propostas de desenvolvimento para a comunicação institucional com a sociedade para o período de vigência deste PDI tomam por base os pontos fortes e as fragilidades identificadas no Relatório de Autoavaliação Institucional da CPA, e as rupturas identificadas no Planejamento da Reitoria, do colegiado da Reitoria.

Para o período de vigência deste PDI pretende-se institucionalizar a Política de Comunicação, bem como a criação de uma Secretaria Integrada de Comunicação.

Quadro 21 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas à comunicação com a sociedade

Objetivo 16 - Institucionalizar a Política de Comunicação da FURB e consolidar as ações de comunicação com a sociedade						
Metas	Estratégias de ação	Indicador	Responsável pela ação	Prazo		Status/ Comentários
				Início	Fim	
86) Institucionalizar a política de comunicação da FURB.	Aprovar, no CONSUNI, a política institucional de comunicação;	Política aprovada	GT de Comunicação/ CONSUNI	2022	2023	
87) Consolidar ações de comunicação com a sociedade,	1) Aumentar a visibilidade da Universidade nos veículos de comunicação local	Ações de comunicação realizadas.	CCM	2022	2026	
	2) Crescer a número de seguidores nas redes sociais da Universidade					
	3) Aprimorar/Elaborar vídeos para atender as demandas (formaturas, endomarketing, recepção calouros e perfil Institucional);		CCM	2022	2026	
	5) Ampliar a produção de informações institucionais para divulgação na RTE FURB.		CCM	2022	2026	

	5) Ampliar a produção de informações institucionais para divulgação na RTE FURB.		Jornalismo/RTE/CM	2022	2026	
88) Estabelecer parcerias com os agentes (internos) de comunicação, informação e cultura.	1) Estabelecer parcerias com a Cultura para eventos institucionais	Parceria estabelecida	Propex/Divisão de cultura	2022	2026	
	2) Estabelecer parcerias com a agência experimental.	Parceria estabelecida	Agência Experimental	2022	2026	
89) Relacionamento com o público interno e externo via CRM	Implantar e capacitar os servidores para utilização do CRM a fim de melhorar o relacionamento com o público interno e externo	N. servidores capacitados e N. de atendimentos via CRM	DTI/Área Comercial	2022	2025	

Objetivo 17– Consolidar as ações do Programa Interação FURB						
90) Aumentar a aproximação da Universidade com os estudantes de ensino médio e outras instituições.	1) Reavaliar o formato do Interação pós pandemia para uma ação mais eficaz na conversão dos estudantes impactados	N. de alunos inscritos, após evento, nos processos seletivos vigentes	CCM	2022	2022	
	2) Instituir um formato de tour guiado, aberto à comunidade, que aconteça durante todo o ano, mensalmente.	Número de exemplares distribuídos	CCM	2022	2026	
	3) definir estratégias de interação com o público alvo (estudantes do ensino médio) junto às mídias interativas/sociais.	Estratégias estabelecidas e descritas	CCM	2022	2026	
	4) Integrar trabalho com Área comercial a ser estabelecida	Plano institucionalizado	CCM	2022	2026	
Objetivo 18– Consolidar as ações da Ouvidoria						

91) Dar melhor divulgação do serviço prestado	1)Divulgar no AVA para os alunos o serviço prestado	Divulgação no AVA	Ouvidoria/CCM	2022	2022	
	2)Ampliar as informações no Relatório Institucional	Informações incluídas	Ouvidoria/COPLA N	2022	2022	
92) Monitorar e avaliar, semestralmente, a efetividade das ações e encaminhamentos da Ouvidoria	1)Realizar pesquisa de satisfação do usuário	Sistema em operação	Ouvidoria	2022	2023	
	2)Adequar a ferramenta tecnológica de registros recebidos pela Ouvidoria (geração de relatórios de desempenho).	Relatórios disponibilizados	Ouvidoria	2022	2023	
Objetivo 19 – Fortalecer o compromisso com a transparência nos processos e atos institucionais						
93) Ampliar a transparência nos processos e atos institucionais	1)Tornar mais intuitiva a busca e o acesso das informações institucionais	ampliação do número de acessos	Reitoria/COPLAN/CCM Unidade Universitárias	2022	2026	
	2) Newsletter eletrônica mensal para servidores.	Número de Newsletter	CCM/DGDP	2022	2023	

Fonte: Organizado pela COPERA e CCM

3.4. RELACIONAMENTO COM O ESTUDANTE

A FURB é uma das mais representativas instituições de ensino superior do interior do Sul do Brasil, ofertando cursos de graduação, de pós-graduação *lato e stricto sensu* (mestrado e doutorado), sequenciais, curta duração e de extensão. A comunidade acadêmica é composta por aproximadamente 8.000 pessoas, sendo que dessas, 7.000 são estudantes dos diversos níveis de ensino. Pela história da instituição ao logo de seus mais de 50 anos, o olhar para o futuro estudante carrega o compromisso com a qualidade de seus cursos sem perder de vista a oferta de uma formação inovadora, que atenda às necessidades contemporâneas da comunidade em seu entorno, imersa em uma sociedade cada vez mais conectada.

Ainda é importante ressaltar, que para além das necessidades específicas de mercado, o estudante encontra, dentre as diversas possibilidades, de uma Universidade como a FURB, com formações que perpassam do Ensino Médio a Pós-Graduação constituídas de uma gama de atividades e disciplinas que configuram opções que buscam possibilitar a divergência de pensamento, no sentido de oferecer subsídios para a elaboração de uma crítica construtiva ao *status quo* e, conseqüentemente, ao desenvolvimento da sociedade em todos os seus aspectos.

A perspectiva de relacionamento amplia o olhar e busca constituir a centralidade do estudante na Universidade. Relacionar-se implica numa ligação, conexão que envolve convivência, comunicação e atitudes. Nesse sentido, a instituição busca estabelecer a relação com os estudantes antes mesmo de estarem na Universidade, apresentado à comunidade, através de programas, projetos e ações, a diversidade de cursos e conhecimento que o estudante pode encontrar na FURB. A partir do momento que o estudante ingressa na Universidade, o relacionamento tem a finalidade de promover os meios necessários para superar obstáculos e/ou impedimentos que possam interferir na permanência e no desempenho acadêmico. Porém, a relação do estudante com a FURB, não termina com a conclusão da graduação, pois o seu sucesso enquanto profissional, leva o nome da Universidade e motiva o retorno a continuidade da formação acadêmica.

3.3.6 Relacionamento com o futuro estudante

A consciência do desafio de ofertar ao futuro estudante, possibilidades de formação que o auxiliem a encontrar seu lugar como profissional, em um futuro cujas profissões estão sofrendo profundas transformações marcadas pelo desenvolvimento da cultura digital, agrega ao relacionamento com o futuro estudante, ações que dialogam com a construção dos cursos de graduação e pelas contribuições advindas das formações voltadas para os egressos. Nesse movimento busca-se sinergia entre expectativas, possibilidades concretas e futuras opções.

No que tange a “futuras opções profissionais”, a sociedade conectada já trazia desafios as Instituições de Ensino Superior (IES), no sentido de oferecer formações aos estudantes, para profissões que estão sofrendo profundas modificações impactadas pela cultura digital, mas também para futuras profissões que ainda não tem um contorno bem definido. Esse último aspecto não pode ser negligenciado, e pode caracterizar uma possibilidade de inovação arrojada na seara de relacionamento com os futuros estudantes, perdidos muitas vezes num mar de possibilidades de profissões já definidas, mas também em definição. Isso porque ao oferecer cursos, ou criar portas de diálogo com os “futuros estudantes” para discutir junto com eles esses problemas, e delinear juntos trajetórias formativas que dialoguem com aptidões, demandas de mercado e com as novas necessidades dos profissionais do futuro, um forte vínculo com a instituição pode ser estabelecido. Uma universidade contemporânea, que coloca luz sobre os reais problemas enfrentados pelo Ensino superior, que convida o futuro estudante para essa discussão, para que ele participe, que o ajude a se encontrar, a desenhar o seu projeto de vida, de profissão.

Entendemos que as IEs que se dedicarem a esse trabalho poderão encontrar uma rota fértil de ação, de diálogo e de inovação para captar novos estudantes. Afinal por que os estudantes estão deixando as Universidades ou não estão mais buscando essas instituições para ajudá-los a construir o seu futuro? Não temos uma resposta única, são muitos aspectos envolvidos, mas é um fato que eles precisam de ajuda qualificada, e as Universidades podem ser esta ajuda. Existe um limbo entre o Ensino médio e a opção pela caminhada futura que precisa ser olhada com carinho, com verdade, olho no olho, não temos todas as respostas, mas podemos juntos encontrar o melhor caminho. Esse é o horizonte que inspira as ações em nossa universidade no que tange aos futuros estudantes.

A Universidade por meio da área comercial e de relacionamento (recém instituída) promove as seguintes ações:

- ✓ auxiliar interessados em estudar na FURB, seja nova matrícula ou transferência de outras instituições de ensino;
- ✓ promover parcerias institucionais e empresariais, oferecendo descontos em mensalidades de cursos e serviços oferecidos pela FURB, inclusive graduação, pós-graduação e idiomas;
- ✓ disseminar ações de expansão dos cursos disponíveis, como: graduação, especialização, mestrado e doutorado; assim como cursos de idiomas, livres e Ensino Médio (ETEVI).

3.3.7 Divulgação dos cursos da FURB

Os cursos e ações da Universidade são divulgados por meios eletrônicos, digitais e impressos, presentes na comunidade também por meio da constante atualização de seu website e na transmissão de informações por meio das mídias sociais. A Universidade conta também com programas que possibilitam o estudante conhecer os diversos cursos e estrutura universitária, além da realização de ações diretas nas escolas de ensino médio de Blumenau e região. Estes programas acontecem por meio de palestras, visitas e entrega de materiais de divulgação, conforme já descritos anteriormente. São constituídos por um conjunto de ações elaboradas e executadas com a participação dos docentes, técnicos, estudantes dos diversos níveis de ensino e egressos formando a rede de relacionamento.

Abaixo os principais programas:

3.3.7.1 Programa Interação FURB

O Interação é um programa desenvolvido na FURB, composto por uma série de eventos em que estudantes de escolas da região têm a oportunidade de participar de oficinas organizadas pelos cursos de graduação da Universidade, conversar com profissionais das áreas de atuação, obter informações sobre os cursos e o mercado de trabalho, receber auxílio na escolha de sua carreira profissional e, ainda, conhecer a estrutura da Universidade. Com a pandemia, o formato do programa Interação precisou ser adaptado. Foram realizados eventos remotos e diálogos agendados conforme demandas.

3.3.7.2 Atendimentos.

A fim de propiciar um melhor padrão de qualidade de vida ao cidadão, a FURB cumpre o compromisso social de atender à comunidade, oferecendo gratuitamente serviços de apoio em diversas áreas. Os atendimentos são uma forma indireta de divulgação dos cursos, pois são realizados pelos estudantes, sempre assistidos por docentes e/ou profissionais da área. Abaixo alguns serviços prestados pela FURB:

- Análises clínicas – curso de Biomedicina;
- Farmácia – curso de Farmácia;
- Fisioterapia – curso de Fisioterapia;
- Hospital Veterinário – curso de Medicina Veterinária;
- Jurídico – curso de Direito;
- Odontologia – curso de Odontologia;
- Odontologia Móvel – curso de Odontologia;
- Policlínica – curso de Medicina, Farmácia, Fisioterapia, Biomedicina;
- Psicologia – curso de Psicologia

3.3.7.3 Terceira Idade

Destinado a pessoas que atingiram a maturidade - idosos e maiores de 45 anos - o Programa de Educação Permanente - PROEP da FURB, oferece desde a prática de atividades físicas como forma de manutenção da saúde, o desenvolvimento de habilidades artísticas e construção da cidadania.

3.3.7.4 Extensão Universitária

A FURB cria, organiza e mantém programas e projetos de extensão, colocando em prática o poder transformador que a união entre ensino e pesquisa pode ter sobre a sociedade. Anualmente, a Universidade realiza 350 atividades de extensão, beneficiando diversos estudantes e prestando atendimentos à comunidade de Blumenau e região. Com bolsa de extensão, os acadêmicos participam de projetos de relevância social e comunitária. Os bolsistas podem desenvolver atividades relacionadas ao meio ambiente, defesa dos direitos, educação, saúde, organizações comunitárias, assistência, lazer e cultura.

3.3.7.5 Universidade Aberta

No Universidade Aberta são realizados eventos como conferências, mesas-redondas e debates com a participação de docentes e estudantes da FURB e de personalidades convidadas sob a coordenação da PROPEX - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura da FURB.

3.3.7.6 MIPE - a MIPE (Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão)

É um espaço multidisciplinar reservado aos acadêmicos e professores para a divulgação dos seus trabalhos de pesquisa e extensão. Representa o momento de socializar a produção universitária com a sociedade, bem como de ampliar as possibilidades de inserção comunitária da FURB. A Mostra acontece sempre em setembro de cada ano, no campus 1 da FURB. Com a pandemia, o formato da MIPE precisou ser adaptado. Foram realizados eventos remotos e diálogos agendados.

3.3.7.7 Feira de Inovação e Empreendedorismo de Blumenau

O objetivo da Feira é estimular o interesse de estudantes, universitários, professores e pessoas da região para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação para soluções de problemas reais. Teve início no ano de 2020 e em sua segunda edição, a Feira conta com mais de 50 trabalhos, envolvendo 160 pessoas e 12 instituições de ensino, divididos nas categorias de Jovem Inventor (alunos de ensino fundamental e alunos do ensino médio de escolas públicas e privadas de Blumenau), Universitária / Produto ou Processo (alunos e egressos de graduação e pós-graduação, professores e técnicos vinculados a Instituições de Ensino Superior de Blumenau) e Universitária / Negócio ou Aplicativo (alunos e egressos de graduação e pós-graduação, Professores e Técnicos vinculados a Instituições de Ensino Superior de Blumenau). Por conta da pandemia de Covid-19, as atividades foram de forma híbrida, com apresentações de trabalhos inscritos de forma virtual, através do Instagram da Agência de Inovação Tecnológica da FURB (AGIT), no @agitfurb, e de forma presencial no Centro de Inovação de Blumenau (CIB), seguindo os protocolos sanitários vigentes.

3.3.7.8 Kinderhaus - a Kinderhaus

É um projeto de identificação que visa à segurança do público infantil do Parque Vila Germânica, durante a *Oktoberfest* de Blumenau. As atividades são realizadas, desde 2002, pela FURB e acadêmicos dos cursos de graduação.

3.3.7.9 Atividades na área da Cultura

A FURB acredita que o contínuo investimento em programas e projetos artístico-culturais constitui-se em uma grande oportunidade de desenvolvimento e de integração social e agrega o fomento à cultura. Grupos artístico-culturais são mantidos pela Universidade, compostos por acadêmicos de diferentes cursos, profissionais e interessados em suas respectivas áreas. Destacamos os programas, projetos, ações abaixo:

- Espaço de Cinema e Vídeo;
- Festival de Teatro;
- Camerata de Violões;
- Coro;
- Grupos de Danças;
- Grupo Teatral Phoenix;
- Orquestra;
- Espaços Culturais;
- Exposições Temporárias

3.3.7.10 Atividades na Área de Esportes

As práticas de atividades físicas e desportivas na FURB deixaram de ser restritas às atividades acadêmicas e ganharam mais espaço na agenda da Universidade. Esse apoio possibilitou a identificação do potencial da FURB no cenário esportivo regional e - aliando formação acadêmico-profissional do atleta e integração da Universidade com a sociedade - promoveu o desenvolvimento de inúmeros projetos de pesquisa e extensão. Com a parceria de clubes e associações, foram criados programas, visando ao benefício da população e formação de equipes competitivas de voleibol, handebol, natação, futsal, basquete e atletismo. Uma estrutura completa, equipes com destaque nacional e internacional e envolvimento com a comunidade. Esses são alguns frutos da política de incentivo ao esporte.

3.3.7.11 FURB FM - a FURB FM 107,1

É a rádio que pretende sempre atender ao público que aprecia músicas de qualidade sem apelos ou intervenções comerciais, com cuidadosa seleção musical. Sua programação é diversificada, com gêneros musicais que destacam MPB, *rock*, *reggae*, *blues*, *jazz* e música erudita. A FURB FM, como rádio educativa, apoia a promoção de eventos artísticos e culturais, além de difundir ações de estímulo à cidadania. Tem abrangência em boa parte da região do vale do Itajaí, a partir de Blumenau.

3.3.7.12 FURB TV - a FURB TV

A TV desde 2018 está no YouTube e desenvolve conteúdos de atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, além de programas especiais de cunho cultural.

3.3.7.13 Jornalismo

O Jornalismo da FURB produz e distribui conteúdo, informações e imagens da Instituição à sociedade. Está sempre à disposição da comunidade acadêmica e da imprensa para divulgar os eventos e projetos da Universidade e seus cursos de maneira transparente, ética e democrática. Atua internamente e externamente, especialmente junto à comunidade regional e estadual, para cerca de 100 veículos de comunicação.

3.3.7.14 Revistas Científicas

As revistas científicas eletrônicas de divulgação da pesquisa e produção acadêmica de graduação e programas de pós-graduação, geradas na Universidade, integram o Portal de Periódicos FURB. A Universidade alcançou a classificação das suas revistas pelo índice Qualis, da Capes, qualificando as publicações e a produção acadêmica da Instituição. Abaixo as Revistas Científicas da FURB:

- Atos de Pesquisa em Educação (Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da FURB)
- Dynamis (Revista tecno-científica da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão da FURB)

- Linguagens - Revista de Letras, Artes e Comunicação (Revista dos cursos de Letras, Artes e Comunicação da FURB)
- O Teatro Transcende (Revista do Departamento de Artes da FURB com produção científica ligada à área das artes cênicas)
- Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional (Revista do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da FURB)
- Revista de Estudos Ambientais (Revista do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental da FURB)
- Revista de Negócios (Revista do Programa de Pós-Graduação em Administração da FURB)
- Revista Jurídica (Revista do Centro de Ciências Jurídicas da FURB)
- Revista Universo Contábil (Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da FURB)
- O Portal roda no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER, desenvolvido especificamente para a construção e gestão de periódicos científicos – que é reconhecido pela Capes.

3.3.7.15 Website FURB

Publicado em junho de 2012, o Website Institucional FURB está em constante reformulação e atualização. Frequentemente, novas ferramentas e recursos de navegação são testados e implementados para facilitar o acesso à informação. O Website FURB é administrado pela Divisão de Tecnologia da Informação - DTI e a Coordenadoria de Comunicação e Marketing - CCM da Instituição. O trabalho de manutenção é realizado em conjunto com os setores da Universidade, que fornecem dados para elaboração de conteúdos e alimentam os portais de serviço.

3.3.7.16 Redes Sociais e Aplicativos

Nas redes sociais e aplicativos, a FURB compartilha notícias, informações e campanhas com todos que acompanham e se identificam com o que é produzido pela Universidade. Destacamos as redes sociais e aplicativos abaixo:

- FACEBOOK (FURB Oficial, Cultura FURB, Etevi - ensino médio, FURB Idiomas, FURB FM, FURB TV, Intercâmbio FURB, Interação FURB, Instituto FURB, Fitub – Festival, NEEM - Matemática)
- TWITTER (FURB Oficial, FURB Idiomas, FURB FM, FURB TV, Fitub – Festival)
- YOUTUBE (FURB TV)
- APPs (FURB TV, FURB FM, AVA3)

3.3.8 Formas de ingresso

Os processos de ingresso nos cursos da FURB são regulamentados por editais que, dentre os critérios para o ingresso, exigem, por parte do candidato, a conclusão de ensino médio ou equivalente, ou seja:

- Ensino Médio - ocorre anualmente, de outubro a fevereiro, e está regulamentado por edital específico. Após este período, o ingresso ocorre por transferência escolar.
- Graduação - existem diferentes formas de acessar o ensino superior na FURB, conforme abaixo:

Quadro 22 - Processos de ingresso no ensino superior na FURB

Forma de Ingresso	Descrição	Regulamentação
Vestibular	Aberto aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio, o vestibular é a principal forma de ingressar nos cursos de graduação. As inscrições são pela internet e as provas acontecem em junho e novembro de cada ano, em várias cidades catarinenses.	Edital ACAFE
ENEM	Está aberto aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente. É o acesso por meio do boletim de desempenho no ENEM, o qual é um exame individual realizado em todo o Brasil, com o objetivo de avaliar os conhecimentos dos estudantes	Edital PROEN/ENEM

	que estão concluindo ou já concluíram o ensino médio. O edital estabelece as regras para ingresso como calouro, e as vagas são estabelecidas conforme previsto em cada PPC.	
Histórico Escolar	Está aberto aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente. Trata-se de um edital específico, por meio do qual se divulgam as datas e os procedimentos normativos para inscrição, seleção e matrícula de ingressantes nos cursos de graduação da FURB. O edital estabelece as regras para ingresso como calouro, e as vagas são estabelecidas conforme previsto em cada PPC.	Edital PROEN/Processo Seletivo Especial
Acesso FURB	O candidato pode se matricular no curso com vagas não preenchidas pelos processos seletivos: ENEM, Histórico Escolar e Vestibular. As inscrições e matrículas (por ordem de chegada) são abertas para o Acesso FURB - com publicação da lista de cursos com vaga - logo após a realização das matrículas dos candidatos aprovados no Vestibular FURB, Histórico Escolar e Enem.	Edital Acesso PROEN/FURB
Reingresso	É a forma, destinada ao estudante da FURB sem vínculo ativo, de retornar os estudos no mesmo curso em que esteve matriculado.	Edital PROEN/Solicitação de Vaga
Reingresso por transferência interna	É a forma, destinada ao estudante da FURB sem vínculo ativo, de retornar aos estudos em outro	Edital PROEN/Solicitação de Vaga

	curso , diferente daquele do qual desistiu.	
Transferência Externa	Destinada a estudantes com matrícula ativa em curso de graduação de outra IES que desejam ingressar em um dos cursos de graduação oferecidos pela FURB, na forma da legislação vigente.	Edital PROEN/Solicitação de Vaga
Transferência Interna	Destinada a estudantes regularmente matriculados ou com matrícula trancada em um curso de graduação da FURB que desejam trocar de curso (ou turno) na Instituição.	Edital PROEN/Solicitação de Vaga
Diplomado	Destinado a candidatos com diploma de curso de graduação, devidamente reconhecido na forma da legislação vigente, que desejam ingressar em outro curso de graduação, sem necessidade de realizar novo vestibular.	Edital PROEN/Solicitação de Vaga
Aluno Especial	Aluno especial é aquele matriculado em disciplina(s) isolada(s) dos cursos de graduação da FURB, com vistas à obtenção de certificado de aprovação em disciplina, não caracterizando vínculo com nenhum curso de graduação. Está aberto aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente ou diploma de curso superior devidamente reconhecido.	Resolução FURB Nº 129/2001, Art. 54. Edital PROEN/Aluno Especial

Fonte: Divisão de registro Acadêmico - DRA

Regulamentada por resolução própria, a recepção e integração dos calouros, ocorre a cada início de semestre letivo, possibilitando aos novos estudantes conhecerem a estrutura da Universidade. O objetivo é apresentar ao calouro um breve panorama institucional, para que ele compreenda o que significa participar de uma Universidade além de iniciar sua integração com colegas, professores e coordenação do curso. Na oportunidade também conhece sobre

a regulamentação do trote, proibindo atividades que “possam implicar em constrangimento, humilhação, zombaria, violência ou agressão física, moral ou psicológica, dentro ou fora dos campi da FURB”.

Pós-Graduação (*Lato Sensu*) - para ingressar em cursos de Especialização, o candidato deve ser diplomado em cursos de graduação ou demais cursos superiores. A inscrição é feita na página do curso e a oferta da turma está condicionada a determinado número de vagas.

Pós-Graduação – (*Stricto Sensu*) – Mestrado/Doutorado - integrando o ensino, pesquisa e extensão, a Universidade oferece atualmente 13 cursos de mestrado e 4 cursos de doutorado recomendados pela Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação. O processo seletivo é anual e ocorre através de edital específico.

Curta Duração - a FURB oferece cursos de curta duração com o propósito de atender ao público - com perfil acadêmico ou profissional - que busca atualização no mercado de trabalho. Para participar dos cursos, não há processo seletivo, o interessado deve atender aos pré-requisitos do curso que irá cursar e se inscrever no período previsto.

Os cursos de curta duração são cursos com carga horária reduzida, ou seja, não ultrapassam um ano de estudos, dando ao estudante a possibilidade de se aperfeiçoar ou reciclar em um curto período. São direcionados a quem busca aprofundar ou complementar seus conhecimentos em determinada área, se capacitar para uma nova profissão, ou para quem deseja apenas desenvolver um hobby e enriquecer seus conhecimentos.

3.3.8.1 Recepção dos Calouros

Com a pandemia, a partir do segundo semestre de 2019 até o ano de 2021, o formato da recepção e integração dos calouros dos diferentes cursos, precisou ser adaptado. Foram realizados eventos remotos, e diálogos agendados com as coordenações de curso.

3.3.9 Estímulos à permanência e êxito acadêmico

A temática da permanência e êxito acadêmico se constitui num tema complexo, uma vez que essa problemática está presente desde a educação básica e implica diretamente nos indicadores de qualidade institucionais e no efetivo direito à educação.

A FURB, através da Coordenadoria de Assuntos Estudantis – CAE, tem estruturado a assistência estudantil buscando proporcionar apoio aos estudantes com vistas à sua efetiva integração acadêmica, por meio da prestação de serviços e do desenvolvimento de ações sociais

e educacionais que garantam o acesso, permanência, sucesso acadêmico e conclusão do ensino superior. Nessa perspectiva o estudante é compreendido como sujeito ativo da sua história e trajetória na universidade. Um sujeito único, mas inserido num contexto social. Um sujeito dotado de características próprias, por um conjunto de atributos intelectuais, físicos, sociais, culturais e éticos que lhes dão a essencialidade humana.

Partindo da concepção que o estudante se constitui na razão de ser e existir da Universidade, a CAE direciona seus serviços e ações, contribuindo para a sua inclusão no ambiente universitário, oferecendo-lhes as condições necessárias para a construção de aprendizagens e saberes diversos, tanto na formação acadêmica, profissional ou cidadã, visando superar ou minimizar dificuldades didático-pedagógica, social, econômica e de saúde que possam influenciar nas condições de permanência e êxito acadêmico.

Na CAE o estudante encontra:

- acolhimento com profissionais da Psicologia e Serviço Social;
- atendimento Educacional Especializado – AEE, a estudantes com deficiência, altas habilidades/ superdotação;
- avaliação pelo AEE das necessidades específicas, definição de recursos e estratégias de acessibilidade;
- escuta qualificada e confidencialidade para expor dificuldades que, mesmo de forma indireta, podem comprometer a trajetória acadêmica;
- interlocução e mediação de problemáticas diversas com outros setores e cursos (estudante com estudante; fatores externos que interferem na permanência);
- interlocução e encaminhamento à rede socioassistencial e de saúde buscando o acesso e garantia de direitos;
- parceria com os projetos de extensão Toque Terapêutico, PROFISC – Fitoterapia na Sociedade Contemporânea, NEPICS: Atendimento em auriculoterapia, fitoterapia e aromaterapia através de encaminhamento pela CAE. Além de reiki e da meditação *online* ofertadas pelo canal do *instagram* @toqueterapeutico;
- coletivos de estudantes que buscam discutir/refletir sobre a diversidade na Universidade, suas particularidades e seu fortalecimento enquanto estudante e pessoa;
- encaminhamento de psiquiatria e psicologia;
- ações coletivas são através das oficinas.

A FURB oferece também programas de cuidado e atenção à saúde do estudante. Entre elas, podemos destacar a “Prática Desportiva e Recreativa” e a “Clínica Odontologia”.

3.3.9.1 Atenção ao Estudante e Núcleo de Inclusão (NInc)

A Resolução nº 059/2014, de 23 de outubro de 2014, institui a Política de Inclusão das Pessoas com Deficiência e com Altas Habilidades/Superdotação e cria o Núcleo de Inclusão (NInc) da FURB. Esta política define diretrizes e ações para assegurar a participação das pessoas com deficiência e com altas habilidades nas atividades da Universidade. O NInc, por sua vez, tem como objetivo instituir e garantir ações integradas de apoio às demandas e necessidades estudantis que representem riscos potenciais ou efetivos à sua inclusão e ou prosseguimento nos cursos da Universidade.

Consideram-se pessoas com deficiência aquelas que têm impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial e as com transtorno do espectro autista que, devido a diversas barreiras, podem ter restringidos seu acesso, participação e permanência na Instituição e na sociedade. Entende-se por pessoas com altas habilidades/ superdotação aquelas que apresentam elevado potencial em, pelo menos, uma das seguintes áreas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes. Assim, são atendidos pelo NInc discentes com deficiência ou altas habilidades/ superdotação. Por sua vez, estudantes em situação de vulnerabilidade pessoal e/ou social e/ou outras demandas que exijam a ação da Universidade no sentido de garantir sua permanência, são atendimentos pela Coordenadoria de Assuntos Estudantes (CAE).

Atendendo às diretrizes do MEC, o NInc, composto atualmente por profissionais do Serviço Social, da Psicologia, da Pedagogia e, mais recentemente, de Atendimento Educacional Especializado (AEE), prevê o acolhimento, a avaliação e a proposição de alternativas e/ou recursos para esses acadêmicos, bem como seu acompanhamento, além da orientação e qualificação da atuação docente e técnico-administrativa da Universidade. O núcleo está organizado em duas vertentes: o apoio psicossocial ao estudante e o AEE, de acordo com o Quadro 23:

Quadro 23 - Núcleo de Inclusão (NInc) e Atenção ao Estudante

Ações	Objetivos
Atendimento Psicossocial ao Estudante	Oferecer acolhimento e escuta qualificada às demandas estudantis; elaborar, quando necessário, os Planos de Inclusão e Permanência Estudantil, instrumento destinado ao planejamento de ações a partir das particularidades apresentadas por cada estudante; interagir com a rede de apoio primário do estudante, mobilizando-a como importante recurso nas ações executadas; oferecer apoio aos segmentos estudantis que enfrentam problemas pessoais prejudiciais a sua convivência e permanência na Universidade; construir referência institucional de apoio psicossocial aos estudantes.
Atendimento Educacional Especializado (AEE)	Planejar ações voltadas a atender às necessidades dos estudantes com deficiência, disponibilizando e organizando recursos humanos e materiais demandados; interagir com a rede de apoio primário do estudante, mobilizando-a como importante recurso nas ações executadas; ofertar ações que promovam a acessibilidade e atendam ao público-alvo da educação especial; construir referência institucional de apoio especializado aos estudantes.

Fonte: Coordenação de Assuntos Estudantis - CAE

A Resolução nº 008/2015 regulamenta o Serviço de Tradutor/Intérprete de Libras (AEE), com o objetivo de disponibilizar ao estudante com surdez o acesso à comunicação, informação e participação em todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura e ao docente com surdez a comunicação com ouvintes. Ressalta-se que atuam na instituição cinco profissionais efetivos, graduados em curso superior de Letras-Libras em nível de bacharelado para o provimento de vagas com vinte horas semanais de trabalho.

No que diz respeito ao acesso e permanência de estudantes com deficiência (temporárias e/ou permanentes), a CPA da FURB apontou, no Relatório de Autoavaliação Institucional 2012-2014, as dimensões de acessibilidade e atendimento delas na FURB. Ciente dos desafios relacionados à acessibilidade, a Universidade vem implantando adequações em sua infraestrutura para atendimento das fragilidades apontadas pela CPA, bem como estabeleceu metas e ações, neste PDI, para atendimento das demais dimensões.

O atendimento aos estudantes visa, prioritariamente, orientá-los e apoiá-los na resolução de situações que interferem no processo de aprendizagem e, conseqüentemente, em sua permanência na Instituição. Trata-se de atuar na promoção da saúde, em âmbito preventivo e de encaminhamento a serviços especializados e na promoção da cidadania, bem

como orientação em questões relacionadas ao acesso a benefícios sociais, direitos, cultura, lazer e informação.

3.3.9.2 Política de Acesso e Permanência dos Estudantes Indígenas

A Resolução nº 012/2018, de 26 de fevereiro de 2018, institui a Política de Acesso e Permanência dos Estudantes Indígenas da FURB. Esta política considera a necessidade de promover, assegurar e ampliar o acesso democrático à universidade pública frente ao desafio da promoção da equidade. Cabe ressaltar que se considerou, também, no estabelecimento desta resolução, as recomendações em decisões anteriores do CONSUNI quanto à formulação de uma política ampla de inclusão e efetiva permanência no ensino superior, de estudantes que pertencem a grupos étnico-culturais minoritários da sociedade em que a FURB está inserida¹.

Serão disponibilizadas vagas ofertadas no processo seletivo em cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, a serem disputadas exclusivamente por estudantes indígenas residentes em terras indígenas na abrangência regional do Vale do Itajaí, para atendimento das demandas de capacitação suas respectivas sociedades. Anualmente serão disponibilizadas 06 (seis) vagas em cursos de graduação e 01 (uma) vaga em curso de pós-graduação *stricto sensu*.

Ao se inscrever para concorrer às vagas, o candidato deve declarar a que povo indígena pertence, seus vínculos com o povo e a terra indígena a que pertence e sua situação em relação à língua do povo indígena a que pertence. Ainda, exige-se que os candidatos tenham cursado o ensino médio integralmente na rede pública (municipal, estadual, federal) e/ou em escolas indígenas reconhecidas pela rede pública de ensino² e/ou na rede privada de ensino com bolsas de estudo integral.

3.3.9.3 Apoio financeiro aos estudantes

A Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina (SED/SC) dispõe de um grande programa de bolsas universitárias, o UNIEDU, o qual agrega os programas de atendimento aos estudantes da educação superior, fundamentados pelos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual e pela lei do Fundo Social. As bolsas do UNIEDU favorecem a inclusão de jovens no ensino superior com dificuldades de realizar os seus estudos, e que atendem aos requisitos estabelecidos na regulamentação dos programas, com bolsas de estudo, de pesquisa e extensão, integrais e parciais, para estudantes matriculados em cursos de graduação presenciais e EaD,

nas instituições de ensino superior habilitadas pelo MEC ou pelo Conselho Estadual de Educação e cadastradas na SED/SC para participarem do Programa UNIEDU.

O cadastro UNIEDU é a forma pela qual todos os estudantes interessados em participar da seleção aos programas de bolsas, vinculados a critérios de carência econômica, comprovam sua condição socioeconômica familiar. Desta forma, além de contemplar os aspectos financeiros, o cadastro permite conhecer os estudantes em seus aspectos sociais, que podem variar desde influências de condições de saúde física, psicológica a casos de vulnerabilidade social. Essa abordagem generalista pretende realizar uma análise mais justa para que a distribuição dos recursos públicos aconteça de maneira mais igualitária.

Trata-se de um grande processo seletivo que permite ao estudante se inscrever para concorrer ao recebimento de bolsa dos seguintes programas:

- ✓ Bolsas: Artigo 170 (estudo, pesquisa e PROESDE);
- ✓ Artigo 171/ FUMDES (estudo e pesquisa);

É condição para acesso aos programas estar matriculado e atender aos requisitos e às disposições do edital de cadastro UNIEDU lançado semestralmente. Além disso, há outras possibilidades de apoio, promovidos pela FURB:

- ✓ Pesquisa: PIBIC/CNPq, PIBIC/FURB e PIBIT/CNPq;
- ✓ Extensão: Editais Internos;
- ✓ Bolsas de iniciação à docência (PIBID);
- ✓ Estágio interno.
- ✓ Bolsas por participação em programas mantidos ou gerenciados pela FURB;
- ✓ Bolsa gratuidade FURB (pós)

No Quadro a seguir são detalhadas as modalidades de bolsas:

Quadro 24 - Apoio financeiro: bolsas de estudo

Programa	Descrição	Regulamentação
Artigo 170	As bolsas de estudo do Artigo 170 são recursos destinados ao custeio de parte das mensalidades de acadêmicos economicamente carentes, que foram aprovados no Cadastro UNIEDU e obtiveram os mais baixos índices de classificação (pontuação) dentro dos limites estipulados em Edital. Os percentuais podem variar de 25% a 100% das mensalidades. As bolsas provenientes do Art. 170 são gerenciadas pela FURB e mantidas com recursos provenientes do orçamento do Estado.	Artigo 170 da Constituição Estadual e Lei Complementar nº 281/2005 e Lei Complementar nº 296/2005. Edital do cadastro socioeconômico. Obs.: Universitário cidadão - beneficiados com esse programa devem cumprir 20 horas semestrais de atividades de extensão.
Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (FUMDES) - Artigo 171	O programa de bolsas do FUMDES prevê a concessão de bolsas de estudo a estudantes economicamente carentes com verbas do Governo do Estado. O valor da bolsa de estudo corresponde à mensalidade integral do estudante selecionado (matrículas e mensalidades). O valor máximo da bolsa não pode superar 02 salários-mínimos, vigente em dezembro do ano anterior ao ingresso no programa. A bolsa será concedida pelo prazo de duração do curso em que o estudante selecionado estiver matriculado, desde que atenda semestralmente aos critérios de permanência previstos na legislação específica.	Lei Complementar nº 407/2008 - Art. 171. Lei Complementar nº 583/2012 - Art. 171. Decreto nº 2.672/2009 - FUMDES
FUMDES - Artigo 171 - Licenciatura	O FUMDES, vinculado à Secretaria de Estado da Educação, é o programa do governo do Estado para fomentar a formação de professores.	Lei Complementar nº 407/2008 - Art. 171. Lei Complementar nº 583/2012 - Art. 171. Decreto nº 2.672/2009 - FUMDES. Edital específico para cada curso. Edital do cadastro UNIEDU
Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE)	O PROESDE Desenvolvimento consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação do cidadão, capaz de intervir nas políticas públicas, mediante a articulação entre sua formação acadêmica com o desenvolvimento socioeconômico da região. O valor máximo da bolsa não pode superar 02 salários-mínimos, vigente em dezembro do ano anterior ao ingresso no programa.	Edital interno específico e regulamento específico divulgado pela Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina.

40% de desconto para todos os cursos de licenciatura e para o curso de Serviço Social.	Essa proposta incentiva a demanda pelos cursos de formação de professores e de demanda social e concede bolsa de estudo de 40% do valor das mensalidades para os cursos de Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Especial, Educação Física, História, Letras, Matemática, Música, Pedagogia, Química, Serviço Social e Teatro.	Para participar, não é necessário fazer a inscrição no cadastro socioeconômico. O benefício é concedido automaticamente a partir da matrícula até a conclusão do curso, desde que atendidas a Resolução nº 33/2009 e a Resolução nº 78/2014.
Bolsas por participação em programas mantidos ou gerenciados pela FURB	Repasse de recursos financeiros aos estudantes de graduação e do ensino médio da ETEVI sob a forma de bolsas, por participação em programas mantidos ou gerenciados pela FURB (participação em comissões, conselhos superiores, LCC, entre outros).	Resolução nº 072/2014, alterada pela Resolução nº 055/2016.

Fonte: Divisão de Administrativa Financeira

Além das bolsas UNIEDU e as outras modalidades listadas acima, a FURB conta com outras modalidades de bolsas de pesquisa e apoio, que se acessam por meio da participação do discente em atividades e projetos de pesquisa, extensão, estágio, monitoria, entre outras, conforme Quadro 25:

Quadro 25 - Outras modalidades de bolsas e oportunidades

Programa/ Bolsas	Descrição	Regulamentação
PIBIC/ CNPq	São 55 bolsas pagas pelo CNPq. Os projetos têm duração de 12 meses e iniciam em agosto de cada ano. No PIBIC/CNPq o estudante deve dedicar-se apenas às atividades acadêmicas, sendo vedada a realização de outras atividades como estágio, monitoria ou emprego.	Editais
PIBIC/ FURB	São 51 bolsas com recursos próprios. Os projetos têm duração de 12 meses e iniciam em agosto de cada ano. No PIBIC/FURB o estudante pode acumular as atividades de pesquisa com um estágio remunerado, desde que tenha a anuência do orientador. Para atuar nesse programa o estudante não precisa ter cadastro UNIEDU	Editais

PIBITI/ CNPq	São 8 bolsas pagas pelo CNPq. Nesse programa os projetos devem estimular os estudantes ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação; eles têm duração de 12 meses e iniciam em agosto de cada ano. No PIBITI/CNPq o estudante deve dedicar-se apenas às atividades acadêmicas, sendo vedada a realização de outras atividades como estágio, monitoria, emprego etc. Para atuar nesse programa o estudante não precisa ter cadastro socioeconômico.	Editais
PIPE/Artigo 170)	No Programa de Incentivo à Pesquisa, a FURB possui aproximadamente 35 bolsas que são pagas pelo Governo do Estado de Santa Catarina. Os projetos têm duração de 10 meses e iniciam em março de cada ano. No PIPE/Artigo 170 o estudante pode atuar em outras atividades além da bolsa de IC, desde que tenha a anuência do orientador.	Para atuar nesse programa o estudante precisa ter cadastro socioeconômico aprovado e com pontuação menor ou igual ao limite determinado pela CAE para bolsas de IC.
Bolsa de pesquisa de projeto aprovado (com bolsa) em agência de fomento	Formalização e cadastramento de estudantes que realizam atividades de pesquisa e recebem bolsa por meio de projeto de pesquisa aprovado em agência de fomento, empresa etc. Essa formalização permite a contratação de um seguro contra acidentes pessoais durante a vigência do projeto. A vigência da bolsa é indicada pelo coordenador do projeto e deve obedecer à vigência do projeto. A dedicação do estudante às atividades de pesquisa deve ser acordada com o coordenador do projeto. Se os recursos financeiros do projeto são geridos pela FURB, o coordenador do projeto deve solicitar à PROPEX o pagamento da bolsa e deve comunicar, imediatamente, qualquer mudança ocorrida na equipe de bolsistas do projeto.	Agência de fomento determina as regras de concessão de bolsa
Programa de Bolsas de Extensão	São 40 bolsas para participação em projetos de extensão comunitária (de relevância social, ambiental, cultural ou econômica) que permitem a redução dos valores das mensalidades para os acadêmicos.	
Bolsas de Extensão: Cultura	As atividades dos acadêmicos instrumentistas, cantores, bailarinos e artistas dos grupos estáveis de produção artística (Camerata de Vilões, Orquestra, Coro, Grupo Folclórico de Danças Alemãs, Grupo de Teatro Phoenix e Orquestra)	
Apoio institucional para Esportes	Apoio institucional às atividades extracurriculares de iniciação ou de alto rendimento realizadas por estudantes de ensino médio, de graduação e pós-graduação.	Resolução nº 073/2016

Estágio Interno	Alternativa de aprendizado prático, especialmente para os acadêmicos que não têm experiência no mercado de trabalho, e uma forma de obter desconto nas mensalidades. Os estagiários desenvolvem atividades técnicas nos diversos setores da FURB. O valor da bolsa é de 16 créditos financeiros mensais, descontados diretamente das mensalidades e auxílio transporte.	Podem participar desse programa os estudantes matriculados na FURB que atendam aos requisitos das vagas – publicadas na página dos Classificados da FURB – e a legislação que regulamenta o programa. O tempo máximo de permanência como estagiário é de 02 anos.
Estágio interno no Serviço Judiciário	Estágio interno, exclusivo para os acadêmicos de Direito, desenvolvido no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ/FURB)19. É uma alternativa de aprendizado prático das rotinas de um escritório de advocacia, unindo a prática à teoria. O valor da bolsa é de 16 créditos financeiros mensais, descontados diretamente das mensalidades, e auxílio transporte.	Podem participar desse programa os estudantes matriculados no curso de Direito da FURB que atendam aos requisitos das vagas – publicadas na página dos Classificados da FURB – e à legislação que regulamenta o programa. O tempo máximo de permanência como estagiário é de 02 anos.
Programa Novos Valores	O Programa Novos Valores do Governo do Estado, é uma forma de estágio não obrigatório e tem a finalidade de assegurar oportunidade de aprendizado para inserção no mercado de trabalho do estudante residente no Estado de Santa Catarina e matriculado em curso regular de ensino médio, educação profissional, ensino superior e educação especial, a partir dos 16 anos de idade.	Decreto 781, de 25 de janeiro de 2012 (Governo do Estado de SC)
Programa de Educação Tutorial - PET Biologia	Promove a formação ampla e de qualidade dos participantes, estimulando a melhoria do ensino de graduação, fornecendo uma formação acadêmica de excelente nível de qualificação, científica e criticamente, para a atuação acadêmica e/ou profissional futuras. Os bolsistas do PET desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão durante 20 horas semanais e recebem bolsa mensal no valor de R\$ 360,00, paga diretamente ao bolsista. O programa é financiado pelo MEC e Secretaria de Educação Superior (SESu.)	A seleção é feita por meio de edital específico – envolvendo entrevista, dinâmica de grupo, análise de currículo, dentre outros – e é exclusiva para estudantes de Ciências Biológicas.

Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde - PET Saúde	Destinado aos acadêmicos dos cursos da Saúde e Serviço Social, buscando a melhoria do atendimento e da formação de graduação na saúde. Os bolsistas do PET Saúde atuam em atividades de pesquisa e extensão junto à equipe de saúde e comunidade durante 20 horas semanais e recebem bolsa mensal no valor de R\$ 360,00, paga diretamente ao bolsista. O programa é financiado pelo MEC e Ministério da Saúde (MS).	A seleção ocorre internamente.
Bolsas do PIBID	O programa incentiva a formação de docentes em nível superior para a educação básica, concedendo bolsas de iniciação à docência para estudantes regularmente matriculados nos cursos de licenciatura da FURB.	A seleção do PIBID é regulamentada por edital específico.
Bolsas de Monitoria	Objetiva ampliar a interação entre professores e acadêmicos no processo ensino-aprendizagem, bem como oportunizar ao acadêmico aprofundamento de estudos e complementação da formação acadêmica. Segundo a Resolução nº 45/2013, a monitoria remunerada tem carga horária de 10 (dez) ou 20 (vinte) horas semanais, e o monitor tem direito a bolsa de, respectivamente, 12 (doze) ou 24 (vinte e quatro) créditos financeiros, mensais, descontados diretamente das mensalidades.	O concurso é regulamentado por edital específico.
Bolsas no Laboratório de Computação Científica (LCC)	É um programa semelhante ao de monitoria, porém direcionado somente aos acadêmicos das engenharias, arquitetura e design. Os bolsistas no LCC realizam atividades durante 25 horas semanais e recebem bolsa de 24 créditos financeiros mensais, descontados diretamente das mensalidades.	Para participar da seleção para as vagas o acadêmico deve atender às normas determinadas em edital lançado pelo CCT.
Desconto Fidelidade	Benefício concedido ao estudante da graduação ou pós-graduação que concluiu o ensino médio na ETEVI ou curso superior na FURB e também ao que possui parentes em primeiro grau estudando atualmente na ETEVI ou na FURB.	Resolução nº 135/2001
Bolsas de pesquisa para pós-graduação	São bolsas de pesquisa previstas para os programas <i>stricto sensu</i> ofertados pela FURB e pela CAPES (bolsas de demanda).	Resolução nº 56/2008
Bolsas de pesquisa para pós-graduação	Dispõe sobre a gratuidade em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , em nível de mestrado, ofertados pela FURB, para estudantes da Instituição com o melhor desempenho no ENADE.	Error! Hyperlink reference not valid.

<p>Programa de Parcerias Institucionais e Empresariais para oferecimento de abatimentos coletivos em mensalidades de cursos oferecidos na FURB.</p>	<p>Criação do Programa de Parcerias Institucionais e Empresariais para oferecimento de abatimentos coletivos em mensalidades de cursos oferecidos na FURB. Concessão de descontos em mensalidades dos cursos para pessoas ou grupos de pessoas indicadas pelas conveniadas.</p>	<p>Resolução n° 014/2020, de 26 de fevereiro de 2020. (Os descontos serão concedidos mediante a celebração de convênios individualizados e específicos com entidades representativas, associações de classe e empresas).</p>
<p>ENADE - Benefício Melhor Desempenho</p>	<p>É uma bolsa gratuidade em cursos de Pós-graduação <i>stricto sensu</i>, nível de Mestrado, ofertados pela FURB, para estudantes da Instituição com melhor desempenho no ENADE. É direcionado, exclusivamente, aos estudantes concluintes dos cursos de graduação da FURB que obtiveram desempenho individual com nota igual ou superior a 70 na prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade e, cujas áreas avaliadas, obtiveram Conceito igual ou superior a 3 na avaliação do Exame.</p>	<p>Resolução 93/2013</p>

Fonte: Divisão de Administrativa Financeira

Cabe destacar que a monitoria, exercício de atividades de apoio didático-pedagógicas realizadas pelos estudantes, é exercida em um componente curricular específico ou conjunto de componentes curriculares afins (área temática de ensino), constantes das matrizes curriculares dos cursos de graduação. O acadêmico monitor colabora nas atividades de ensino, sob a orientação do(s) professor(es) responsável(eis) pela(s) componente(s) curricular(es) ou área temática objeto da monitoria. Esta atividade pode ser remunerada ou voluntária. A monitoria constitui um serviço essencial e fundamental para a permanência de outros estudantes, tais como aqueles que possuem dificuldades de aprendizagem ou superdotação, para que, com esse apoio, possam avançar em seus estudos na Instituição.

Existem, ainda, programas destinados a financiar as mensalidades dos acadêmicos. No Quadro 26 são descritas as formas de financiamento estudantil:

Quadro 26 - Modalidades de financiamento estudantil

Modalidade	Descrição	Regulamentação
Fundo de Financiamento Estudantil (FIES)	O FIES é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar as mensalidades de estudantes que não tenham condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. Atualmente o FIES é operacionalizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). No momento não está operando novos financiamentos deste tipo.	Acessar o SisFIES e informar os dados solicitados. Validar suas informações na Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA), em sua instituição de ensino. Comparecer a um agente financeiro do FIES. (Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil).
Crédito Educativo Municipal (CREDUC)	O CREDUC é um financiamento estudantil instituído pela Lei Municipal nº 6.844/2005, com os recursos financeiros da Prefeitura Municipal de Blumenau (PMB). Destina-se a financiar até 70% do valor da semestralidade dos estudantes dos cursos de graduação da FURB.	Lei Municipal nº 6.844/2005
Crédito Educativo da FURB (Credifurb)	O Crédito Educativo da FURB (Credifurb) é um programa mantido com recursos próprios da Universidade, destinado a financiar as mensalidades de estudantes que não têm condições de custear integralmente sua formação. Possui processo seletivo próprio, regulamentado por edital semestral, e atende todos os acadêmicos de graduação. Nesta modalidade de financiamento, o estudante poderá concluir seu curso pagando 50% da mensalidade durante a graduação e os outros 50% no encerramento do vínculo do curso contratado. O financiamento poderá ser contratado no percentual de até 50%.	A formalização do CREDIFURB está condicionada à assinatura de contrato, que estabelecerá as cláusulas de garantias e de pagamento dos créditos financiados. O contrato será renovado automaticamente a cada semestre, juntamente com a renovação da matrícula.

Fonte: Divisão de Administrativa Financeira

Quadro 27 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas ao relacionamento ao estudante

Objetivo 20 – Consolidar o relacionamento institucional com seus discentes egressos.						
Metas	Estratégias de ação	Indicador	Responsável pela ação	Prazo		Status/Comentários
				Início	Fim	
94) Promover relacionamento contínuo entre a FURB e seus egressos.	1) Revisar a Política de Acompanhamento dos Egressos FURB;	Revisão da Política aprovada no CONSUNI.	Reitoria	2022	2022	
	2) Criar uma base de dados com informações atualizadas dos egressos;	Base de dados consolidada.	Área Comercial/DTI	2022	2023	
	3) Institucionalizar um canal de comunicação entre a FURB e os seus egressos.	Canal de comunicação institucionalizado.	Reitoria/Área Comercial	2022	2023	
	4) Institucionalizar procedimentos de acompanhamento das ações efetuadas com egressos	Procedimento publicado	CCM/PROEN/ Área Comercial	2022	2022	
Objetivo 21 – Garantir a acessibilidade institucional.						
95) Atender as fragilidades apontadas pelo diagnóstico realizado pela COPLAN/ CPA nas dimensões de acessibilidade.	1) Incluir o tema nos programas de formação de servidores e promover ações de conscientização em relação ao relacionamento humano no que diz respeito aos princípios éticos e morais (preconceitos, discriminações)	Número de formações realizadas e/ou ações de conscientização	CAE	2022	2026	

	2) Elaborar normativa e processo para atualização da demanda de equipamentos e mobiliários buscando reduzir barreiras metodológicas	Normativa publicada e Comunicação para os Coordenadores de Curso	COPLAN/DAC	2022	2023	
	3) Propor ações indicadas no relatório da CPA para reduzir as barreiras relacionadas à Comunicação interna e externa, adequando os meios digitais (site, televisão, vídeos institucionais), o atendimento (formação em LIBRAS) e a sinalização (Braille, contraste e relevo nas placas)	Número de ações realizadas	CAE/ DTI/ RTE/ CCM/ DGDP/ DAC	2022	2023	
	4) Apresentação do projeto para a redução das barreiras Arquitetônicas (física), em prédios, estacionamentos e calçadas.	Adequações realizadas na infraestrutura	COPLAN/ PROAD/ DAC	2022	2023	
96) Consolidar as ações de permanência	1) Adequar as ações da PROEN e da CAE às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços;	Ações adequadas	CAE/ PROEN	2022	2023	
	2) Envolver os cursos de graduação na busca de soluções e alternativas que apoiem a permanência dos discentes com deficiência.	Número de projetos dos cursos relacionados à acessibilidade	CAE/ PROEN	2022	2026	
	3) Formação em LIBRAS aos estudantes surdos.	Formação institucionalizada	CAE	2022	2026	
Objetivo 22 – Consolidar as ações de atendimento ao estudante						

97) Consolidar o Atendimento ao Estudante - Praça	1) Revisar as atribuições e competências da praça de atendimento, consolidando a interface com as diversas áreas	Atribuições consolidadas	CAE/DRA/DAF/Área comercial	2022	2022	
	2) Instituir formação continuada aos servidores da praça e coordenadores para atualização dos procedimentos e ferramentas disponibilizadas.	Formação institucionalizada	CAE/DRA/DAF/Área comercial/DGDP	2022	2026	
	3) Implementar o novo lay out aprovado	Lay out realizado	DAC	2022	2023	
98) Manter o Projeto de Recepção de Calouros	1) Disponibilizar material formação para coordenação e servidores de atendimento nos centros de cursos.	N Coordenadores de cursos e demais servidores envolvidos diretamente no atendimento ao estudante	PROEN/DGDP	2016	2020	
	2) Divulgar para a comunidade universitária etapas e procedimentos da recepção	Divulgação realizada	PROEN/CCM	2022	2026	
99) Institucionalizar a Política de Ingresso e Permanência (acompanhamento) discente.	1) Estabelecer uma política de ingresso e permanência dos discentes na FURB;	Política institucionalizada	PROEN/Área Comercial/COPLAN	2022	2026	
	2) Regulamentar vagas ociosas;	Política institucionalizada	PROEN	2022	2026	
	3) Buscar novos mecanismos para ampliar a divulgação das atividades de atendimento aos estudantes pela CAE;	Divulgação realizada	PROEN/ CAE	2022	2026	
	4) Promover formação continuada aos servidores para o atendimento aos alunos, no que se refere as negociações financeiras	Formação Institucionalizada	PROEN/PROAD/Área Comercial/CAE	2022	2026	

	5) Realizar feiras de oportunidades para ampliar as formas de permanência, com divulgação de vagas de estágio e empregos;	Uma feira semestral	PROEN/ Unidades Universitárias	2022	2026	
	6) Desenvolver banco de dados de TODOS os potenciais candidatos aos curso da FURB (reprovados no vestibular, candidatos não classificados pelo ENEM e Histórico Escolar, estudantes que abandonaram, Aluno Especial).	Banco de dados institucionalizado	DRA/Área Comercial/DTI	2022	2023	
100) Institucionalizar Programa de Apoio Pedagógico aos Estudantes.	1) Elaborar projeto Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes.	Programa institucionalizado	PROEN/ CAE	2022	2023	
	2) Operacionalizar o programa endowment com a AAF	Regulamento e captação executada por projeto	DIC/PROAD	2022	2026	

4 SUSTENTABILIDADE

Um dos grandes desafios enfrentados pela humanidade nas últimas décadas é a questão socioambiental. No final da década de 1960, grupos de cientistas iniciaram as críticas a respeito dos efeitos prejudiciais do impacto das atividades econômicas sobre o meio ambiente, provocado pelo desenvolvimento industrial acelerado e o conseqüente crescimento econômico ocorrido após a segunda guerra mundial.

O engajamento da Organização das Nações Unidas (ONU) nos diversos fóruns mundiais contribuiu para a promoção de temas ligados à sustentabilidade. Entre esses eventos internacionais, destaca-se a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento realizada em Estocolmo, em 1972, e na cidade do Rio de Janeiro, em 1992, de cujos resultados um dos principais foi a publicação da Agenda 21, na qual o capítulo 36 trata da “Promoção do ensino, da conscientização e do treinamento” e é destinado a propostas que promovam um ensino reorientado para o desenvolvimento sustentável, o aumento da consciência pública e a promoção do treinamento.

A Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento finalizou, em 1987, o relatório “Nosso Futuro Comum”, o qual apontou a necessidade de conciliar crescimento econômico com os problemas sociais e ambientais causados pelos padrões de produção e consumo insustentáveis. Nesse relatório é apresentado o conceito mais difundido de desenvolvimento sustentável, “(...) aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer as futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades” (CMMAD, 1988).

A conferência de Estocolmo, em 1972, em seu princípio dezenove, chamou a atenção para a importância da educação ambiental em todos os níveis e a Declaração de Tbilisi (1977) foi o primeiro grande evento internacional em favor da educação ambiental. Os princípios da declaração abordam as estratégias e as ações orientadoras que são adotadas até hoje. A declaração menciona a importância de a educação ambiental se dirigir a todos os grupos de idades e categorias profissionais, entre os quais técnicos e cientistas, cujas pesquisas e práticas especializadas constituirão a base de conhecimentos sobre os quais se sustentarão a educação, a formação e a gestão eficaz relativas ao ambiente. Foi a primeira declaração internacional para o meio ambiente, em um contexto do ensino superior (WRIGHT, 2002).

Em 1990, presidentes, reitores e pró-reitores de universidades de todas as regiões do mundo, interessados nas questões ambientais, assinaram uma declaração inédita, no Centro Europeu da Universidade de Tufts, em Talloires, na França. Nessa declaração, apontam-se as universidades como desenvolvedoras de papel crucial na educação, na investigação, na formação de políticas e na troca de informações necessárias à concretização desses objetivos. Declara-se, ainda, a importância dos líderes universitários na garantia e no apoio à mobilização dos recursos internos e externos, de forma que suas instituições respondam a esse desafio urgente. Essa declaração estimulou outras declarações, como a de Halifax, em 1991, no Canadá, e a de Swansea, em 1993, que também trataram desse tema (WRIGHT, 2002).

A Declaração de Halifax foi assinada em dezembro de 1991, em Halifax, no Canadá, por representantes seniores da Associação Internacional das Universidades, da Universidade Unida das Nações e da Associação das Universidades e Faculdades do Canadá, com a presença de 20 presidentes de universidades de várias partes do mundo. Nesse encontro, foram discutidas ações a serem tomadas pelas universidades; entre as principais, destacam-se: utilizar os recursos intelectuais da universidade para incentivar uma compreensão melhor, por parte da sociedade, dos perigos físicos, biológicos e sociais que o planeta Terra enfrenta, realçando a capacidade da universidade de ensinar e praticar princípios sustentáveis, para aumentar o interesse ambiental e a compreensão da ética ambiental por parte da faculdade, dos estudantes e do público em geral (KRAEMER, 2004).

Essas declarações fortalecem o entendimento de a universidade ser, entre as várias organizações, aquela a quem compete ensinar, pesquisar e viabilizar a ação transformadora na sociedade, por meio de seus saberes, razão pela qual desempenha um importante papel nessas transformações necessárias no âmbito do desenvolvimento sustentável.

A partir do conceito de desenvolvimento sustentável, o sociólogo inglês John Elkington criou o *Triple Bottom Line*, conhecido no Brasil como o tripé da sustentabilidade, cuja concepção consiste em ser economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto. O *Triple Bottom Line* é mundialmente referenciado desde então.

Essa compreensão, no entanto, vem sendo fortemente criticada devido ao seu paradoxo, uma vez que o modelo capitalista vigente é estimulado pela alta competitividade, e suas ações nem sempre refletem atitudes socialmente justas ou ambientalmente corretas.

Desse modo, as universidades são chamadas à responsabilidade na formação de líderes e modelos econômicos diversos que invoquem ações socialmente justas e ambientalmente corretas.

4.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social se constitui em uma elaboração conceitual da sociologia e diz respeito a um conjunto de valores aceito pela sociedade e que determina o comportamento tanto de pessoas quanto de organizações. A responsabilidade social seria, portanto, a assimilação, pelas organizações, de valores orientadores do comportamento social.

Um conjunto mais amplo de valores e que norteia os caminhos de todos é a Ética. A responsabilidade social está vinculada a um comportamento ético aceito pelas organizações, servindo de ideário de comportamento para todos os grupos sociais. Dessa forma, aceitando todo o conjunto de comportamentos éticos indispensáveis à convivência humana, pode-se sustentar que a responsabilidade social é a forma de gestão definida pela ética e transparência da instituição nos relacionamentos e pelo estabelecimento de metas compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais, fomentando ações culturais, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

No Brasil, a forma de medição da responsabilidade social iniciou em 1997 com o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE). As organizações precisam comprometer-se com a sociedade com ações duradouras com vistas ao bem-estar da comunidade na qual estão inseridas. Portanto, a transparência das ações com a comunidade e por meio dela, é indispensável.

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES, determina a responsabilidade social das instituições de ensino, especialmente no que se refere à sua contribuição quanto à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, e à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, itens amplamente contemplados nas políticas institucionais internas.

Atualmente, as políticas públicas na área educacional têm dado ênfase ao desenvolvimento sustentável, à área ambiental e à saúde. Além desses campos, constitui-se em objetivos das políticas a transversalidade no tocante às questões étnico-raciais e a promoção de

ações que visam à inclusão de pessoas com deficiência, com necessidades educacionais especiais e em situação de vulnerabilidade social.

A responsabilidade social da FURB manifesta-se na oferta de um ambiente propício à formação integral do ser humano, com uma educação eticamente comprometida com o seu entorno, a cidadania, o conhecimento, a visão crítica e estratégica, e o atendimento às necessidades e demandas contemporâneas, por meio de uma estrutura educacional inovadora e diferenciada, contribuindo para um desenvolvimento que propicie melhor qualidade de vida para o indivíduo e a sociedade.

Como universidade pública, a responsabilidade social da FURB está presente em todas as suas atividades. Se expressa na maneira como faz o relacionamento com seus estudantes, nas políticas de ingresso e permanência, nas formas de incentivo, na divulgação da cultura, na sugestão e criação de políticas públicas, e na gestão de seu patrimônio material e humano, ou seja, em programas e projetos tanto na área do ensino como na da pesquisa e da extensão, com vistas ao desenvolvimento da comunidade.

Como modo de ilustrar o desenvolvimento nessa área, os projetos abaixo permitem vislumbrar, especialmente no que diz respeito à inclusão social, algumas ações importantes que propiciam a melhoria das condições de vida das pessoas menos favorecidas social e economicamente:

- a. surgimento de políticas públicas criadas em decorrência de projetos e participação da FURB;
- b. presença de representantes da FURB em conselhos diversos que participam das decisões, inclusive relacionados a políticas públicas, com destaque para o Fórum Mundial dos Direitos Humanos, onde a FURB está presente;
- c. preocupação crescente com a acessibilidade;
- d. implantação de programas de melhoria de qualidade de vida para os servidores;
- e. benefício-instrução aos servidores e seus dependentes;
- f. plano de carreira para servidores docentes e técnico-administrativos;
- g. acesso da comunidade externa à biblioteca;
- h. manutenção do número de estudantes beneficiados nos programas de apoio aos estudantes;

- i. incentivo aos programas sociais para manutenção e permanência do estudante na FURB;
- j. criação e manutenção de programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), visando à qualificação acadêmica e profissional nas áreas relacionadas à socioeconomia e à sociopolítica, capacitando profissionais, técnicos e cientistas vinculados à administração pública – municipal, estadual ou federal – e ao setor privado, bem como profissionais liberais;
- k. estímulo aos estudantes da educação básica no acesso à Universidade, como nos programas Interação FURB, Interação Júnior e Interação Kids;
- l. programa Interação, com visitas da FURB às escolas e promoção do evento presencial na Universidade; caracteriza-se como um trabalho de orientação profissional, educacional e de formação, motivando os jovens a ingressarem no ensino superior;
- m. oferta de cursos para atender às necessidades sociais, como, por exemplo, pelo PROEP, que congrega um conjunto de atividades, sobretudo cursos ofertados para a terceira idade;
- n. oferta de programas continuados de extensão, envolvendo projetos executados em diversas áreas temáticas (comunicação, cultura, direitos humanos, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho), envolvendo um número aproximado de 500 mil pessoas; mantém, também, vários projetos culturais, como por exemplo: Camerata de Violões, Coro FURB, Orquestra, Dança Alemã, Grupo de Teatro, FITUB, etc.
- o. prática desportiva (diversas modalidades e horários) para os discentes e os servidores da FURB; alguns estudantes podem acessar as bolsas-esportes;
- p. FURB TV e FURB FM: rádio e televisão educativas, inserções de informações de utilidade pública, promoção da cultura e da arte, da pesquisa, da extensão, etc.;
- q. espaços para exposições gratuitas dos artistas locais;
- r. nivelamento em Matemática (atualmente nas engenharias);
- s. cursos para a comunidade carente (ex.: informática);
- t. publicações da Editora FURB;

- u. gestão ambiental, reestruturação da Coordenadoria de Meio Ambiente (CMA), tratamento dos resíduos sólidos (encaminhamentos) e perigosos;
- v. adesão da FURB aos programas estaduais, municipais e federais de formação de profissionais, tais como o PARFOR, FUMDES, PIBID, bolsas de Iniciação Científica, entre outros;
- w. programa de formação continuada (professores da educação básica);
- x. DCE: DCE solidário, FUCEA;
- y. biblioteca: amplo acesso à comunidade, inclusive aos portais de outras universidades, arquivos digitais, acervo físico, espaço infantil no local; digitalização de documentos institucionais (como os relatórios de atividades); apoio a cinco bibliotecas escolares, das quais uma municipal;
- z. manutenção dos grupos culturais: levar a arte à comunidade;
- aa. preservação do patrimônio material e cultural, da memória, de materiais que entram em desuso no passar dos anos (tecnologias, por exemplo), dos bens imóveis;
- bb. Feira de Economia Solidária, na qual se oportuniza aos empreendimentos coletivos e solidários e aos artesãos locais, apresentarem seus trabalhos e sua arte, suas criações e seus produtos;
- cc. FITUB: hoje com visibilidade nacional e reconhecimento internacional;
- dd. internacionalização da FURB e Universidade Sem Fronteiras, as quais possibilitam aos discentes a troca de experiências no ensino e na cultura;
- ee. convênio com prefeituras para controle populacional de animais (ex. Pomerode); controle de zoonoses;
- ff. campanhas dos cursos (Ex. Medicina Veterinária: doação de alimento para animais abandonados; Medicina: campanha de doação de sangue, etc.);
- gg. Centro de Operações do Sistema de Alerta da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí-Açu (CEOPS), responsável pelo monitoramento e previsão do tempo, monitoramento dos níveis do rio e previsão hidrológica, laudos técnicos, pesquisa em meteorologia e hidrologia e simulados de enchente.

A responsabilidade social da FURB, assim como as ações e os projetos desenvolvidos, não se restringe aos que foram descritas neste PDI. Ressalta-se a necessidade de ampliar a divulgação dessas realizações para a comunidade, de modo a demonstrar quanto a Universidade faz pelo seu entorno regional.

4.2 RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, regulamentada pelo Decreto 4.281, de 25 de junho de 2002, e define educação ambiental como “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”. Essa lei institui a educação ambiental como um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

No âmbito do ensino superior, a educação ambiental deve ser desenvolvida como prática educativa integrada, de modo transversal, contínuo e permanente, preferencialmente não implantada como disciplina específica, exceção concedida aos cursos de pós-graduação, extensão e nas áreas voltadas ao aspecto metodológico da educação ambiental, quando então, é facultada a criação de disciplina específica. Nos cursos de formação e especialização técnico-profissional, em todos os níveis, deve-se incorporar conteúdo que trate da ética ambiental das atividades profissionais a serem desenvolvidas, além de mencionar que deve constar nos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas.

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES, determina a responsabilidade social das instituições de ensino, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social e a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural – itens amplamente contemplados nas políticas institucionais internas.

As políticas públicas na área educacional têm dado ênfase ao desenvolvimento sustentável, à área ambiental e à saúde. Além desses campos, constituem-se em objetivos das políticas: a transversalidade no tocante às questões étnico-raciais e a promoção de ações que

visem à inclusão de pessoas com deficiência, com necessidades educacionais especiais e em situação de vulnerabilidade social.

Nesse contexto, a qualidade de vida é parte do compromisso assumido pela FURB desde 1998, com a criação de um Comitê de Implantação do Sistema de Gestão Ambiental (CISGA), pela Portaria n.º 261 de 1998. Para atender às exigências de um SGA consolidado, o Comitê de implantação foi desdobrado em uma câmara técnica, voltada a aspectos técnicos de controle ambiental e economia de recursos, e uma câmara interdisciplinar, relacionada com questões amplas de comunicação e envolvimento da comunidade universitária. A primeira tarefa das câmaras foi conduzir a avaliação ambiental e o processo de definição da política ambiental.

Em dezembro de 1999, o SGA da FURB foi regulamentado pela Resolução n.º 195/1999, a partir da qual surgiu a Coordenadoria de Meio Ambiente (CMA), os Responsáveis Ambientais (RA) e os Agentes Ambientais (AA). A CMA era um órgão de assessoramento à administração superior da FURB na condução da política ambiental, com atuação transversal e integrativa de funções de diferentes órgãos da administração superior. Os RAs atuavam em nível de Pró-Reitorias, Unidades Universitárias e órgãos suplementares, com função executiva no cumprimento da política ambiental. Os AAs atuavam no âmbito dos departamentos, divisões, seções e laboratórios, cumprindo tarefas específicas de proteção e controle ambiental, de acordo com os programas de gestão ambiental e com a supervisão do RA correspondente. Quando estudantes se dispunham a assumir atividades no âmbito do seu subsetor, eram chamados de Agentes Ambientais Voluntários.

A aprovação da Política Ambiental da FURB, pela Resolução n.º 14/2000, de 07 de fevereiro de 2000, demonstrou o reconhecimento da importância da proteção ambiental e da economia dos recursos naturais globais. Visando à melhoria contínua da qualidade de vida atual e futura, no ano 2000, ocorreu a implantação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da FURB, o qual tinha o papel integrador das ações ambientais na Universidade. O SGA estava estruturado com a CMA, órgão permanente de assessoramento à administração superior da FURB, o qual atuava com o apoio, principalmente, do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) da FURB. Com o encerramento da primeira fase de implantação do SGA em 2002, foi elaborado um manual desse sistema, o qual teve sua primeira atualização em 2005.

A partir dos princípios ambientais da Universidade, foram elaborados quatro programas descritos a seguir:

Quadro 28 - Programas Institucionais de Gestão Ambiental

PROGRAMA	DESCRIÇÃO
Programa de Gestão de Resíduos Sólidos	Instituído no ano 2000, o programa compreende a separação, coleta e encaminhamento para reciclagem de resíduos como papel, plástico, metais e vidro gerados na Universidade. A partir da sua instituição, a coleta seletiva e a destinação dos resíduos passaram a acontecer de forma sistemática: os resíduos são coletados nas lixeiras coloridas específicas e encaminhados para a Central de Resíduos Recicláveis da FURB. Foi elaborada uma cartilha educativa para esse programa, a qual tem como objetivo tornar pública a Política Ambiental e o Programa de Gestão de Resíduos Sólidos da FURB e orientar a comunidade no que diz respeito à geração, separação e destinação de resíduos sólidos recicláveis, rejeitos e resíduos orgânicos;
Programa Gestão de Resíduos Perigosos	Implantado em 2001, nos laboratórios, clínicas e biotérios da FURB que geram ou manipulam resíduos perigosos, incluindo os resíduos de serviços de saúde, o programa visa a minimizar o impacto ambiental causado pelo descarte de resíduos perigosos, reduzir os riscos na manipulação e no armazenamento, evitando o seu acúmulo, e reduzir o uso de produtos perigosos. Prevê, também, a classificação segundo a NBR 10.004/04, segregação, pré-tratamento, rotulagem, transporte e destinação ao aterro industrial dos resíduos perigosos. Foram criadas duas cartilhas educativas para atender esse programa. As duas têm o objetivo de minimizar os impactos ambientais causados pelo descarte dos resíduos classificados como perigosos e melhorar a qualidade de vida dos estudantes e servidores da Universidade, em todos os setores que manipulam ou geram resíduos perigosos e no setor de serviços de saúde;
Licenciamento Ambiental	Com a implantação do Sistema de Gestão Ambiental, a FURB detectou a necessidade de promover o Licenciamento Ambiental de suas atividades junto ao órgão ambiental de Santa Catarina, a Fundação do Meio Ambiente (FATMA). Com base nesses projetos, a Universidade obteve, em 2002, suas primeiras Licenças Ambientais Prévias (LAP) e, em 2004, obteve as Licenças Ambientais de Instalação (LAIs). Uma vez implantados todos os controles previstos nas licenças de instalação, a FURB obteve as Licenças Ambientais de Operação (LAOs) em 2007. Assim, a Instituição tem o total controle sobre os impactos por ela causados, estando em conformidade com a legislação ambiental pertinente;
Programa de Água e Energia	Implantado em 2005, visa o dimensionamento correto da carga térmica para cada ambiente; a adequação de projetos elétricos antigos à nova realidade; a troca de torneiras antigas por modelos automáticos em diversos ambientes; o controle das entradas de água e energia da Universidade e a coleta semestral de 500 m ³ de esgotos das fossas, filtros e resíduos das caixas de

	<p>gordura nos campi da FURB. Para orientar e esclarecer os servidores e estudantes da FURB sobre a água, seus usos, sua importância, seu ciclo e dados estatísticos, foi elaborada uma cartilha educativa, a qual serve para orientar sobre medidas simples que cada servidor deve tomar para contribuir com o uso racional de água na Universidade. Outra cartilha foi criada para subsidiar as atividades educativas do programa “Gestão de Água e Energia”, a qual pretende orientar e esclarecer os servidores da FURB sobre o uso racional de energia na Instituição, além de apresentar tópicos relacionados à história da energia, curiosidades, dados estatísticos, cálculos de consumo de energia, dicas práticas, entre outros. Ambas as cartilhas foram resultados do projeto “Uso Racional de Água e Energia” desenvolvido no âmbito do Programa “Construindo Atividades Participativas em Educação Ambiental” e foram aprovadas pelos editais n.º 01/04 e 01/05, respectivamente, da PROERC e Programa de Apoio à Extensão (PAEX).</p>
--	--

Fonte: organizado pela COPERA-PDI

Importante salientar que o SGA da FURB e seus programas de gestão ambiental serviram de referência para a implementação destes processos em outras entidades e universidades. Internamente, a estrutura de pessoal envolvida com o sistema e os programas foi sendo revisada, tendo em vista a dificuldade de se trabalhar com tantas pessoas. Com a extinção do IPA, as atividades do SGA passaram para a Divisão de Administração do Campus (DAC), sendo centralizadas em uma única pessoa. Com sua aposentadoria, alguns programas e ações continuaram acontecendo por estarem institucionalizados, e outros processos ficaram estacados.

A partir de 2017, por meio da Portaria nº 0385/2017, a qual designou os integrantes da Comissão de Meio Ambiente/Sistema de Gestão Ambiental (CMA/SGA) da FURB, deu-se início a uma nova fase da gestão ambiental na FURB. Subordinada ao Gabinete da Reitoria, a primeira ação da comissão foi a renovação da Licença Ambiental de Operação (LAO) para os campi 1, 2 e 5, junto ao Instituto de Meio Ambiente (IMA) de Santa Catarina, e da Declaração de Atividade Não-Constante (DANC) para o campus 3.

Em 2020 foi revisada a Política Ambiental da FURB, aprovada por meio da Resolução nº 067/2020, por meio da qual foram definidas as competências da Comissão de Meio Ambiente (CMA) e do Sistema de Gestão Ambiental (SGA). A normativa propõe a adequação da FURB ao conceito de Universidade Verde, com o gerenciamento dos aspectos e impactos ambientais e sociais em todas as suas atividades, implementando objetivos e programas em prol do meio

ambiente. Ao mesmo passo, foram estabelecidos o Procedimento Operacional Padrão (POP) e Documento Técnico (DT) para gestão dos resíduos perigosos gerados nos espaços acadêmicos e administrativos da Universidade.

Historicamente, a FURB desenvolve inúmeros projetos de pesquisa que tratam da temática socioambiental, distribuídos nas linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação (PPG), bem como projetos de extensão com a mesma abordagem. No âmbito institucional, a FURB aprovou junto à CELESC, dois projetos eficiência energética, que tem como objetivo reduzir a demanda e o consumo de energia elétrica, por meio da substituição de lâmpadas fluorescentes tubulares de 32W, 36W e 40W, nos ambientes de ensino do Complexo esportivo, campus 1, 2, e 3, por lâmpadas LED tubulares de 18W e também a instalação de uma planta de geração fotovoltaica no campus 2, com potência instalada de 51kWp.

A compostagem de resíduos de Biotério, antigo projeto do SGA, foi implementada em 2020, no campus 5, processando a maravalha oriunda da cama dos animais de pesquisa. Também há composteiras de folhas espalhadas pelos campi e vermicomposteiras de resíduos orgânicos na sala do SGA, cujos materiais resultantes dos processos têm sido utilizados pelos jardineiros da Universidade.

Outras ações foram realizadas para beneficiar a comunidade interna e externa, a exemplo da disposição de um Ponto de Entrega Voluntária (PEV) de eletroeletrônicos, em parceria com a ACIB, além da campanha de coleta de tampinhas plásticas para destinação às entidades filantrópicas de proteção animal, conforme pressupõe a lei nº 8.763¹⁶, de 5 de setembro de 2019. No campus 2 foi inaugurado o “Espaço de Carregamento de Bicicletas e Patinetes Elétricos”, público e gratuito, o qual utiliza energia solar para alimentar os meios de transporte mais ecológicos. Trata-se de uma parceria entre o Centro de Ciências Tecnológicas da Universidade, o Distrito de Inovação Blumenau e a empresa Global Química e Moda, que forneceu os painéis fotovoltaicos e o inversor de frequência.

16 A lei nº 8.806, de 05 de dezembro de 2019 alterou dispositivos da lei nº 8.763, de 5 de setembro de 2019.

Figura 39 - Espaço de Carregamento de Bicicletas e Patinetes Elétricos'



Fonte: Central Multimídia de Conteúdo/Jornalismo FURB

Ainda no campo dos resíduos, o SGA está elaborando o Plano de Gestão de Resíduos (PGR), que contemplará a gestão de resíduos de todas as classes e deverá considerar a capacitação e a sensibilização junto à comunidade acadêmica no que diz respeito à geração, tratamento, armazenamento e descarte destes. Assim, para o período de vigência deste PDI, ressalta-se a necessidade de revisão dos Programas de Gestão de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS) e de Resíduos Sólidos (PGRS), bem como a elaboração dos Processos Operacionais Padrão que servem de referência para a realização da Gestão Ambiental da Universidade, estes devidamente atrelados às condicionantes impostas pelos órgãos ambientais e de vigilância sanitária.

Destaca-se, ainda, a necessidade de diagnosticar os riscos ambientais da Universidade a partir de suas atividades, especialmente as mais recentes, e elaborar o Mapa de Risco Ambiental, seguindo o Procedimento Padrão estabelecido (PO 03.01). Também é preciso ampliar a divulgação das ações socioambientais realizadas pela FURB.

Quadro 29 – Objetivos e ações para consolidar ações de Responsabilidade Ambiental na FURB

Objetivo 23 – Consolidar ações de Responsabilidade Ambiental na FURB						
Metas	Estratégias de ação	Indicador	Responsável pela ação	Prazo		Status/Comentários
				Início	Fim	
101) Reorganizar o Sistema de Gestão Ambiental (SGA)	1) institucionalizar o setor de gestão ambiental na FURB	Estatuto Atualizado	Reitoria/ Estatuinte	2022	2026	
	2) elaborar o PGR (Plano de Gestão de Resíduos)	PGRS aprovado no CONSUNI	CMA / Reitoria	2022	2026	
	3) revisar os procedimentos do SGA/FURB.	POPs aprovados				
	4) Elaborar o Plano de Logística Sustentável, de acordo com o Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012 e a IN nº 10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.	Plano de Logística Sustentável elaborado.				
	5) planejar capacitação e treinamento contínuos dos servidores	Números de ações realizadas				
	6) diagnosticar os riscos ambientais da Universidade (PO 03.01 SGA) – Mapa de risco.	Mapa de Risco publicado	CMA/ SESMT	2023	2026	
102) Ampliar a divulgação das ações socioambientais realizadas pela FURB	1) Criar um sistema para comunicar e divulgar as ações socioambientais realizadas pela FURB;	Ações socioambientais publicadas	CMA / Reitoria	2022	2026	
	2) Mensurar e acompanhar de forma padronizada as ações da FURB na gestão ambiental, sistematizando a evolução dos indicadores ano a ano;					
	3) Publicar em modelo padronizado as ações de responsabilidade socioambiental utilizando a Norma					

	Brasileira de Contabilidade (NBC) - T15 – informações de natureza social e ambiental – ou adotar o modelo do relatório de sustentabilidade do Global Report Initiative (GRI), adotado pelas principais universidades no mundo.					
103) Contemplar estratégias para incorporação dos princípios que norteiam a responsabilidade ambiental pela comunidade interna.	1) Introduzir na formação institucional a temática responsabilidade ambiental;	Temática inserida na formação institucional	PROAD/ DGDP/ CMA	2022	2026	
	2) Disponibilizar vídeos de orientação relacionados aos procedimentos institucionais de gestão ambiental;	Número de vídeos	CMA/ SGA/ DME	2022	2026	
	3) realizar campanhas para redução e separação de resíduos, de economia de energia, água, papel e demais materiais de expediente;	Campanhas realizadas	CMA/ CCM	2022	2026	
	4) fornecer, subsidiar ou incentivar o uso de copos duráveis/ reutilizáveis;		CMA/ CCM/ Reitoria	2022	2026	
	5) substituir, gradativamente, condicionadores de ar, lâmpadas e outros eletrônicos de baixa eficiência energética.	Ações realizadas	PROAD/ DAC	2022	2026	
	6) utilizar tecnologia, no setor de arquitetura, para construções que possam utilizar energia solar;	Ações realizadas	PROAD/ DAC	2022	2026	
	7) construir composteiras para transformar a maravalha dos biotérios e os dejetos dos grandes animais da veterinária em composto, para uso na jardinagem.	Ações realizadas	PROAD/ DAC/ CMA	2022	2026	

8) instalar, em cada campus, cisterna para captação da água da chuva para limpeza de calçadas, fachadas, jardinagem e uso no biotério central, localizado nos campi;	Ações realizadas	PROAD/ DAC	2023	2026	
9) planejar edificações com maior aproveitamento da luz natural, diminuindo o consumo de energia elétrica;	Projetos de edificações	PROAD/ DAC COPLAN	2022	2026	
10) incentivar o desenvolvimento, junto aos cursos, de pequenos veículos elétricos que possam circular nos campi levando e trazendo materiais de escritório, limpeza e demais demanda;	Ações realizadas	CMA/ Reitoria	2022	2026	
11) inserir a permacultura, bioconstrução, adaptação de edificações para captação/ armazenamento de água da chuva, e geração/ coleta/ tratamento de esgoto nas discussões institucionais na área ambiental;	Ações realizadas	CMA/ Reitoria/ PROEN/ PROAD/ COPLAN	2022	2026	
12) Implantar/aplicar nos campi da FURB conhecimentos obtidos com a “Casa-Modelo” no SENAI.					
13) Fortalecer o Sistema de Mural de Materiais para evitar desperdícios e compras desnecessárias					CMA/DACP

Fonte: Organizado pela COPERA-PDI

4.3 RESPONSABILIDADE FISCAL

A responsabilidade fiscal é um conjunto de ações que visa orientar os agentes públicas para a otimização dos recursos financeiros, de forma a atender ao princípio público da economicidade, expresso no art. 70 da Constituição Federal de 1988, que é a obtenção do resultado esperado com o menor custo possível, mantendo a qualidade e buscando a eficácia e eficiência na prestação do serviço ou no trato com os bens públicos.

Por sua vez a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabelece diretrizes gerais para o uso dos recursos financeiros estabelecendo regras básicas para o rateio e limites de usos dos recursos. A lei está em vigor, desde 5 de maio de 2000 e se constitui no principal instrumento regulador das contas públicas do país.

Estão sujeitos à LRF os Poderes Executivo, Legislativo, inclusive Tribunais de Contas, e Judiciário, bem como o Ministério Público e os órgãos da administração direta, fundos, autarquias, fundações e empresas estatais subordinadas. A FURB como autarquia pública, auditada pelo Tribunal de Contas a partir de 2017, busca adequar suas políticas orçamentárias àquelas praticadas pelo poder público municipal, bem como atender às regras da LRF. No entanto, como instituição de ensino, onde o gasto com o pessoal é a principal despesa, tem extrema dificuldade para respeitar o parâmetro máximo estabelecido pela lei.

Na administração pública, o instrumento de planejamento e controle da área financeira é o orçamento público, onde são estimadas as receitas e fixadas as despesas. Esse processo é definido na Constituição Federal de 1988, artigo 165, que institui, como instrumento de planejamento governamental, o plano plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Além da Constituição Federal de 1988, a administração pública precisa obedecer à Lei nº 4.320/1964, que determina as normas gerais para o balanço e orçamentos públicos. O equilíbrio entre as receitas e despesas é fundamental em qualquer instituição, no setor público é um imperativo de primeira ordem, pois representa recursos da sociedade para o atendimento das necessidades públicas.

4.3.1 PPA, Diretrizes Orçamentárias e Orçamento Anual na FURB¹⁷

O planejamento geral do orçamento da FURB é realizado pela COPLAN, que prevê as receitas e as despesas, obedecendo a estrutura das contas e dos centros de custos. O processo inicia-se com o PPA (Planejamento Plurianual), culminando com a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias e a LOA (Lei do Orçamento Anual). A COPLAN é o órgão responsável pela elaboração das peças orçamentárias, submetidas para aprovação pelo CONSUNI e Câmara Municipal, com o acompanhamento da execução feita pela PROAD.

O PPA da Universidade é elaborado na mesma linha da Prefeitura Municipal de Blumenau (PMB). São definidas grandes linhas, de acordo com uma análise dos ambientes interno e externo, para traduzir essas informações em um número macro, com técnicas estatísticas, aplicação de índices de preços e novos desafios. A vigência do PPA segue o mesmo cronograma da PMB.

A partir do PPA é elaborada a LDO. Juntamente com outras reflexões da realidade naquele momento, são adequados os números antes informados no PPA, com base no ambiente interno e externo da Instituição. Ressalta-se que o PPA define os grandes números e objetivos, enquanto na LDO é feita a comparação à situação no momento e são definidos os números do orçamento e os investimentos necessários para atingir os objetivos.

A previsão das receitas é fortemente influenciada pelo histórico de exercícios anteriores. Também são previstos os projetos de pesquisa, os quais recebem repasses vinculados para as despesas. As receitas correntes abarcam as receitas de serviços (como pagamento de mensalidade pelos estudantes, receitas de serviços executados), transferências governamentais, recuperação da dívida, entre outras. As receitas de serviços são previstas baseadas em variáveis como quantidade de estudantes, relação com o mercado, valor do crédito financeiro (base para o cálculo das mensalidades) e abertura de novos cursos. Posteriormente, as demais receitas são orçadas com base no histórico e receitas previstas de repasses e projetos especiais.

¹⁷ Baseado no TCC de Vieira e Ressel (2012)

4.3.2 Sustentabilidade Financeira

Como as demais organizações, a Universidade necessita de recursos financeiros para garantir a operacionalização de suas atividades. Ainda que seja uma universidade pública, a FURB tem uma significativa dependência dos recursos provenientes da cobrança de mensalidades acadêmicas e receitas de serviços, conforme se pode observar na Tabela 14:

Tabela 14 – Resumo das Receitas (2015-2021)

RECEITAS		Receita Tributária	Receita Patrimonial	Receita de Serviços	Transferências Correntes	Outras Receitas Correntes	Receitas de Capital	TOTAL DAS RECEITAS
2015	R\$	9.409.197	2.227.524	128.516.086	9.888.826	20.147.624	1.728.795	171.918.051
	Part. %	5,47%	1,30%	74,75%	5,75%	11,72%	1,01%	100%
2016	R\$	11.055.693	4.572.189	134.078.591	9.165.063	27.745.341	0	186.616.876
	Part. %	5,92%	2,45%	71,85%	4,91%	14,87%	0,00%	100%
2017	R\$	12.416.324	3.716.103	148.401.993	7.946.839	26.931.410	1.812.384	201.225.054
	Part. %	6,17%	1,85%	73,75%	3,95%	13,38%	0,97%	100%
2018	R\$	13.019.354	2.223.697	149.976.245	11.233.893	5.180.157	7.193.048	188.826.395
	Part. %	6,89%	1,18%	79,43%	5,95%	2,74%	3,81%	100%
2019	R\$	12.634.998	1.760.394	142.006.564	11.943.209	4.358.395	2.200.000	174.903.561
	Part. %	7,22%	1,01%	81,19%	6,83%	2,49%	1,26%	100%
2020	R\$	11.707.791	965.163	130.882.312	20.182.865	2.580.412	115.350	166.433.893
	Part. %	7,03%	0,58%	78,64%	12,13%	1,55%	0,07%	100%
2021*	R\$	9.353.452	911.880	111.151.793	20.088.411	978.916	0	142.484.452
	Part. %	6,56%	0,64%	78,01%	14,10%	0,69%	0,00%	100%

*Realizado até 13/12/2021.

Fonte: COPLAN (Orçamento) - ERP: Relatório Balancete Geral da Receita

As mensalidades de graduação representam a maior fonte de recursos para a Instituição. A Instituição utiliza para as mensalidades, o sistema de Crédito Financeiro, método que consiste em um parâmetro dos créditos acadêmicos, previstos nos PPCs dos cursos. Assim, cada crédito acadêmico, equivale a um crédito financeiro. Por exemplo, uma disciplina de 72 horas aulas semestrais, que é o que normalmente ocorre, representa 4 créditos acadêmicos e, portanto, 4 créditos financeiros. O valor do CF para o segundo semestre de 2021 era de R\$ 52,46, neste caso a disciplina teria um valor de R\$ 209,84 mensais.

A metodologia para determinar o percentual de reajuste do CF foi documentado oficialmente em 2011, pelo Processo Nº 019/2011, do CONSUNI.

Na tabela a seguir se demonstra a evolução nominal e em percentual do valor do crédito financeiro a partir de 2000.

Tabela 15 – Evolução do Crédito Financeiro (2010-2022)

ANO	Valor R\$	Varição %
2010	25,74	5,88
2011	27,56	7,07
2012	29,63	7,51
2013	32,05	8,17
2014	34,50	7,64
2015	37,46	8,58
2016	42,14	12,49
2017	45,56	8,12
2018	47,61	4,50
2019	50,28	5,61
2020	52,46	4,34
2021	52,46	0,00
2022	57,71	10,01

Fonte: Orçamento/ COPLAN.

Tabela 16 – Resumo das Despesas (2015-2021)

DESPESAS		Pessoal	Consumo	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Investimentos	Outras	TOTAL DAS DESPESAS
2015	R\$	114.252.994	3.398.040	4.697.383	24.368.666	2.514.121	16.795.124	166.026.329
	Part. %	68,82%	2,05%	2,83%	14,68%	1,51%	10,12%	100%
2016	R\$	130.572.878	3.989.349	4.673.100	25.668.750	3.925.471	18.371.672	187.201.221
	Part. %	69,75%	2,13%	2,50%	13,71%	2,10%	9,81%	100%
2017	R\$	137.362.547	4.083.805	5.060.416	29.018.312	8.553.328	15.199.494	199.277.902
	Part. %	68,93%	2,05%	2,54%	14,56%	4,29%	7,63%	100%
2018	R\$	137.145.922	3.267.661	5.456.994	27.127.920	9.305.140	17.387.687	199.691.325
	Part. %	68,68%	1,64%	2,73%	13,58%	4,66%	8,71%	100%
2019	R\$	128.325.388	3.115.256	6.124.568	25.904.937	4.367.016	20.417.489	188.254.653
	Part. %	68,17%	1,65%	3,25%	13,76%	2,32%	10,85%	100%
2020	R\$	102.388.392	2.082.363	4.810.994	21.697.147	3.980.231	30.770.258	165.729.386
	Part. %	61,78%	1,26%	2,90%	13,09%	2,40%	18,57%	100%
2021*	R\$	103.280.998	2.226.502	4.216.473	24.352.112	10.189.995	26.594.648	170.860.727
	Part. %	60,45%	1,30%	2,47%	14,25%	5,96%	15,57%	100%

*Realizado até 14/12/2021.

Fonte: COPLAN (Orçamento) - ERP: Relatório Balancete Despesa Mensal - por Rubricas Analíticas

Tal equilíbrio exige da Universidade o desenvolvimento de um plano de sustentabilidade institucional que contemple a aplicação de um sistema de custos totais eficiente, capaz de explicitar os custos diretos e indiretos por atividade, bem como de permitir um controle rigoroso sobre os gastos necessários.

Além dos aspectos relacionados a controle de gastos, o plano deverá, também, contemplar a diversificação das fontes de financiamento e de captação de receitas capaz de:

- a) garantir o financiamento adequado, tanto para manter os atuais cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, como também para criar políticas de expansão;
- b) garantir a disponibilização de todos os recursos tangíveis e intangíveis necessários à excelência do desenvolvimento de suas atividades;
- c) ser uma universidade capaz de manter e atrair profissionais altamente qualificados.

A eficiência na gestão dos recursos da FURB é representada pela execução do orçamento, conforme pode ser observado na tabela:

Tabela 17 – Evolução da despesa orçamentária (2015-2021)

ANO	ORÇADO	EXECUTADO	DIRERENÇA %
2015	171.000.000	166.026.329	-2,91%
2016	190.000.000	187.201.221	-1,47%
2017	218.000.000	199.277.902	-8,59%
2018	225.800.000	199.691.325	-11,56%
2019	225.800.000	188.254.653	-16,63%
2020	203.000.000	165.729.386	-18,36%
2021*	217.000.000	170.860.727	-21,26%

*Realizado até 14/12/2021.

Fonte: COPLAN (Orçamento) - ERP: Relatório Balancete Despesa

Além da eficiência na gestão dos recursos próprios, a FURB deverá também, ampliar sua capacidade de captar recursos por meio de convênios e agências de fomento, de modo a permitir o financiamento das atividades de pesquisa, extensão e cultura.

4.3.2.1 Prestação de Serviços

Normalmente para otimizar os investimentos nas estruturas existentes, principalmente de laboratórios, bem como para qualificar as práticas acadêmicas, a universidade presta serviços técnicos profissionais para a comunidade. A maioria destes serviços são operacionalizados via Instituto FURB, outros, mais rotineiros, tais como ensaios têxteis, são realizados pelas próprias áreas/laboratórios específicos.

Fazem parte deste rol de serviços a realização de ensaios e serviços padronizados nas áreas tecnológicas (análises físico-químicas, microbiológicas, cromatográficas, análises de combustíveis, entre outros), de saúde (atendimento pós-covid, reabilitação), sociais aplicadas (pesquisas de mercado, diagnósticos setoriais), concursos públicos, planos diretores, e vários outros serviços relacionados as distintas áreas de conhecimento.

O Instituto FURB viabiliza a interface entre a universidade e o mercado. Convênios, contratos, parcerias, acordos de cooperação são os instrumentos normalmente utilizados para estabelecer as relações entre os diversos públicos.

Oferece, também, diretamente, ou por meio de parcerias com as Organizações Sociais credenciadas (Instituto Gene e Fundação Fritz Muller), os seguintes serviços:

- a) serviços laboratoriais: estrutura própria para realização de ensaios e serviços padronizados nas áreas tecnológicas (análises físico-químicas, microbiológicas, cromatográficas, entre outros);
- b) pós-graduação *lato sensu*: gestão comercial e coordenação operacional – oferta dos cursos de Especialização da FURB;
- c) cursos sequenciais: gestão comercial e coordenação operacional na oferta dos cursos sequenciais;
- d) concursos: gestão comercial e coordenação operacional de concursos públicos da iniciativa privada e pública;
- e) consultoria, assessoria e pesquisas: pelos professores e pesquisadores da Instituição nos mais variados campos do conhecimento.
- f) gestão de eventos.
- g) gestão de Centro de Inovação.
- h) formação técnico profissional.
- i) diversos serviços de saúde.

j) serviços veterinários.

A FURB tem o compromisso com os diversos públicos atendidos, de manter alto padrão de qualidade, garantindo ao mesmo tempo transparência nos seus atos, segurança jurídica, eficiência e eficácia nos serviços prestados.

A Resolução nº 31/2015, de 25 de setembro de 2015 regulamentou o pagamento de serviços ocasionais aos servidores. Para efeitos da Resolução, conceituam-se como serviços ocasionais aqueles realizados em caráter temporário ou transitório, com duração definida, e que tenham contraprestação do serviço por parte da Instituição ou para atendimento de necessidades internas da FURB.

Em setembro de 2021, a FURB implantou o Centro Regional Interprofissional Especializado para o atendimento da Síndrome de Covid19 persistente (Programa CRIE-PÓS-COVID).

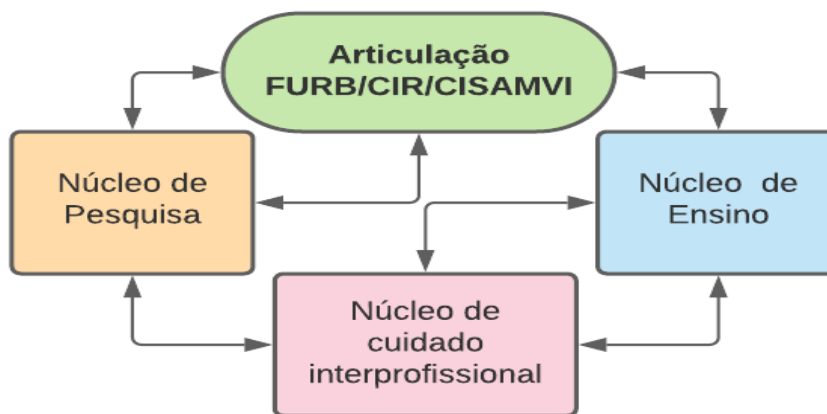
O Programa atende diretamente à Política Municipal de Integração Ensino-Serviço-Comunidade – IESC, estabelecida pela Portaria Municipal de Blumenau nº 530/2019/GABSEMUS.

Como inovação no ensino merece destaque a integração do potencial universitário em diversas dimensões: atuação conjunta de estudantes, técnicos e docentes de diferentes unidades de ensino da FURB; participação dos dez cursos de graduação em saúde do Centro de Ciências da Saúde; integração entre cursos de graduação e o Programa de Mestrado em Saúde Coletiva; viabilização e fomento da formação interprofissional em saúde de forma teórica e prática; integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão para o cuidado em saúde e finalmente forma de financiamento público inovadora, com o Consórcio de Municípios do Médio vale do Itajaí – CISAMVI.

Essas características consolidam o CRIE-PÓS-COVID como um serviço-escola inovador e resolutivo, capaz de desenvolver o ensino-aprendizagem em saúde com base no cuidado interprofissional humanizado, inserindo a pesquisa aplicada à atenção integral, como resposta aos desafios impostos aos serviços de saúde pela pandemia do vírus Sars Cov 2 na sua fase secundária. Para alcançar o mais alto nível de integração, o CRIE-PÓS-COVID estruturou-se em três grupos de trabalho, com a participação de estudantes, docentes e técnicos, principalmente da Policlínica Universitária do Campus 5, em cada grupo, com o objetivo de

planejar, avaliar e retroalimentar mutuamente as ações específicas para o ensino, a pesquisa e o cuidado, conforme a figura 40.

Figura 40 – Articulação das atividades



Fonte: Equipe do Programa

Destaca-se ainda a excelente estrutura em saúde do Campus 5, capaz de oferecer um ensino e uma atenção em saúde de alta qualidade, contando com equipamentos, salas e laboratórios especializados.

Figura 41 – Estrutura e Tecnologia da Área da Saúde



Fonte: Equipe do Programa

4.3.2.2 Desenvolvimento para o período de vigência deste PDI

Por meio do seu processo de planejamento, a FURB deve garantir o equilíbrio financeiro e cumprir a sua missão e visão estratégica.

Quadro 30 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionados à responsabilidade fiscal

Objetivo 24 – Consolidar ações que visem garantir a sustentabilidade econômica e financeira institucional no longo prazo						
Metas	Estratégias de ação	Indicador	Responsável pela ação	Prazo		Status/ Comentários
				Início	Fim	
104) Implantar o Gerenciamento de Custeio por Atividades.	1) Ativar o sistema específico de geração de informações de custos por atividade;	Sistema desenvolvido	COPLAN	2022	2023	
	2) Avaliar o custo das atividades/ produtos desenvolvidos pela FURB;	Relatórios disponibilizados	COPLAN	2022	2024	
	3) Reduzir custos da atividade- meio e de custeio.	Processos revisados	COPLAN/UGCP	2022	2024	
105) Diversificar as fontes de recursos com atividades que contribuíam para a sustentabilidade institucional.	1) Ampliar as receitas de serviços	Resultados financeiros com prestação de serviços	Instituto FURB	2022	2026	
	2) Ampliar a oferta de cursos de educação continuada;	Número de cursos de educação continuada	Instituto FURB - PROEN	2022	2026	
	3) Ampliar a oferta de cursos sequenciais e superiores de tecnologia;	Número de cursos sequenciais e superiores de tecnologia	Instituto FURB/ PROEN	2022	2026	
	4) Ampliar fontes de financiamento externas para a pesquisa e extensão;	Recursos captados	PROPEX/ Instituto (captação)	2022	2026	
	5) Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> ;	Número de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	Instituto FURB	2022	2026	
	6) Ampliar cursos na modalidade EaD	Número de cursos na modalidade EaD	PROEN	2022	2026	
	7) Ampliar o número de estudantes na participação de disciplinas na condição de aluno especial.	Número de estudantes matriculados como aluno especial	PROEN	2022	2026	

	8) Aderir ao Edital do Consórcio da Saúde para oferta de serviços na área de saúde para hospitais e municípios da AMVE e AMAVI.	Contratos firmados	Instituto FURB – CCS - PU	2022	2026	
	9) Ampliar a captação de recursos da iniciativa privada e da iniciativa pública, para investimentos em bolsas de estudos, infraestrutura e projetos institucionais.	Número de projetos encaminhados para captação de recursos externos	PROPEX	2022	2026	
	10) Operacionalizar a AAF (Associação de Amigos da FURB) e escrever os regimentos dos fundos para projetos (Orquestra, Bolsas, Projeto Bugio).	Regimentos Criados e Valores dos recursos captados	PROAD/COPLAN	2022	2026	
Objetivo 25 – Qualificar os procedimentos contábeis da FURB						
106) Instituir metodologia de provisão de precatórios, processos e passivos contingentes (orçamento).	1) Criar metodologia de provisionamento de precatórios, processos e passivos contingentes;	Metodologia institucionalizada	PROGEF/COPLAN/DACP/DAF	2022	2023	
	2) Sistematizar o controle dos precatórios.	Controle sistematizado	PROGEF/COPLAN/DACP/DAF	2022	2023	
107) Adaptar as rotinas operacionais e de registro contábil a serem desenvolvidas nos sistemas informatizados de contabilidade, finanças e orçamento	1) Reconhecer, mensurar e evidenciar os créditos, tributários ou não, por competência, e a dívida ativa, incluindo os respectivos ajustes para perdas;	Créditos reconhecidos, mensurados e evidenciados	PROAD/ DACP/ DTI	2022	2026	
	2) Reconhecer, mensurar e evidenciar os ativos de infraestrutura;	Ativos de infraestrutura reconhecidos, mensurados e evidenciados	PROAD/ DACP	2022	2026	
	3) Implementar a Contabilidade de Custos da Contabilidade Pública.	Sistema implementado	PROAD/ DACP	2022	2026	
108) Sistematizar o controle de dívida ativa	1) Adequar os sistemas de contabilidade com a Divisão de Administração Financeira (DAF) e com PROGEF	Sistema adequado	PROAD/ PROGEF/ DTI	2022	2026	
	1) Cadastrar produtos e serviços como Obras e Instalações;	Produtos e serviços cadastrados	DAM	2022	2024	

109) Cadastrar produtos e serviços nas rubricas de Obras e Instalações.	2) Atualizar o patrimônio imobiliário	Inventário atualizado	DACP	2022	2024	
Objetivo 26 – Qualificar os procedimentos de gestão financeira da FURB						
110) Adequar os registros do programa de fidelidade	1) Revisar o programa de fidelidade (falhas no código)	Programa revisado	PROAD/DAF/DTI	2022	2022	
111) Padronizar informações sobre os valores dos cursos da FURB	1) Analisar as informações repassadas para a Secretaria de Expediente e Documentação (SED) dos cursos de licenciaturas (de modo especial aqueles com desconto de 40%);	Informação padronizada	PROAD/DAF/CAE	2022	2025	
112) Reduzir a inadimplência (passivos).	1) Rever critérios de negociação dos passivos;	Critérios analisados	PROAD/DAF	2022	2020	
	2) Analisar e atualizar as Resoluções sobre recuperação de créditos antigos	Resolução revisada	PROAD/DAF	2022	2026	
113) Expandir possibilidades de financiamento estudantil	1) Programa de Financiamento Próprio.	Programa Implantado	PROAD/DAF/CAE	2022	2024	
114) Centralizar serviços de execução e gestão financeira	1) Absorver o faturamento dos serviços prestados, quando exclusivo FURB	100% do faturamento realizado pela DAF	PROAD/DAF/Instituto	2022	2026	
115) Qualificar o sistema financeiro.	1) Instituir o boleto único para várias parcelas;	Boleto baixados com sucesso	PROAD/DAF/DTI	2022	2026	
	2) Colocar em funcionamento o novo sistema de novação de dívida;	Sistema em funcionamento	PROAD/DAF/DTI	2022	2026	
	3) Digitalizar documentos no sistema de contas a receber;	Documentos digitalizados	PROAD/DAF/DTI	2022	2026	
	4) Implantar a possibilidade de receber pagamentos de mensalidades através de cartões de crédito;	Nº recebimentos por cartões	PROAD/ DAF/ DTI	2022	2026	
	6) Automatizar a gestão do CREDUC;	CREDUC automatizado	PROAD/ DAF/ DTI	2022	2026	
	7) Atualizar os relatórios financeiros de acordo com as novas normas financeiras da FURB;	Relatórios atualizados	PROAD/ DAF/ DTI	2022	2026	

	8) Atualizar o resumo de matrícula no que tange a questões financeiras.	Resumo de matrícula atualizado	PROAD/ DAF/ DTI	2022	2026	
116) Revisar as resoluções institucionais com vinculação ao setor financeiro.	1) Revisar as resoluções institucionais com vinculação ao setor financeiro.	Resoluções atualizadas	PROAD/ DAF	2022	2026	
Objetivo 27– Consolidar ações que visem garantir a elaboração participativa do orçamento da Universidade						
117) Institucionalizar a elaboração participativa do orçamento.	1) Mapear e documentar o processo da execução do orçamento;	Processo descrito e publicado	PROAD/ DACP/ COPLAN	2022	2026	
	2) Capacitar e atualizar membros da administração setorial (coordenadores de curso, chefes de departamentos, diretores de unidades) e servidores para a elaboração e execução do orçamento;	Número de servidores capacitados	COPLAN	2022	2026	
	3) Alterar o sistema de cadastro de orçamento, considerando os recursos vinculados.	Sistema alterado	COPLAN	2022	2026	
118) Vincular os recursos necessários à implantação das metas e ações do PDI ao PPA.	1) Mensurar quantitativamente e financeiramente os recursos necessários para a execução das metas do PDI;	Metas e estratégias de ações dimensionadas	COPLAN/Setores responsáveis pela ação	2022	2026	
	2) Distribuir as estratégias de ação do PDI nos exercícios financeiros do PPA;	PPA com todas as metas distribuídas anualmente	COPLAN/Setores responsáveis pela ação	2022	2026	
	3) Acompanhar a execução das estratégias de ação do PDI;	Registro de ações executadas	PROAD/COPLAN	2022	2026	
	4) redimensionar, se necessário, as estratégias de ação do PDI, para se adequar ao orçamento da Instituição.	Ações analisadas e redimensionadas	PROAD/COPLAN	2022	2025	
Objetivo 28 – Consolidar a gestão de projetos por meio do Escritório de Projetos						

119) Ampliar os processos de gestão de projetos	1) Melhorar o suporte às ações e prestações de contas dos projetos com entidades externas	Projetos captados e prestações de contas encerradas	PROAD	2022	2026	
---	---	---	-------	------	------	--

5 POLÍTICAS DE GESTÃO

As políticas de gestão e desenvolvimento de pessoas consideram o plano de carreira dos servidores docentes e técnico-administrativos, a qualificação dos recursos humanos da FURB, seu desenvolvimento profissional, as formas de apoio à capacitação, bem como as políticas relacionadas à constituição e à organização administrativa e acadêmica da Universidade.

5.1 POLÍTICAS DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE SERVIDORES DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Antes de ser uma instituição estruturada por meio de prédios, processos e legislações, a FURB é um espaço constituído de pessoas movidas por valores e sentimentos distintos, cada qual, com suas histórias e trajetórias. O encontro dessas histórias e experiências contribuiu para a construção da diversidade do conhecimento aqui constituído.

A FURB também foi escolhida por muitos trabalhadores como a instituição para a construção da sua carreira profissional. Pensar e possibilitar condições adequadas de trabalho numa organização complexa e dinâmica como uma universidade, requer uma estrutura que acompanhe esse movimento. Na FURB, a política de gestão voltada aos servidores docentes e técnico-administrativos é de responsabilidade da Secretaria de Gestão de Pessoas - DGDP, definida pelo processo CONSUNI nº 017/2013, aprovado em 12/09/2013, por meio do Parecer nº 020/2013/CONSUNI, que tratou da reestruturação da DGDP, conferindo-lhe um papel mais estratégico, tendo vinculação direta à Reitoria no organograma institucional e possibilitando investimentos para sua implantação. Entretanto, as definições e organizações de trabalho acabaram por continuarem vinculadas a Pró-Reitoria de Administração, tendo o seu plano de atividades, atualmente, designada por esta administração.

O Quadro 33 apresenta a organização da DGDP, cujas competências foram organizadas em quatro núcleos a partir de 2014: Rotinas Trabalhistas, Desenvolvimento Humano, Atenção à Saúde e Alocação e Movimentação.

Quadro 31: Organização da Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (DGGP)

Núcleo	Competências
Rotinas Trabalhistas	Gerenciar as atividades de administração de pessoal, as rotinas trabalhistas, a folha de pagamento e manutenção do banco de dados funcionais.
Desenvolvimento Humano	Gerenciar as atividades de desenvolvimento e ações voltadas à permanência e valorização dos servidores, com vistas à potencialização do servidor, no âmbito de trabalho, em consonância com a legislação vigente. Uma das competências é a gestão do clima organizacional.
Atenção à Saúde	Desenvolver e implementar políticas de atenção e promoção à saúde e à segurança do trabalho.
Alocação e Movimentação de Pessoal	Gerenciar as atividades de planejamento, matriciamento e alocação de servidores, executar ações voltadas à sistematização de procedimentos relativos à movimentação de servidores, implementando estratégias e desenvolvendo diretrizes que estabelecem as práticas gerenciais, de acordo com as especificações dos cargos do quadro de pessoal.
Concursos	Elaborar e gerenciar concursos para docentes e técnicos administrativos relacionados a vagas temporárias e efetivas.

Fonte: DGGP

Os servidores da FURB possuem planos de carreira distintos, de acordo com suas funções de docentes ou técnico-administrativos. A Tabela 18 permite visualizar a quantidade de servidores da Instituição em cada categoria:

Tabela 18 – Servidores da FURB (2018-2021)

	2018	2019	2020	2021
Docentes	721 56%	637 56%	576 56%	545 55%
Técnicos Administrativos	567 44%	505 44%	458 44%	451 45%
Total	1288	1142	1034	996

Fonte: FURB em Números (www.furb.br/furbemnumeros)

Observação: posição de 31/12 de cada ano. Docentes são considerados professores da graduação, Etevi e FURB Idiomas(até 2019).

O regime jurídico (estatuto) e os planos de carreira dos servidores da FURB estão institucionalizados e regulamentados por meio de leis complementares municipais, a saber:

Quadro 32: Estatuto da FURB e regulamentação dos planos de carreira dos servidores

Legislação	Data	Disposição
Lei Complementar nº 660	28 de novembro de 2007	Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos do município, suas autarquias e fundações públicas, e dá outras providências.
Lei Complementar nº 743	19 de março de 2010	Dispõe sobre a reorganização da estrutura administrativa da FURB e dá outras providências.
Lei Complementar nº 744	19 de março de 2010	Institui o plano de carreira para os servidores técnico-administrativos da FURB e dá providências correlatas.
Lei Complementar nº 745	19 de março de 2010	Institui o Estatuto do Magistério Público Municipal de Blumenau da Educação Superior, do Ensino Médio e da Educação Profissionalizante, estabelecendo regras relativas ao quadro respectivo, ao regime de trabalho e aos planos de carreiras, e dá providências correlatas e complementares.
Lei Complementar nº 746	19 de março de 2010	Dispõe sobre as regras para a aplicação do Estatuto dos Servidores Públicos Municipais aos servidores da FURB e providências correlatas.
Resolução nº 035/2010	28 de junho de 2010	Homologa o Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB).
Decreto 9.199/2010	30 de junho de 2010	Homologa o Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB).
Lei Complementar nº 768	05 de agosto de 2010	Altera e acrescenta dispositivos na Lei Complementar nº 746/2010.
Lei Complementar nº 798	28 de abril de 2011	Altera a redação do art. 43 da Lei Complementar nº 746/2010.
Decreto 9.473/2011	19 de setembro de 2011	Homologa alterações no Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB).
Lei Complementar nº 843	07 de março de 2012	Altera e revoga dispositivos da Lei Complementar nº 746/2010.
Decreto 9.751/2012	06 de julho de 2012	Homologa alterações no Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB).
Lei Complementar nº 896	22 de julho de 2013	Altera dispositivos da Lei Complementar nº 743/2010.
Lei Complementar nº 897	22 de julho de 2013	Altera dispositivos da Lei Complementar nº 744/2010.

Lei Complementar nº 898	22 de julho de 2013	Altera dispositivos da Lei Complementar nº 745/2010.
Lei Complementar nº 903	29 de agosto de 2013	Altera dispositivos da Lei complementar nº 746/2010.
Resolução nº 67/2013	24 de outubro de 2013	Homologa alterações no Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB).
Decreto 10.164/2013	31 de outubro de 2013	Homologa alterações no Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB).
Resolução nº 87/2013	02 de dezembro de 2013	Homologa alterações no Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB).
Decreto 10.295/2014	10 de março de 2014	Homologa alterações no Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB).
Lei Complementar nº 944	03 de novembro de 2014	Altera dispositivos da Lei Complementar nº 660/2007.
Lei Complementar nº 953	08 de dezembro de 2014	Altera e revoga dispositivos da Lei Complementar nº 745/2010.
Resolução nº 04/2015	27 de fevereiro de 2015	Homologa alterações no Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB).
Decreto 10.583/2015	04 de março de 2015	Homologa alterações no Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB).
Lei Complementar nº 10.222	18 de dezembro de 2015	Altera a Lei Complementar nº 744/ 2010.
Resolução nº 50/2016	21 de outubro de 2016	Homologa alterações no Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB).
Decreto 11.095/2016	27 de outubro de 2016	Homologa alterações no Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB).
Decreto 11.837/2018		

Fonte: Organizado pela DGGP/ COPERA-PDI

5.1.1 Corpo Docente

Segundo a Lei Complementar Municipal nº 745/2010, o corpo docente da FURB da Educação Superior, do Ensino Médio e da Educação Profissionalizante compreende os professores efetivos, os temporários e os visitantes, sendo:

- a) professores efetivos: docentes admitidos mediante aprovação em Concurso Público de Títulos e Provas e em regime estatutário;
- b) professores temporários: docentes contratados mediante aprovação em processo seletivo público simplificado, para atividades temporárias de ensino, conforme Regulamento e em regime contratual;
- c) professores visitantes: docentes que desempenham atividades específicas, conforme Regulamento e em regime contratual.

Tabela 19 – Docentes por categoria funcional (2018-2021)

ENSINO SUPERIOR E FURB IDIOMAS								
Ano	Sem	Quadro	Qtde	Substituto	Qtde	Visitante	Qtde	Total
2018	I	55,6%	435	42,6%	333	1,8%	14	782
	II	62,3%	432	36,1%	250	1,6%	11	693
2019	I	62,9%	423	36,4%	245	0,7%	5	673
	II	66,7%	408	32,8%	201	0,5%	3	612
2020	I	66,3%	405	33,2%	203	0,5%	3	611
	II	72,6%	400	27,0%	149	0,4%	2	551
2021	I	68,8%	391	30,8%	175	0,4%	2	568
	II	73,0%	384	26,8%	141	0,2%	1	526
ENSINO MÉDIO								
Ano		Quadro	Qtde	Substituto	Qtde	Visitante	Qtde	Total
2018		87,5%	21	12,5%	3	0,0%	0	24
2019		90,5%	19	9,5%	2	0,0%	0	21
2020		76,0%	19	24,0%	6	0,0%	0	25
2021		94,7%	18	5,3%	1	0,0%	0	19

Fonte: FURB em Números (www.furb.br/furbemnumeros)

Observação: Universidade - professores que atuam em Graduação, Pós-Graduação, Mestrado, Doutorado e FURB Idiomas. ETEVI - professores que atuam somente no Ensino Médio.

Os docentes da educação superior são lotados nos departamentos e os do ensino médio e profissionalizante na Escola Técnica do Vale do Itajaí - ETEVI. O ingresso no quadro do Magistério da Educação Superior, do Ensino Médio e da Educação Profissionalizante é precedido por Concurso Público de Provas e Títulos para o provimento efetivo de cargos em vaga não preenchida, caracterizada e com carga horária mínima. A abertura de concurso é proposta pelas Unidades Universitárias, em caso da Educação Superior, ou pela ETEVI e deve ter aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE.

Atualmente 09 docentes percebem adicional de dedicação exclusiva (DE), correspondente a 20% do valor PQ1. Esse adicional foi concedido por ato discricionário da Reitoria (últimos atos de 2009), ou por ocupação de cargos de direção ou pela dedicação a

pesquisa, esses quando da inexistência da pós-graduação estruturada em programas de mestrado e doutorado. A Lei Complementar nº 745/2010, nos art. 24, 25 e 26, o adicional de dedicação exclusiva.

Os critérios de concessão, renovação e exclusão do adicional de dedicação exclusiva aguardam normatização em regulamento próprio.

Quadro 33: Critérios de ingresso, progressão na carreira e distribuição de horas docente

Legislação	Disposição
Resolução nº 20/2004	Altera os critérios para distribuição das atividades de ensino aos professores, pelos departamentos.
Resolução nº 70/2004	Regulamenta a distribuição de horas-atividade para os docentes da FURB
Resolução nº 36/2007	Dá nova redação à Resolução que “Aprova as normas para Concurso Público de provimento de cargos docentes na Fundação Universidade Regional de Blumenau”.
Lei Complementar nº 745/2010	Institui o Estatuto do Magistério Público Municipal de Blumenau da Educação Superior, do Ensino Médio e da Educação Profissionalizante, estabelecendo regras relativas ao quadro respectivo, ao regime de trabalho e aos planos de carreiras, e dá providências correlatas e complementares.
Resolução nº 37/2010	Dispõe sobre as regras de contagem de pontos para enquadramento inicial e progressão na carreira para os professores da educação superior e do ensino médio e educação profissionalizante.
Resolução nº 035/2017	Regulamenta o Regime de Trabalho de Tempo Integral (RTI) no Magistério Superior da FURB.
Resolução nº 36/2014	Aprova as normas para concurso público de provimento de cargos de Professor de Nível Médio/Profissionalizante, Administrador Escolar, Supervisor Pedagógico e Orientador Educacional na Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante (ETEVI).
Resolução nº 64/2014	Dispõe sobre as normas para realização de processo seletivo público e simplificado para contratação de professor temporário para desenvolver atividades de ensino superior na FURB.

Fonte: Organizado pela DGDP e COPERA-PDI

A Carreira do Magistério Superior está organizada em categorias de Exercício Permanente do Corpo Docente em nove (09) referências, designadas pela sigla “PQ”, organizadas de PQ01 a PQ09, que obedecem a um sistema de pontuação específico. Para o quadro de Carreira do Magistério do Ensino Médio e da Educação Profissionalizante há uma classe representada pela sigla "EM", distribuída em nove referências, de EM1 a EM9, obedecendo a um sistema de pontuação específica.

As regras de contagem de pontos para enquadramento inicial e progressão na carreira para os professores da Educação Superior, do Ensino Médio e da Educação Profissionalizante estão normatizadas na Resolução nº 37/2010. A progressão de uma referência para a imediatamente superior dar-se-á em função de critérios de comprovada titulação acadêmica, progressivamente maior, e dos méritos decorrentes das atividades de administração, ensino, pesquisa, extensão e da produção científica, artística ou cultural desenvolvidas pelos docentes, critérios esses definidos na referida resolução.

5.1.2 Corpo de servidores técnico-administrativo

De acordo com a Lei Complementar Municipal nº 744/2010, em seu art. 3º, o plano de carreiras para os servidores técnico-administrativos da FURB visa “...incentivar o corpo funcional da entidade à continuada e crescente qualificação, de modo a assegurar a eficiência do serviço e o permanente aperfeiçoamento do seu trabalho de prestação de serviços à comunidade usuária”. E, segundo o artigo 4º “as carreiras são organizadas em grupos de cargos dispostos de acordo com a natureza profissional e a ordem de complexidade de suas atribuições, em estreita correlação com as finalidades da Instituição”.

Quadro 34: Critérios de ingresso e progressão na carreira de TA

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Lei Complementar nº 744, de 19 de março de 2010	Institui o plano de carreira para os servidores técnico-administrativos da FURB e dá providências correlatas.	Capítulo I	Disposições preliminares
		Capítulo II	Do plano de carreiras técnico-administrativas
		Capítulo III	Do plano de carreira
		Capítulo IV	Dos critérios gerais da administração de recursos humanos
		Capítulo IV Seção I	Da nomeação e enquadramento
		Capítulo IV Seção II	Da promoção
		Capítulo IV Seção III	Da comissão permanente de carreira
Capítulo V	Disposições finais		

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor

Os cargos estão organizados nos seguintes grupos ocupacionais:

- Nível superior;
- Técnico de nível médio;
- Administrativo;
- Apoio e manutenção.

O Grupo Ocupacional Nível Superior (GNS) abrange os cargos cujas tarefas requerem conhecimentos teóricos e práticos de nível superior, representando o limite ascensional para os servidores públicos em suas carreiras. O Grupo Ocupacional Técnico de Nível Médio (GNM)

compreende os cargos que exigem conhecimentos técnicos, em nível de ensino médio. O Grupo Ocupacional Administrativo (GAD) congrega os cargos que exigem conhecimentos, em nível de ensino médio, ligados ao âmbito administrativo e organizacional e por fim, o Grupo Ocupacional Apoio e Manutenção (GAM) reúne cargos cujas tarefas requerem ensino fundamental e o conhecimento prático, limitados a uma rotina de trabalho.

5.1.3 Políticas institucionais de Gestão de Pessoas

5.1.3.1 Política de capacitação e qualificação dos docentes e técnico-administrativos

A Universidade conta atualmente com docentes e servidores técnico-administrativos em diferentes níveis de titulação, conforme se pode observar nas tabelas a seguir:

Tabela 20 – Titulação dos docentes (2018-2021)

Ano	Sem	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total				
2018	I	3	0,4%	148	18,9%	352	45,0%	279	35,7%	782
	II	2	0,3%	124	17,9%	307	44,3%	260	37,5%	693
2019	I	3	0,4%	120	17,8%	292	43,4%	258	38,3%	673
	II	1	0,2%	96	15,7%	260	42,5%	255	41,7%	612
2020	I	2	0,3%	98	16,0%	266	43,5%	245	40,1%	611
	II	1	0,2%	86	15,6%	224	40,7%	240	43,6%	551
2021	I	1	0,2%	95	16,7%	228	40,1%	244	43,0%	568
	II	1	0,2%	69	13,1%	209	39,7%	247	47,0%	526
ENSINO MÉDIO										
Ano		Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total				
2018		3	12,5%	6	25,0%	13	54,2%	2	8,3%	24
2019		2	9,5%	5	23,8%	13	61,9%	1	4,8%	21
2020		5	20,0%	6	24,0%	13	52,0%	1	4,0%	25
2021		5	20,0%	6	24,0%	13	52,0%	1	4,0%	25

Fonte: FURB em Números (www.furb.br/furbemnumeros)

Tabela 21 – Titulação de servidores técnico-administrativos por gênero (2018-2021)

		2018		2019		2020		2021	
		Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Ensino Fundamental	Incompleto	5	3	4	1	4	1	4	1
	Completo	6	4	8	4	8	4	6	4
Ensino Médio	Incompleto	2		1		1		1	
	Completo	76	45	71	36	62	33	69	40
Ensino Superior	Incompleto	55	27	48	21	43	14	34	12
	Completo	84	99	81	83	74	77	70	88
Especialização	Incompleto	4	4	4	5	3	4	3	3
	Completo	47	66	44	59	43	55	41	50
Mestrado	Incompleto		1		2		2		
	Completo	17	19	14	18	13	15	11	12
Doutorado	Incompleto	1							
	Completo		2		1		2		2
Total		297	270	275	230	251	207	239	212

Fonte: FURB em Números (www.furb.br/furbemnumeros)

Para a qualificação de seus servidores, a FURB possui as seguintes resoluções específicas:

Quadro 35: Plano de qualificação do servidor

Benefício	Beneficiado	Descrição
Plano de Qualificação do Servidor	TA e docentes	Resolução nº 05/1994 Disciplina o abatimento sobre os encargos educacionais, em cursos oferecidos pela FURB (FURB Idiomas, ETEVI e Graduação), a serem pagos por servidores, seus cônjuges e filhos.
	TA e docentes	Resolução nº 13/1997 Disciplina o abatimento previsto na Resolução nº 05/94 para o segundo curso de graduação, oferecido na FURB, a todos os seus servidores.
	TA	Resolução nº 30/1997 Fixa novas condições de afastamento de servidores técnico-administrativos para cursar pós-graduação, mestrado e doutorado, e dá outras providências.
	Docentes ETEVI	Resolução nº 05/2008 Normatiza o apoio institucional à capacitação de docentes do Quadro da ETEVI.
	TA	Resolução nº 17/2008 Regulamentação de benefício institucional para servidores técnico-administrativos cursarem pós-graduação <i>stricto sensu</i> nos programas da FURB.
	TA e docentes	Resolução nº 26/2008 Regulamenta o Projeto de Capacitação Linguística para Servidores da FURB.

	Docentes	Resolução nº 49/2017	Fixa a Política de Capacitação Docente, em nível <i>stricto sensu</i> , e estabelece normas e prazos de afastamento dos docentes estatutários estáveis do Quadro do Magistério Superior da FURB para programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e estágio pós-doutoral.
		Resolução nº 179/2017	Altera artigos da Resolução nº 49/2017.

Fonte: Organizado pela COPERA-PDI

Para atender as demandas de aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional dos servidores, a FURB estabeleceu a política de formação continuada de curta duração por meio da Resolução nº 060/2012, de 19 de dezembro de 2012, com os seguintes princípios e diretrizes:

Princípios:

- a) indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
- b) compromisso com os interesses coletivos;
- c) democratização e socialização dos conhecimentos;
- d) formação contínua.

Diretrizes:

- a) democratização do acesso;
- b) flexibilização dos processos de formação;
- c) desenvolvimento do servidor como sujeito singular e profissional do serviço público em consonância com os objetivos institucionais;
- d) articulação da formação com os processos de avaliação interno e externo;
- e) compromisso com a formação e o desenvolvimento contínuo de lideranças.

5.1.3.2 Avaliação de desempenho

A avaliação de desempenho apresenta-se como uma ferramenta capaz de potencializar o processo de gestão pública. Sua implantação e manutenção requerem apoio maciço da administração superior, articulação com todos os sujeitos envolvidos, bem como a integração com os demais processos da gestão de pessoas.

5.1.3.3 Avaliação de desempenho docente

Conforme projeto da Política de Avaliação de Desempenho Docente, apresentado em 2012 pela PROEN, a avaliação se constitui num processo de diagnóstico e entrega de indicadores do desempenho dos docentes. Portanto, trata-se de uma estratégia para repensar as decisões relativas às mudanças e melhorias na qualidade do desenvolvimento profissional.

O exercício da docência na educação superior exige:

- competência técnica decorrente da formação específica no âmbito da graduação e pós-graduação;
- competência pedagógica, que compreende o conjunto de saberes necessários para organização do trabalho docente;
- experiência, resultado do fazer profissional em campos específicos ou no exercício da docência;
- envolvimento com a IES e com o curso.

A articulação entre estas competências, a busca pela formação contínua e a avaliação do desempenho docente constituem elementos essenciais para melhor qualificação da docência na Educação Superior e qualifica os processos de ensinar e aprender, na medida em que fornece subsídios para reflexão sobre as práticas pedagógicas e para a organização de programas de formação.

A avaliação do docente no processo de ensino-aprendizagem da graduação envolve o acompanhamento de atividades como:

- o cotidiano da sala de aula (relação professor-estudante, metodologias de ensino, procedimentos de avaliação da aprendizagem);
- os instrumentos institucionais (planos de ensino, diários de classe);
- a autoavaliação da prática do professor;
- a participação em programas de formação didático-pedagógica.

A avaliação docente constitui-se de um instrumento diagnóstico, cujo objetivo central é fornecer subsídios e criar possibilidades para a reflexão e a reorganização da prática pedagógica. Neste sentido, o programa de formação contínua docente é o espaço permanente para essa reflexão.

A avaliação docente contempla as instâncias dos colegiados de cursos, acadêmicos e o próprio professor. No período de estágio probatório, conforme definido na Lei Complementar nº 746/2010, o servidor é avaliado de acordo com os seguintes fatores: conduta ética, disciplina, relacionamento interpessoal e eficiência. O processo de avaliação de estágio probatório está regulamentado pela Resolução nº 18/2010.

5.1.3.4 Avaliação de desempenho do servidor técnico-administrativo

A partir do entendimento dos objetivos e das expectativas que o servidor técnico-administrativo possui em relação ao trabalho que desenvolve, a avaliação de desempenho pressupõe a identificação dos fatores de fragilidade profissional e institucional. Portanto, a avaliação não deve ser um processo unilateral, no qual a chefia avalia o subordinado e remete a ele a responsabilidade sobre seu desempenho. É por meio da avaliação de desempenho, articulada à análise das atividades e à revisão das rotinas, que as necessidades de formação e atualização dos conhecimentos, em todas as áreas, são identificadas.

A Lei Complementar nº 744/2010 institui o plano de carreira para os servidores técnico-administrativos da FURB e dá providências correlatas. A sessão II, artigos 21 a 24 instituem o benefício da promoção funcional aos servidores técnico-administrativos da FURB, que se dá em decorrência de merecimento apurado em avaliação de desempenho, por mérito do servidor na busca por formação/capacitação, tais como horas em cursos de atualização e aperfeiçoamento, conclusão de curso de graduação ou de cursos de pós-graduação, entre outros, e também por tempo de serviço.

Para atendimento da lei, a FURB aprovou a Resolução nº 002/2015 que instituiu e regulamentou a avaliação semestral de desempenho funcional para o servidor técnico-administrativo efetivo e estável, docentes com função de chefia administrativa superior e do cargo em comissão superior no âmbito da FURB, com dispositivos alterados pelas Resoluções nº 038/2015 (de 04 de novembro de 2015) e nº 009/2017 (de 24 de fevereiro de 2017).

5.1.4 Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) e a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP)

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), cujas atividades e atribuições foram descritas e aprovadas por meio dos Processos nº 06/2012 e 17/2013/CONSUNI, tem como finalidade promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho, mediante ações educativas, preventivas e de recuperação. Seu desenvolvimento se dá por meio de intervenções que minimizem a ocorrência de acidentes de trabalho e previnam surgimento de doenças ocupacionais, contribuindo para a diminuição do absenteísmo por motivo de saúde e a melhoria na qualidade de vida. Ao serviço estão vinculados os seguintes Programas:

- I – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO – NR7);
- II – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA - NR9)
- III – Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT);

Considerando as atividades e atribuições do SESMT, a Resolução nº 044/2014, de 03 de Setembro de 2014, dispõe sobre a criação da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP) da FURB e aprova as diretrizes gerais de seu funcionamento. Essa comissão tem como finalidade contribuir para uma gestão compartilhada entre Reitoria, setor de Gestão de Pessoas, SESMT e servidores, com os seguintes objetivos:

- I. propor ações voltadas à promoção da saúde e à humanização do trabalho, em especial à melhoria das condições de trabalho, prevenção de acidentes, de agravos à saúde e de doenças relacionadas ao trabalho;
- II. propor atividades que desenvolvam atitudes de corresponsabilidade no gerenciamento da saúde e da segurança, contribuindo, dessa forma, para a melhoria das relações e do processo de trabalho;
- III. valorizar e estimular a participação dos servidores, como protagonistas e detentores de conhecimento do processo de trabalho, na perspectiva de agentes transformadores da realidade.

5.1.5 Procedimentos para realização de sobreaviso

A Resolução nº 019/2015, de 16 de abril de 2015, estabelece procedimentos para realização de sobreaviso na FURB, cuja finalidade é proporcionar à Universidade a segurança de poder contar com o atendimento de situações emergenciais iminentes, ou de razoável probabilidade de ocorrência, sujeito à conveniência exclusiva da FURB. O regime de sobreaviso aplica-se à DTI, DAC, CEOPS e RTE, ficando limitado a determinadas atividades destes setores. A prática do regime de sobreaviso limita-se aos finais de semana, feriados, dias de dispensa de expediente e dias de ocorrência de processos críticos para a instituição (matrículas, Programa Interação, vestibular, enchentes, entre outros) desde que não haja sobreposição ao horário normal de trabalho.

5.1.6 Programa de Colaborador Voluntário

Na FURB regulamentou-se a atuação do colaborador voluntário, por meio de duas Resoluções. A Resolução nº 010/2015, de 10 de abril de 2015, institui e regulamenta a atuação do Professor Colaborador Voluntário em atividades da FURB. Já a Resolução nº 011/2015, de 10 de abril de 2015, altera dispositivos da Resolução nº 27/2010, de 25 de maio de 2010, que “Institui e Regulamenta o Programa de Colaborador Voluntário na Fundação Universidade Regional de Blumenau”. Trata-se de atividade não remunerada, que poderá ser prestada no âmbito da FURB, por qualquer cidadão maior de 18 (dezoito) anos, inclusive aposentados da FURB.

5.1.7 Licenças para servidores e afastamento do Reitor e Vice-Reitor para o exterior

Na FURB, a Resolução nº 022/2016 regulamentou as licenças para participação de servidores da FURB, em eventos e atividades correlatas, dentro e fora do país, e dispõe sobre afastamento do Reitor e Vice-Reitor para o exterior. De acordo com a resolução, o servidor terá direito à licença, no país ou exterior, para participar de eventos técnico-científicos, competições esportivas oficiais, bancas de pós-graduação *stricto sensu* e TCC de outras IES, banca de concursos para docentes de outras IES, avaliação de IES, entre outros.

Quadro 36: Objetivos, metas e estratégias de ação relacionados à gestão e desenvolvimento de pessoas

Objetivo 29 – Adequar os processos de gestão de pessoas aos sistemas utilizados						
Metas	Estratégias de ação	Indicador	Responsável pela ação	Prazo		Status/ Comentários
				Início	Fim	
120) Adequar os processos de gestão de pessoas aos sistemas.	1) Dar continuidade à adequação da FURB ao e-Social	Sistema de coleta de dados integrado com o sistema VetoRH/Rubi	DGDP/PROAD	2022	2022	
	2) Otimizar as rotinas dos sistemas de folha de pagamento;	Rotinas otimizadas	DGDP/PROAD	2022	2024	
	3) Informatizar o registro de carreira dos servidores;	Registro sistematizado	DGDP/PROAD	2022	2025	
	4) Adequar o novo sistema de RH da FURB ao sistema Esfinge do Tribunal de Contas do Estado. Adequar	Sistema Adequado	DGDP/PROAD/DTI	2022	2023	
	5) Atualizar os dados cadastrais dos servidores públicos municipais ativos, titulares de cargo efetivo, da FURB.	Dados atualizados	DGDP/PROAD	2022	2023	
	6) Adequar o Sistema de RH à previdência Complementar	Adequação concluída	DGDP/PROAD	2022	2023	
Objetivo 30 – Implementar a política de saúde do servidor						
121) Revitalizar o programa "Vida em Equilíbrio"	1) Propor e implementar ações que visem a preparação de servidores em vias de aposentadoria para a nova fase da vida;	Ações realizadas	DGDP	2022	2026	
	2) Avaliar e implementar ações com base no resultado da pesquisa de qualidade de vida realizadas;	Ações implementadas	DGDP/COPLAN	2022	2026	
	3) Institucionalizar um projeto de saúde para os servidores (retomando, por exemplo, a ginástica laboral).	Projeto institucionalizado	DGDP/ Educação Física	2022	2026	

122) Adquirir e implantar sistema de gestão do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)	1) Elaborar, laudos referente à segurança e saúde dos servidores em todos os ambientes da Instituição;	Laudos disponíveis	DGPD	2022	2026	
	2) Adquirir e implantar sistema de gestão.	Sistema em funcionamento	DGDP/PROAD	2022	2026	
Objetivo 31 – Institucionalizar critérios de alocação e movimentação de pessoas						
123) Definir a Matriz de Alocação de Pessoal Técnico –administrativo.	1) Mapear as competências de cada unidade da estrutura acadêmico-administrativa da FURB;	Competências mapeadas	DGDP/ PROAD	2022	2024	
	2) Mapear as competências (conhecimentos, experiência profissional) dos servidores técnico-administrativos para alocação mais assertiva nas unidades da FURB (quadro de vagas);	Competências mapeadas - Edital publicado	DGDP/ PROAD	2022	2024	
	3) Institucionalizar uma política de adequação do perfil técnico-administrativo às vagas (atividades) da FURB (formação e experiência).	Política institucionalizada	DGDP	2022	2023	
	4) Regularizar o quadro efetivo de pessoal técnico- administrativo;	Quadro técnico-administrativo regularizado	DGDP/PROAD	2022	2024	
124) Integrar e qualificar os novos servidores	1) Estabelecer as atividades de integração e de formação profissional dos servidores admitidos	Programa de integração e de formação estabelecido	DGDP/PROAD	2022	2026	
125) Revisar as políticas relacionadas a alocação de horas docentes e enquadramento/ regime de trabalho (Regime de Tempo Integral e TP)	1) Revisar e institucionalizar a Resolução de Regime de Trabalho de TI.	Resolução implementada	DGDP	2022	2026	
	2) Deliberar sobre a criação de Regime de Tempo Parcial (RTP).	Alteração de Lei Complementar	DGDP	2022	2026	
	3) Planejar as vagas para docentes com Regime de Tempo Integral (RTI) e Regime de Tempo Parcial (TP)	Vagas determinadas	DGDP/Unidades	2022	2026	2017 e 2018: ok.
Objetivo 32 – Consolidar as ações de desenvolvimento humano e profissional						

126) Qualificar o processo de Avaliação de desempenho dos STA.	1) Revisar a Resolução nº 02/2015 e a 038/2015. “Institui e Regulamenta a avaliação semestral de desempenho funcional para o servidor técnico-administrativo efetivo e Adquirir sistema	Aprovação no CONSUNI	DGDP	2022	2023	
	2) Identificar as necessidades de desenvolvimento profissional dos servidores técnico-administrativos.	Necessidades identificadas	DGDP	2022	2023	
127) Institucionalizar a Avaliação de Desempenho dos Servidores Docentes.	1) Elaborar e aprovar o instrumento de Avaliação de Desempenho de Servidores Docentes.	Instrumento aprovado	DGDP/PROEN/	2022	2023	
128) Formação continuada dos Servidores	1) Organizar a oferta anual de formação	Cursos ofertados	DGDP	2022	2026	
	2) Criar um portfólio de cursos/temas a serem ofertados, considerando as demandas do PDI, os PPC e as demandas sociais.	Portfólio aprovado	PROEN/DPE	2022	2026	
	3) Consolidar projeto de formação permanente em metodologias e tecnologias inovadoras de ensino-aprendizagem.	Projeto aprovado	PROEN	2022	2026	
	4) Realizar fóruns sobre forma de uso de metodologias e tecnologias inovadoras de ensino-aprendizagem.	Fóruns realizados	PROEN	2022	2026	
129) Aprimorar a qualificação dos servidores;	1) Aprimorar a Política de Capacitação dos servidores;	Política aprovada no CONSUNI	Reitoria	2022	2026	
130) Implementar novas normativas relacionadas à gestão e desenvolvimento de pessoas.	1) Elaborar um Código de Ética do Servidor.	Código institucionalizado	DGDP/PROGEF	2022	2023	
	2) Atualizar normativas, acerca do uso de recursos de informática no âmbito da FURB e mídias sociais	Normativa institucionalizada	DGDP/DTI/PROGEF	2022	2022	
	3) Regularizar critérios de concessão, renovação e exclusão do adicional de dedicação exclusiva (DE)	Resolução aprovada ou alteração de lei	DGDP	2022	2024	

131) Rever a política de Estágio Probatório.	1) Aprimorar a Resolução nº 18/2010 e os instrumentos de avaliação.	Resolução Aprovada no CONSUNI	DGDP/PROEN	2022	2025	
	2) Adquirir sistema informatizado para operacionalizar o processo.	Sistema Adquirido	DGDP/PROAD/DTI	2022	2025	
132) Revisar o Plano de Carreira dos Servidores da FURB (STA e Docentes)	1) Revisar o Plano de Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos;	Novo Plano de Carreira institucionalizado	DGDP/PROAD	2022	2024	
	2) Revisar os cargos e competências dos cargos dos STA, previstos em Lei.	Lei alterada	DGDP/PROAD	2022	2024	
	3) Revisar o Plano de Carreira dos Servidores docentes;	Novo Plano de Carreira institucionalizado	DGDP/PROAD	2022	2024	

Fonte: Organizado pela DGDP

5.2 CONSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA

A organização administrativa e acadêmica da FURB está prevista no Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau, disposta na Lei Complementar nº 743, de 19 de março de 2010 e homologada pela Resolução nº 35/2010, de 28 de junho de 2010. Os estatutos e regimentos da Universidade podem ser observados no Quadro 39:

Quadro 37: Estatutos e regimento da Universidade

Legislação	Data	Disposição
Resolução nº 129/2001	20 de dezembro de 2001	Homologa o Regimento Geral da Fundação Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo.
Lei Complementar nº 660	28 de novembro de 2007	Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos do município, suas autarquias e fundações públicas, e dá outras providências.
Lei Complementar nº 743	19 de março de 2010	Dispõe sobre a reorganização da estrutura administrativa da FURB – Fundação Universidade Regional de Blumenau e dá outras providências.
Lei complementar nº 744	19 de março de 2010	Institui o plano de carreira para os servidores técnico-administrativos da FURB e dá providências correlatas.
Lei Complementar nº 745	19 de março de 2010	Institui o estatuto do magistério público municipal de Blumenau da educação superior, do ensino médio e da educação profissionalizante, estabelecendo regras relativas ao quadro respectivo, ao regime de trabalho e aos planos de carreiras, e dá providências correlatas e complementares.
Lei Complementar nº 746	19 de março de 2010	Dispõe sobre as regras para a aplicação do estatuto dos servidores públicos municipais aos servidores da FURB, e dá providências correlatas.
Resolução nº 35/2010	28 de junho de 2010	Homologa o Estatuto da FURB, na forma do Anexo.
Decreto 9.199/2010	30 de junho de 2010	Homologa o Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB).
Lei Complementar nº 768	05 de agosto de 2010	Altera e acrescenta dispositivos na Lei Complementar nº 746/2010.

Lei Complementar nº 798	28 de abril de 2011	Altera a redação do art. 43 da Lei Complementar nº 746/2010.
Resolução nº 41/2011	26 de agosto de 2011	Cria a DIC e altera dispositivos da Resolução nº 35/2010.
Decreto Municipal nº 9.473/2011	19 de setembro de 2011	Homologa alterações no Estatuto da FURB, constantes na Resolução nº 41/2011.
Lei Complementar nº 843	07 de março de 2012	Altera e revoga dispositivos da Lei Complementar nº 746/2010.
Resolução nº 26/2012	28 de junho de 2012	Altera o art. 12 da Resolução nº 35/2010, relativamente à composição do CONSUNI.
Decreto Municipal nº 9.751/2012	06 de julho de 2012	Homologa alterações no Estatuto da FURB, constantes na Resolução nº 26/2012.
Lei Complementar nº 896	22 de julho de 2013	Altera dispositivos da Lei Complementar nº 743/2010.
Lei Complementar nº 897	22 de julho de 2013	Altera dispositivos da Lei Complementar nº 744/2010.
Lei Complementar nº 898	22 de julho de 2013	Altera dispositivos da Lei Complementar nº 745/2010.
Lei Complementar nº 903	29 de agosto de 2013	Altera dispositivos da Lei complementar nº 746/2010.
Resolução nº 67/2013	24 de outubro de 2013	Altera os arts. 114 e 117 da Resolução nº 35/2010, relativamente à prorrogação de mandatos.
Decreto Municipal nº 10.164/2013	31 de outubro de 2013	Homologa alterações no Estatuto da FURB, constantes na Resolução nº 67/2013.
Resolução nº 87/2013	02 de dezembro de 2013	Altera o inciso I, do Art. 75, da Resolução nº 35/2010, relativamente à mudança de denominação do CCE para CCEAL.
Decreto Municipal nº 10.295/2014	10 de março de 2014	Homologa alterações no Estatuto da FURB, constantes na Resolução nº 87/2013.
Lei Complementar nº 944	03 de novembro de 2014	Altera dispositivos da Lei Complementar nº 660/2007.
Lei Complementar nº 953	08 de dezembro de 2014	Altera e revoga dispositivos da Lei Complementar nº 745/2010.
Resolução nº 04/2015	27 de fevereiro de 2015	Homologa alterações no Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB).
Decreto 10.583/2015	04 de março de 2015	Homologa alterações no Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB).
Lei Complementar nº 10.222	18 de dezembro de 2015	Altera a Lei Complementar nº 744/ 2010.
Resolução nº 50/2016	21 de outubro de 2016	Homologa alterações no Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB).
Decreto 11.095/2016	27 de outubro de 2016	Homologa alterações no Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB).

Resolução nº 049/2018	14 de junho de 2018	Altera a redação do art. 116 do Anexo da Resolução nº 129/2001, que “Homologa o Regimento Geral da Fundação Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo.”
-----------------------	---------------------	--

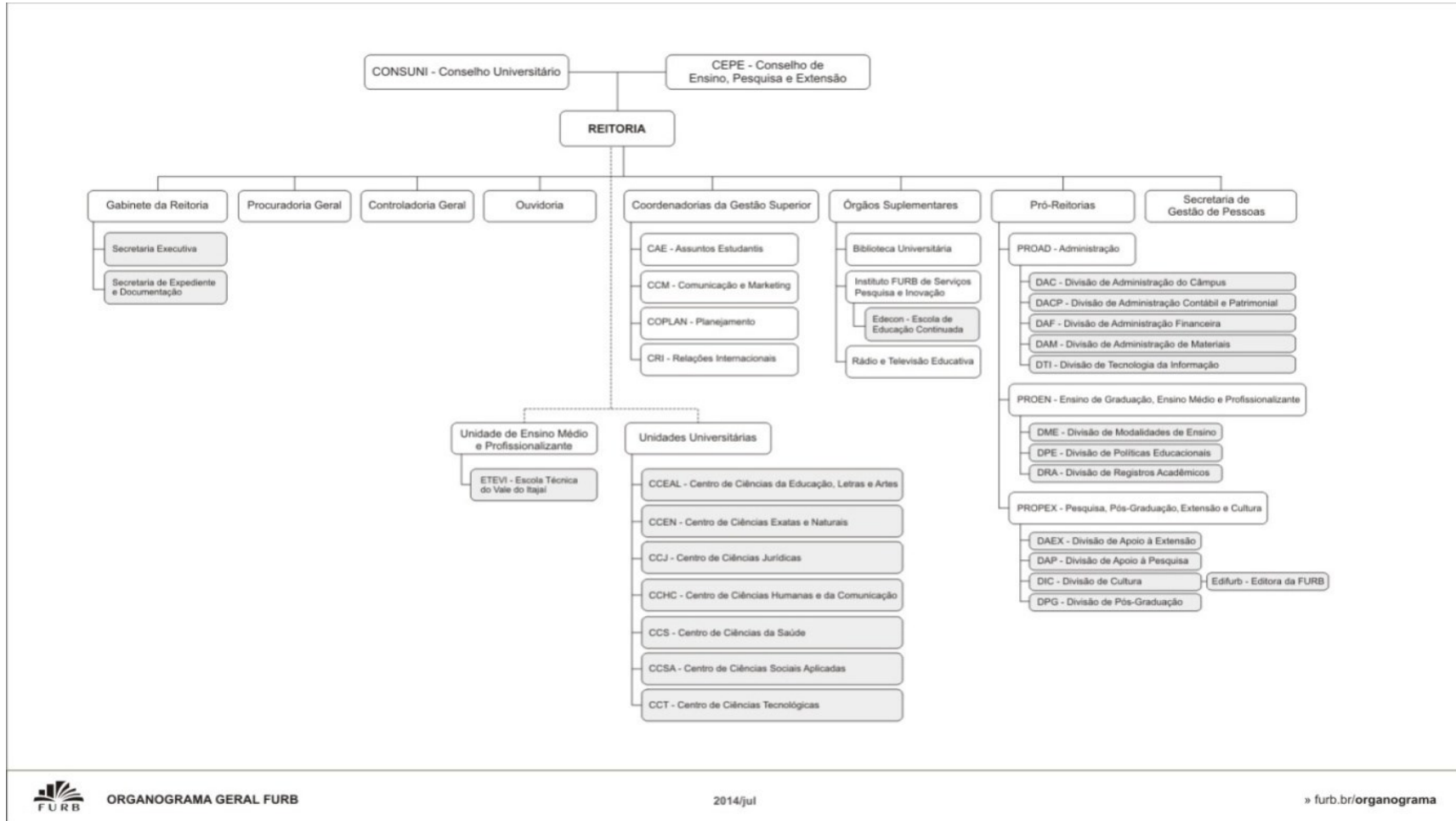
Fonte: www.furb.br/e-furb

5.2.1 Constituição e Organização Administrativa

A administração da FURB executa-se em nível superior e em nível setorial, cuja estrutura organizacional é composta da seguinte forma:

- a) CONSUNI;
- b) CEPE;
- c) Reitoria e unidades subordinadas;
- d) Unidades Universitárias;
- e) Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante.

Figura 42 representa a estrutura organizacional:



Fonte: www.furb.br

5.2.1.1 Órgãos de deliberação coletiva

Os órgãos de deliberação coletiva são o CONSUNI e o CEPE.

5.2.1.1.1 CONSUNI

O CONSUNI é o órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos de política acadêmica, administrativa e financeira da FURB. No Quadro 40 se visualiza a composição e as competências desse conselho:

Quadro 38: Composição e atribuições do CONSUNI

Resolução nº 35/2010	
COMPOSIÇÃO*	Competências (Artigo 13º)
I – Reitor, que o presidirá;	I – examinar, discutir, reformar e aprovar: a) o Estatuto, o Regimento Geral e dos demais órgãos, assim como demais documentos legais da FURB, no que lhe for pertinente; b) a Política Geral e Universitária da FURB; c) o Orçamento Anual e PPA da FURB; d) aprovar diretrizes orçamentárias para o exercício seguinte, a serem fixadas até o final do mês de maio de cada ano; e) a Política Salarial de seu Pessoal, na conformidade da legislação pertinente; f) o Relatório Anual de Atividades; g) o Balanço Geral da FURB; h) as tabelas de taxas, custas e anuidades escolares; i) alterar o Estatuto da FURB, pelo voto de 2/3 (dois terços) dos seus membros; j) elaborar, reformar e aprovar o seu Regimento; II – estabelecer diretrizes, para a execução de atividades relacionadas com: a) administração financeira, contábil e auditoria; b) administração patrimonial; c) administração de pessoal; d) serviços gerais; III – promover avaliação das atividades da FURB; IV – deliberar sobre as competências e atribuições das Unidades Universitárias, da Unidade de
II – Vice-Reitor;	
III – 03 (três) Pró-Reitores;	
IV – Diretor da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante;	
V – Diretores das Unidades Universitárias;	
VI – ex-Reitores da FURB em atividade na Instituição;	
VII – 02 (dois) representantes docentes por Unidade Universitária;	
VIII – 02 (dois) representantes docentes por Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante;	
IX – 01 (um) representante docente dos órgãos subordinados à Reitoria, indicado pelo Reitor;	
X – 01 (um) representante docente dos programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> , indicado pelo Conselho Técnico de Pós-Graduação;	
XI – 02 (dois) representantes dos servidores técnico-administrativos;	
XII – 01 (um) representante dos servidores inativos da FURB;	
XIII – 04 (quatro) representantes discentes da graduação, indicados pelo DCE;	
XIV – 01 (um) representante discente dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> ;	

XV – 01 (um) representante do Sindicato dos Servidores Públicos do Ensino Superior de Blumenau – SINSEPES;	Ensino Médio e Profissionalizante, dos Departamentos, dos Órgãos Suplementares e das Pró-Reitorias, pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros, em conformidade com a Lei Complementar Municipal nº 743, de 19 de março de 2010; V – aprovar a criação, locação ou extinção de cursos; VI – deliberar sobre o veto do Reitor, no prazo de quinze (15) dias, a contar do seu recebimento, só podendo rejeitá-lo pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros, em escrutínio secreto; VII – aprovar a intervenção do Reitor na administração setorial, obedecidos aos princípios constantes deste Estatuto; VIII – normatizar e apreciar proposições de concessão de títulos e honrarias; IX – apreciar e deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre matéria omissa neste Estatuto e no Regimento Geral da FURB; X – normatizar e apreciar proposições de consulta direta da comunidade universitária sobre assuntos relevantes pelo voto de 2/3 (dois terços) dos seus membros.
XVI – 01 (um) representante do Poder Executivo Municipal;	
XVII – 01 (um) representante da Associação Empresarial de Blumenau (ACIB);	
XVIII – 01 (um) representante do Fórum dos Trabalhadores de Blumenau;	
XIX – 01 (um) representante da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI).	
§ 1º Os membros indicados nos incisos I, II, III, IV, V e VI são natos.	
§ 2º Os membros indicados nos incisos XI, XII e XIV são eleitos por seus pares, através de eleição direta.	
§ 3º Os membros indicados nos incisos VII e VIII são eleitos por seus pares.	
§ 2º Os membros do CONSUNI, exceto os membros natos e os representantes discentes, têm mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução. § 2º Os membros discentes do CONSUNI têm mandato de 01 (um) ano.	

Fonte: FURB, 2012

* Alterada pela Resolução nº 026/2012 (Decreto nº 9.751, de 06 de julho de 2012)

5.2.1.1.2 CEPE

O CEPE é o órgão deliberativo, normativo e consultivo da FURB em matéria de ensino, pesquisa e extensão. No Quadro 41, visualizam-se a composição e as competências desse conselho.

Quadro 39: Composição e atribuição do CEPE

Resolução nº 35/2010	
Composição (Art. 16º)	Competências (Artigo 13º)
I - Reitor, que o presidirá;	I – propor e implementar as políticas de ensino, pesquisa e extensão;
II - Vice-Reitor;	

<p>III - Pró-Reitores das áreas de ensino, de pesquisa e de extensão;</p>	<p>II – autorizar o funcionamento de cursos de graduação e de pós-graduação, cursos sequenciais, cursos de extensão e cursos técnicos, bem como a sua locação, extinção, suas vagas, planos e modificações;</p>
<p>IV – 02 (dois) representantes docentes de cada Unidade Universitária;</p>	<p>III – propor a criação, desmembramento, fusão e extinção de Unidades Universitárias, Departamentos e da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante;</p>
<p>V – 01 (um) representante discente por Unidade Universitária;</p>	<p>IV – fixar normas complementares às do Regimento Geral da FURB sobre processo seletivo para ingresso de</p>
<p>VI – 02 (dois) representantes docentes da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante.</p>	<p>estudantes no ensino superior, currículos e programas, horários e turnos de funcionamento, matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, avaliação da aprendizagem, bem como sobre o calendário acadêmico, estágios curriculares e outros assuntos, em matéria de sua competência;</p>
<p>§ 1º Os membros mencionados nos incisos I, II e III são natos;</p> <p>§ 2º Os membros indicados nos incisos IV, V e VI são eleitos por seus respectivos pares, para um mandato de 02 (dois) anos, permitida a reeleição.</p>	<p>V – regulamentar o credenciamento, seleção, admissão, capacitação, avaliação e a distribuição de carga horária do pessoal docente para o ensino médio e profissionalizante, a graduação, a pós-graduação, a pesquisa e a extensão;</p> <p>VI – aprovar a abertura de vagas para concurso público de provas ou de provas e títulos e homologar os resultados;</p> <p>VII – aprovar o currículo pleno dos cursos do ensino médio e profissionalizante, de graduação e de pós-graduação;</p> <p>VIII – deliberar sobre o veto do Reitor, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar do seu recebimento, só podendo rejeitá-lo pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros, em <i>escrutínio</i> secreto;</p> <p>IX – elaborar, reformar e aprovar o seu Regimento;</p>

X – apreciar e deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre matéria omissa neste Estatuto ou no Regimento Geral da FURB, no âmbito de sua competência.

Parágrafo único. Nas suas faltas e impedimentos, a Presidência é exercida pelo Vice-Reitor.

Fonte: FURB, 2010

5.2.1.2 Órgão executivo

A Reitoria é exercida pelo Reitor, eleito pela comunidade acadêmica entre os professores do quadro com mais de 08 (oito) anos de atividade docente na FURB e nomeado pelo Prefeito Municipal de Blumenau para um mandato de 04 (quatro) anos, permitida a reeleição para um único período imediatamente subsequente. É o órgão máximo de direção da FURB, aos quais se subordinam todos os seguintes órgãos:

Gabinete da Reitoria:

- a) Secretaria de Expediente e Documentação
- b) Secretaria Executiva

PROGEF;

Controladoria Geral

Ouvidoria

Pró-Reitorias e suas divisões subordinadas:

- a) PROAD
- b) PROPEX
- c) PROEN

Coordenadorias da Gestão Superior:

- a) CCM
- b) COPLAN
- c) CRI
- d) CAE

DGDP – Secretaria de Gestão de Pessoas

Órgãos Suplementares:

- a) Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação;
- b) BU
- c) RTE

O Gabinete da Reitoria, unidade de apoio institucional e estratégico da Reitoria, tem por finalidade propiciar ao Reitor e Vice-Reitor os elementos necessários ao trabalho diário e as condições operacionais indispensáveis ao exercício de suas funções.

A Procuradoria Geral é órgão de natureza permanente, vinculada diretamente ao Reitor, exercendo as funções de consultoria jurídica e assessoramento da Reitoria e dos demais órgãos superiores da Administração, das Unidades Universitárias e da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante.

A Controladoria Geral é o órgão destinado, precipuamente, a acompanhar, controlar e fiscalizar a gestão econômica financeira, contábil, orçamentária e patrimonial da FURB.

A Ouvidoria é órgão de atendimento e proposição, atuando como canal de comunicação entre a Instituição e os usuários, focando sua atuação na mediação de conflitos.

À PROAD competem a organização, a coordenação e a execução das atividades administrativas e operacionais de suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

À PROPEX cabe promover e estimular as atividades docentes e discentes da Instituição relacionadas à pesquisa e à extensão, no nível de ensino médio e profissionalizante, na graduação e na pós-graduação, facilitando a definitiva integração dessas.

À PROEN cabe elaborar e implementar, em conjunto com as Coordenadorias de Colegiados de Cursos de graduação e da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante, as políticas de ensino de graduação, ensino médio e profissionalizante da FURB, coordenando-as e supervisionando-as.

A CCM é responsável pelas atividades de jornalismo e de marketing institucional, porém sinaliza-se a criação de uma estrutura integrada de comunicação.

A COPLAN é responsável pela análise da evolução da FURB e pela proposição, ao Reitor, de políticas, diretrizes e metas para o desenvolvimento das ações no campo físico, administrativo e econômico-financeiro da Instituição.

A CRI tem como finalidade a troca de experiências, intercâmbio acadêmico, docente e técnico-administrativo e desenvolvimento de atividades relacionadas com o espírito de cooperação internacional.

A CAE é responsável pela elaboração, implementação, execução e avaliação da política de apoio aos estudantes da FURB, em parceria com outras Unidades da Instituição.

A DGDP é responsável pela gestão dos recursos humanos da Universidade, gestão do clima organizacional, desenvolvimento e implementação de políticas de atenção e promoção à saúde e à segurança do trabalho, gestão de movimentação e alocação de servidores.

O Instituto FURB (Serviços, Pesquisa e Inovação) órgão suplementar de natureza técnico-científica, exerce a interface da FURB com a comunidade para o desenvolvimento da pesquisa e da extensão em programas interdisciplinares e para a prestação de serviços.

A BU é o órgão responsável pela gestão dos recursos bibliográficos e documentais necessários às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da FURB.

5.2.1.3 Unidades de Ensino Médio e Universitárias

5.2.1.3.1 Unidades Universitárias

As Unidades Universitárias, também denominadas de Centros e constituídas de um conjunto de departamentos de áreas afins, são responsáveis pelo ensino de graduação, estando agrupadas em áreas do conhecimento:

- a) CCEAL;
- b) CCS;
- c) CCEN;
- d) CCHC;
- e) CCJ;
- f) CCSA;
- g) CCT.

A administração, em nível setorial, das Unidades Universitárias, se efetivará através de:

- a) Conselhos de Unidade Universitária;
- b) Direções de Unidade Universitária;
- c) Departamentos.

O Conselho de Unidade Universitária é o órgão deliberativo e consultivo da Unidade Universitária.

A Direção de Unidade Universitária, órgão executivo, é exercida pelo Diretor e Vice-Diretor, professores do quadro, eleitos pela comunidade acadêmica da Unidade, com mandato de 04 (quatro) anos, permitida a reeleição para um único período subsequente.

O Departamento é a menor fração da estrutura da Unidade Universitária para todos os efeitos da organização administrativa, didático-científica e da distribuição de pessoal.

5.2.1.3.2 Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante

A Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante, também denominada Escola Técnica do Vale do Itajaí e/ou designada pela sigla ETEVI, é uma instituição com autonomia didática, administrativa e disciplinar, vinculada ao Sistema Estadual de Ensino, para ministrar o ensino médio e a educação profissionalizante da FURB, observando-se a legislação vigente.

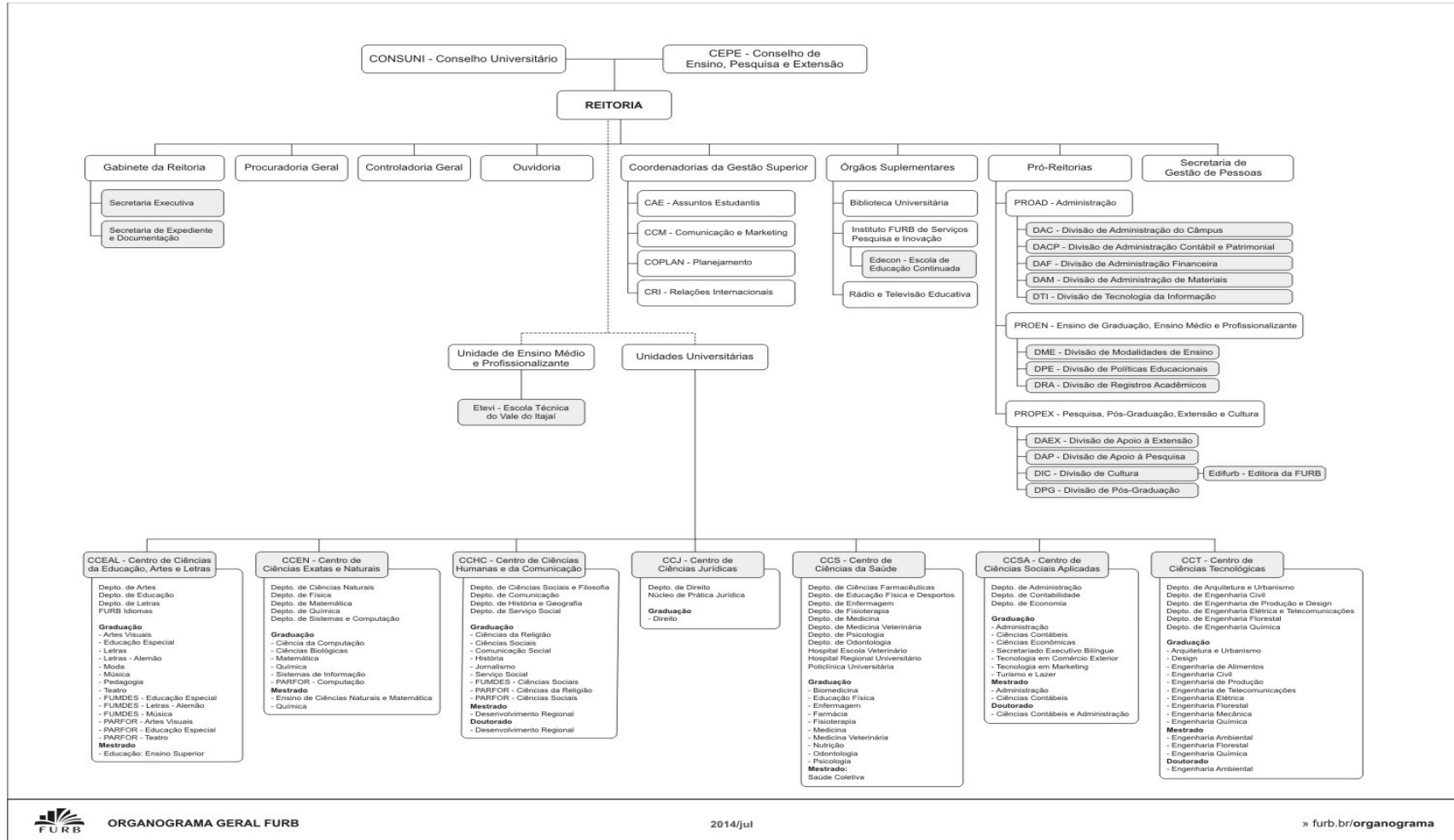
O órgão deliberativo da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante é o Conselho da Unidade. O órgão executivo da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante é a Direção da Unidade. A administração, em nível setorial da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante, se efetivará através de:

- a) Conselho da Unidade;
- b) Direção da Unidade.

O Conselho da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante é o órgão deliberativo e consultivo da Unidade. A Direção, órgão executivo da Unidade, é exercida pelo Diretor e Vice-Diretor, professores do quadro, eleitos pela comunidade acadêmica da Unidade, com mandato de 04 (quatro) anos, permitida a reeleição para um único período subsequente.

5.2.1.4 Organograma Geral da FURB

Figura 43 – Organograma da FURB.



5.2.2 Desenvolvimento para o período de vigência deste PDI

Com base nas necessidades atuais da Universidade e com o intuito de qualificar a execução de seus processos, destaca-se a intenção da FURB em analisar e adequar sua estrutura administrativa.

Quadro 40: Objetivos, metas e estratégias de ação relacionados à constituição e organização administrativa e acadêmica.

Objetivo 33 – Analisar a estrutura administrativa da FURB e propor adequações						
Metas	Estratégias de ação	Indicador	Responsável pela ação	Prazo		Status/Comentários
				Início	Fim	
133) Analisar a estrutura administrativa da Universidade (Gestão Superior e Setorial) e propor adequações.	1) Instaurar o Processo Estatuinte	Aprovação da metodologia	CONSUNI	2021	2022	
	2) Criar as comissões Setoriais para propor as alterações do estatuto	Propostas enviadas	Comissões Setoriais	2021	2022	
	3) Instaurar o Congresso Estatuinte	Estatuto aprovado	Congresso Estatuinte	2022	2022	
	4) Aprovar a proposta do estatuto revisado	Estatuto aprovado	CONSUNI	2022	2022	
	5) Aprovar o Estatuto na Câmara de Vereadores	Lei aprovada	Reitoria/Câmara de Vereadores	2022	2022	

Fonte: Organizado pela COPERA-PDI

5.2.3 Gestão por Processos

Os processos constituem o elo entre a estratégia estabelecida pela FURB e as pessoas que nela realizam suas atividades. Entende-se por processos o fluxo das atividades que tramitam horizontalmente no organograma institucional, realizadas por seus servidores, em sintonia com a estratégia estabelecida pela comunidade universitária nesse PDI. A dimensão dos relacionamentos estabelecidos no fluxo horizontal agrega valor aos produtos e serviços, melhorando o desempenho de macroprocessos e criando um sincronismo organizacional.

As metas definidas no Planejamento Estratégico Participativo – PEP, consolidadas neste PDI, permitirão reorganizar os fluxos dos processos na instituição, como por exemplo, a implantação do novo Sistema de Gestão Acadêmica – LYCEUN. Espera-se que com as propostas oriundas do processo estatuinte, ações de reorganização na estrutura simplifiquem os processos, otimizando os recursos da universidade.

Quadro 41: Objetivos, metas e estratégias de ação relacionados à gestão de projetos e gestão de processos.

Objetivo 34 – Organização Administrativa e estratégica						
Metas	Estratégias de ação	Indicador	Responsável pela ação	Prazo		Status/ Comentários
				Início	Fim	
134) Implantar a gestão da marca FURB	1) Implantar a gestão da marca FURB	Gestão implantada	NIT/CCM	2022	2023	
135) Disponibilizar indicadores de decisão e ampliar a cultura de acompanhamento de indicadores	1) Ambientes de BI atualizados e disponíveis para desenvolvimento	Ambientes atualizados	Coplan	2022	2023	
	2) Implantar painéis de indicadores do PEP	Painéis criados	Coplan	2022	2023	
	3) Levantamento de indicadores de decisão por área (PROAD, PROEN, PROPEX, Reitoria)	Indicadores criados	Coplan	2022	2023	
	4) Implantação dos índices da PROAD	Indicadores criados	Coplan	2022	2023	
	5) Implantação dos índices da PROEN	Indicadores criados	Coplan	2022	2023	
	6) Implantação dos índices da PROPEX	Indicadores criados	Coplan	2022	2023	
	7) Implantação dos indicadores de efetividade (Reitoria)	Indicadores criados	Coplan	2022	2023	
	8) Capacitação para acompanhamento dos indicadores	Capacitações implementadas	Coplan	2022	2023	
136) Gestão de serviços complementares pelas Organizações Sociais	1) Identificar e prospectar serviços e ações	Quantidade de serviços e ações	Instituto FURB/Coplan	2022	2026	
	2) Orçar valores	Receita bruta e líquida realizada	Instituto FURB/Coplan	2022	2026	
	3) Definir procedimentos	Normas publicadas	Instituto FURB/Coplan/Controladoria	2022	2022	

	4) Capacitar setores	Capacitações realizadas	Instituto FURB/Coplan	2022	2023	
137) Precificação dos cursos e serviços	1) Redefinir planilhas de custos dos cursos atuais presenciais	PPCs ajustados	Coplan	2022	2023	
	2) Redefinir preços dos serviços	Rol de preços atualizados	Coplan	2022	2023	
	3) Redesenhar o sistema de custos (definir receitas e despesas por atividades)	Novo sistema de custeio implantado	Coplan	2022	2024	
	4) Realizar reuniões com setores para apresentar metodologia de cálculo de preços de mensalidades	Reuniões realizadas	Coplan	2022	2023	
138) Incorporar as ações definidos no Planejamento Estratégico Participativo	1) Análise do planejamento estratégico para incorporar no PDI	Incorporações realizadas	Coplan	2022	2022	
	2) Automatização do monitoramento das ações do PDI	Ações monitoradas e atualizadas	Coplan	2022	2022	
139) Uso de análise preditiva e data science nas atividades de gestão	1) Análise preditiva sobre a inadimplência	Índice de inadimplência	Coplan	2022	2023	
	2) Análise preditiva sobre o ponto de equilíbrio de receita planejada dos Cursos	Indicador de ponto de equilíbrio dos cursos	Coplan	2022	2023	
	3) Análise preditiva sobre novas demandas de receitas de produtos e serviços	Contratos e Receitas auferidas	Coplan e Comercial	2022	2023	
140) Gestão do Conhecimento Operacional e Regras de Negócio	1) Especificar em ferramenta institucional a documentação de processos operacionais e regras de negócio ofertada a toda a estrutura organizacional.	Sistema criado	Coplan - DTI	2022	2024	

Fonte: Organizado pelo UGCP/ PROAD e COPERA-PDI.

6 INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL

O processo de expansão das atividades da FURB se reproduz na sua infraestrutura física e de TIC, as quais têm se desenvolvido para atender às demandas do ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e cultura. Ampliar, manter e qualificar a infraestrutura institucional tem sido uma preocupação constante para proporcionar condições de excelência ao desenvolvimento das atividades fins e de apoio na Universidade.

Dentre as necessidades da comunidade acadêmica, no que diz respeito à adequação e à qualificação da infraestrutura, merece destaque a questão da acessibilidade. Proporcionar a máxima autonomia de estudantes e servidores é um compromisso da FURB, melhorando o acesso aos seus ambientes, ampliando e facilitando os processos de inclusão, os inúmeros espaços e atividades da instituição.

6.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

O desenvolvimento da infraestrutura física da FURB pode ser dividido em três períodos: estruturação, crescimento e qualificação. No primeiro período, que vai até a construção de seu campus próprio (campus 1), no ano de 1969, a preocupação foi de conseguir os meios necessários para garantir o básico para o funcionamento de seus cursos. A figura 44 mostra foto desse campus, quando de sua inauguração.

Figura 44 – Construção dos Blocos A, B, C do campus 1 em 1969



Fonte: CMU

Nos anos de 1970 a FURB recebeu da empresa Souza Cruz o imóvel de Gaspar, onde implantou as atividades da Escola Técnica de Agropecuária do Vale do Itajaí, atualmente ETEVI. Através de um convênio com o Ministério dos Transportes, a FURB passa a utilizar as instalações de um imóvel da Estrada Ferroviária Santa Catarina para instalação do extinto IPTB e cursos de graduação, atualmente campus 2.

No segundo período, que foi entre 1980 até 2002, a FURB voltou-se para a ampliação de sua infraestrutura, para acompanhar o crescimento no número de cursos e vagas. A Instituição cresceu em área construída, com construção de prédio próprio para biblioteca, construção do complexo esportivo, ambulatório, estruturação de salas de aula e laboratórios de ensino. O campus 2 também foi ampliado e foram adquiridos os imóveis do atual campus 3 e campus 5.

O terceiro período, de qualificação, iniciou-se com a aprovação do projeto de desenvolvimento institucional da infraestrutura pelo Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), no ano de 2002. Com um financiamento de R\$ 14,2 milhões teve como objetivo a qualificação da infraestrutura laboratorial, de ensino e de pesquisa. No âmbito desse projeto esteve a ampliação da BU, construção de laboratórios de ensino e pesquisa na área tecnológica, construção e instalação do Núcleo de Atividades Aquáticas.

Atualmente, a FURB possui uma área de aproximadamente 869 mil m², sendo cerca de 96 mil m² de área construída distribuídas em diversos campi, conforme Tabela 22:

Tabela 22 – Áreas construídas por campi da FURB (2021)

Descrição	Área (m ²)
Campus I*	59.385,30
Campus II **	20.103,90
Campus III	8.982,07
Campus V	7.268,91
Campus VI	446,00
Antena TV	221,33
Estação Ecológica Fidélis	-
Projeto Bugio - Indaial	-
FUNPIVI – Fazenda Escola – Timbó	3.500,00
Núcleo de Prática Jurídica – Anexo ao Fórum	1.129,24
TOTAL	101.036,75

* Campus : incluindo o galpão da arquitetura e o Edifício Cristina

** Campus 2: incluindo o CIB, marcenaria, casas Salinger e Zadrozny.

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2021

Os *campi* da Universidade estão distribuídos no Médio Vale do Itajaí, nas cidades de Blumenau, Gaspar, Indaial e Timbó, conforme detalhado no Quadro 42:

Quadro 42 - Unidades da Fundação Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS	ENDEREÇO	ATIVIDADE PRINCIPAL
CAMPUS 1 BLUMENAU	CENTRAL Rua Antônio da Veiga, 140 C. Postal 1507 – Bairro Itoupava Seca 89030-903 – Blumenau/SC Fone (47) 3321-0200	Gestão Superior, Administração e Órgãos Suplementares, Unidades Universitárias (exceto CCT), laboratórios, cursos de graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , ETEVI, RTE, Biblioteca Central, Complexo Desportivo.
	GALPÃO DA ARQUITETURA Rua São Paulo, 1.430. 89030-000 - Bairro Itoupava Seca - Blumenau/SC	Laboratórios de Arquitetura e Urbanismo e salas de aula.
CAMPUS 2 BLUMENAU	Rua São Paulo, 3250 Bairro Itoupava Seca – 89030-800 – Blumenau/SC Fone (47) 3221-6000	CCT, laboratórios e cursos de graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i> da área tecnológica, salas de aula, biblioteca setorial e restaurante universitário.
	R. São Paulo, 3366 – Itoupava Seca -89030-000 Blumenau/89030-000 Fone (47) 3321-7800	Centro de Inovação de Blumenau
CAMPUS 3 BLUMENAU	Rua São Paulo, 2171 Bairro Itoupava Seca – 89030-000 – Blumenau/SC Fone: (47) 3321-7300	Salas de aula, Laboratórios – cursos de graduação do CCS, Clínica de Odontologia, Instituto FURB, cursos de curta duração, cde pós-graduação <i>lato sensu</i> (diversas áreas) e <i>stricto sensu</i> na área da saúde.
CAMPUS 5 BLUMENAU	Rua Samuel Morse, 768 Bairro Fortaleza – 89058-010 – Blumenau/SC	Complexo de Saúde: Hospital Regional Universitário (HRU), Policlínica Universitária, Hospital Escola Veterinário (HEV), Biotério Central. Clínica de Fisioterapia, Clínica de Psicologia.
CAMPUS 6 GASPAR	Rodovia Jorge Lacerda, s/nº 89110-000 – Gaspar/SC - Fone (47) 3332-0238	Estação Experimental da Engenharia Florestal (Desativado)

Rádio e Televisão Educativa (Antena)	Rua Muenchen, s/n – lote 165 / Ponta Aguda / Blumenau/SC	Antena TV
Estação Ecológica FIDELIS	Rua Hermann Lange s/nº Blumenau – SC	Estação ecológica
Projeto Bugio	Rua Rio de Janeiro 401 Indaial SC	Centro de Pesquisas Biológicas de Indaial - CEPESBI e Observatório de Primatas do Morro Geisler
	Rua Marechal Floriano Peixoto, s/nº Indaial SC	Futura implantação da sede do Projeto Bugio
FUNPI VI – Fazend a	Rua Tiroleses, s/n Bairro Tiroleses - 89120-000 - Timbó, SC	Fundação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí (FUNPIVI)

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial (DACP)

No que concerne à infraestrutura, a Universidade tem buscado constante qualificação, adaptando suas instalações preventivas contra incêndio às normas atuais do Corpo de Bombeiros, adequando as condições de acessibilidade, tanto interna quanto externamente, e realizando manutenção de suas edificações.

Para suprir a necessidade de aproximar as áreas correlatas e qualificar os espaços da universidade tem-se:

- campus 1: implantação do Museu de Ciências Naturais; ampliação de espaços de convivência, coworking, no bloco J, Bloco S, cobertura no pátio da Biblioteca
- campus 2: Instalação do curso de Arquitetura podendo ser necessário ampliação de estruturas existentes, redefinição de espaços coworking com integração com CIB, Restauração da Casa Salinger.
- campus 5: Redefinição da utilização do Hospital Universitário, Instalação de espaços para animais silvestres, finalização do Biotério.

6.2 PDEFI

Compreendendo que o espaço físico influencia diretamente no desenvolvimento de atividades cotidianas, e essas ambiências, construídas ou não, podem favorecer ou reprimir

sensações e interações com a comunidade universitária, a FURB, por meio da COPLAN e do Programa de Extensão Construir¹⁸, organizou o PDEFI, numa elaboração coletiva com os diversos segmentos da comunidade acadêmica. Nesse sentido, e considerando a relevância de ações de planejamento e não apenas de gestão do espaço, a institucionalização do PDEFI é uma estratégia para orientar a ocupação com qualidade ambiental, sustentabilidade e planejamento macro e em longo prazo. Trata-se de uma mudança de paradigmas: as ações de interferência espacial devem estar pautadas numa política institucional.

A IN nº 001/2011, instituiu o protocolo para solicitação de intervenção no espaço físico da FURB, e em 2012 esta IN foi alterada para introduzir a utilização do sistema de protocolo eletrônico do ERP da FURB, através da IN 003/2012.

6.2.1 Macrozoneamento: Política de Espaço Físico Institucional da FURB

O estudo do macrozoneamento para a infraestrutura física da FURB tem como causa primária a necessidade de atender às demandas de espaço físico observadas nos *campi* da Universidade. Os princípios e diretrizes desse macrozoneamento baseiam-se em critérios técnicos e contribuições da comunidade acadêmica através de questionários, além da participação em reuniões de apresentação e fóruns.

São princípios para a Política de Espaço Físico Institucional da FURB:

- integração das políticas de espaço físico da Universidade com as políticas urbanas municipais;
- composição entre os espaços dos *campi* e seu entorno urbano imediato, fortalecendo a relação entre a comunidade interna e externa;
- integração entre edificações e espaços abertos;
- humanização das ambiências institucionais, priorizando áreas de convivência;
- processo contínuo de planejamento de espaço físico (ambientes construídos e não construídos).

18 O PROGRAMA CONSTRUIR integrava atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da arquitetura e de serviços correlatos, desenvolvendo projetos de arquitetura de equipamentos comunitários e, promovendo palestras sobre questões ambientais.

Para nortear as ações relacionadas à questão espacial, foram estabelecidas diretrizes gerais, que serão detalhadas a seguir.

6.2.1.1 Diretrizes gerais de integração da Política de Espaço Físico da Universidade com as políticas urbanas municipais: Distrito Universitário e Mobilidade

No entorno dos campi 1, 2, 3 estão os bairros Itoupava Seca, Vila Nova e Victor Konder. Visando fortalecer e consolidar o caráter universitário em seu entorno, é objetivo da FURB instituir legalmente, no Plano Diretor Municipal, um Distrito Inovação, que permitirá:

- estimular as características desejáveis ao crescimento da área;
- valorizar os elementos urbanos articuladores e estratégicos entre os campi 1, 2 e 3;
- promover a articulação/continuidade das propostas entre o distrito de Inovação e área Turística (vinculação às políticas municipais);
- conectar, facilitando a mobilidade entre distritos.

Considerando a localização dos Campus 1, 2 e 3 da FURB em área urbana, já consolidada e a atratividade de fluxos/deslocamentos que gera, a Universidade tem papel fundamental na proposição de ações que visem à melhoria na mobilidade urbana, que priorizem os transportes alternativos (a pé e cicloviário) e o transporte coletivo, em detrimento do transporte motorizado individual. Dessa forma, são diretrizes sustentáveis para mobilidade na FURB e entorno:

- priorizar e qualificar rotas caminháveis, e implantar rotas cicláveis no entorno dos Campi 1, 2 e 3 principalmente visando à integração entre os mesmos e outros elementos estruturadores do espaço urbano existentes (públicos e privados);
- recomendar à Prefeitura de Blumenau a integração de uso da bicicleta com o transporte público, integrando os terminais urbanos nas rotas cicláveis e dotando-os de paraciclos seguros;
- implantar bicicletários e paraciclos nas vias públicas e nos campi;
- solicitar estudo de viabilidade ao SETERB para implantar nova linha de ônibus caracterizada como **Linha Universitária**, que conecte os campi da FURB, inicialmente prevendo a abrangência dos Campi 1, 2 e 3, justificada para atender a comunidade

universitária num raio de aproximadamente três quilômetros, num circuito diferenciado das linhas existentes, para o estímulo ao uso do transporte coletivo e redução da “dependência” do transporte motorizado (automóvel);

- solicitar estudo de viabilidade ao SETERB para a implantação do sistema de miniterminal pré-pago próximo aos campi e/ou qualificar os pontos de paradas existentes;
- solicitar à Prefeitura de Blumenau a revisão da política de exigências de vagas de estacionamento para os imóveis da FURB, buscando viabilizar a regularização das edificações dos campi.

6.2.1.2 Diretrizes gerais para a Política de Espaço Físico da Universidade

6.2.1.2.1 Identidade e concentração das áreas de conhecimento

A legibilidade na Universidade e nos seus campi deve ser facilitada, tanto externa quanto internamente. Para tanto, propõe-se incorporar a identidade de cada campus à sua nomenclatura, facilitando a identificação por seus usuários (acadêmicos e comunidade externa), a partir das atividades predominantes desenvolvidas.

Nesse sentido, priorizar a alocação de atividades acadêmicas ou administrativas afins, em espaços próximos, permite maior funcionalidade, ou seja, a integração das atividades de uma mesma natureza, criando núcleos/áreas de conhecimento ou de atividades. Implica, inclusive, priorizar a nucleação espacial dos cursos na distribuição de salas de aula, considerando a facilitação/potencialização de suas dinâmicas específicas.

Atualmente a universidade está negociando o denominado CAMPUS 6, terreno localizado em Gaspar. Em relação ao CAMPUS 7 descrito no PDI anterior, trata-se do espaço FUNPIVI no qual a universidade desenvolve ações para sanear as condições atuais e consolidar a Fazenda Escola destinada as práticas do Curso de Medicina Veterinária.

6.2.1.2.2 Ambiências construídas e não construídas

Embora cada campus tenha enfoques diferenciados, são diretrizes comuns para constituição de ambiências na FURB:

- estruturar e/ou reorganizar todos os campi, buscando uma qualificação ambiental da paisagem (ambientes construídos e não construídos);
- atender às normas de acessibilidade, de segurança contra incêndio, de programação visual/sinalização e demais normas pertinentes;
- readequar as edificações já consolidadas, de uma forma gradual, para adaptarem-se às novas medidas de qualificação ambiental.
- reservar espaços para convívio, tanto nas novas edificações quanto nas reorganizações e revitalizações de espaços existentes;
- requalificar e revitalizar os patrimônios históricos construídos, especialmente os blocos iniciais do campus 1 e as edificações históricas do campus 2, independente do tombamento das mesmas, a fim de manter e valorizar esses espaços como identidade dos campi;
- priorizar, no projeto de novas ambiências (construídas ou não construídas) ou na revitalização de ambiências existentes, a utilização de uma linguagem contemporânea, funcional e de qualidade estética, adaptada ao contexto em que se insere;
- afirmar a unidade projetual de conjunto/paisagem, porém com a garantia da identidade de cada intervenção;
- projetar novas edificações, pensando não apenas nas necessidades atuais, mas vislumbrando usos e demandas futuras, bem como a possibilidade de ambientes com maior flexibilidade e compartilhamento de usos e funções;

A elaboração de uma Política de Ambientes de Aprendizagem é fundamental para pesquisa e planejamento futuros (inclusive prevendo adaptações tecnológicas), além de estabelecer características mínimas às atividades de ensino, propor modulações de atendimento às diferentes capacidades e uma unidade no tratamento visual aos ambientes (o que não significa igualdade).

a) Espaços livres e de socialização

Devem ser entendidos como os ambientes externos não edificados da Instituição. A apropriação adequada destes espaços perpassa por:

- implantar/transformar os espaços externos dos campi de forma gradual em parques urbanos e revitalizar os espaços de socialização já existentes com objetivo de propiciar

em espaço articulador e de interação – interface de comunicação com a comunidade externa;

- criar/qualificar/humanizar os espaços livres voltados para o convívio;
- valorizar e incentivar atividades acadêmicas em espaços livres de forma a adotar espaços com qualidade e infraestruturas adequadas e específicas;
- integrar os espaços de socialização dos campi com os do entorno;

Cabe destacar a Resolução nº 66/2005, de 25 de novembro de 2005, a qual fixa normas para a denominação de espaços públicos da FURB. Alguns espaços, como auditórios, alamedas e laboratórios possuem denominação em homenagem à servidores e personalidades que passaram pela Universidade e deixaram a sua marca.

b) Diversificação de ofertas de serviços

• Distribuir serviços pelos campi, gerando pontos de encontro e trocas, que agreguem facilidade às áreas de convívio dos campi, pressupõe:

• propiciar a oferta de serviços de conveniência e comércio no âmbito do campus, conforme prioridades específicas a cada campus;

• diversificar as opções de alimentação nos campi: variações de faixas de preço e tipos de comida;

• propor a alocação estratégica dos pontos de alimentação, considerando os fluxos e permanência da comunidade acadêmica, propiciando centralidades/ pontos de vitalidade em edifícios e espaços livres;

• realizar enquetes para entender as necessidades de serviços e comércio prioritários para a comunidade acadêmica.

• incentivar a diversificação de oferta de comércio e serviços nas ruas do entorno dos campi, no intuito de disponibilizar a comunidade acadêmica e aos acadêmicos residentes na região opções diversas e adequadas ao contexto urbano;

• envidar esforços junto à municipalidade para a implantação do Distrito de Inovação no entorno dos Campi 2 e 3.

6.2.1.3 Diretrizes gerais para a gestão da Política de Espaço Físico da Universidade: elaboração, implantação e gestão do PDEFI

Entendida a necessidade de uma Política de Espaço Físico para a FURB, a principal diretriz deverá ser o desenvolvimento do Plano Diretor do Espaço Físico (PDEFI) da FURB, sendo, para tanto, necessário:

- disponibilizar técnicos de arquitetura e engenharia, capacitados e instrumentalizados para as atribuições de planejamento, elaboração, gestão, implementação e acompanhamento do PDEFI, diretamente vinculados a COPLAN, articulada com a equipe da Divisão de Administração do Campus (DAC);
- disponibilizar técnicos de arquitetura e engenharia, capacitados e instrumentalizados para as atribuições de projetos e manutenções/conservações das edificações e instalações, diretamente vinculados à DAC, e articulados à COPLAN;
- qualificar permanentemente a equipe destinada ao planejamento/qualificação dos espaços físicos institucionais;
- viabilizar a gestão participativa do PDEFI, visando à continuidade das ações iniciadas a partir da revisão do PDI;
- constituir grupos de trabalho, junto aos setores da FURB, para desempenhar atividades específicas relacionadas ao PDEFI, tais como assessorias em legislação, melhorias de infraestrutura, entre outros.

A partir do desenvolvimento do PDEFI, é necessário promover ações estratégicas para a sua implementação, como:

- promover sistemática de avaliação e monitoramento do PDEFI;
- elaborar estudos urbanísticos, arquitetônicos e financeiros, complementares à aplicação dos instrumentos previstos no Estatuto da Cidade e no Plano Diretor (operações urbanas consorciadas, direito de preempção), para viabilizar a implementação e execução das diretrizes definidas no PDEFI;
- contratar levantamento planialtimétrico georreferenciado de todos os campi da FURB, incluindo as edificações e redes de infraestrutura, e implantação das informações em sistema de geoprocessamento;

- implantar política de consulta prévia de espaço físico para qualquer projeto de pesquisa e/ou extensão vinculado à Instituição que necessite de novo espaço físico ou adaptação do existente (inclusive pela chegada de equipamentos, alteração de rede de infraestrutura, entre outros);

- adotar a política de desenvolvimento de estudos de viabilidade, de impacto ambiental ou de vizinhança para análise de demandas de novas intervenções/edificações, como subsídio à tomada de decisão;

- realizar cursos de capacitação para qualificação das equipes de campo responsáveis pela manutenção/conservação dos espaços institucionais (cursos de temáticas diversas: assentamento de pavimentação, confecção de pisos drenantes, noções de hidráulica e elétrica, paisagismo, etc.);

- promover concursos/maratonas de projetos (forma de atender as demandas e prestigiar os acadêmicos em formação);

- aperfeiçoar o processo de acompanhamento dos protocolos eletrônicos no atendimento a necessidades espaciais dos campi;

- definir critérios de priorização de atendimento das solicitações de intervenções espaciais;

6.2.1.4 Desenvolvimento da infraestrutura física

O diagnóstico e estudo das necessidades ambientais revelam as prioridades de intervenção em cada campus e suas diretrizes gerais estão apresentadas no Quadro 43:

Quadro 43: Prioridades e Diretrizes para Macrozoneamento por campus

Campus	Prioridade de Intervenção	Diretrizes para Macrozoneamento
Central (1)	Qualificação, Reorganização e Ampliação Espacial	Redimensionar os estacionamentos para veículos entre edifícios, limitando também a circulação dentro do perímetro do campus, de forma a valorizar o convívio e evitar conflitos com pedestres; Reorganizar os estacionamentos, priorizando estacionamento vertical e com definição de taxa pelo uso; Incentivar o uso de transporte público e/ou alternativo, através da disponibilização de infraestrutura de apoio (terminais de pré-embarque, bicicletários, rota de ônibus universitária, entre outros);

		<p>Propor novas conexões e reestruturação das ruas existentes no entorno do campus, e priorizando o acesso aos pedestres, ciclistas e usuários de transporte coletivo, em articulação com políticas municipais;</p> <p>Integrar espaços internos e externos;</p> <p>Redefinir eixos de circulação, centralidades e marcos visuais;</p> <p>Criar novos espaços de convívio e requalificar os existentes;</p> <p>Criar novas conexões entre a parte alta (Blocos R, S, T) e a parte baixa do campus 1;</p> <p>Definir novos espaços multiuso (auditórios) e qualificar os existentes, considerando como premissa a flexibilidade dos espaços (tanto em capacidade como arranjos);</p> <p>Revitalizar as edificações existentes, por manutenção ou adequação, seja de ordem estética ou de atendimento às normas de acessibilidade e de segurança contra incêndios, entre outras;</p> <p>Revitalizar e valorizar os monumentos institucionais;</p>
Tecnológico (2)	Ampliação e Qualificação Espacial	<p>Reorganizar os estacionamentos, priorizando estacionamento vertical e com definição de taxa de uso;</p> <p>Incentivar o uso de transporte público e/ou alternativo, através da disponibilização de infraestrutura de apoio (terminal de pré-embarque, bicicletários, rota de ônibus universitária, integração com rede cicloviária proposta pelo município);</p> <p>Incentivar projetos para estruturar as ruas existentes no entorno do campus, priorizando o acesso aos pedestres, ciclistas e usuários de transporte coletivo, em articulação com políticas municipais;</p> <p>Conectar o campus com o entorno através de parque urbano na Área de Preservação Permanente;</p> <p>Fomentar propostas para a revitalização dos espaços: Casa Salinger e a Casa Zadrozny, permitindo a integração do conjunto (Casa Strauss);</p> <p>Integrar espaços internos e externos;</p> <p>Criar novos espaços de convívio e requalificar os existentes;</p> <p>Definir novos pontos de lanchonetes/cafés, ampliando a oferta no campus;</p> <p>Revitalizar o auditório existente (espaço multiuso);</p> <p>Valorizar as edificações históricas da Estrada de Ferro Santa Catarina;</p> <p>Restaurar a edificação principal e o galpão aos fundos do conjunto Salinger e construção de teatro, configurando como Espaço Cultural Casa Salinger;</p> <p>Instalação do Curso de Arquitetura e Urbanismo;</p> <p>Adequar todas as edificações às normas de acessibilidade e de segurança contra incêndios.</p>

Campus (3)	Readequação de Usos e Qualificação Espacial	Potencializar o campus como conexão com a comunidade e ampliar os serviços oferecidos pela FURB à comunidade; Melhorar/ requalificar o acesso de pedestre e veículos pelos usuários estudantes, servidores e comunidade ao campus; Priorizar a sinalização externa e interna do campus; Integrar a área de lanchonete do pavimento térreo com o pátio externo, gerando um novo espaço de convivência; Promover o paisagismo do pátio, dotando-o de equipamentos e mobiliários adequados ao convívio; Adequar todas as edificações às normas de acessibilidade e de segurança contra incêndios; Implantar espaço multiuso.
Saúde (5)	Estruturação e Ampliação Espacial	Consolidar o campus como referência regional em saúde; Redefinir a utilização da área do Hospital; Projeto Centro de manejo e recuperação de animais silvestres (captação de recursos); Prever nova via que margeie o parque, entre os acessos, como forma de garantir acesso público e facilitar áreas de embarque e desembarque na estrutura de eventos; Concluir o Biotério Central. Considerar as restrições definidas a partir da passagem da linha de alta tensão proposta pela Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC) para a lateral do acesso 2 ao campus; Articular junto ao município uma maior oferta de horários de transporte coletivo à região, na medida em que ocorra a consolidação do cenário planejado; Incorporar o campus 5 na Linha Universitária nos horários de entrada e saída de turnos de ensino.
Gaspar (6)	Comercialização	Vender este espaço
FUNPIVI – Fazenda Escola	Reorganização Espacial	Saneamento e análise das estruturas para as necessidades da Fazenda Escola.
Projeto Bugio	Novas Edificações	Captação de recurso para nova sede do projeto
Estação Ecológica Fidélis	Preservação	Área destinada à pesquisa universitária.

Fonte: Organizado pela equipe do PDEFI

Quadro 44: Objetivos, metas e estratégias de ação relacionados à Infraestrutura física

Objetivo 35 - Institucionalizar o Plano Diretor do Espaço Físico e consolidar as ações relacionadas						
Metas	Estratégias de ação	Indicador	Responsável pela ação	Prazo		Status/ Comentários
				Início	Fim	
141) Reordenamento dos espaços físicos	1) Revisão da utilização dos espaços para atualização do sistema - CENSO	Sistema atualizado	Coplan	2022	2023	
	2) Formulação do grupo de espaço físico	Grupo composto	Coplan	2022	2022	
	3) Análise da utilização dos espaços administrativos (gestão superior e todos os centros)	Espaços redefinidos	Coplan	2022	2023	
	4) Organizar portfólio, com definição de preços, para aluguel de espaços físicos	Portfólio definido	Coplan - DME	2022	2023	
	5) Criar programa de patrocínio, por organizações, de Salas, laboratórios, espaços de convivência, etc.	Patrocínios captados	Coplan	2022	2023	
	8) Prever espaços abertos a toda a comunidade inclusive nos fins de semana para atividades de lazer, esportes, trabalho	Política definida	Coplan - PDE	2022	2025	
142) Reavaliar ações do Plano Diretor (espaço físico)	1) Reavaliar as ações do Plano Diretor	Ações estruturadas	COPLAN/PROAD	2022	2023	
	2) Estruturar equipe técnica para as atribuições de planejamento de espaço físico	Equipe definida	COPLAN	2022	2022	
	3) Desenvolver projeto de implantação de sistema cadastral de Informações Georreferenciadas para gestão do espaço físico.	Sistema implantado	COPLAN/ DAC/ DTI	2022	2023	
	4) Aprimorar sistema de acompanhamento de intervenções no espaço físico.	Instrução Normativa	COPLAN/	2022	2023	
143) Regularizar as matrículas dos imóveis dos diversos campi da FURB.	1) Revisar as condições por matrícula.	Matrículas de imóveis regularizadas	Reitoria/ COPLAN/ PROGEF	2022	2024	
	2) Transferir as matrículas e imóveis que estão em nome da Prefeitura de Blumenau para a FURB;	Matrículas regularizadas	Reitoria/ COPLAN/ PROGEF	2022	2024	

	3) Transferir as matrículas e imóveis que estão em nome da União	Matrículas regularizadas	Reitoria/ COPLAN/ PROGEF	2022	2024	
	4) Transferir as matrículas e imóveis que estão em nome de pessoas Jurídicas e/ ou Físicas	Matrículas regularizadas	Reitoria/ COPLAN/ PROGEF	2022	2024	
	4) Contratar levantamento topográfico georreferenciado de imóveis e edificações;	Levantamento topográfico realizado	COPLAN/ PROAD	2023	2026	
	5) Contratar serviço de retificação e unificação de áreas dos terrenos/ imóveis da FURB.	Serviço contratado	COPLAN/ PROAD	2023	2026	
144) Regularizar alvarás de bombeiros e licenças	1) Continuar adequação dos campi às exigências legais.	Adequações realizadas	DAC	2023	2026	
Objetivo 36- Consolidar ações de manutenção preventiva e de conservação das instalações físicas						
145) Institucionalizar plano de manutenção preventiva e conservação das instalações físicas	1) Estabelecer um plano de manutenção e conservação das instalações físicas;	Plano aprovado	PROAD/DAC	2022	2026	
	2) Realizar o plano de conservação e manutenção das instalações existentes.	<i>Check list</i> realizado	PROAD/DAC	2022	2026	
146) Definir um processo sistemático de manutenção dos ambientes de aprendizagem (espaço físico)	1) Continuar a atualização, em termos de tecnologia, dos ambientes de aprendizagem	Ambientes qualificados	PROEN	2022	2026	
	2) Implantar programa de conscientização de economia de energia elétrica;	Programa em execução	PROAD/ DAC/ CMA	2022	2026	
Objetivo 37 - Executar as demandas de Infraestrutura						
147) Implementar melhorias na infraestrutura institucional.	1) Dar continuidade na revitalização/pintura e iluminação das fachadas	Ações executadas	PROAD/ COPLAN	2022	2025	
	2) Implantar os projetos de mobilidade urbana dos campi	Número de Projetos de mobilidade executados	PROAD/ COPLAN	2023	2025	
	3) Estruturar plano de acessibilidade (calçadas, coberturas, etc.)	Acesso facilitado	PROAD/ COPLAN	2022	2025	
	4) Instalar sistema de vigilância eletrônica (CFTV);	Sistema instalado	PROAD/ COPLAN	2023	2025	

	5) Coberturas de acesso para Restaurante universitário e entre Blocos I e T	Coberturas instaladas	PROAD/ COPLAN	2023	2025	
	6) Criar espaço multi-uso, coberto, em frente ao bloco G e Biblioteca	Espaço criado	PROAD/ COPLAN	2023	2026	
	7) Colocar pavimento sintético na pista de atletismo	Piso colocado	PROAD/ COPLAN	2023	2025	
	8) Colocar grama sintética na campo de suíço	Grama sintética colocada	PROAD/ COPLAN	2023	2025	
	9) Transferência do Galpão da Arquitetura para o Campus 2	Galpão construído	PROAD/ COPLAN	2022	2023	
	10) Finalização do Centro Realístico	Centro implantado	PROAD/ COPLAN	2022	2023	
	11) Implementação do Projeto do Atendimento ao Estudante (Praça) e área comercial	Readaptações executadas	PROAD/ COPLAN	2022	2023	
	12) Criar espaços de apoio a lactante nos demais campi	Espaços criados	PROAD/ COPLAN	2022	2022	
	13) Vender terreno Gaspar	Venda efetuada	PROAD/ COPLAN	2022	2022	
	14) Ajustar espaço Fazenda Escola (Funpivi), continuidade do processo de recuperação judicial	Terreno doado para FURB	PROAD/ COPLAN	2022	2026	
	15) Estruturar plano de ocupação dos espaços físicos para aluguel e espaços patrocinados	Espaços ocupados em parceria	PROAD/ COPLAN	2022	2026	
148) Implementar melhorias na pavimentação.	1) Recondicionar os pavimentos dos diversos estacionamentos dos campi	Pavimentação recuperada	PROAD/ COPLAN	2023	2026	
	2) Melhorar pavimentação campus 5: pavimentar acesso secundário, passeios e ciclofaixa. (etapa 2)	Via pavimentada	PROAD/ COPLAN	2022	2025	
	3) Reorganizar os estacionamentos servidores e alunos	Estacionamentos ajustados	PROAD/ COPLAN	2022	2025	
	1) Programar as diversas atividades de recuperação das instalações existentes	Cronograma apresentado pela DAC	PROAD/ COPLAN	2022	2026	

149) Qualificar espaços acadêmico-administrativos nos diversos campi	2) Captar recursos para Implantar Museu de Ciências Naturais,	Implantação concluída	PROAD/CCEN/DCN	2022	2026	
	3) Revitalizar e criar novos espaços de convivência;	Espaços criados	COPLAN/DAC	2022	2026	
	4) Pintura quadra Ginásio escola		DEF/DAC	2022	2023	
	5) Planejar espaços para empresas juniores	Espaços definidos	COPLAN	2022	2023	
150) Restaurar Casa Salinger	1) Executar ação emergencial na Casa Salinger para assegurar as condições de restauro;	Ação emergencial executada	Reitoria/COPLAN/ DAC	2022	2026	
	2) Contratar o projeto executivo e os projetos complementares	Projetos elaborados	Reitoria	2022	2025	
	3) Captar recursos federais, estaduais ou de parcerias para execução da obra.	Recursos captados	Reitoria/COPLAN/ Instituto FURB	2022	2025	
	4) Restaurar a casa Salinger e o galpão anexo, conforme projeto aprovado no Conselho do Patrimônio Histórico.	Casa e galpão restaurados	Reitoria/ COPLAN	2022	2026	
151) Investir na infraestrutura do ensino médio.	1) Reavaliar espaço físico da ETEVI	Ação	ETEVI/ PROAD/ APP	2022	2026	
	2) Discutir com a comunidade acadêmica localização da ETEVI.	Definição do local e elaboração dos projetos	COPLAN/DAC/ ETEVI	2022	2025	
Objetivo 38 - Consolidar ações de melhoria na segurança e saúde da comunidade universitária						
152) Qualificar a sinalização da Universidade, para deslocamento interno e externo.	1) Desenvolver o projeto de sinalização da Universidade;	Projeto de sinalização implantando	CCM	2022	2023	
	2) Implantar sinalização visual e tátil em todos os campi.	Sinalização implantada	COPLAN/ DAC	2022	2026	
153) Institucionalizar a Política de Segurança.	1) Estabelecer e aprovar a política de segurança, especialmente normatização para segurança de laboratórios e instalações especiais da FURB;	Política aprovada no CONSUNI	DGDP/SESMT	2022	2024	

	2) Realizar Laudo Ambiental sobre as questões de acústica, iluminação, ventilação, etc. nas salas de aulas;	Laudo realizado	DGDP/SESMT	2022	2025	
	3) Estabelecer normativa relacionada à Biossegurança.	Normativa aprovada	CCT/ CCS/ CCEN/ SESMT/SGA	2022	2025	
Objetivo 39 - Consolidar ações de Manutenção Preventiva e de conservação de Equipamentos						
154) Institucionalizar o plano de manutenção preventiva e corretiva de Equipamentos	1) Elaborar e aprovar plano de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos	Instrução Normativa	PROAD/ DAC	2022	2023	
(155) Institucionalizar plano de expansão e/ou atualização de equipamentos dos laboratórios e demais setores de apoio ao ensino, pesquisa e extensão.	1) Elaborar e aprovar plano de expansão e/ou atualização de equipamentos dos laboratórios e demais setores de apoio ao ensino, pesquisa e extensão	Plano aprovado	PROEN/ PROPEX/ PROAD	2023	2026	
Objetivo 40 – Estruturar e ampliar o espaço físico do campus 5 para atender as atividades acadêmicas e administrativas dos cursos e outras demandas da área da saúde						
156) Finalizar o Biotério Central no campus 5.	1) Finalizar o Biotério Central no campus 5.	Estrutura concluída	DAC/ CCEN/ DCN	2022	2024	
157) Projetar a qualificação e a ampliação do HEV.	1) Adequar o HEV para grandes animais (antigo canil).	HEV adequado	COPLAN/PROAD	2023	2025	
Objetivo 41 - Estruturar e adequar estruturas do campus Bugio e Timbó, para atender demandas acadêmicas e administrativas institucionais.						
158) Edificar as instalações do Projeto Bugio via AAF	1) Elaboração do projeto, captação de recurso e construção, via AAF	Edificações concluídas.	PROAD/DAC	2022	2026	

Fonte: organizado pela COPERA-PDI

6.3 INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) é “o órgão responsável pela administração dos recursos de informática necessários às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da FURB”, conforme a Resolução nº. 35/2010. A DTI surgiu em 1968, quando foi criado o Instituto de Planejamento e Processamento de Dados (IPLAN), passando por diversas denominações e alterações organizacionais, ficando atualmente vinculada à Pró-Reitoria de Administração (PROAD).

Do ponto de vista da organização administrativa, além da DTI, existem diversas outras estruturas responsáveis por processos e recursos envolvendo tecnologia da informação e comunicação (TIC), notadamente laboratórios nas Unidades Universitárias, com destaque para o Laboratório de Computação Científica (LCC), ligado ao CCT; Laboratório de Computação e Informática (LCI) e Laboratório de Ensino e Aprendizagem (LEA), ligados ao Departamento de Sistemas e Computação (DSC); Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), ligado ao CCJ; e a Divisão de Modalidades de Ensino, ligada à PROEN.

A rápida mudança de arquiteturas tecnológicas, softwares e a introdução em larga escala de dispositivos móveis demanda uma equipe atualizada e em constante sincronia com tais mudanças, de modo a prover um suporte adequado na introdução dessas novas tecnologias na Instituição.

Atualmente, a DTI enfatiza seu escopo de atuação e responsabilidade na gestão administrativa dos recursos e ativos de TIC, estando subdividida, internamente, em seis grupos de trabalho e três coordenadores, que atuam na gestão dos processos, a saber: Suporte Técnico; Apoio ao Usuário; Desenvolvimento de Sistemas; Telefonia e Comunicação; Central de Impressões e Central de Serviços de TIC.

Quadro 45: Grupos de trabalho e gestão dos processos de TIC

Unidade	Processo	Atribuições
DTI	Suporte Técnico (infraestrutura)	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a estrutura da rede de dados (lógica e física); - Manter compatibilidade de serviços conveniados da FURB com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP), como o EduRoam e os Certificados ICPEdu; - Manter as bases de dados corporativas (base de dados Oracle, SQL Server e MySQL); - Manter a comunicação por meio eletrônico (e-mail);

		<ul style="list-style-type: none"> - Manter os servidores de aplicações corporativas (Oracle Forms, Gestão de Pessoas, ERP, GRP); - Manter serviços de hospedagem dos portais comerciais e institucional; - Manter a estrutura de gerenciamento de identidade (<i>Active Directory</i>); - Manter a estrutura dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem. - Manter a estrutura de sincronização equipes e usuários do TEAMS (administrativo e acadêmico); - Dar apoio técnico para projetos de ensino e extensão; - Planejar e prover a capacidade de recuperação de informações em caso de pane ou desastre (cópias de segurança e redundância).
	Desenvolvimento de Sistemas	<ul style="list-style-type: none"> - Administrar dados institucionais, zelando pela sua organização lógica e integração entre todas as soluções implantadas na instituição. - Desenvolver e manter os sistemas corporativos desenvolvidos internamente (Sistemas Acadêmico e Financeiro, principalmente, mas totalizando mais de 60 sistemas); - Apoiar, definir mecanismos de integração e gerenciar a implantação de sistemas licenciados de terceiros que compartilham informações com a base de dados da Instituição (ERP, Gestão de Pessoas, CRM, Novo sistema acadêmico e todos seus portais e módulos integrados); - Dar apoio técnico para projetos de ensino e extensão. - Manter os Ambientes Virtuais de Aprendizagem.
	Apoio ao Usuário	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer o cadastro e a manutenção da infraestrutura de microinformática da Instituição; - Fazer o cadastro e gerência do licenciamento de <i>software</i>; - Capacitar o corpo técnico da Instituição no uso de <i>softwares</i> diversos, através de treinamento; - Dar apoio técnico para projetos de ensino e extensão; - Gerenciar os usuários, as políticas de segurança e de acesso a recursos da rede; - Realizar monitoramento preventivo e proativo de segurança da rede de dados; - Gerenciar servidores de terminais acadêmicos e administrativos.

		<ul style="list-style-type: none"> - Definir, orientar e implementar políticas de aquisição de equipamentos e soluções de informática, apoiando tecnicamente a elaboração de termos de referência; - Gestão de contratos de Hardware e Software
	Telefonia e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a infraestrutura de telefonia; - Gerenciamento dos contratos de serviços de telefonia e rateio dos custos dos mesmos.
	Central de Impressões	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o serviço de impressões em grandes volumes através da Central de Impressões; - Realizar o serviço de impressão para atividades acadêmicas; - Impressão de provas de concurso público;
	Central de Serviços de TIC	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o <i>Call Center</i> para resolução de dúvidas, prestando suporte e manutenção da infraestrutura de microinformática (<i>hardware e software</i>); - Monitorar indicadores de desempenho de todos os processos de atendimento que envolva TIC, buscando melhorar o tempo de atendimento e a qualidade dos procedimentos; - Divulgar, interna e externamente, os serviços e procedimentos relacionados à TIC, e realizar acompanhamento gerencial dos serviços: custos e capacitação.
COPLAN	Business Intelligence	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e manter portais de informação; - Elaborar relatório <i>ad hoc</i>.
CCT	LCC	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer a manutenção dos equipamentos dos ambientes de aprendizagem.
Depto. Sistemas e Computação	LCI e LEA	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer a manutenção dos equipamentos dos ambientes de aprendizagem
PROEN	DME	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer a manutenção dos equipamentos dos ambientes de aprendizagem; - Apoiar professores e alunos no uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem. - Realizar a monitoria de apoio a disciplinas à distância.
CCJ	NPJ	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer a manutenção dos equipamentos dos ambientes de aprendizagem

Fonte: Organizado pela COPLAN e DTI

A infraestrutura tecnológica é mantida pela DTI, compartilhada pelas demais estruturas e está descrita no Quadro 46:

Quadro 46: Infraestrutura de REDE mantida pela DTI

Rede	Característica	Composição
Wide Área Network (WAN)	Rede de comunicação de longa distância, cobre uma área geográfica grande.	É composta por dois links de dados configurados para prover redundância no caso de falhas, uma operadora de 500 Mbps e outra operadora de 400 Mbps. A instituição dispõe de equipamentos próprios de infraestrutura de rede, como roteador, firewall de nova geração. Os computadores conectados na rede LAN e os dispositivos móveis conectados na rede Wireless utilizam a rede WAN para acessar a Internet.
Local Área Network (LAN)	Rede local, podendo ser definida como uma rede de comunicação que interconecta uma variedade de dispositivos e fornece um meio para a troca de informação entre esses dispositivos, dentro de uma área geográfica relativamente pequena, como um campus universitário.	A rede de computadores da FURB é formada pela rede LAN dos Campi 1, 2, 3 e 5, sendo interconectados através de uma Rede – MAN de Blumenau, com interfaces de 10 Gbps entre os principais campus (1-2-3) e de 1Gbps entre os demais (5 e NPJ). Cada rede LAN de cada campus tem a topologia em estrela com um backbone de 1Gbps interligando todos os blocos através de fibra óptica. No campus 1, há redundância de links de fibra entre o blocos A, G, J e S para garantir a redundância da conexão dos blocos e os datacenters. Estes links estão ativos em 10Gbps. Com relação a rede MAN, a FURB em breve estará ligada à nova rede metropolitana de Blumenau (REDECOMEP) juntamente com IFC, IFSC, UFSC e demais escolas da rede municipal de ensino, com links de velocidade diferenciada providos pela RNP, MCTIC e MEC, através de termo de cooperação técnica entre RNP e FURB firmado em 2020.
Metropolitan Área Network (MAN)	Rede metropolitana – nome dado às redes que ocupam o perímetro de uma cidade.	
Wireless Local Área Network (WLAN)	Rede Wireless, também conhecida como rede sem fio.	A rede wireless da FURB é composta por vários pontos de acesso (padrão 802.11g e n), distribuídos pelos Campi 1, 2, 3 e 5 da FURB, conectados na rede local e gerenciados através

		de controladoras virtuais, formadas pelos próprios pontos de acesso. Salas de aula e auditórios são os ambientes prioritários deste recurso. Para terem acesso aos serviços da rede sem fio, os usuários devem se autenticar com um nome de usuário válido no serviço de Diretório do Active Directory no domínio furb.br.
Wide Área Network (WAN)	Rede de comunicação de longa distância, cobre uma área geográfica grande.	É composta por dois links de dados configurados para prover redundância no caso de falhas, uma operadora de 500 Mbps e outra operadora de 400 Mbps. A instituição dispõe de equipamentos próprios de infraestrutura de rede, como roteador, firewall de nova geração. Os computadores conectados na rede LAN e os dispositivos móveis conectados na rede Wireless utilizam a rede WAN para acessar a Internet.
Local Área Network (LAN)	Rede local, podendo ser definida como uma rede de comunicação que interconecta uma variedade de dispositivos e fornece um meio para a troca de informação entre esses dispositivos, dentro de uma área geográfica relativamente pequena, como um campus universitário.	A rede de computadores da FURB é formada pela rede LAN dos Campi 1, 2, 3 e 5, sendo interconectados através de uma Rede – MAN de Blumenau, com interfaces de 10 Gbps entre os principais campus (1-2-3) e de 1Gbps entre os demais (5 e NPJ). Cada rede LAN de cada campus tem a topologia em estrela com um backbone de 1Gbps interligando todos os blocos através de fibra óptica. No campus 1, há redundância de links de fibra entre o blocos A, G, J e S para garantir a redundância da conexão dos blocos e os datacenters. Estes links estão ativos em 10Gbps. Com relação a rede MAN, a FURB em breve estará ligada à nova rede metropolitana de Blumenau (REDECOMEP) juntamente com IFC, IFSC, UFSC e demais escolas da rede municipal de ensino, com links de velocidade diferenciada providos pela RNP, MCTIC e MEC, através de termo de cooperação técnica entre RNP e FURB firmado em 2020.
Metropolitan Área Network (MAN)	Rede metropolitana – nome dado às redes que ocupam o perímetro de uma cidade.	
Wireless Local Área Network (WLAN)	Rede Wireless, também conhecida como rede sem fio.	A rede wireless da FURB é composta por vários pontos de acesso (padrão 802.11g e n), distribuídos pelos Campi 1, 2, 3 e 5 da FURB, conectados na rede local e gerenciados através de controladoras virtuais, formadas pelos próprios pontos de acesso. Salas de aula e auditórios são os ambientes prioritários deste

		recurso. Para terem acesso aos serviços da rede sem fio, os usuários devem se autenticar com um nome de usuário válido no serviço de Diretório do Active Directory no domínio furb.br.
--	--	--

A união das tecnologias WAN, LAN, MAN e WLAN formam a Rede de Computadores da FURB.

A DTI mantém duas salas de equipamentos Data Center na qual hospeda os equipamentos de infraestrutura de TIC, e onde mantém e armazena sistemas e informações de vital importância para a Instituição. A infraestrutura de equipamentos e sistemas hospedados nessa sala são:

- a) subsistema de armazenamento de dados (storage), com capacidade bruta instalada de 11 TB, onde estão armazenadas informações da Instituição;
- b) hospedagem de aproximadamente 130 equipamentos servidores virtualizados em ambiente Microsoft HyperV ou físicos que executam diversos serviços: Banco de Dados Oracle, SQL Server e MySQL, Aplicações WEB (Oracle Forms, Java e PHP), Aplicações de gestão integradas (ERP Thema, Gestão de Pessoas Sênior, Gestão Acadêmica Lyceum), portais de informações, sistema de backup profissional, áreas de trabalho remotas (terminais), serviços relacionados a infraestrutura tecnológica como Active Directory, DNS-Domain Name System, WINS-Windows Internet Name Service, DHCP-Dynamic Host Configuration Protocol, NTP (Network Time Protocol), registro de dados do Antivírus Cooperativo (McAfee EPO), Microsoft Update Services; além de aplicações ou sistemas que atendem a processos e serviços institucionais como CRM Dynamics, controle do Laboratório de Análises Clínicas (LAC), registro do atendimento odontológico (PRODENT), registro do atendimento do HU (PRONTO), controle de processos jurídicos (PROJURIS) e Business Intelligence (BI);
- c) Equipamentos de rede central (Switches de camada 2 e 3), equipamentos de rede de borda (roteador e Firewall);
- d) Equipamentos NO-BREAK e o sistema de climatização;
- e) Equipamentos de telefonia: gateway de conexão com as operadoras de telefonia.

A DTI, por meio do GT de Apoio ao Usuário, é responsável pelo cadastro e inventário do hardware e software da FURB. Atualmente mais de 800 softwares são registrados e são inventariados, através de uma ferramenta específica. Esse GT também atende a mais de 5.000

solicitações anuais relacionadas a dúvidas, intervenções no hardware e software, e acompanhamento de serviços e sistemas terceirizados, dos 3500 equipamentos de informática do parque tecnológico institucional.

Por meio da Resolução nº 22/2007, a FURB instituiu a política de controle de licenciamento de software. Atualmente os procedimentos de instalação são gerenciados pela DTI e executadas pelo corpo técnico.

Atualmente, um dos grandes desafios da área de tecnologia se concentra na área de sistemas, com ações pontuais que visam à eliminação de processos não automatizados, ainda em uso na Instituição em algumas áreas. Para isso, a área protagoniza a implantação de várias soluções, que visam ampliar a abrangência dos sistemas de gestão existentes na Instituição, além de permitir aprimorar e otimização de processos e a comunicação entre todos os envolvidos nos processos institucionais, com metas bem visíveis, como a simplificação, adoção de portal de solicitações de serviços automatizado e a redução de papel.

Com relação à gestão de TIC, os desafios giram em torno da criação, sedimentação e efetiva execução de política de investimentos que permita traçar e priorizar objetivos estratégicos institucionais, e que garanta a atualização contínua e permanente de infraestrutura de TIC. Qualifica-se infraestrutura de TIC como sendo todos os recursos de uso estrutural e/ou compartilhado, como: redes de comunicação, telefonia, armazenamento, equipamentos que atendam a serviços institucionais, bem como ambientes de aprendizagem.

Recentemente, outro desafio que se apresenta devido à alta rotatividade e a dificuldade de progressão de carreira técnica funcional, é a viabilização de formas de manutenção de equipe capacitada e decisória para a estruturação de TIC na instituição, em número e em conhecimento técnico que permita a execução tempestiva de projetos de complexidade técnica, a manutenção otimizada da infraestrutura existente e principalmente a evolução pró-ativa das soluções de tecnologia da informação, bem como a adequação da instituição a métodos e controles adotados amplamente pela área para boas práticas de gestão de TIC e regulamentação externa (LGPD, Marco Civil da Internet, Gestão de Segurança de TIC, e outras).

Quadro 47: Objetivos, metas e estratégias de ação relacionados à Infraestrutura de TIC

Objetivo 42 – Institucionalizar o Plano Diretor de Tecnologias da Informação e Comunicação (PDTIC)						
Metas	Estratégias de ação	Indicador	Responsável pela ação	Prazo		Status/ Comentários
				Início	Fim	
159) Institucionalizar o PDTIC.	1) Revisar as políticas institucionais vigentes relacionadas à TIC;	Políticas aprovadas	PROAD/DTI	2022	2025	
	2) Institucionalizar o PDTIC.	PDTIC aprovado	PROAD/DTI	2022	2025	
	3) Assegurar no PDTIC, a acessibilidade digital institucional.	Acessibilidade digital institucionalizada	PROAD/DTI	2022	2026	
	4) Assegurar no PDTIC, a criação de mecanismo de investimento contínuo que permita priorizar ações com objetivos estratégicos institucionais.	Investimento contínuo em TIC institucionalizado	PROAD/DTI	2022	2026	
Objetivo 43 – Atualizar a infraestrutura física (hardware)						
160) Implantar o Data Center de acordo com normas técnicas exigidas.	1) Definir e contratar estrutura de contingência para banco de dados e aplicações críticas.	Estrutura de contingência definida e contratada	PROAD/DTI	2022	2026	
161) Atualizar o sistema de armazenamento (storage)	1) Monitorar e ampliar capacidade armazenamento institucional para atendimento dos processos acadêmicos e administrativos digitalizados.	Recurso atualizado e aderente a necessidade institucional	PROAD/DTI	2022	2026	
162) Aprimorar a rede a distância (WAN)	1) Implantar controle de aplicação para regerar utilização de link de dados;	Controles implantados	PROAD/DTI	2022	2026	
163) Aprimorar a rede local (LAN)	1) Ampliar capacidade dos ativos de rede;	100% dos ativos de rede atualizados	PROAD/DTI	2022	2026	

164) Aprimorar a rede wireless (WLAN)	1) Criar mecanismo de rede sem fio para área de visitantes seguro e aderente ao marco civil da internet.	Rede para visitantes implementada.	PROAD/DTI	2022	2026	
Objetivo 44 - Atualizar a infraestrutura lógica (software)						
165) Implantar GED/ECM/BPM para gestão documental	1) Implantar projeto de certificação e assinatura digital de documentos e processos.	Projeto implantado	PROAD/DTI	2022	2023	
166) Implantar o Sistema de Gestão Universitário.	1) Implantar novo sistema em todos os graus de ensino e processos da área fim	Sistema Implantado e integrado aos demais sistemas	PROAD/DTI	2022	2023	
167) Implantar módulos adicionais do sistema de gestão universitário	1) CRM Captação	Processo implantado	PROAD/DTI	2022	2023	
	2) CRM Permanência	Processo implantado	PROAD/DTI	2022	2023	
	3) Gestão de Estágios e Carreira	Processo implantado	PROAD/DTI	2022	2023	
168) Atualizar o Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD) (Oracle)	1) Atualizar versão de banco e aplicações forms ainda em uso.	Banco de Dados e aplicações atualizadas	PROAD/DTI	2022	2024	
	2) Homologar aplicações existentes;	100% das aplicações homologadas para nova versão do Database	PROAD/DTI	2022	2024	
	3) Homologar aplicações terceirizadas.	100% das aplicações homologadas para nova versão do Database	PROAD/DTI	2022	2024	
169) Adotar nova arquitetura de desenvolvimento de aplicações	1) Estudar linguagem e framework viável para adoção na FURB observando custos, agilidade, multiplataforma.	Nova arquitetura escolhida e	PROAD/DTI	2022	2023	

		licenciada para a universidade				
	2) Reescrever aplicações legadas para nova arquitetura.	100% das aplicações Forms/Reports reescritas na nova arquitetura	PROAD/DTI	2022	2023	
170) Modernizar website FURB	1) Implantar novo website, envolvendo responsáveis institucionais por metas de marketing e gestão.	Projeto concluído, documentado e aprovado	DTI/CCM/PROEN/	2022	2023	
171) Modernizar sistema de automação da Biblioteca Universitária	1) Selecionar, adquirir e implantar novo sistema de automação, inclusive com integrações relacionados aos processos acadêmicos.	Sistema adquirido e implantado	BU/DTI	2022	2023	
172) Implantar Sistema de Custos	1) Desenvolver software	Software funcional	COPLAN	2022	2023	
173) Adequação LGPD	1) Propor e aprovar política institucional de privacidade e de proteção de dados pessoais	Política aprovada e publicada	DTI/Comitê	2022	2023	
	2) Estudo técnico para identificar adequações na base de dados	Gestão da base de dados institucional aderente à Lei	DTI/Comitê	2022	2023	
	3) Estudo técnico para identificar adequações na infraestrutura de rede e auditoria de uso	Gestão de auditoria de uso aderente à Lei	DTI/Comitê	2022	2023	
174) Facilitadores de impressão e digitalização para comunidade acadêmica e visitantes	1) Elaborar projeto técnico para instalação de totens de autoatendimento para impressão e digitalização de documentos;	Projeto técnico concluído	DTI	2022	2024	
	2) Contratar o serviço na modalidade de prestação de serviços;	Contratação efetuada	DTI	2022	2024	
	3) Instalar os totens de autoatendimento em diversos espaços da Universidade	Totens instalados	DTI	2022	2024	

175) Software para Central de Atendimento Institucional	1) Adquirir software comercial para gestão de central de atendimento;	Projeto técnico concluído	DTI	2022	2024	
	2) Implantar o software, integrando ao novo sistema acadêmico e software de CRM;	Software implantado	DTI	2022	2024	
	3) Integrar ao serviço de chatbot do sistema acadêmico;	Serviço integrado	DTI	2022	2024	
	4) Disponibilizar o software de central de atendimento institucional para todas as equipes de atendimento da FURB (DTI, DRA, DAF etc)	Software disponibilizado	DTI	2022	2024	
Objetivo 45 – Reestruturar e qualificar o atendimento da DTI						
176) Promover a qualificação contínua do atendimento da DTI.	1) Promover modelo de governança de TIC e expandir melhores práticas no atendimento, rotinas de manutenção, desenvolvimento e projetos, tanto na DTI quanto nos outros prestadores da FURB;	Modelo implantado	PROAD/DTI	2022	2024	
177) Discutir e viabilizar aspectos quanto a atualização técnica permanente, possibilidade de teletrabalho e base salarial compatível a prática de mercado.	1) Dimensionar equipe de TIC para atender às expectativas institucionais: desenvolvimento, atendimento e infraestrutura;	Equipe dimensionada	PROAD/DTI	2023	2024	
	2) Discutir e viabilizar a carreira técnica de TIC observando a realidade atual do mercado de tecnologia (2021).	Análise efetuada	PROAD/DTI	2023	2024	

Fonte: organizado pela DTI

6.4 INFRAESTRUTURA DE BIBLIOTECA

A Biblioteca Universitária Professor Martinho Cardoso da Veiga (BU), da FURB encontra-se em situação de excelência, conseguida por meio de uma estratégia de longo prazo calcada na premissa de que o amplo acesso ao conhecimento atualizado é fundamental para a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Conforme Tabela 23, verifica-se que ao final de 2020, a BU contava com 270.702 títulos de livros (com 394.190 volumes) e 5.723 títulos de periódicos. Neste período foi verificado um volume de 125.921 empréstimos com 11.841 consultas ao acervo local e 79.120 acessos aos e-books da plataforma Minha Biblioteca.

Tabela 23 – BU em números (2016-2020)

Biblioteca Universitária	2016	2017	2018	2019	2020
Consultas ¹	123.839	94.740	86.252	95.766	11.841
Empréstimos	751.098	628.510	483.525	433.266	125.921
Acessos Minha Biblioteca ²	-	-	-	21.030	79.120
Livros (títulos)	264.382	265.959	264.142	270.406	270.702
Livros (volumes)	398.203	400.453	402.549	394.380	394.190
Periódicos (títulos) ³	5.708	5.708	5.710	5.717	5.723
Consultas via WEB ⁴	679.375	589.006	459.421	416.390	224.862
Empréstimo/usuário	56	46	40	35	10
Consulta/usuário	9	7	7	8	1
Invest. Material Bibliográfico	168.403,00	124.246,00	91.938,04	103.348,00	102.296,00

Fonte: Biblioteca Universitária

¹ Foram somadas as consultas tanto de livros como de periódicos.

² Acervo Digital: contrato assinado em Junho de 2019.

³ Periódicos Nacionais (4869) e Internacionais (986).

⁴ O cálculo de consultas via WEB está agora restringindo a contagem de acessos por meio de IPs mais confiáveis.

Ressalta-se que a diminuição do número de empréstimos e acessos informados na Tabela 23 está primeiramente vinculada a Pandemia do Coronavírus a partir de março de 2020. Conforme Decreto n. 515/2020, de 17/03/2020, do Governo do Estado de SC, foi declarada situação de emergência em todo o território catarinense. A Universidade Regional de Blumenau, por meio da criação do Comitê de Enfrentamento ao COVID-19, determinou a suspensão das atividades acadêmicas e administrativas a contar de 18/03/2020, conforme Nota Oficial 03.

Ao longo do ano de 2020, diversas portarias - níveis municipal, estadual e federal - e notas oficiais próprias da FURB relacionadas a pandemia foram publicadas e tiveram impacto na forma de atendimento da Biblioteca Universitária. Destaca-se aqui a Portaria nº 738 de 24 de setembro de 2020 do Secretário de Estado da Saúde de Santa Catarina e a Portaria SES nº 1003 de 23 de dezembro de 2020 que, entre várias medidas de contenção do vírus, determinaram a restrição na circulação do acervo por parte dos usuários, ficando esse acesso destinado somente aos servidores da Biblioteca.

Diante de tais restrições, o atendimento presencial foi direcionado para suprir as demandas de empréstimo e devolução de materiais. O modelo adotado foi o de agendamento feito por e-mail (refer@furb.br) em que o usuário indica qual(is) material(is) necessita, dia/horário de preferência, e os servidores da Biblioteca coletam essas informações para separação física, sendo necessário de forma presencial apenas o procedimento de empréstimo junto ao sistema no balcão de empréstimo.

Da mesma forma, e aqui exploramos o segundo motivo para a diminuição expressiva da quantidade de empréstimos no ano de 2020, para conforto do usuário, as renovações de materiais em circulação, antes obrigação exclusiva do usuário, realizadas até o vencimento sem cobrança de multa (prazos de 7 ou 15 dias, de acordo com o tipo de material e vínculo do usuário), tornaram-se responsabilidade da Biblioteca e passaram a ser realizadas a cada 15 dias durante o primeiro semestre e a cada 30 dias durante o segundo semestre no ano de 2020. Tal ação teve como consequência a redução do número de renovações, chamados aqui de empréstimos. Assim, entende-se que essa redução é apenas numérica pois ocorreu a diminuição de ações de renovação no sistema e não redução do número de materiais em empréstimo.

No que se refere ao sistema de consulta ao acervo da Biblioteca Universitária, podemos utilizar as seguintes estratégias de busca, conforme Quadro 53.

Quadro 48: Sistema de consulta ao acervo da Biblioteca

Tipos de busca	Descrição
Busca rápida	Permite recuperar determinado documento por autor, título ou assunto, por meio de uma expressão de busca.
Busca avançada	Além das opções autor, título e assunto, este modo de busca contém a opção “livre” e a possibilidade de formulação de expressões combinando essas opções de busca com o uso dos operadores e, ou e não. Se desejar, poderá refinar a pesquisa selecionando o tipo de material desejado (coleção) e a biblioteca depositária.
Busca numérica	Permite fazer buscas através do número da obra no sistema ou do número de registro. O número da obra no sistema identifica exclusivamente cada título cadastrado no acervo da biblioteca, enquanto o número de registro identifica o exemplar e/ou volume físico da obra. O número de registro é o que se encontra na etiqueta de código de barras.
Busca de periódicos	Permite fazer a busca no acervo de periódicos da BU através do título, recuperando informações como classificação, localização, número, volume e fascículos da coleção disponíveis no acervo.

Fonte: Biblioteca Universitária

Destacamos que, atualmente, o acervo para empréstimo é composto por: Coleção Geral (CG), Coleção Especial (CE), Coleção de Referência (RF), Folhetos (FF), Monografias (MO), Dissertações (DS), Teses (TS), Cd-rom (CD), DVDs (DV), entre outros. Para realizar o empréstimo de obras é necessário utilizar *login* e senha de identificação pessoal FURB. A Biblioteca disponibilizava convênios que permitiam o empréstimo a usuários sem vínculo com a FURB, porém neste momento encontra-se suspenso temporariamente.

Para o empréstimo de obras, devem-se observar os seguintes prazos conforme relação no Quadro 49.

Quadro 49: Prazos para empréstimos de obras

Categoria de usuário	Quantidade de obras	Prazo de empréstimo
Estudante de graduação Estudante de ensino médio Servidor técnico-administrativo Usuário especial	Até 10 obras	7 dias
Estudante de pós-graduação	Até 10 obras	15 dias
Estudante Instituto FURB/convênios	Até 5 obras	7 dias
Cadastrados no programa Alumni	Até 2 obras	7 dias
Servidor docente	Até 15 obras	15 dias
Servidor aposentado	Até 5 obras	7 dias

Unidade administrativa da FURB		Até início do próximo semestre letivo
--------------------------------	--	---------------------------------------

Fonte: Biblioteca Universitária

- As obras da Coleção de Reserva (CR) podem ser retiradas uma hora antes do encerramento do expediente da biblioteca, devendo ser devolvidas até a primeira hora do próximo dia útil na mesma biblioteca depositária.
- A coleção de Literatura (LT), tem empréstimo com prazo de 15 dias.

Além disso, a renovação, a devolução e a reserva, que são serviços relacionados com o empréstimo de obras, podem ser realizadas conforme Quadro

Quadro 50: Serviços relacionados com o empréstimo de obras

Serviços	Descrição
Renovação	Pode ser feita on-line, nos terminais de consulta ou nos terminais de renovação. É permitida tantas vezes quantas forem necessárias, desde que a obra não esteja reservada por outro usuário.
Devolução	A operação de devolução de obras emprestadas poderá ser feita em qualquer unidade da BU.
Reserva	A reserva de obras pode ser feita desde que não haja exemplares disponíveis na mesma biblioteca. É realizada nos terminais de consulta, no Serviço de Empréstimo ou pela internet. Uma vez devolvidas, as obras reservadas ficam à disposição do usuário que as reservou por 24h. É possível também reservar obras entre as bibliotecas. Para tanto, a obra requerida deve estar disponível na biblioteca de origem, possibilitando que o livro chegue até o usuário sem que ele se desloque entre os campi da FURB.

Fonte: Biblioteca Universitária

O usuário é responsável pelas obras em seu poder e tem a obrigação de devolvê-las dentro do prazo. Caso isto não ocorra, está sujeito a penalidades (multa por atraso), conforme regulamentação da BU.

A BU mantém duas unidades setoriais localizadas no campus II e III, onde são fornecidos serviços de empréstimo, devolução, renovação, reserva, consulta local e outras demandas específicas e pontuais de usuários que buscam a biblioteca para qualquer necessidade informacional. Também é oferecido ao usuário o serviço de empréstimo entre bibliotecas, possibilitando que o livro chegue até o solicitante sem que ele se desloque entre os campi da FURB.

A Biblioteca Central conta com o Setor de Periódicos, que está localizado no nível 5 da biblioteca, no seu acervo somam fisicamente mais de 5.700 títulos de periódicos e estes estão disponíveis aos usuários através de consulta local. Os periódicos correntes ficam expostos em estantes revisteiros para a melhor visualização e acesso. Neste local também se encontram os periódicos impressos que fazem parte do Portal de Periódicos da FURB. A biblioteca recebe de forma impressa, a revista semanal dos jornais do Grupo NSC de Santa Catarina, que ganharam este novo formato; a biblioteca também disponibiliza um computador com acesso on-line aos jornais A Notícia, Diário Catarinense, Jornal de Santa Catarina, Folha de São Paulo e Estado de São Paulo, que são as assinaturas mantidas pela BU.

Além desses materiais, a biblioteca possui o acervo impresso do Diário Oficial de Santa Catarina, que atende as demandas de Blumenau e região. No período de Pandemia, onde a circulação interna de usuários não é permitida, os servidores da biblioteca localizam, escaneiam e encaminham inúmeras portarias de servidores públicos que necessitam desta para aposentarias e processos diversos.

O espaço oferece 24 mesas de estudo, 25 cabines para estudo individual e 7 salas de estudo em grupo, disponíveis para utilização no horário de funcionamento da Biblioteca Central. São disponibilizados 15 computadores e 8 notebooks que são emprestados através de *login* e senha para uso nas dependências da Biblioteca.

Além do acesso ao acervo físico de periódicos, a BU permite acesso a diversas bases de dados e periódicos através do Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que tem contribuído para o desenvolvimento da pesquisa na Instituição.

São oferecidos cursos de capacitações em grupo e orientações individualizadas, presencialmente ou via Teams. Os cursos são solicitados pelos professores e os atendimentos são solicitados pelo usuário, seja ele professor ou estudante, através do e-mail periodicos@furb.br. Os conteúdos abordados nos cursos e atendimentos são referentes a normalização de trabalhos acadêmicos (usando as normas da ABNT) e o apoio a pesquisa científica em plataformas e bases de dados nacionais e internacionais.

Ainda como serviços oferecidos pela BU, destacamos os portais de busca acessíveis através da página da Biblioteca, conforme Quadro 51.

Quadro 51: Portais de busca acessíveis através da BU

Portal	Descrição
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) FURB	A BDTD da FURB disponibiliza, via web, as teses e dissertações, em texto completo, produzidas pelos mestrandos e doutorandos dos programas de pós-graduação da FURB. A FURB integra o consórcio BDTD nacional.
BDTD Brasileira	A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) integra e dissemina, em um só portal de busca, os textos completos das teses e dissertações defendidas nas instituições brasileiras de ensino e pesquisa. O acesso a essa produção científica é livre de quaisquer custos. A BDTD contribui para o aumento de conteúdos de teses e dissertações brasileiras na internet, o que significa a maior visibilidade da produção científica nacional e a difusão de informações de interesse científico e tecnológico para a sociedade em geral. Além disso, a BDTD também proporciona maior visibilidade e governança do investimento realizado em programas de pós-graduação.
Portal de Periódicos da FURB	Apresenta os periódicos científicos, voltados para a divulgação da pesquisa e produção acadêmicas, vinculados aos departamentos de graduação e programas de pós-graduação da FURB.
Portal de Periódicos da CAPES	O Portal de Periódicos da CAPES é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil, o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 45 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.
Scientific Electronic Library Online (SciELO)	SciELO – Biblioteca Científica Eletrônica – é um modelo para a publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na Internet. Especialmente desenvolvido para responder às necessidades da comunicação científica nos países em desenvolvimento e, particularmente, na América Latina e no Caribe, o modelo proporciona uma solução eficiente, para assegurar a visibilidade e o acesso universal a sua literatura científica.
Revistas dos Tribunais Online	É uma plataforma de pesquisa na área jurídica que disponibiliza um acervo amplo sobre legislação, doutrina, jurisprudência e súmulas. Propõe, por meio de navegação simples e intuitiva, contribuir para a confecção de trabalhos acadêmicos, monografias, teses e para a fundamentação de peças da área jurídica.
Minha Biblioteca – Base de e-books	Minha Biblioteca é uma plataforma digital de livros que possui um vasto acervo de títulos acadêmicos, técnicos e científicos. Formada por mais de 15 grandes editoras acadêmicas do Brasil e 38 selos editoriais, por meio da Minha Biblioteca, estudantes e

	professores têm acesso rápido, fácil e simultâneo a milhares de títulos. O amplo acervo multidisciplinar está dividido em 7 catálogos: Medicina, Saúde, Exatas, Jurídica, Sociais Aplicadas, Pedagógica e Artes & Letras somando aproximadamente 9 mil títulos ao acervo geral.
--	---

Fonte: Biblioteca Universitária

Cabe destacar que existe a possibilidade de sugestões de aquisição, que permite aos usuários sugerir obras a serem adquiridas pela Biblioteca, preenchendo os campos autor, título e editora da obra, ou ainda o *International Standard Book Number* (ISBN). Essas sugestões, bem como a quantidade de exemplares a serem adquiridos, serão avaliadas de acordo com as normas e políticas de seleção da Biblioteca. No momento se encontra suspenso temporariamente.

Além dos serviços de circulação de materiais, a BU ainda oferece outros serviços, descritos no Quadro 52.

Quadro 52: Serviços oferecidos pela Biblioteca

Serviços	Descrição
Orientação bibliográfica	Oferece informações sobre o uso da base bibliográfica, localização de publicações, manuseio de obras de referência e apresentação de trabalhos acadêmicos.
Visita orientada	Tem por objetivo familiarizar os usuários com a organização e funcionamento geral da BU, distribuição física do acervo e dos catálogos, serviços e produtos disponíveis.
Elaboração de ficha catalográfica	A “Catalogação na Fonte” é a elaboração da ficha catalográfica impressa no verso da página de rosto de um livro, tese ou dissertação. Essa ficha, recomendada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), deve ser feita quando a obra está em fase de impressão e é obrigatória para efeito de depósito legal. O serviço é prestado gratuitamente à comunidade acadêmica. Para a comunidade externa - editoras e outras instituições - tem um custo de 2,5 créditos financeiros.
Centro de Memória Universitária (CMU)	O CMU, vinculado à BU, tem por finalidade uniformizar a produção documental e os procedimentos que envolvem a gestão arquivística de documentos da FURB, em decorrência do exercício de suas atividades. O CMU tem sob sua custódia

		os documentos (gráficos e iconográficos) e peças museológicas oriundos das unidades/setores da Instituição, que apresentam valor informativo, administrativo, probatório, científico, histórico e cultural.
Comutação (COMUT)	Bibliográfica	O serviço de COMUT permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos (artigos de periódicos, teses, dissertações, anais de eventos, relatórios técnicos, etc.) disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras ou internacionais. Esse serviço é exclusivo para fins acadêmicos e de pesquisa. Para utilizar o COMUT, basta formalizar o pedido através do e-mail comut@furb.br informando a referência completa do material desejado. Todos os usuários, mesmo fazendo os pedidos de artigos através da biblioteca, devem cadastrar-se no sistema da rede Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) do programa de COMUT.
Empréstimo de notebook		A biblioteca disponibiliza 8 notebooks para empréstimo aos seus usuários, para uso nas dependências da Biblioteca Central. Para utilização, deve-se dirigir ao Nível 5 e realizar o empréstimo, utilizando <i>login</i> e <i>senha</i> institucional.
Espaço de Informática		Está disponibilizado no nível 5 da biblioteca, espaço destinado a utilização de computadores, para consultas abertas e realização de trabalhos.
Capacitação de usuários		A BU promove cursos de capacitação em grupo e orientação individualizada presencialmente ou via Teams a usuários dos cursos da FURB.
Acesso a bases de dados		O acesso a bases de dados é disponível de forma on-line, interdisciplinar e/ou por área específica com o objetivo de ajudar o usuário a: <ul style="list-style-type: none"> - conhecer os sistemas de recuperação da informação, arquitetura das bases de dados e a organização da informação nas diferentes áreas do conhecimento; - ter competência para elaborar sua estratégia de busca usando os conectores booleanos; e - ampliar seus conhecimentos dos recursos disponíveis na biblioteca eletrônica.
Normalização de trabalhos acadêmicos		Esclarecimento de dúvidas, individual ou em grupos, aos usuários quanto à normalização de trabalhos acadêmicos, referências, artigos de periódicos, resenhas críticas e resumos, de acordo com a Resolução nº 36/2003 da FURB que aprova

	o uso das normas da ABNT como padrão para a elaboração de trabalhos acadêmicos, no âmbito da FURB.
--	--

Fonte: Biblioteca Universitária

Os estudantes EaD tem livre acesso aos serviços disponíveis no site da biblioteca, acesso ao Guia para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos, ao Portal de Periódicos da CAPES, à Plataforma de E-books Minha Biblioteca, vídeos tutoriais no Youtube, entre outros.

Os serviços disponibilizados aos estudantes EAD seguem o descritivo no Quadro 53.

Quadro 53: Serviços relacionados ao EaD

Serviços	Descrição
Plataforma Minha Biblioteca	A consulta deve ser realizada na página da biblioteca, na relação de livros buscados os que possuem o ícone de nuvem são os fornecidos virtualmente. Para acessá-lo basta fazer a autenticação utilizando o login e senha fornecidos pela Instituição no momento da matrícula.
Serviços Online	No Site está disponível o Guia de trabalhos acadêmicos, Modelos ABNT e link para os vídeos tutoriais desenvolvidos pela biblioteca para o Youtube, todos de livre acesso ao usuário.
Cursos e Atendimentos: ABNT e Bases de Dados	Deverão ser agendados pelo e-mail periódicos@furb.br.
CAPES	O Portal de Periódicos Capes pode ser acessado utilizando o login e senha institucional.

Fonte: Biblioteca Universitária

A Política de Desenvolvimento de Coleções da BU da FURB está regulamentada por meio da Resolução nº 046/2012, de 06 de novembro de 2012, e tem por finalidade orientar o processo de seleção e aquisição de obras do acervo, sejam elas provenientes de compra, doação ou permuta, bem como orientar o remanejamento e descarte das mesmas.

Para operacionalização do atual modelo de descarte, deu-se início, durante o ano de 2018, tratativas para delinear o processo desde a análise dos materiais a serem descartados até sua eliminação. Com isso, reuniu-se a Comissão de Desenvolvimento de Coleções para apresentação, análise e aprovação do diagnóstico do descarte e situações de exclusão de acervo na BU, que ocorrem conforme Quadro 54.

Quadro 54: Descartes na BU

Material	Embasamento	Destino
Livros	Remanejamento de obras	Eliminação, doação ou transferência
Cópias de livros	Lei de direitos autorais	Eliminação
Mídias inacessíveis	Incompatibilização do suporte da obra com as tecnologias vigentes	Eliminação
Livros sem restauração	Desgaste físico	Eliminação, doação ou transferência
Duplicatas de revistas	Biblioteca manterá apenas 1 exemplar de periódico	Eliminação, doação ou transferência

Fonte: Biblioteca Universitária

Além das situações de descarte, alguns procedimentos de exclusão ocorrem de forma não planejada e, dessa forma, foram apresentadas à Comissão de Desenvolvimento de Coleções, conforme Quadro 55.

Quadro 55: Exclusão não planejada ou não intencional na BU

Material	Procedimento
Livros não localizados na estante	Livro após ser procurado exaustivamente é excluído do sistema.
Substituição de livro extraviado por usuário	Solicitar reposição da obra para o usuário (mesmo título e mesma edição, ou edição mais recente. Em caso de livros esgotados, solicitar outra obra).
Substituição de livro danificado por usuário	Solicitar reposição da obra para o usuário (mesmo título e mesma edição, ou edição mais recente. Em caso de livros esgotados, solicitar outra obra).
Substituição de livros em casos de recebimento de doação em melhor estado físico	Quando do recebimento e doação de livro já existente no acervo, é realizada a avaliação para decidir pela substituição do livro já existente pelo recebido.

Fonte: Biblioteca Universitária

Com a aprovação do diagnóstico, chegou-se à publicação da Instrução Normativa n. 03/2019, em 03 de setembro de 2019, onde são estabelecidos os procedimentos para entrada e saída dos materiais bibliográficos e não bibliográficos do acervo da BU.

Conforme definição da Instrução Normativa 03/2019, o descarte é a retirada de materiais não mais necessários ao acervo da BU visando adequação e evitando o crescimento desordenado. Dessa forma, seguindo os critérios estabelecidos na Política de Desenvolvimento

de Coleções, foram descartados durante os anos de 2019 e 2020, os materiais conforme Tabela 24.

Tabela 24: Descarte da BU (período 2019-2020)

Descrição	2019	2020
Materiais não periódicos	5.124	659
Materiais periódicos	21.108	2.625

Fonte: Biblioteca Universitária

Para execução dessa atividade foram elaboradas 50 Guias de descarte durante o ano de 2019 e 08 Guias de descarte durante o ano de 2020. Eliminação, Doação ou Transferência foram os destinos para os materiais retirados do acervo, conforme previsto na Instrução Normativa 03/2019 e aprovado pela Comissão de Desenvolvimento de Coleções.

Destaca-se que os materiais eliminados são encaminhados para a Central de Reciclagem da Universidade e aguardam as ações ambientais de reciclagem ou reaproveitamento de materiais coordenadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da FURB.

Visando ainda o melhoramento do acervo, recuperação da informação e adequação daquilo relatado no sistema da BU ao existente fisicamente nas estantes, iniciou-se, durante o ano de 2020, a atividade de Inventário no acervo não periódico - Coleção Geral. Essa atividade pretende organizar o acervo, verificar possíveis problemas de etiqueta, armazenamento, identificar materiais que precisem de reparos e até mesmo reconhecer os materiais que estejam definitivamente extraviados. A atividade ainda está em andamento no corrente ano de 2021, mas já pôde identificar inúmeros desses aspectos acima citados bem como possibilitou a fácil solução dos problemas detectados.

A análise parcial dos dados de Inventário no acervo de materiais não periódicos pode ser percebida conforme Tabela 25.

Tabela 25: Análise parcial Inventário acervo de materiais não periódicos – CG (2020)

Classes	028.5	000	100	200	800	Parcial
Não encontrados	29	21	124	24	246	444
Encontrados fora do lugar	22	76	23	5	60	186
Encontrados excluídos - reativados	5	2	8	7	29	51
Encontrados excluídos - não reativados		3				3

Problemas no sistema corrigidos	19	32	15	7	45	118
Problemas físicos - etiquetas	4	2	2	1	23	32
Livros lidos	3401	7142	11661	3504	25056	50764

Fonte: Biblioteca Universitária

Sendo assim, foram analisados 50764 livros das áreas Infantojuvenil (028.5), Generalidades (000), Filosofia (100), Religião (200) e Literatura (800). Obteve-se, como resultado parcial, a exclusão de 444 livros considerados extraviados, 186 livros estavam guardados fora do lugar e assim foram repostos corretamente, 51 livros foram encontrados e estavam excluídos no sistema e por isso foram reativados voltando à circulação, 3 livros foram encontrados excluídos e não foram considerados aptos a retornar para circulação. Também foram encontrados e corrigidos 118 problemas diversos no sistema e 32 problemas diversos físicos.

O inventário na Coleção Geral – maior coleção de livros da Biblioteca – teve início com a restrição de acesso ao acervo da Biblioteca por parte dos usuários, medida necessária para que não exista movimentação nos livros durante a leitura e análise dos dados, o que tornaria inviável realizar tal atividade enquanto a biblioteca está com a circulação de usuários ao acervo normal. Ainda assim, cabe ressaltar que o inventário tem sido feito nas coleções menores sem qualquer prejuízo à circulação ao acervo.

Dando continuidade às investidas de registro e padronização de serviços da Biblioteca, teve início, em 2018, a análise e publicação dos Procedimentos Operacionais vinculados às atividades internas da BU. Tal atividade exigiu o envolvimento de servidores das diversas áreas de atendimento e serviços para a análise dos Procedimentos Operacionais já existentes e elaboração de novos quando a necessidade assim o fez. Entende-se que essa é uma atividade constante que exige atualização dos Procedimentos sempre que houver mudança no serviço ou também nova elaboração quando um novo serviço se faz presente. Os Procedimentos Operacionais já definidos até o momento estão apresentados no Quadro 56.

Quadro 56: Procedimentos Operacionais atualizados e/novos (2018-2019)

Título	Ano
BU 001_2018_Padronização do campo 936_baixa e retorno de circulação	2018
BU 001_2019_Padronização do campo 936_baixa e retorno de circulação	2019
BU 002_2018_Substituição de obras do acervo	2018

BU 003_2019_Agendamento da reserva	2019
BU 004_2019_Procedimento operacional	2019
BU 005_2019_Abertura de chamados	2019
BU 006_2019_Serviço de malote	2019
BU 007_2019_Reserva entre bibliotecas	2019
BU 008_2019_Coleção especial	2019
BU 009_2019_Cutter de biografias	2019
BU 010_2019_Empréstimo e devolução	2019
BU 011_2019_Estatística	2019
BU 012_2019_Projeto Leve-me	2019
BU 013_2019_Título bi e trilingue e em outros idiomas no campo 505	2019
BU 014_2019Seleção de materiais para encadernação e restauração	2019
BU 015_2019_Encadernação e restauração do acervo	2019
BU 016_2019_Negociação de multa	2019
BU 017_2019_Transferências de exemplares entre MFNs	2019
BU 018_2019_Catalogação de literatura infantojuvenil	2019
BU 019_2019_Empréstimo de periódicos	2019
BU 020_2019_Salas de estudo em grupo	2019
BU 021_2019_Alarme das portas de emergência	2019
BU 022_2019_Alarme de incêndio	2019

Fonte: Biblioteca Universitária

Tendo como objetivo central a organização e padronização de procedimentos, destaca-se aqui que alguns desses POs visam exclusivamente as coleções de materiais não periódicos ou periódicos, o registro e recuperação da informação.

Nesse sentido, a equipe do Processamento Técnico e a equipe do Serviço de Referência estão trabalhando em conjunto para a padronização de informações que anteriormente, com o acervo em crescimento, não eram previstas e agora se fazem necessárias e contribuem com a recuperação da informação agilizando o atendimento do usuário.

Dessa forma, edições no acervo, buscando a padronização de classificação, notação de autor e mudança de coleções estão sendo feitas de forma gradativa e contínua. Tais ações demandam alterações no sistema, mudança de etiqueta e por vezes análises físicas do acervo. Percebe-se que há otimização na recuperação da informação, tanto no sistema, quanto fisicamente nas estantes o que demonstra na prática resultados eficientes.

Além da publicação de documentos visando a padronização de procedimentos internos, também se buscou a regulamentação de procedimentos já estabelecidos e carentes de

normativas. Nesse sentido, destaca-se a publicação da Instrução Normativa 01/2019 que regulamenta o serviço de guarda-volumes, Instrução Normativa 02/2019 que regulamenta o uso das salas de estudo em grupo e Instrução Normativa 03/2019, já citada anteriormente nesse documento, que regulamenta a entrada e saída dos materiais bibliográficos e não bibliográficos.

Não menos importante, o Regulamento da Seção de Serviços ao Usuário foi atualizado e aprovado junto ao CONSUNI com a publicação da Resolução nº 105/2018 de 14 de dezembro de 2018. Este regimento contém normas que orientam as práticas de atendimento aos usuários da Biblioteca Universitária bem como a oferta dos serviços, funcionamento, e demais atividades que estão diretamente vinculadas com a comunidade interna e externa da Universidade.

A estrutura física da Biblioteca é preparada com ambientes totalmente climatizados, espaços para estudo individual e em grupos, Auditório Padre Orlando Maria Murphy com capacidade para 155 pessoas, Espaço Multimídia, Espaço de Cinema e Vídeo e acesso a diversos serviços pela internet.

Contando com rampas de acesso, elevador, terminais de consultas e banheiros adaptados, a BU permite acesso facilitado para pessoas com deficiências. Os deficientes visuais também podem usufruir de alguns volumes em sistema Braille. Para os usuários de baixa visão, a Biblioteca tem à disposição uma lupa eletrônica.

A BU, em parceria com a Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE) e com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante (PROEN), procura adequar sua infraestrutura e serviços às demandas apresentadas pela comunidade universitária, para o melhor atendimento aos deficientes, proporcionando uma real acessibilidade à informação.

No que tange à cultura, a BU também conta com programação cultural, sendo algumas atividades realizadas em parceria com a Divisão de Cultura (DIC) da Universidade. A Biblioteca Central possui espaços destinados à divulgação cultural, destacando-se o Salão Angelim, que recebe, em média, dez exposições anuais de artistas de renome nacional. Também nos níveis 01 e 03, há espaços destinados a essa finalidade. Ainda em parceria com a DIC, no nível 06, foi idealizado o Espaço de Cinema e Vídeo, com 40 lugares, para projeção de filmes e realização de oficinas¹.

É importante destacar que a BU conta com uma coleção de cerca de 350 obras de arte (Pinacoteca) com peças de artistas de renome regional, nacional e internacional. Outros espaços diferenciados na Biblioteca Central devem ser evidenciados, como o Espaço de Literatura Infantil, com acervo de aproximadamente 2.000 títulos de livros infantis e infanto-juvenis.

Tendo em vista que a maior parte das pessoas está cada vez mais usando a Internet como fonte de informação, um grande desafio hoje está na digitalização do acervo e ampliação dos acessos da comunidade, via Internet e presencial. Alinhado a essa perspectiva, a Biblioteca também tem como objetivo ampliar a Política de Acesso Aberto na Universidade, por meio da viabilização do Repositório Institucional de Produção Intelectual da FURB (RI-FURB). A proposta de acesso aberto, prática internacional, visa dar publicidade às produções científicas da Universidade, proporcionando ganhos para o ensino, a pesquisa e a extensão, culminando com o Portal de Acesso Aberto da FURB.

6.4.1 Centro de Memória Universitária (CMU)

O Centro de Memória Universitária (CMU), vinculado à Biblioteca Universitária, tem por finalidade uniformizar a produção documental e os procedimentos que envolvem a gestão arquivística de documentos da FURB, em decorrência do exercício de suas atividades. O CMU tem sob sua custódia os documentos (gráficos e iconográficos) e peças museológicas oriundos das unidades/setores da Instituição, que apresentam valor informativo, administrativo, probatório, científico, histórico e cultural.

Desde o ano de 2010, com a implantação do Sistema de ERP, o CMU administra os módulos DOC\$ e PRO\$ (registro e localização de documentos e abertura e tramitação de processos). Nesse processo é responsável pela capacitação dos usuários, configuração dos processos, acompanhamentos diários e ajustes quando necessários. Além disso, é de responsabilidade do CMU a guarda física de documentos, em espaço climatizado, com temperatura e umidade controladas.

No decorrer dos anos, o CMU vem sendo uma unidade de referência para as pesquisas administrativas e acadêmicas. Suas atividades de apoio à gestão superior, orientando diversas unidades, têm demandas crescentes no papel da gestão dos documentos e na ampliação e implantação de novos processos.

Tabela 26: Composição do acervo e de algumas atividades desenvolvidas pelo CMU²

Tipo de material/atividade		2017	2018	2019	2020
Processos recebidos, montagem eletrônica, classificados, cadastrados agregados somente ao Sistema ERP – somente suporte eletrônico	CEPE	130	105	2595	1944
	CONSAD	02	00	01	281
	CONSUNI	57	43	21	137
Processos consultados em suporte -papel		-	-	-	-
Fotografias recebidas, classificadas, cadastradas e agregadas ao acervo	Suporte papel	04	02	00	00
	Digitais	165	415	130	646
Acompanhamento diário de registros de documentos, de diversas Unidades, no ERP (DOC\$)		9686	7740	11551	6578
Acompanhamento diário de abertura e tramitação de processos, de diversas Unidades, no ERP (PRO\$)	500	741	3757	2293	
Registro dos Pareceres da PROGEF de 2000 a 2010		385	23	18	-
Registro de Documentos da PROAD		07	04	09	04
Registros de CD's/DVD's e fitas VHS e caixas de slides		25	18	01	-
Registro de caixas dos fundos: DGDP e CMU		230	191	56	108
Registros de relatórios acadêmicos					
Registros realizados para atender demandas da Gestão Superior (Convênios, Atas de Conselhos, Documentos PROAD, Relatórios Acadêmicos, Pareceres PROGEF, etc.)		1450	139	40	08
Registro de fichas fotográficas		-	-	-	-
Treinamentos com agendamentos		-	20	11	01
Palestras/Cursos/Visitas		02	06	01	-
Pesquisas – levantamento de dados		-	15	53	30
Acervo recebido/conferido e eventuais procedimentos de higienização, arranjo, classificação por fundo.		34cxs	270cxs	149cxs	206cxs
Avaliação/Seleção para Eliminação/Descarte de documentos seguindo a TTD da FURB		-	496cxs	271cxs	116cxs

Fonte: Centro de Memória Universitária – CMU/Biblioteca Universitária

Tabela 27: Composição de acessos ao endereço eletrônico do CMU (2017-2020)

Total	2017	2018	2019	2020
Acervo de Projetos Egon Belz	984	838	600	740
Acervo Jornais	1210	815	1059	2118
Acervo Museológico	934	735	675	1356
Apresentação	766	429	519	1033
Catálogo	848	612	663	1327
CMU	3387	2589	5602	1980
Contato	730	584	990	1980
Dossiês BU	943	557	252	504
Dossiês Históricos	635	494	602	1204

Entrevistas	313	427	765	1530
Exposições Virtuais	791	640	1144	2289
Galeria dos Reitores	602	624	566	1131
Gestão Arquivística	3104	2136	2981	5962
Histórico FURB	476	610	671	1342
Histórico do CMU	699	475	521	1042
Linha do Tempo	722	567	798	1597
Links	399	565	551	1103
Publicações Legais	570	446	468	936
Relatórios FURB	1046	749	395	791

Fonte: Centro de Memória Universitária – CMU/Biblioteca Universitária

6.4.2 Desenvolvimento da Biblioteca

As propostas de desenvolvimento para a Biblioteca deste PDI estão baseadas nas recomendações dadas pela CPA no processo de autoavaliação, bem como as rupturas identificadas durante os fóruns do PDI.

Quadro 57: Objetivos, metas e estratégias de ação relacionados à Biblioteca Universitária

Objetivo 46- Institucionalizar o Portal Acesso Aberto FURB						
Metas	Estratégias de ação	Indicador	Responsável pela ação	Prazo		Status/ Comentários
				Início	Fim	
178) Institucionalizar o Portal de Acesso Aberto da FURB.	1) Implementar e consolidar o RI-FURB;	Portal implementado	BU	2020	2022	
	2) Implementar e consolidar repositórios temáticos.	Repositórios implementados	BU	2020	2024	
Objetivo 47- Qualificar o espaço físico da Biblioteca Central e das setoriais						
179) Adequar os espaços da biblioteca central e setoriais.	1) Adequar os espaços da biblioteca central e setoriais no que diz respeito à acessibilidade;	Acessibilidade adequada	BU e PROAD	2020	2022	
	3) Qualificar a sinalização das bibliotecas (placas que atendam idiomas inglês e espanhol e/ou totens);	Sinalização instalada	BU, COPLAN e PROAD	2020	2022	
	4) Instalar uma cafeteria na biblioteca central;	Cafeteria instalada	BU, COPLAN e PROAD	2020	2024	
	5) Mobiliário novo (cadeiras e pufes) para os usuários;	Cadeiras adquiridas	BU	2020	2022	
	6) Reformulação do layout dos níveis 1, 2, 3, 4, 5 da Biblioteca Central.	Layouts reformulados	BU e DAC/PROAD	2020	2024	
180) Ampliar o atual espaço físico das setoriais do campus 2 e campus 3.	1) Viabilizar nova biblioteca setorial do campus 2, respeitando as diretrizes do Plano Diretor do campus;	Biblioteca nova viabilizada	BU, COPLAN e PROAD	2020	2024	
	2) Viabilizar ampliação da biblioteca setorial do campus 3,	Biblioteca ampliada viabilizada	BU, COPLAN e PROAD	2020	2024	

	respeitando as diretrizes do Plano Diretor do campus.					
181) Atender espaços de estudos em grupo e individual nas bibliotecas setoriais com o padrão da biblioteca central.	1) Adequar as instalações das bibliotecas setoriais (campus 2 e 3) ao padrão da biblioteca central (campus 1) para estudos individuais;	Bibliotecas padronizadas	BU, COPLAN e PROAD	2020	2024	
	2) Adequar as instalações das bibliotecas setoriais (campus 2 e 3) ao padrão da biblioteca central (campus 1) para estudos em grupos;	Salas de estudo instaladas.	BU, COPLAN e PROAD	2020	2024	
182) Resignificar a praça da biblioteca central.	1) Resignificar a “praça” da biblioteca central (espaço externo).	Espaço estruturado	BU/ COPLAN/ DAC	2020	2024	
	2) Suprimir ou adequar a cobertura (que liga o Bloco G ao J) e reorganizar o trajeto.					
	3) Repensar o acesso à Biblioteca central					
183) Apoiar a inclusão digital dos usuários da BU.	1) Viabilizar acesso à internet de alta qualidade para os alunos e usuários.	Usuários conectados	BU e DTI/PROAD	2020	2024	
184) Reformar a claraboia e cobertura da biblioteca antiga	1) Contratar projeto externo para reforma da claraboia;	Projeto aprovado	DAC/PROAD	2020	2024	

185) Realizar a troca do piso na Biblioteca Central	1) Realizar projeto externo para troca do piso (carpete) nos níveis 1,2,3,5 e 6 da Biblioteca Central.	Troca do piso realizada	BU, DAC/PROAD e COPLAN	2021	2024	
Objetivo 47 - Renovar os softwares e os hardwares da Biblioteca Universitária						
186) Renovar os softwares da Biblioteca Universitária	1) Adquirir e implementar o software Metabuscador de Dados;	Software implementado	BU e DTI/PROAD	2021	2026	
	2) Implementar novo software de biblioteca;	Software implementado	BU e DTI/PROAD	2020	2022	
	3) Implementar sistema de identificação, gerenciamento e segurança do acervo bibliográfico (Tecnologia RFID);	Sistema implementado	BU e DTI/PROAD	2020	2024	
187) Renovar os hardwares da Biblioteca Universitária	1) Adquirir novos computadores para renovação do parque tecnológico da Biblioteca Universitária;	Computadores comprados	BU e DTI/PROAD	2020	/2024	
Objetivo 49 - Melhorar as condições físicas do acervo de Pinacoteca						
188) Restaurar obras de arte deterioradas	1) Captação de recursos externos	Submissão de projeto	BU e DIC	2021	2024	
	2) Submissão de projeto no Edital Elisabete Anderle	Submissão de projeto	BU e DIC	2021	2021	
189) Modificar o mobiliário da sala de vídeo	1) Submissão de projeto interno	Encaminhamento do projeto	BU e DAC	2019	2022	
Objetivo 50- Qualificar o acervo bibliográfico (não periódico e periódico)						

190) Adequar o acervo da Biblioteca Universitária conforme política de desenvolvimento de coleções	1) Instituir processo de descarte de materiais;	Descarte de material	BU (SGA)	2019	2024	
	2) Estabelecer e registrar procedimentos operacionais	Publicações relacionadas	BU	2019	2024	
191) Instituir e aplicar Política de Obras Raras do acervo da Biblioteca Universitária	1) Formar Grupo de Trabalho para definição de metodologia	Publicação de portaria setorial	BU	2019	2022	
	2) Divulgar junto à comunidade os novos procedimentos adotados	Divulgação de conteúdo on-line e presencial	BU e CCM	2022	2024	
192) Inventariar acervo bibliográfico e audiovisual da Biblioteca Universitária	1) Inventário da Coleção Geral (CG) durante a restrição de circulação (2020/2021)	Conferência dos dados de inventário	BU	2020	2022	
	2) Inventário das demais coleções de livros (Coleção Especial, Coleção de Referência)	Conferência dos dados de inventário	BU	2022	2024	

Fonte: Organizado pela BU e COPERA-PDI.

7 REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, N. Universidade Nova no Brasil. In: SANTOS, B de S; ALMEIDA FILHO, N. de. A universidade no século XXI: para uma universidade nova. Coimbra: Edições, Almedina, 2008.

FURB. Reitoria. Resolução nº 129/2001. Blumenau, 2001.

FURB. Reitoria. Resolução nº 35/2010. Blumenau, 2010.

KHAIR, Amir Antônio. Lei de responsabilidade fiscal: guia de orientação para as prefeituras. Brasília: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; BNDES, 2000. 144p.

VIEIRA, Carla de Cássia Nardelli; RESSEL, Carla de Lima Gonetek. Práticas de gestão orçamentária das IPES: um estudo comparativo entre UFSC, UDESC E FURB. Florianópolis, 2012.

SOUTO-MAIOR, Joel. Planejamento, estratégia e comunicativa. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012. 534p.